DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.694

Violento terremoto abalou a região de Schisucka, no Japão, havendo já noticia de mais de duzentas mortes no cataclysmo

Pediram demissão tres dos secretarios do governo mineiro

Como se dará a substituição dos srs. Carneiro Rezende, Christiano Machado e Alaor Prata

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O governo acaba de receber o pedido de demissão dos tres secretarios: Christiano Machado, secretario do Interior, Alaor Prata, secretario da Agricultura e Carneiro Rezende, secretario das Finanças.

OS NOVOS SECRETARIOS DO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em virtude do pedido de demissão dos srs. Christiano Machado, Alaor Prata e Carneiro de Rezende, que exerciam respectivamente as funcções de secretario do Interior, das Finanças e da Agricultura do governo mineiro, o presidente Olegario Maciel escolheu para substituil-os os srs. Gustavo Capanema, Amaro Lanari e Noronha Guarany.

Trata-se de acontecimento que só póde produzir effeitos salutares para a administração e a politica mineiras, visto como os novos auxiliares do sr. Olegario Maciel são figuras que se destacaram na campanha liberal e na preparação e execução do movimento revolucionario.

O sr. Gustavo Capanema Filho, que vinha exercendo funcções de confiança immediata do venerando chefe do executivo do Estado, é uma das intelligencias mais brilhantes da nova geração mineira e um dos espiritos mais cultos dentre os juristas moços de Minas. Oroginario do municipio de Pitanguy, onde militou com exito invulgar na advocacia e na politica, elle se impôz a admiração dos seus coestaduanos pelos seus dotes excepcionaes de orador, que o recommendaram para membro de uma das caravanas liberaes que se destinaram aos Estados do norte, em propaganda das candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa.

Muito moço ainda, pelo seu prestigio intellectual e pelos seus reconhecidos attributos moraes, o sr. Gustavo Capanema conquistou uma situação de inconfundivel relevo no meio social e politico de Minas.

Quanto ao sr. Amaro Lanari, que é dos mais distinctos engenheiros saidos da tradicional Escola de Minas de Ouro Preto, a escolha de seu nome resultou das qualidades pessoaes que o distinguem, senão tambem dos conhecimentos technicos que possue em materia de finanças, bem como da grande capacidade realizadora de que deu provas na preparação e organização do plano revolucionario no grande Estado Central.

Homem de acção e de pensamento, o sr. Lanari tem todos os requisitos para a alta investidura a que foi chamado. A só escolha do seu nome para o cargo de secretario das finanças constitue por certo neste momento, um factor poderoso da confiança que o povo mineiro poderá depositar no seu governo.

Finalmente, o sr. Noronha Guarany, chamado para gerir a pasta da agricultura é um jurista acatado e perfeito conhecedor dos importantes negocios affectos áquella secretaria, de que por longos annos foi consultor. Ultimamente vinha exercendo com proficiencia e zelo, as funcções de director geral do Thesouro do Estado, onde o foi buscar o actual governo mineiro.

Foi preso em S. Paulo o tenente-coronel João Cabanas

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme ha dias noticiamos, o tenente-coronel da Força Publica João Cabanas era fiador do sr. Alberto Quatrini Bianchi, conhecido cabo eleitoral do P. R. P. e banqueiro do Portugal Club.

Cabanas comparecendo á presença do delegado Paulo Nogueira Filho pediu-lhe que não mandasse prender o referido Bianchi, pois elle Cabanas se responsabilizaria pelo seu paradeiro.

Passados alguns dias, porém, o afiançado do official da "Columna da Morte" foi preso e recolhido á Hospedaria dos Immigrantes.

Cabanas desejando saber a causa dessa detenção foi á presença do delegado acima alludido, pedindo-lhe então explicações. A autoridade policial, disse-lhe que sómente ás commissões de syndicancia poderiam dar uma informação exacta sobre a prisão de Bianchi.

O official dirigiu-se dahi á á referida commissão, onde teve um attricto com o sr. Joaquim Celidonio por não conseguir a informação desejada.

Esse facto deu motivos a que Cabanas deixasse uma carta ao coronel João Alberto pedindo-lhe a prisão do delegado Paulo Nogueira Filho por ter agido, no seu dizer, com abuso de autoridade.

Agora, ao que consta, tendo sido communicado ao interventor federal em São Paulo o incidente havido entre o tenente-coronel Cabanas e o sr. Joaquim Celidonio, o coronel João Alberto pediu ao general Miguel Costa que castigasse aquelle official da Força Publica.

Por esse motivo Cabanas foi recolhido ao quartel do 2º Batalhão, onde permaneceu preso algumas horas...

As regiões de Schisucka e Idzu, no Japão, abaladas por um terremoto

SEGUNDO AS ULTIMAS NOTICIAS O NUMERO DE MORTOS ELEVA-SE A MAIS DE DUZENTOS. — INCENDIOU-SE A VILLA DE ITO.-ATAMI, SCHISUOKA E OUTRAS CIDADES BASTANTE DAMNIFICADAS

Varias photographias documentadas do ultimo e ainda recente terremoto no Japão, que destruiu a cidade de Yokohama e produziu estragos incalculaveis em Tokio e innumeras outras cidades importantes do Imperio. Estas photographias foram gentilmente, identificadas hontem, para O JORNAL, na embaixada japoneza e mostram: ao alto, da esquerda para a direita, o incendio lavrando na Bibliotheca da Faculdade de Medicina de Tokio, onde foram destruidos 70.000 volumes em poucas horas; a estatua Kusunoki, cujo pedestal se vê repleto de boletins pedindo noticias de pessoas desapparecidas, em Tokio; uma barraca de madeira, construida provisoriamente, após o terremoto para que depositantes de bancos destruidos retirem seus haveres. Em baixo, na mesma ordem: o edificio da Faculdade de Medicina, em Tokio, ardendo; o estado em que ficaram os trilhos dos bondes, em Yokohama e, finalmente um correio provisorio installado nas ruas em ruinas de Tokio

Não faz muito que tivemos occasião de registrar as celebrações com que foram inauguradas em Tokio, Yokohama e outras cidades japonezas, as grandes e custosas obras de restauração das regiões devastadas pelo terremoto de 1923, o mais tremendo cataclysma, por certo, que já abalou a terra e enlutou um povo. Foram annos e annos de activo e perseverante labor sobre um mundo de ruinas de que a catastrophe fizera tambem o tumulo de populações numerosas. E a região central da maior ilha do archipelago nipponico apresentou-se por fim, de novo limpa, florida e amena.

Infelizmente, a fatalidade geologica que pesa sobre a terra tão propicia ao reflorir dos crysanthemos, nem bem apagadas ainda as impressões allucinantes da tragedia immensa de 1923, acaba de envolver outra vez o povo japonez nas sombras pesadas da dôr e do luto. O nosso serviço telegraphico nos trouxe hontem a noticia de violentos e generalizados tremores que vieram abalar a cadeia vulcanica de Hakone e districtos da peninsula de Idzu.

Não teve agora a catastrophe, é verdade, a extensão pavorosa da outra vez. Nem por isso, comtudo, seus damnos deixam de ser vultosos. Assim é que em Shizanko, o numero de mortos, segundo as ultimas noticias telegraphicas, é quasi de 200. A aldeia de Ito foi inteiramente incendiada.

Em Nirayama, Numadzu, Mishima, esta no sopé daquellas montanhas, houve numerosas victimas. Atami, a encantadora estação de inverno, na costa oriental da peninsula de Idzu, ficou bastante damnificada.

No famoso tunnel de Tanna das Estradas de Ferro Imperiaes, proximo a Nirayana, e que estava quasi concluido após doze annos de trabalho, houve um grande desabamento que occasionou a morte de varios trabalhadores. Os monumentos tambem foram attingidos: o templo Shungenfi, uma das grandes attracções do Yumoto ruiu, e a antiga villa imperial Numaza ficou damnificada. São todos detalhes, que além de tudo incompletos, nos trazem a confrangedora certeza de um grande golpe vibrado sobre a Nação japoneza.

E' esta, de novembro, a época mais amena do archipelago, aquella em que ainda não chegaram os grandes calores e que se caracteriza, principalmente pela plena florescencia dos crysanthemos, a flor da legenda do pranto, entre os nipponicos, e que por toda a parte apparece, então, pelos theatros, jardins, caminhos, exposições, nos tufos e festões de uma verdadeira festa da terra.

A hora não podia, pois, apresentar um contraste mais lindo com o amargo transe a que e de novo foi levada grande parte da população japoneza, para outra vez recomeçar, sobre as ruinas, a obra perseverante da reconstrucção.

PRIMEIRAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

TOKIO, 26 (H.) — Communicam de Schisuoka que aquella região foi sacudida por violento abalo sismico que produziu terriveis estragos e causou innumeras victimas.

Taes informações adeantam que a cidade de Ito está sendo devorada pelos incendios provocados pelo cataclysmo, que já destruira por completo a aldeia de Kakonemachi.

UMA LOCALIDADE INCENDIADA

TOKIO, 26 (U. P.) — Cincoen-

(Continua na 2ª pagina)

Para representar o paiz na inauguração da ponte internacional do Jaguarão

CONVIDADO O SR. MAURICIO DE LACERDA

O Governo Provisorio por intermedio do sr. Afranio de Mello Franco, acaba de convidar, segundo informes de fonte autorizada, o sr. Mauricio de Lacerda, para, em caracter de embaixador especial, representar o paiz nas ceremonias da inauguração da ponte internacional Brasil - Uruguay, que se realizarão no proximo mez naquella Republica sul-americana.

O sr. Mauricio de Lacerda já respondeu acceitando o honroso convite.

O Dia de Dar Graças a Deus, nos Estados Unidos

VELHOS COSTUMES DOS PEREGRINOS DE PLYMOUTH QUE SERÃO HOJE OBERVADOS EM TODO O PAIZ

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Dia de Dar Graças a Deus será observado amanhã em todos os Estados Unidos, de accordo com o costume iniciado pelos paes Peregrinos em Plymouth, Massachusetts em 1621. Embora não seja um dia feriado nacional, o presidente da Republica todos os annos lança uma proclamação, pedindo ao povo que cesse o trabalho e devote o dia a dar graças ao Senhor.

Como acontece sempre, haverá officios religiosos nas igrejas de todo o paiz, com sermões appropriados á occasião. As escolas e collegios fecharão até o fim da semana e diversas instituições e companhias darão ferias de varios dias aos seus empregados..

Em parte por causa da natureza do dia e parte porque coincide com o inicio dos mezes do inverno, o Dia de dar Graças a Deus tornou-se um motivo para a distribuição de roupas e allimento para os pobres.

Este anno, sendo de varios milhões o numero de desoccupados no paiz, as instituições de caridade têm estado occupadissimas no fornecimento de generos a esses infelizes.

Amanhã dar-se-á tambem o encerramento da estação de football e centenas de milhares de pessoas assistirão através de todo o paiz dezenas de importantissimos jogos na disputa dos campeonatos regionaes.

O sr. Hindenburg não approva a attitude dos capacetes de aço para com o sr. Mussolini

BERLIM, 25 (H.) — O marechal Hindenburg, presidente do Reich, declarou aos organizadores da Corporação dos "Capacetes de aço" que não approvava a attitude que os mesmos tiveram para com o sr. Mussolini, chefe supremo do Fascismo italiano, a quem conferiram as insignias e o titulo de "membro honorario" daquella organização allemã.

O povo de S. Paulo recebeu entre demonstrações do mais vivo enthusiasmo o coronel João Alberto e os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora

Aspectos das manifestações populares aos srs. João Alberto, Juarez Tavora e Oswaldo Aranha: O general Izidoro Dias Lopes conversando com os chefes revolucionarios — O coronel João Alberto vivando o nome de Siqueira Campos e o general Miguel Costa e coronel Mendonça Lima á frente de tropas

S. PAULO, 26 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Com a chegada do coronel João Alberto a esta capital, já nomeado pelo chefe do governo revolucionario interventor federal neste Estado, desanuviou-se inteiramente o ambiente politico.

Temia-se, dada a attitude do Partido Democratico, e tambem em virtude da conhecida dissidencia entre os membros da Junta Governativa que a nomeação do interventor no Estado proporcionasse graves acontecimentos. No emtanto, aqui chegando o coronel João Alberto em companhia do general Juarez Tavora e do dr. Oswaldo Aranha, tudo serenou e a calma voltou inteiramente a reinar no Estado.

O coronel João Alberto entrou em S. Paulo, de volta do Rio, como um triumphador. O povo foi recebel-o, e o joven official revolucionario se via alvo de taes demonstrações de sympathia, enthusiasmo e apoio da parte das classes trabalhadoras que deve sentir-se hoje satisfeito e desvanecido. Os poucos dias de seu governo consolidava o seu prestigio no seio do povo paulista.

Nem o coronel João Alberto, nem o dr. Oswaldo Aranha nem o general Juarez Tavora são amigos de manifestações. Dahi terem procurado furtar-se ás demonstrações populares quando desembarcavam na gare da estação do Norte. No emtanto, o povo paulista não se conformou com a sua attitude e a manifestação que não poude ter logar por occasião do desembarque realizou-se horas mais tarde, com o concurso de quasi toda a população da Paulicéa.

Os tres grandes vultos da revolução, saudados pela multidão enorme que se agglomerou para victorial-os, tiveram occasião de prometter ao povo medidas que muito o sensibilizaram.

E, no meio de todo aquelle enthusiasmo, vendo esquecido o nome do companheiro de lutas para quem o destino fôra cruel, o coronel João Alberto lembrou-o ao povo vivando por tres vezes o nome que foi uma bandeira de abnegação, altruismo, denodo e patriotismo : — Siqueira Campos..

O povo comprehendeu perfeitamente o gesto do valente soldado a quem coube a direcção dos destinos deste Estado, e aquelles milhares de pessoas que ali se encontravam vivaram por sua vez "a una voce" o saudoso commandante dos "18 de Copacabana".

O general Juarez Tavora, que geralmente foge de falar ao publico, foi contagiado pelo enthusiasmo dominante e falou ao povo dizendo dos fins que nortearam a revolução. Foi assim uma manifestação como bem poucas se têm realizado nesta capital, pela espontaneidade e vibração.

O povo, que temia viesse o governo a cair nas mãos de politicos, mostrava-se satisfeito e não esconde essa sua satisfação, certo de que terão realizadas as suas aspirações, baseando essa certeza no passado cheio de idealismo e de exemplos dignificantes do coronel João Alberto.

Uma palestra com o interventor do Districto Federal

Em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Adolpho Bergamini diz o que pretende fazer na direcção dos destinos desta capital e revela os nomes dos seus principaes auxiliares. — O sr. D'Auria será o director de Fazenda Municipal

Com a nomeação do sr. Adolpho Bergamini para o cargo de interventor federal no Districto Federal, o sr. Getulio Vargas satisfez inteiramente a população carioca, não só por ter feito recair a sua escolha em um homem publico estreitamente ligado aos destinos desta terra, embora não seja daqui natural, como tambem por constituir essa nomeação uma garantia de moralidade administrativa, de respeito aos direitos dos municipes.

O actual interventor federal nesta capital ingressou na politica disputando uma cadeira de intendente municipal. Eleito, deixou a sua passagem pelo Conselho Municipal marcada como uma das mais efficientes, o que lhe valeu ser escolhido pelo eleitorado do 2º districto para represental-o na Camara Federal. A sua acção, como deputado carioca, é de todos conhecida. Foi sempre um defensor dos direitos do povo, um rude batalhador em prol das liberdades, dando as suas attitudes motivo a que contra si se voltassem as iras os poderosos, impotentes, porém para vencel-o no prelio das urnas.

Na campanha liberal, o seu verbo foi sempre causticante na critica aos desmandos dos poderosos de então. Nunca o desanimo o possuiu, jamais o abatimento o venceu. Por occasião da revolução, no regimen do sitio, o sr. Washington Luis mandou prendel-o violentamente, e, juntamente com os srs. Mauricio de Lacerda e Candido Pessoa, esteve privado de sua liberdade na 4ª Delegacia Auxiliar e no Corpo e Bombeiros, só sendo solto em virtude de um habeas-corpus requerido em seu favor.

Victorioso o movimento revolucionario, o sr. Adolpho Bergamini foi escolhido, para occupar a Prefeitura, pela Junta Governativa, e vinha exercendo interinamente essas funcções, até que foi effectivado no cargo de interventor federal, com poderes para agir, na Prefeitura, discrecionariamente.

Hontem, solicitado, o sr. Adolpho Bergamini accedeu em darnos uma entrevista para expôr a O JORNAL o que terá de executar na sua gestão. Recebendonos no seu gabinete de trabalho, o velho profissional de imprensa expôz, com simplicidade, o que fará á frente dos destinos do municipio.

O ORÇAMENTO, A REVISÃO DOS QUADROS DE FUNCCIONARIOS

— "A minha primeira preoccupação será a elaboração do orçamento, para o que nomearei uma commissão, presidida por um funccionario de minha inteira e absoluta confiança. Essa commissão se comporá de reduzido numero de membros e trabalhará com afinco, afim de ter os seus trabalhos terminados no menor espaço de tempo. A escolha do presidente da commissão já está feita. O dr. Diniz Junior, que, depois de muita relutancia, resolveu aceitar o meu convite, exercerá essas funcções e será tambem o presidente da commissão de orçamento.

Tratarei tambem de revêr o quadro do funccionalismo, afim de possa desfazer injustiças sem conta praticadas. Verificarei quaes aquelles que devem permanecer nos seus cargos e demittirei os que fôrem considerados inuteis. A situação dos que estão em disponibilidade, dos que foram afastados do serviço para abrirem vagas, tambem será estudada, para que não perdure o estado actual, em que mais de metade de uma receita de 200 mil contos é consumida com o funccionalismo. Geralmente as nomeações eram feitas, não para premiar valores technicos e capacidades intellectuaes, e sim para attender a pedidos politicos, a injuncções partidarias, e esse estado de coisas terá fim agora. Terei, assim, de fazer muitas demissões e algumas nomeações."

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

— "Eu fui nomeado, com poderes discrecionarios, para dirigir os destinos do Districto Federal. Não sou, porém, homem que goste de ter desses poderes. Por isso, vou tratar, quanto antes, da organização judiciaria do Municipio, elaborando uma lei organica que delimite os meus poderes e determine os direitos dos municipes. Essa organização será feita sob a orientação do governo federal."

A DIRECÇÃO DE FAZENDA MUNICIPAL

— "Desde que assumi o cargo de prefeito, a direcção de Fazenda Municipal vinha sendo desempenhada pelo dr. Diniz Junior.

No emtanto, eu preciso de sua collaboração na secretaria do Gabinete e na presidencia da commissão do orçamento. Dahi ser obrigado a substituil-o. Essa substituição seria difficil, não fôra a sua intervenção, graças á qual consegui a cooperação de um technico de grande valor, o organizador da Contadoria Central da Republica, o sr. Francisco d'Auque, na Parahyba, foi o auxiliar efficiente do saudoso presidente João Pessôa, na reconstrucção financeira do bravo Estado nordestino. O sr. D'Auria, a quem não conheço pessoalmente, mas cujas qualidades não podem ser postas em duvida, será o director de Fazenda Municipal."

O GABINETE DO INTERVENTOR

— "Até agora não quizera organizar o meu gabinete, por isso que estava aqui em caracter interino e não desejava mesmo ser effectivado no cargo. Agora, porém, terei de organizar o meu gabinete, para o que, além do dr. Diniz Junior, já escolhi para official de gabinete o dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna joven engenheiro, que, sem remuneração, vem prestando os mais assignalados serviços, desde que assumi o governo do Municipio. Terei de nomear ainda um outro official de gabinete, por não ser possivel a um só desincumbir-se de todas as funcções que lhe ficam affectas.

AS HORAS DO TRABALHO

— Sobre o horario a ser observado pelo funccionalismo municipal, a providencia terá de ser adoptada em harmonia com o governo federal, para haver unidade de vistas. O governo federal tem em estudo dois horarios: o das 8 ás 12 e das 14 ás 17; e o das 11 ás 18.

Em relação ao primeiro, pondera-se que o funccionario, não teria tempo de fazer compras, na cidade, para a sua familia; além disso, muitos funccionarios que residem em pontos afastados do centro urbano se veriam forçados a dispender parte dos vencimentos com almoço na cidade ou conducção, de ida e volta á casa. Quanto ao segundo, o mais viavel, observa-se, ainda, que o funccionario que trabalhar sete horas ininterruptas não terá a mesma capacidade productiva na phase vespertina do serviço.

O estudo que o governo provisorio realiza sobre o problema é o mais minucioso possivel, estendendo-se mesmo ao que actualmente se pratica em todos os centros civilizados do universo.

O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

— "Tenho aproveitado toda a arrecadação para pagar ao pessoal. Encontrei folhas, em atrazo, de julho; paguei-as e estou com agosto quasi terminado, sem outro auxilio, directo ou indirecto, que não fosse a arrecadação.

Se a União me soccorrer, porei em dia o funccionalismo, immediatamente. Se ella não o puder fazer, terei de cingir-me ás possibilidades municipaes."

O sr. Bergamini falou, ainda, da collaboração que espera ter dos jornaes, das medidas que terá de adoptar, contra o que lhe dicta o coração, das razões que determinaram a dispensa de vinte fiscaes de feiras livres, e terminou dizendo querer trabalhar para corresponder á confiança do governo federal e em prol dos municipes, que o vêm distinguindo com eleições successivas para o Congresso Federal, contra toda a oppressão da machina eleitoral manejada pelos antigos governantes.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

A recente viagem do ministro da Educação e Saude Publica a Bello Horizonte

SEU REGRESSO, HONTEM, AO RIO

BELLO HORIZONTE, 26. (Da succursal d'O JORNAL) — A chegada a esta capital do sr. Francisco Campos, que aqui esteve, apenas, algumas horas, regressando hoje ao Rio, movimentou todos os circulos politicos.

O ministro da Educação do Governo Provisorio foi recebido na gare pelo representante do presidente do Estado, secretarios do governo, politicos e delegados de todas as classes sociaes.

O antigo secretario do governo do sr. Antonio Carlos, após ligeiro descanso, dirigiu-se ao Palacio da Liberdade, onde conferenciou longamente com o presidente do Estado, sr. Olegario Maciel e o sr. Arthur Bernardes.

Do resultado desta conferencia nada transpirou, despertando, por isso, ainda mais, a curiosidade publica, sabendo-se como se sabe, que a administração soffrerá, como foi annunciado, profundas modificações.

O dr. Francisco Campos resolveu partir hoje mesmo, tendo por esse motivo pretendido receber em sua residencia reduzido numero de amigos, que, entretanto, não obstou ter o seu palacete cheio, horas após, de muitas personalidades politicas ansiosas de cumprimental-o.

Interpellado pelos jornalistas sobre o motivo da sua viagem á séde do governo mineiro e ainda em relação ao programma que executará no Ministerio da Instrucção, disse-nos o sr. Francisco Campos, depois de muito solicitado:

"O motivo da conferencia que hontem tive com o presidente do Estado e que será divulgado amanhã, sua curiosidade ficará suspensa apenas algumas horas". Pedimos então ao ministro alguns esclarecimentos sobre o programma que pretende executar na pasta sob a sua gestão e rapidamente, emquanto dois novos interlocutores esperavam a vez de falar, disse-nos o sr. Francisco Campos: "E' impossivel dentro de poucos minutos de que disponho dar-lhe uma idéa do conjuncto do programma que será posto em pratica no novo departamento de administração. Apenas posso adeantar-lhe que o ensino superior e secundario será objecto de minha especial attenção, devendo passar por uma reforma séria de accordo com as exigencias. O ensino commercial será ampliado e terá por criterio a formação de administradores efficientes e praticos de que temos presente necessidade. Quanto ao ensino primario continuará como até aqui dependendo das administrações estaduaes. O mesmo não acontecerá com o ensino normal que ficará sujeito á fiscalização federal exercida pelo Ministerio da Instrucção. Mediante a informação do programma do ensino normal que será ministrado por toda a parte do Brasil, será possivel dentro de alguns annos obter-se a uniformização do ensino primario que constitue alto objectivo.

O DESEMBARQUE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA FOI BASTANTE CONCORRIDO

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, regressou hontem a esta capital, em trem especial, que chegou á gare Pedro II, pouco depois das 14 horas.

Ao encontro do sr. Francisco Campos, partiram para Nova Iguassu' os srs. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, Luis Carlos da Fonseca, chefe do Movimento da mesma estrada de ferro, os quaes aguardaram naquella cidade fluminense a chegada do comboio em que viajava o ministro da Educação e Saude Publica.

O expresso que deixou a estação de Belém ás 13.05, só chegou á estação Pedro II, ás 14,20, para elle se dirigindo, incontinenti, todas as pessoas que no local aguardavam o recem-chegado. O sr. Francisco Campos foi, então, abraçado pelos srs. José Bonifacio, ex-leader da bancada mineira na Camara; Geraldo Vianna, ex-deputado federal pelo Estado do Espirito Santo, Mario Brant, director do Banco do Brasil e muitos outros elementos de destaque e admiradores, entre os quaes elementos de destaque da situação.

A fuga de Ramon Franco

COMO SE TERIAM PASSADO OS FACTOS, SEGUNDO OS JORNAES DE MADRID

MADRID, 26 (H.) — O jornal "La Voz" dá curso á versão de que a evasão do commandante Ramon Franco e do major Reyes foi auxiliada por varios automoveis, um dos quaes estacionava junto e abaixo da janella por onde ambos escaparam. Os demais carros circulavam pelas immediações do presidio, buzinando furiosamente emquanto os dois fugitivos serravam as grades do carcere.

"Terminada a operação — continua "La Voz" — o commandante Franco e seu companheiro deixaram-se cair no automovel que os esperava, pondo-se em marcha.

O jornal termina dizendo que, ao que parece, o possuidor do carro era o mecanico Pablo Rada, que participou do raid do "Plus Ultra", e que o major Reyes deixou na prisão uma carta em que explicava ao official de dia as razões da fuga".

"La Epoca" diz-se seguramente informada de que a policia logrou identificar o auto em que se fez a evasão, o qual pertenceria a um capitão de artilharia.

O jornal "Informaciones" annuncia, por sua vez, sob forma de consta, a prisão do commandante Romero, amigo intimo do commandante Ramon Franco.

UM BOATO

SAN SEBASTIAN, 26 (U. P.) — Correu o boato de que o commandante Ramon Franco chegára a Hendaya. As indagações da policia foram infrutiferas.

O QUE FOI AVERIGUADO SOBRE A ACÇÃO DE PABLO RADA

MADRID, 26 (U. P.) — A policia daqui averiguou que o mecanico do "Plus Ultra", Pablo Rada, pediu emprestado um automovel matriculado em Guadalajara ao seu amigo José Gandara, suppondo-se que o mesmo haja servido á fuga do commandante Franco. Gandara está detido.

O COMMANDANTE RAMON FRANCO EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Uma noticia sem confirmação diz que o commandante Ramon Franco, que fugiu de Madrid, foi assignalado hontem em Coimbra, num automovel com um companheiro, jantando ambos no Hotel Astoria. Em seguida foram vistos em Braga, e no Porto, sendo esperados aqui amanhã.

Foi suspensa a censura em Cuba

HAVANA, 26 (U. P.) — O Palacio presidencial annunciou a suspensão da censura aos jornaes, nos telegraphos, telephones e correios.

BEZERRO DE OURO

Quando ha pouco mais de tres annos e meio o governo do sr. Washington Luis lançou o segundo emprestimo de Consolidação da divida fluctuante, elle tomou do ouro, obtido em Nova York, Londres, Amsterdam e outras praças européas, e lançou-o no porão dos navios que faziam escala pelo porto do Rio de Janeiro. Grande parte do metal amoedado, que vinha para o Brasil era embarcado no porto de Nova York, em navios americanos. Vendo a santa ingenuidade daquelle santissimo varão, que era o dr. Washington Luis, um jornalista de Nova York não se conteve deante do commentario que lhe despertava a travessia de tanto ouro, pelo golfo do Mexico, através da rota maritima outr'ora infestada dos piratas do Novo Mundo.

— Com que presa, dizia o jornalista americano, o sr. Washington Luis não desafiaria a gula de um pirata do seculo XVIII? Sulcar o golfo do Mexico, o recanto predilecto dos ladrões do mar, com 12 milhões de ouro amoedado! Que galeões esplendidos elle não teria a aptidão de carregar em outros tempos para satisfazer a cobiça dos piratas!

* * *

O ouro deu aos milhões em nossa costa, e á medida que ia chegando impavamos de innocente alegria aqui por estes pagos. O sr. Washington Luis jamais concebeu a improductividade desse ouro, enterrado no Brasil. Dezenas de vezes, pelas columnas d'O JORNAL clamamos contra o erro de transferir ás nossas plagas, correndo vultosas despesas, uma massa tão consideravel de metal. Era clamar no deserto. O ouro transportado soffria despesas de frete, guarda, seguro e juros durante a viagem. Era de uma deploravel candura pôr tantos milhões de libras e dollares deante do olhar attonito do brasileiro, quando preferia ficar do outro lado, rendendo juros para o Thesouro Nacional, e tão bem guardado como aqui. Pois Murtinho, sabiamente, não estabelecera que o ouro para o fundo de resgate fosse depositado em Londres? Que custava continuarmos a seguir-lhe a lição? Mandou-se buscar o metal dourado. E como não era nosso, não resultava de saldos da nossa balança, mas sim de emprestimos de consumo, tal como veiu, voltou.

De sorte que a situação em que o governo revolucionario encontrou o Brasil pode-se resumir em poucas palavras. O governo passado emittiu 900 mil contos de réis; 600 mil para encampar a emissão do Banco do Brasil e 300 mil para sustentar a guerra civil. Existiam 276 mil contos no Banco do Brasil para o fundo de resgate, que o ex-presidente á ultima hora mandou creditar, metade na conta do governo, e a outra metade, passando a propriedade do Banco. Desse modo, a circulação, que já fôra reduzida dessa parcela, foi inflaccionada novamente com mais esses 10 °|° de papel-moeda.

O balanço financeiro do sr. Washington Luis se expressa por um algarismo, além de um milhão de contos, só de papel-moeda jogado ao meio circulante.

* * *

Encontramo-nos hoje em presença da seguinte situação: o mercado de café em S. Paulo, a bem dizer, paralysado, e os embarques reduzidos a menos de metade. O supprimento de letras cada vez mais escasso pela diminuição do volume das saidas de café. Só um ingenuo poderia pensar em obter creditos no exterior, porque a confiança no paiz se encontra profundamente abalada.

Ora, não podendo realizar nenhum emprestimo externo, neste momento, o governo federal operou um emprestimo interno, fazendo justamente aquillo por que desde annos se bate O JORNAL: mobilizou o resto do ouro que uma mentalidade de avarento deixára improductivamente enterrado no paiz.

Ainda dispomos de 7 milhões dos 30 que existiam antes da crise do café. Graças ao decreto do governo, vamos com esse metal supprir as deficiencias do mercado cambial, substituindo a obrigação de pagar em ouro pela de pagar em saques, á vista sobre Londres, á taxa da Caixa de Estabilização, e, portanto, na mesma especie, porque ouro é o que ouro vale.

A situação do cambio, com essa medida, não poderá deixar de ser favoravel. Praticamente o governo fica fóra do mercado por quatro mezes e as letras que apparecerem serão destinadas exclusivamente a attender os supprimentos legitimos do commercio.

A situação miseravel em que se encontra o mercado de café resulta da atonia cambial. O comprador estrangeiro está sempre receiando que na reabertura do cambio, a taxa se reduza tanto que o seu negocio, feito a uma taxa mais alta, não venha a se tornar ruinoso com a quéda dos preços. Dahi o retraimento enorme, que se vem observando nos negocios de café desde que se encerrou o mercado cambial. Reabril-o, e reabril-o nas condições em que vae fazel-o o sr. Whitaker, é movimentar infallivelmente os negocios de café, provocando maiores vendas e, consequentemente, maior massa de letras de exportação.

* * *

Tenhamos confiança na politica financeira que já se vae esboçando, do novo governo. Ella tem no seu leme, tres homens, como os srs. Whitaker, Brant e Corrêa e Castro, os quaes entendem do seu officio. E por detraz do pulso desses timoneiros ainda existe a formidavel vitalidade do povo paulista. Com effeito, que outro povo no Universo resistiria com maior impavidez e tenacidade, do que o paulista com 30 mezes da sua producção estagnada, do seu trabalho fóra do mercado, e elle a offerecer os testemunhos de energia, de fé no futuro com que cada dia conquista um titulo novo á nossa admiração?

Assis CHATEAUBRIAND

O SERVIÇO DE SALVO-CONDUCTOS NA POLICIA SOFFREU MODIFICAÇÕES

O 2º delegado auxiliar, doutor Francisco de Paula Santiago, encarregado da concessão de salvo-conductos da Policia do Districto Federal, scientifica ao publico, que de hoje em deante este serviço passará a ser feito do seguinte modo:

1º — A entrega de salvo-conductos será feita diariamente, na dependencia destinada para tal fim, na Repartição Central de Policia, exclusivamente, ás 10, 13, 17 e 20 horas, evitando assim, que os interessados percam tempo superfluamente, na Policia, como tem acontecido até aqui.

2º — Pelo serviço de salvo-conductos não é cobrada qualquer remuneração, sendo punido severamente pelo chefe de policia qualquer que tentar infringir esta determinação.

3º — Para a acquisição do salvo-conducto é necessario que o pretendente leve á Policia um pequeno retrato, o qual será supprido mediante apresentação da carteira de identidade da Policia.

4º — O pretendente ao salvo-conducto receberá, na occasião de solicital-o, um cartão numerado, com o qual deve requisital-o na hora que lhe fôr determinada para tal fim. Sem esse cartão não lhe será entregue, em hypothese alguma, o salvo-conducto.

5º — O serviço de salvo-conductos funccionará, das 10 ás 20 horas, no edificio terreo da Repartição Central de Policia, sob a direcção do supplente Carlos Alberto, a quem devem ser dirigidas quaesquer reclamações.

Se o "DOX" vier ao Brasil

LISBOA, 26 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho declarou á United Press estar disposto a acceitar o convite do sr. Dornier, para viajar no "Dox", se elle tomar o rumo do Brasil. Accrescentou que o "Dox" poderá fazer a travessia de Lisboa ao Brasil com relativa facilidade, em vista das condições meteorologicas do Atlantico Sul serem superiores ás do Atlantico Norte.

ADIADA A PARTIDA

CORUNA, 26 (U. P.) — O "Dox" adiou a sua partida para Lisboa até amanhã pela manhã, devido ao estado desfavoravel do tempo na região costeira.

Desastre e morte na Aviação Naval Argentina

BAHIA BLANCA, 26 (U. P.) — Um hydroplano da marinha caiu aqui, morrendo o piloto Curatello e o navegador Hector Gonzalez. O apparelho ficou completamente destruido.

Uma conferencia entre almirantes no gabinete do ministro da Marinha

SOLICITOU REFORMA DO SERVIÇO ACTIVO DA ARMADA, O EX-MINISTRO PINTO DA LUZ

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha reuniu em seu gabinete, varios almirantes, com os quaes conferenciou longamente.

Nada transpirou officialmente dos motivos que determinaram essa reunião.

O ultimo a deixar o gabinete foi o ex-commandante da divisão de cruzadores, contra almirante Heraclito Belford Gomes de Souza, que durante os ultimos acontecimentos revolucionarios esteve com os vasos de guerra do seu commando em Florianopolis, bombardeando o continente do Estado de Santa Catharina.

Os derradeiros minutos da conferencia entre o titular da pasta da Marinha e o almirante Belfort, transcorreram com certa animação, tendo por vezes, o ex-commandante da divisão de cruzadores discutido com vivacidade alguns documentos que lhe eram exhibidos.

O ALMIRANTE PINTO DA LUZ PEDIU REFORMA DO SERVIÇO ACTIVO

Sobre a mesa do almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, foi deixado, hontem, o pedido de reforma do serviço activo da Armada, enviado pelo contra almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, ministro da Marinha do governo deposto.

A visita do sr. Getulio Vargas á Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 — (Da succursal d'O JORNAL). — Prepara-se excepcional recepção ao dr. Getulio Vargas, que deverá aqui chegar, em visita a esta capital, dentro de breves dias, devendo saudal-o, em nome da população, o sr. Arthur Bernardes. Logo após a sua chegada, o governo mineiro offerecer-lhe-á um grande banquete que se realizará no Palacio da Liberdade, bem como irá retribuir-lhe esta visita de cordialidade.

Fallecimento do explorador Otto Sverdrup

OSLO, 26 (H.) — Falleceu, aos 76 annos de idade, o explorador Otto Sverdrup.

Sverdrup foi o chefe da expedição que a bordo do "Fram" explorou, de 1898 a 1902, larga extensão do pólo arctico.

A EMISSÃO DOS TREZENTOS MIL CONTOS DO GOVERNO DEPOSTO

LIBERADO O LASTRO OURO QUE A GARANTIA

Pelo chefe do governo foi assignado o seguinte decreto, o qual tornou o numero 19.416:

— Libera o lastro ouro de um milhão de libras, que garantia a emissão de trezentos mil contos de réis, autorizada pelo decreto n. 19.372, de 17 de outubro de 1930, e dá outras providencias — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á necessidade de mobilizar, do ouro existente no paiz, o sufficiente para supprir as deficiencias temporarias de exportação determinadas pela situação actual, resolve:

Art. 1º. — Fica liberado o lastro ouro de um milhão de libras que garantia a emissão de trezentos mil contos de réis, autorizada pelo decreto n. 19.372, de 17 de outubro de 1930.

Art. 2º — Esta emissão será integralmente resgatada pelo Banco do Brasil, no prazo maximo de seis annos, em quotas semestraes minimas de vinte e cinco mil contos cada uma.

Art. 3º. — Sobre as importancias emittidas o Banco do Brasil pagará ao Thesouro Nacional juros á taxa de 6 0|0 ao anno.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930, 109º. da Independencia e 42º. da Republica — Getulio Vargas. — José Maria Whitaker".

Turistas russos em visita á Italia

NAPOLES, 26 (U. P.) — Chegou aqui a primeira leva de turistas russos que visitaram a Italia depois da guerra.

A REABERTURA DO CAMBIO

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo a que cessaram os motivos que determinaram a expedição do decreto n. 19.387, de 27 de outubro proximo findo, resolve:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 19.387, de 27 de outubro do corrente anno voltando os bancos e casas bancarias quer nacionaes, quer estrangeiras, a realizar, de accordo com as ordens e as instrucções da Inspectoria Geral dos Bancos, todas as operações cambiarias, nos termos das respectivas cartas patentes.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. (a.) Getulio Vargas — José Maria Whitaker."

Japão, abaladas por um terremoto As regiões de Schisuoka e Idzu, no

(Conclusão da 1ª pag.)

ta casas incendiaram-se na villa de Ito, em consequencia do terremoto. Os encanamentos dagua em Tokiko e Yokohama rebentaram. As populações abandonaram o leito tomadas de panico, mas não houve victimas. Muitas casas ruiram em Shidzuok. A cidade de Atami ficou muito damnificada. Cinco professores morreram num desmoronamento de terra.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS SOBRE AS VICTIMAS

TOKIO, 26 (U. P.) — Uma informação official dada esta madrugada diz que o numero de victimas do terremoto foi de 150, embora as primeiras noticias affirmassem que era de novecentas só na Prefeitura de Shdziuka.

AS LOCALIDADES MAIS ATTINGIDAS

TOKIO, 26 (U P.) — Foi annunciado officialmente que o numero de mortes eleva-se a 37 na Prefeitura de Nirayama, a 7 na de Mishima, a 141 na de Shizucke e uma na de Numadzu. Na Prefeitura de Shizucke trezentas casas foram destruidas. As linhas telegraphicas e telephonicas entre Tokio e Osaka estão inutilizadas, tendo o desmoronamento bloqueado todas as estradas e montanhas.

Segundo os jornaes, o numero de victimas é menor do que os dados publicados officialmente, sendo 86 mortos e mais de 500 feridos. O templo Shungenji de Yumoto ruiu, causando a morte do sacerdote, sua esposa e uma visita.

Explicou-se officialmente a divergencia sobre a publicação do numero de victimas, sendo que primeiramente o numero foi baseado sobre communicados erroneos vindos de Shizumke.

O NUMERO DE VICTIMAS ANNUNCIADO A' TARDE

TOKIO, 2 6(U. P.) — Foi officialmente annunciado, ás 2 horas da tarde, que a lista de mortos do terremoto era de 222, inclusive 187 na prefeitura de Shizuoka.

RESIDENCIAS IMPERIAES DAMNIFICADAS — OUTROS DESASTRES

TOKIO, 26 (U. P.) — Partiram diversos trens de soccorros para a região flagelada pelos tremores de terra, levando generos de consumo, remedios, roupas e outros artigos de primeira necessidade. Nesses comboios seguiram muitos medicos e altos funccionarios encarregados da distribuição dos generos e de organizar os serviços de assistencia á população.

Noticias agora recebidas dizem que além dos duzentos mortos já encontrados, ha approximadamente quinhentos feridos.

A villa imperial "Numazu" e a residencia do principe Kuriz, "Villa Ata", soffreram grandes damnos, mas nenhum membro da familia imperial se achava naquella zona por occasião dos tremores de terra.

Noticia-se que cinco operarios ficaram soterrados na entrada occidental do famoso tunnel Tanna, proximo á aldeia Niraiema, que se acha perto do ponto de onde se suppõe ter irradiado o movimento sismico. Teme-se que o tunnel esteja seriamente damnificado. A importante obra, estava prestes a terminar, após doze annos de trabalho constante de perfuração através de um centro vulcanico.

INTELLECTUAES RUSSOS ACCUSADOS DE ACÇÃO EM FAVOR DO INTERVENCIONISMO

O professor Rumzin faz interessantes revelações sobre a tentativa de formação de um partido industrial para derrubar o bolchevismo

MOSCOU, 26 (U. P.) — O professor Ramzin, depondo no processo de intervencionismo, disse ser impossivel defender-se da culpa que lhe é attribuida, por ser ella demasiado evidente. Esperava que a sua declaração franca auxiliasse os Soviets a protegerem-se contra os inimigos e convencerem aos especialistas da futilidade dos seus esforços para impedir a marcha do socialismo. Mostrou elle como, em 1925, os engenheiros começaram a se resentir das suas condições de vida e pensaram ter chegado a hora opportuna para preparar a quéda do bolchevismo, organizando um partido industrial. Esse partido, em 1929, chegára a ter 2.000 membros, que pensavam em fundar um governo democratico, com o poder concentrado nas mãos dos technicos industriaes.

A sessão do julgamento foi suspensa ás 2 horas de hontem, devendo recomeçar ás 10 horas de hoje.

O SR. RAMZIN DIZ QUE A FRANÇA DESEMPENHARIA O PRINCIPAL PAPEL NOS PLANOS INTERVENCIONISTAS — ACÇÃO DE OUTRAS POTENCIAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Recomeçando o seu depoimento hoje, o professor Ramzin assegurou que a França desempenhou o papel principal nos planos intervencionistas, com o auxilio da Inglaterra, da Polonia e da Rumania. Disse que uma das difficuldades era a duvida sobre a attitude da Allemanha deante do movimento, mas confiava-se em que a Bulgaria e a Yugoslavia tomariam o partido dos intervencionistas.

Era sua impressão que o sr. Poincaré estava de corpo e alma com os intervencionistas. Marrou os seus encontros com os coroneis Joinville e Richard em Paris e tambem as suas conferencias em Londres, especialmente na residencia do sr. A. S. Simon, da Vickers, onde se encontravam o coronel Lawrence, o sr. Simon e Larichev, estabelecendo-se então relações directas com os agentes britannicos em Moscou.

Um agente francez deveria encarregar-se de fazer a espionagem em torno da aviação do Soviet. E, Londres soube que o sr. Winston Churchill e Sir Henry Deterding, da Royal Dutch Shell apoiavam o movimento.

O EMBAIXADOR FRANCEZ EM MOSCOU TEVE ORDEM PARA PEDIR EXPLICAÇÕES OFFICIAES

PARIS, 26 (U. P.) — Os srs. Poincaré e Briand, commentando as declarações do professor Ramzin no processo a que responde em Moscou, declararam que na parte em que seus nomes se acham envolvidos, essas declarações são inteiramente falsas, não passando tudo de um tecido de mentiras.

O sr. Briand affirmou que já dera ordens ao embaixador francez em Moscou para pedir explicações officiaes.

RAINHA MAUD

A SOBERANA NORUEGUEZA COMPLETOU, HONTEM, O SEU 61º ANNIVERSARIO

LONDRES, 26 (U. P.) — A rainha Maud, da Noruega, completa, hoje, o seu 61º anniversario. A filha favorita do rei Eduardo VII não está passando o dia nesta capital, conforme o fez sempre, excepto no tempo da guerra, quando a pratica internacional não permittia que o soberano de um paiz neutro visitasse uma nação belligerante, porque desejou estar presente ás celebrações das festas em honra do jubileu do reinado do seu augusto esposo, Haakon VII.

O seu pae, ao offerecer-lhe a residencia de Appleton Hall, de Norfolk, como presente de casamento, pediu-lhe que visitasse o seu paiz natal, pelo menos uma vez cada anno, o que ella tem cumprido religiosamente, por occasião do seu natalicio.

A rainha casou a 22 de julho de 1896 com o seu primo, principe Carlos da Dinamarca, irmão do actual rei desse paiz, Christiano X.

O principe Carlos era então tenente da marinha dinamarqueza.

Esse casamento foi puramente de amor, pois que a joven princeza tinha muitos pretendentes e a rainha Alexandra objectava ao seu casamento com um primo. Sómente em 1905 é que o principe Carlos foi chamado ao throno da Noruega. A rainha Maud é conhecida em toda a Europa pela simplicidade com que se veste e pela modestia das suas maneiras.

O Jardim Zoologico adquiriu novos animaes

O papel dum estabelecimento desse gen ero numa cidade de turismo. — O que declarou a O JORNAL o sr. Franklin Drummond em torno das suas necessidades

Aspectos colhidos hontem pela objectiva d'O JORNAL, no Jardim Zoologico: — da esquerda para a direita, ao alto, o casal de zebras Champmann e, a seguir o elephante "Alice", equilibrando-se sobre garrafas; em baixo, na mesma ordem, vê-se um jaguar brasileiro e, no outro aspecto, uma lebre saltadora, que muito se assemelha ao kangurú. Todos esses animaes são de custo elevado e chegaram ha poucos dias da Europa

Um dos pontos de seu vasto programma, que mais mereceu ao sr. Antonio Prado Junior attenção, foi, indiscutivelmente, o referente ao turismo. O prefeito do governo do sr. Washington Luis dedicou-se de corpo e alma á tarefa de tornar a nossa capital digna de constituir o "rendez-vos" do turismo sul-americano. Infelizmente não lhe foi possivel fazer coisa mais ou menos estavel. Muitos factores contribuiram para a não realização de seu objectivo. Entre outros a exigencia, ao turista, de viajar em classe de luxo ou de primeira. Não fazel-o implica o viajante ser considerado immigrante e, como tal, obrigado ao internamento na ilha das Flores. Ninguem ignora que uma das melhores fontes de renda de Paris, por exemplo, é o turismo. E todos sabem tambem que a maior parte dos que o procuram o fazem em classes accessiveis, sendo raros os que utilizam as que o governo brasileiro exige.

Nada, porém, contribuiu mais para contrariar a tarefa a que se lançára o sr. Prado Junior do que a escassez de attractivos que a nossa capital offerece ao hospede curioso. Além da admiravel natureza que ostentamos, sem favor considerada como uma das mais imponentes, senão a mais imponente do mundo, pouco ou quasi nada possuimos que possa conquistar o estrangeiro, ávido sempre de sensações novas.

O PAPEL DO JARDIM ZOOLOGICO

Paiz que possue uma das faunas mais ricas e bellas, o Brasil se acha indicado para possuir um jardim zoologico digno desse nome. A localização do de Villa Isabel é optima. O terreno, além de vasto, adequa-se perfeitamente ao destino que lhe imprimiram. Falta-lhe, todavia, a originalidade dos existentes em Hamburgo e Berlim, para só falarmos destes. O grande porto allemão possue dois zoologicos. Um, de propriedade do municipio e o outro da conhecida firma Hagenbek, da qual faz parte o grande circo que ha poucos annos nos visitou. Em Berlim existe apenas um jardim zoologico. Não tem, justiça se faça, a imponencia do "Hagenbek". Suas installações, porém, se assemelham áquelle em originalidade. As féras, collocadas em plano elevado, sem cercadura apparente que as isole do publico, offerecem a impressão de se acharem soltas. Gozando da maior liberdade possivel, emprestam ao zoologico um aspecto de naturalidade admiravel, sem prejuizo da segurança dos visitantes.

O Jardim Zoologico do Rio, em que pese ás suas grandes possibilidades, se resente de duas coisas, para que se torne superior aos seus congeneres allemães, considerados os mais ricos do mundo: modernizal-o e financial-o. Estas duas exigencias podem mesmo ser reduzidas na ultima. Porque só através do financiamento se poderá exigir a modernização. Feita esta, possuirá a nossa capital um attractivo incomparavel para os estrangeiros que nos visitam. Isto ao par da diversão que offerecerá aos habitantes.

VISITANDO O JARDIM ZOOLOGICO

O Conselho Municipal votou, ha tempos, o credito de 200:000$ para auxilio ao Jardim Zoologico, ameaçado de fechar suas portas e transferir os animaes a outro estabelecimento estrangeiro mais afortunado. Esse credito deveria ser pago em quatro prestações trimestraes. A primeira seria paga em março, a segunda em junho e a terceira em setembro. O sr. Prado Junior, porém, não effectuou o pagamento de nenhuma prestação. Agora, com a nomeação do sr. Adolpho Bergamini para interventor municipal, pensam os proprietarios do Jardim ser asado o momento para novamente sallentar a situação em que se encontra o mesmo.

Na visita que hontem realizámos, afim de admirar a nova collecção zoologica, ao Jardim, tivemos occasião de ouvir ao sr. Franklin Drummond palavras de esperanças quanto á attenção que o sr. Adolpho Bergamini prestará ao estabelecimento.

— "Infelizmente — affirmou-nos o director do Jardim — apenas a imprensa tem comprehendido a importancia da nossa obra. Os poderes publicos têm mais ou menos negligenciado o seu dever. Agora, com o advento do novo regimen, quero crêr que a situação se modificará. A manutenção do Jardim interessa mais á cidade que a nós mesmos. Isto do lado pratico. Do lado patriotico, interessa a todos. Praticamente, temos prejuizo. Temol-o mantido apenas com o objectivo de attender á aspiração de sustentar um estabelecimento criado por nossos paes, ha já tantos annos, e ao desejo de collaborar efficientemente para tornar a nossa capital um centro de turismo. Nada mais. Não fôra isto e nós já teriamos desistido da empreitada."

Depois teve o nosso entrevistado a gentileza de proporcionar a O JORNAL a opportunidade de admirar as demonstrações do elephante "Alice", levadas a effeito sob a orientação de seu domador, contractado á firma Hagenbek, em Hamburgo, especialmente para esse fim.

AS NOVAS ACQUISIÇÕES

Admirámos, ainda, a nova collecção zoologica. Trata-se de specimens chegados pelo grande vapor japonez "Kawacki Marú", procedentes de portos africanos. E um grupo de cinco bellos animaes, que são os seguintes: hyena pintada, a maior das que vivem ao sul do Sahara;; hyena de juba, que vive desde as praias maritimas até ás montanhas de Mossamedes, na Angola e Kilimandjaro, ao norte, podendo viver nas alturas, o que não succede quanto ás outras; zebras de Chapenann, a mais bem conformada das zebras, originarias da região do Zambeze e do Tunpopo, e, finalmente, as lebres saltadoras, naturaes do cabo da Boa Esperança até Angola.

O sr. Drummond adquirira um grande lote de animaes nos mercados fornecedores, fiado na promessa da subvenção. Este lote deveria chegar a esta capital, pelos calculos feitos, em maio. Acontecendo porém, se antecipar o embarque, e estourando aqui o movimento revolucionario, teve o sr. Drummond que pedir ao fornecedor o desmembramento do lote, indo, então, este até á Argentina, onde foram vendidos alguns specimens retornando antehontem, ao Rio apenas esses, os quaes constituem uma aquisição de vulto, se se levar em conta a precaria situação financeira do nosso Zoologico.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

A reforma do ensino e da Justiça Militar. — No proximo anno não haverá matriculas na Escola Militar. — Concessão aos alumnos dos Collegios Militares

O general Leite de Castro, desde que assumiu a direcção da pasta da Guerra, cujos serviços foram intimamente affectados pelo momento revolucionario, exigindo uma tarefa de verdadeira reorganização, vem empregando todos os seus esforços no sentido de normalizar o mais breve possivel o funccionamento do complexo mecanismo militar. Tendo se cercado de auxiliares de escol e dedicados, o general Leite de Castro comparece cedo ao seu gabinete de trabalho onde permanece, diariamente, até ás 20 horas e ás vezes até mais tarde. Assim, não podem surprehender as consecutivas medidas que s. ex. vem tomando, dia a dia, algumas de grande relevancia, como as referentes ás reformas porque vae passar o Exercito.

A REFORMA DO ENSINO MILITAR

Hontem, s. ex. enfrentou a importante questão do ensino militar, que aliás reformado pelo seu antecessor, foi motivo para justas e acrimoniosas criticas. E é com prazer que registramos não ter s. ex., ao contrario do general Sezefredo que erradamente avocou a elaboração daquella reforma, ao cogitar de tão importante problema, prescindido do auxilio dos technicos no assumpto. O general Leite de Castro designou commissões de professores de renome no magisterio militar, pelas qualidades que possuem, para collaborar na organização dos novos regulamentos.

AS COMMISSÕES NOMEADAS

Confirmando essa noticia que temos a primasia de divulgar, o general Leite de Castro expediu ao chefe do Departamento da Guerra, o seguinte aviso:

— "Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra — Declaro-vos que são postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, para collaborarem na organização das disposições de ensino que devem servir de base á reforma da Lei n. 5.632 de 31 de dezembro de 1928 e dos regulamentos da Escola e Collegios Militares, os seguintes officiaes:

Da Escola Militar — Tenentes-coroneis honorarios Augusto da Cunha Duque Estrada e Americo de Carvalho Menezes, majores Antonio José Osorio e Alberto de Medeiros, e capitão Agenor Leite de Aguiar.

Dos Collegios Militares — Tenentes-coroneis Heitor Cajaty (Collegio Militar do Rio de Janeiro) e André Bernardino Chaves(do Collegio Militar do Ceará) e major honorario Octavio Saint-Jean Gomes (do Collegio Militar de Porto Alegre).

Como se vê, cada um dos collegios militares forneceu um membro para a referida commissão.

A REFORMA DA JUSTIÇA

Um outro assumpto importante que está sendo objecto das cogitações de s. ex. é a Justiça Militar. As criticas fundamentadas que têm sido feitas á sua organização, convenceram ao general Leite de Castro da necessidade imperiosa de reformal-a. Essa resolução o ministro levou-a, ha dias, ao conhecimento do presidente do Supremo Tribunal Militar, ao responder a um officio a proposito de uma consulta sobre magistrados da Justiça Militar em disponibilidade. Far-se-á a reforma da Justiça Militar, segundo ainda s. ex. communicou áquelle Tribunal, sem augmento de despeza, sendo aproveitados os funccionarios em disponibilidade e obedecendo ás rigorosas normas de economias recommendadas pelo chefe do Governo Provisorio.

Aliás a Justiça Militar figura no orçamento da Guerra com a vultosa somma de 2.273:264$000. para despesa fixa e 192:360$000 variavel. Só o pessoal da Secretaria do Supremo Tribunal Militar exige a somma annual de 283:386$000; os ministros e o procurador geral, a de 366:150$. Uma verba que tambem surprehende pelo seu vulto é a destinada ao pagamento da publicação de editaes, a qual ascende a 94:800$000.

Com os auditores em disponibilidades são dispendidos ..... 168:000$000.

SUSPENSAS AS MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Entre as resoluções extremas tomadas pelo general Leite de Castro uma se refere á Escola Militar, a qual naturalmente, encherá de tristeza e desmanchará os sonhos de algumas centenas de jovens.

E uma medida que s. ex. tomou constrangido pela situação criada com a volta á Escola dos alumnos ultimamente amnistiados.

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o general Leite de Castro declarou que attendendo ao numero de ex-alumnos da Escola Militar que serão rematriculados em consequencia do decreto 19.395 de 8 do corrente, resolveu suspender as matriculas na mesma Escola em 1931, excepção feita dos alumnos dos Collegios Militares com o curso completo e ex-alumnos do dito estabelecimento que tenham sido desligados por motivo de saude, uma vez que não se destinem ao Curso Preparatorio.

OUTRAS RESOLUÇÕES IMPORTANTES

Entre outras resoluções importantes tomadas ainda por s. ex. estão as seguintes:

— "Sr. commandante da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito — Declaro-vos que, para normalizar o ensino dos differentes cursos dessa Escola, resolvo: a) considerar concluido o curso de aperfeiçoamento de officiaes veterinarios e de medicina veterinaria; b) considerar, ainda, approvados os alumnos de conformidade com as médias obtidas no anno lectivo."

Em aviso ao chefe do Estado-Maior do Exercito s. ex. tambem declarou que, attendendo ao que propõe o director do Collegio Militar de Porto Alegre, resolveu conceder permissão aos alumnos dos Collegios Militares, que repetiram o anno, para prestar exames do anno immediato depois de approvados na materia em que estavam matriculados.

O GENERAL ALEXANDRE LEAL PEDIU REFORMA

O EX-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO E' GENERAL DO EXERCITO DO PERU'

A lista de generaes reformados, aliás já grande, acaba de ser accrescida de mais um, o general Alexandre Leal que a revolução de outubro encontrou na chefia do Estado Maior do Exercito.

O general Alexandre Leal tem uma folha longa de serviços ao exercito e embora não sendo um dos mais conhecidos do publico, é inegavel que desfrutava de grande conceito entre os seus camaradas não só pela sua cultura como pelo seu espirito cordato. Ainda não ha muitos dias por occasião de se investir na chefia do Estado Maior, o general Malan d'Angrogne lhe fez caloroso elogio como chefe soldado e cidadão.

Além de ter exercido a chefia do E. M. do Exercito o general Leal exerceu honrosas commissões, inclusive o commando do Collegio Militar, dando-lhe uma administração efficientissima. A 27 de dezembro proximo o velho militar que a revolução levou a reformar-se, completaria 50 annos de serviço, alguns de campanha como a revolta de 93, e expedição ao Acre.

Se os muitos titulos que possue não bastassem para pôr em relevo a sua personalidade, a homenagem que lhe conferiu o Peru' a tal lhe faria ju's.

O general Alexandre Henrique Vieira Leal foi por lei especial do Congresso daquelle paiz, em 1921, incluido como general do Exercito peruano.

E' esse o militar que acaba de deixar a actividade nas fileiras do Exercito.

AS REFORMAS QUE SE VERIFICARÃO HOJE

No despacho que se realizará hoje entre o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e o chefe do Governo Provisorio deverão ser reformados, alem do general Alexandre Leal, o general Azeredo Coutinho, ex-commandante da 1ª Região Militar.

Dizia-se, hontem, no Ministerio da Guerra que seriam iniciadas hoje as reformas administrativas. Podemos asseverar que o general Monteiro de Barros que exercia o commando da 5ª região militar com séde no Paraná e Santa Catharina, ao rebentar a revolução, será reformado hoje.

TRES MEMBROS DA FAMILIA CAIADO OUVIDOS PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Pelo 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, foram ouvidos, hontem, á tarde, os srs. Ubirajara e Leão Caiado que no governo deposto desempenharam funcções de destaque na situação dominante em Goyaz.

Esses dois politicos chegaram hontem, pela manhã, procedentes de São Paulo.

Tambem foi ouvido pelo 4º delegado auxiliar o ex-senador por aquelle Estado sr. Ramos Caiado.

Os tres politicos acima referidos, depois de prestarem declarações, ficaram detidos na Policia Central.

O DR. ROMERO ZANDER VAE — DEPÔR —

A commissão de inquerito presidida pelo dr. Carlos Pinheiro Chagas, actualmente funccionando no edificio da Camara dos Deputados, ouvirá, na proxima semana, o dr. Romero Fernando Zander, ex-director da Central do Brasil.

O REGRESSO DE D. HELVECIO

Em carro reservado, ligado ao rapido mineiro, seguiu, hontem, para Mariana d. Helvecio, arcebispo de archidiocese.

Esteve muito concorrido o embarque do eminente prelado, que nos ultimos acontecimentos exerceu importante papel.

A MISSA CAMPAL DO PROXIMO DOMINGO

A alma catholica brasileira se sente confortada com a espectativa da missa campal de domingo na praia do Russell, em acção de graças pelo restabelecimento da paz em nosso paiz, promovida pela União Catholica do Exercito e celebrada por sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

Além do presidente da Republica, ministros de Estado e pessoas gradas, o acto será assistido por todas as forças que se encontram no Rio e por mais de dez mil homens das Ligas Catholicas, que comparecerão com seus estandartes e distinctivos.

A missa será iniciada ás 9 horas.

Milhares de requerimentos por despachar no Ministerio da Guerra

NEM A SITUAÇÃO DE MISERABILIDADE DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA COMMOVEU OS EX-MINISTROS

Noticiamos, ha dias, que o general Leite de Castro ao assumir a direcção da pasta da Guerra encontrara por despachar cerca de quatro mil requerimentos.

Esse total está porém longe do que realmente é. O numero de requerimentos a despachar, encontrados no gabinete, ascende a cerca de quinze mil, existindo cerca de dois mil que datam ainda dos primeiros mezes da administração do marechal Setembrino que tambem legou ao seu successor cerca de oito mil requerimentos.

Como se vê a retenção de requerimentos nos gabinetes dos ministros da Guerra é mal antigo que naturalmente será remediado agora com as acertadas medidas tomadas pelo general Leite de Castro.

Não é que os officiaes de gabinete não tenham tido tempo para levar aos ministros os papeis a despacho, muitas vezes constante apenas de duas simples palavras ou que os interessados se desinteressassem pela sua marcha.

Nem os pobres e desprotegidos Voluntarios da Patria, alguns residindo nos mais longinquos pontos do territorio nacional, cujas privações são conhecidas, tiveram o amparo merecido do pessoal do gabinete. Existem mais de duzentos requerimentos desses velhos servidores da patria que não foram despachados. Um dos mais antigos e o de Benedicto José da Silva, que, se ainda fôr vivo deve estar com 82 annos.

A 27 de dezembro de 1924 elle, allegando ter feito a Campanha do Paraguay, como soldado voluntario, requereu ao ex-ministro Setembrino, habilitando-se ao soldo vitalicio, vencido e a vencer-se. A 31 de maio de 1926 o requerimento subiu ao gabinete ministerial, com todas as informações favoraveis, sendo pelo então chefe distribuido a um dos officiaes de gabinete, um funccionario da Contabilidade da Guerra, demittido pelo ex-ministro Sezefredo e ao qual estavam affectos os requerimentos daquella natureza. O despacho devia ser "expeça-se o titulo".

Não só esse como os outros requerimentos não foram despachados pelo ex-funccionario da Contabilidade pelo pessoal do gabinete do ex-ministro Sezefredo.

Tratando-se de gente de toda a protecção, impossibilitada de trabalhar, o general Leite de Castro, por excepção, poderia despachar as duas centenas de requerimentos que figuram entre os milhares devolvidos pelo seu gabinete á Secretaria da Guerra.

Foi dispensada parte da delegação do Tribunal de Contas em Londres

O presidente do Tribunal de Contas, por actos de hontem, dispensou dos logares de chefe e membros da delegacia do mesmo Tribunal em Londres os srs. João Baptista Randolpho de Paiva Junior, 1º escripturario Antonio Luiz de Castro Barbosa e o 2º escripturario Raul de Vasconcellos.

O presidente do mesmo Tribunal dispensou, ainda, os terceiros escripturarios Joaquim Santos de Miranda e Annibal Elpidio da Silveira, respectivamente de membros das delegações daquelle Tribunal em Pernambuco e Sergipe.

A COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional baixou hontem a portaria abaixo, sobre averbações nas certidões e livros referentes á cobrança da divida activa.

"O director da Receita Publica recommenda ao sub-director da 3ª Sub-Directoria que tenham rigoroso cumprimento os dispositivos dos artigos 5, 6 e 7 das instrucções baixadas com o decreto n. 414 de 20 de novembro, corrente, especialmente quanto ás averbações que devem ser feitas nas certidões e livros, determinando aos signatrios das mencionadas notas que o façam com assignatura legivel e que possa ser reconhecida sem esforço."

O major Albuquerque Maranhão foi preso á pedido da policia de Alagoas

A pedido da policia do Estado de Alagôas, foi preso, hontem, na residencia do ex-senador Clementino do Monte, o major José Lucena de Albuquerque Maranhão.

Essa prisão foi effectuada pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar, que apresentou o major Albuquerque Maranhão ao chefe de policia, afim de que s. ex. providencie sobre o seu embarque para o Estado de Alagôas.

Os officiaes reformados que serviram na extincta Companhia Rodoviaria vão receber

O general Leite de Castro communicou ao general Firmino Borba ter autorizado o pagamento de accordo com a legislação em vigor, da differença de vencimentos dos officiaes reformados que exerceram funcções de actividade da Companhia Rodoviaria, organizada por aviso n. 731 de 8 de outubro findo e dissolvido pelo de n. 858 de 29 do mesmo mez ao Departamento do Pessoal da Guerra. Esse pagamento deverá ser feito mediante folhas informadas e encaminhadas pelo commando da 1ª Região Militar.

EXHIBIÇÃO DE UM FILM AGRICOLA

Com a presença do ministro Assis Brasil, realiza-se hoje, ás 13 horas, na séde do Instituto Economico de Expansão Commercial, (antigo Pavilhão da Inglaterra, na Exposição de 1922), a exhibição de um film de propaganda do Serviço de Algodão, em S. Paulo.

A liquidação da divida das companhias estrangeiras com o Telegrapho Nacional

Communicam-nos do gabinete do director geral dos Telegraphos:

Estiveram, hontem, em conferencia com o director geral dos Telegraphos, os directores da All America Cables, apresentando as razões pelas quaes se retardaram os pagamentos devidos pela mesma companhia á Repartição Geral dos Telegraphos.

Hontem mesmo, a referida empreza fez entrega á Thesouraria da importancia de 1.836:643$159 réis, correspondente aos terceiro e quarto trimestres de 1925 e aos annos de 1926 e 1927, como primeira entrada do pagamento de sua divida, ficando assim iniciado o ajuste a que fôra solicitado pela administração nacional. — Costa Miranda, official de gabinete."

Foram tambem prohibidas as accumulações remuneradas no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a circular abaixo que manda applicar no seu Ministerio a prohibição das acculações remuneradas e dando outras instrucções sobre o transito dos processos e o regresso aos seus logares dos funccionarios que se acham afastados dos mesmos.

"De conformidade com a determinação do sr. Chefe do Governo Provisorio, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para seu conhecimento e fiel observancia, que estão em vigor as seguintes resoluções:

1) Ninguem poderá exercer concommitantemente mais de um cargo publico; prohibidos, assim, expressamente, quaesquer accumulações remuneradas, cessando os porventura existentes;

2) Nenhum empregado poedrá reter em seu poder, por mais de oito dias, sob pena de suspensão, qualquer papel que lhe tenha sido distribuido para informação;

3) Todos os empregados em disponibilidade, deverão voltar, immediatamente ao desempenho dos cargos que occuparem, sob pena de perderem os vencimentos que percebem".

O SR. MELLO FRANCO SEGUIU PARA MINAS

Seguiu hontem para Bello Horizonte, donde regressará no proximo sabbado pela manhã, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno . . 80$000 Semestre . . 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno . . 140$000 Semestre . . 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Beck; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello e o Estado de S. Paulo o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

O GOVERNO DE S. PAULO

Nenhum caso póde affectar mais profundamente o desenvolvimento normal da obra constructora da revolução, que a situação de S. Paulo. Não ha neste paiz quem possa desconhecer o papel representado pelo grande Estado como principal eixo da nossa machinaria economica. Sobre as forças productoras paulistas repousa na extensão de dois terços toda a estructura da economia brasileira. Ora, quando o exito da obra revolucionaria se acha indissoluvelmente vinculado á solução de problemas financeiros e economicos, deante dos quaes as considerações de ordem méramente politica se tornam secundarias, é evidente que tudo que puder perturbar o pléno funccionamento das actividades productoras de S. Paulo concorre para arriscar ao insuccesso o grande esforço nacional de que a revolução foi a expressão combativa. Não precisamos adduzir outros argumentos, para mostrar a necessidade absoluta do estabelecimento de uma perfeita concordia entre o interventor federal coronel João Alberto e os elementos civis, que constituem a Junta Governativa e que são indiscutivelmente os mais autorizados expoentes das forças sociaes e culturaes do grande Estado.

Seria pueril a tentativa de esquivarmo-nos a reconhecer o caracter anomalo da situação, em que S. Paulo foi collocado entre as outras unidades federativas. Quando o Rio Grande do Sul é governado por um riograndense, a Bahia por um bahiano, Minas por um mineiro, pernambuco por um pernambucano, a Parahyba por um parahybano e o Ceará por um cearense, seria estranho que os paulistas achassem natural não se encontrar entre os filhos da terra a quem pudesse ser confiada a missão de interventor federal.

Feita esta observação, é justo reconhecer que o interventor estranho possúe os requisitos necessarios para captar a confiança do Estado que vae governar e poder assim arcar com as difficuldades e responsabilidades de um encargo, oneroso mesmo para quem estivesse profundamente familiarizado com os actuaes problemas de S. Paulo. O coronel João Alberto é incontestavelmente uma das figuras mais brilhantes que a revolução veiu pôr em fóco. O commandante da columna revolucionaria que operou no sector da Ribeira é um soldado que reune ás grandes aptidões profissionaes um generoso idealismo e uma intelligencia clara para apprehender as realidades. Não lhe faltam, portanto, as condições necessarias ao desempenho de uma tarefa difficil, tornada ainda mais delicada pela sua posição de estranho intervindo com amplos poderes no governo de um grande Estado.

Ao lucido espirito do coronel João Alberto não escapam por certo todas essas circumstancias e elle comprehenderá quanto é imprescindivel obter a cooperação dos elementos civis, que nos primeiros trinta dias do Governo Provisorio de S. Paulo já deram a medida do seu valor e do seu prestigio resolvendo as tremendas difficuldades da etapa immediata da reorganização financeira do Estado. Nem deixará de sentir o coronel João Alberto que as grandes tradições democraticas e civilistas de S. Paulo constituem um factor, que tem de ser levado em conta por um interventor cuja autoridade apresenta caracter tão accentuadamente militar. E o delegado do Governo Provisorio, avaliando devidamente a importancia decisiva e insubstituivel da acção trabalhadora do povo paulista na renovação nacional, encontrará, no seu proprio enthusiasmo pela revolução que tanto lhe deve, os mais imperiosos motivos para realizar a obra de harmonia de que depende o surto desassombrado das energias de S. Paulo em prol do Brasil.

PALAVRAS OPPORTUNAS

Por entre a agitação destes dias não tiveram o registro que mereciam as palavras cheias de elevação e dignidade, que o general Malan d'Angrogne tão opportunamente pronunciou ao assumir a chefia effectiva do Estado-Maior do Exercito. Quando revolucionarios platonicos, que aguardaram a bom recato a marcha dos acontecimentos e mesmo adhesistas ao movimento triumphante insistem em reclamar medidas violentas de perseguição rancorosa, é de entre aquelles que se arriscaram pela revolução que ora partem conselhos de tolerancia e de bom senso. O general Malan d'Angrogne, que todos sabem ser um dos chefes mais brilhantes do nosso Exercito tem incontestavel autoridade moral para ser ouvido sobre esses assumptos.

Tendo confirmado no commando de forças, durante a presidencia Bernardes, a reputação de profissional competente que já grangeára, o general Malan d'Angrogne foi um dos nossos militares que mais cedo comprehendeu a gravidade da situação que o paiz atravessava e viu a inevitabilidade de uma reacção armada nacional contra o despotismo do regimen oligarchico. As attitudes do general Malan d'Angrogne concorreram decisivamente para o movimento revolucionario sobre o qual a sua influencia de technico de reconhecida capacidade foi profunda e de incalculavel alcance.

Não são muitos, portanto, os que terão melhores titulos que o actual chefe do Estado-Maior do Exercito para dar conselhos á revolução triumphante. E é com prazer que assignalamos a maneira como o general Malan d'Angrogne, falando aos seus camaradas, lembrou-lhes que "nada se constróe sobre o odio, nem sobre a truculencia e a vaidade". Nestas palavras resume-se o aviso mais sabio que póde ser dado aos responsaveis pela reconstrucção politica e administrativa do paiz. Sem o espirito de moderação, de tolerancia e de apaziguamento que inspirou ao chefe do Estado-maior do Exercito os criteriosos conceitos da sua allocução, a óbra revolucionaria ficará condemnada ao irremediavel insuccesso, retrocedendo das proporções grandiosas dos que a idealizaram para uma simples resurreição dos velhos methodos applicados por homens novos.

EM FRANCA EXPANSÃO

As ultimas estatisticas de exportação, divulgadas pela respectiva Directoria, annunciam a saída, para mercados estrangeiros, de 72.073 toneladas de frutas de mesa, no valor de 22.087 contos durante os primeiros mezes deste anno até julho inclusive, ou sejam mais de 12.000 toneladas em confronto com a exportação de 1929 em igual periodo. Não especifica o boletim divulgado as frutas, objecto desse commercio, mas, como sabemos, são as laranjas, as bananas e os abacaxis as que constituem as mais vultosas ou quasi exclusivas correntes.

Segue, assim, em marcha ascendente e accelerada a exploração desse ramo de industria, com tanto maiores prognosticos de franca prosperidade quanto bem numerosos são os mercados europeus que se lhes abrem, sobretudo quanto a laranjas e bananas. Se a Inglaterra é, na Europa, o maior mercado importador de frutas, porque as importações attendem não só ás exigencias do consumo interno como ainda ás da reexportação, a Hollanda e a França assumem igualmente accentuada importancia.

Agora mesmo se publica em revista hollandeza a estatistica de importação de bananas nos Paizes-Baixos, relativamente ao anno passado, verificando-se terem entrado nos portos da Hollanda.... 26.367 toneladas da referida fruta, provenientes da Colombia, America Central Britannica, Honduras e Brasil, a quem cabem naquelle total de importação apenas 416 toneladas. Ora, conhecida, como é, a possibilidade de estendermos industrialmente o plantio da banana em vastas zonas de todos os nossos Estados maritimos, onde se tem a facilidade do transporte, para logo se comprehende que só depende de nossa iniciativa a maior expansão dessa industria.

Felizmente, a comprehensão desta verdade já se revela na extensão que vae tomando a cultura em varios Estados, descuidados até agora de tão facil e remuneradora exploração.

O SANEAMENTO DAS FINANÇAS

O "Diario Official" de hontem publicou tres decretos do Governo Provisorio que valem pela affirmação de que as finanças nacionaes têm agora um seguro timoneiro ao leme.

O primeiro reabre o mercado de cambio, isto é, revoga o decreto n. 19.387, de 27 de outubro, "voltando os bancos e casas bancarias, quer nacionaes, quer estrangeiras, a realizar, de accordo com as ordens e instrucções da Inspectoria Geral de Bancos, todas as operações cambiarias, nos termos das respectivas cartas patentes"; o segundo libera o lastro de um milhão de libras que garantia a ultima emissão de ..... 300.000 contos do Banco do Brasil e determina o recolhimento das notas em circulação "no prazo maximo de seis annos", e o terceiro extingue a Caixa de Estabilização, transferindo para o Banco do Brasil "as funcções que lhe restarem", após a vigencia do decreto-lei em apreço.

Qualquer desses tres actos revela proficiente visão do problema financeiro e, de si só, seria o sufficiente para promover a restauração da "confiança", indispensavel ao saneamento das finanças nacionaes.

Passado o quadriennio de saldos ficticios e de artificios economico-financeiros, impunha-se o restabelecimento das normas honestas, que a propaganda republicana permittia e que tão depressa foram esquecidas pelos aproveitadores da Republica.

Feita a Revolução, com o designio de executar o programma expresso na plataforma da Alliança Liberal, com as ampliações que as circumstancias ulteriores determinaram, era justo esperar que os problemas da economia e das finanças nacionaes passassem a ser postos em equação com os factores technicos de cada um.

E' o que occorre, no exame dos decretos, a que nos estamos referindo, quer se os examine em conjunto, quer se os tome em consideração isoladamente.

São de tal vulto esses tres actos; tão fortemente terão de reflectir nos altos mercados internacionaes; tão beneficamente terão de actuar na vida economico-financeira do paiz, que tudo faz crêr, teremos de vencer, mais depressa do que seria de esperar, a pavorosa crise, que nos legou o mais improbidoso e o mais embrutecido periodo presidencial, de quantos têm vigorado no Brasil Republica.

Registrando, de uma assentada, esses tres decretos, certamente, columnas mestras, sobre que assentará o programma financeiro do Governo Provisorio, não nos seria possivel descer a detalhes sobre cada um delles, mercecedores, que são todos, de mais detido exame.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia e despacho com o chefe do governo, estiveram, no palacio do Cattete, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores.

AUDIENCIAS

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, em audiencia, no Palacio do Cattete, os srs. dr. Andrade Queiroz, Nicolao Vergueiro, coronel Luiz Góes, dr. Olyntho de Oliveira e Paulo Hasslocker.

VISITAS

Estiveram ainda hontem no Palacio do Cattete, o dr. Helio Lobo, ministro plenipotenciario do Brasil, no Uruguay, chegado de Montevidéo e que foi cumprimentar o presidente; o dr. Levy Carneiro, consultor geral da Republica e o sr. José Bellens de Almeida, que foram agradecer ao presidente as suas respectivas nomeações. Afim de agradecer ao chefe do governo a sua representação na missa de setimo dia pelo fallecimento do ex-prefeito dr. Carlos Sampaio, esteve, tambem no Cattete o almirante Oliveira Sampaio.

MEMORIAL

No Palacio do Cattete, esteve, hontem, o sr. dr. Salles Filho, para fazer entrega de um memorial dirigido ao sr. chefe do governo provisorio da Republica, pela Associação Beneficente dos Praticantes da E. de F. Central do Brasil.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se hontem ao chefe do governo, no Cattete, o almirante Protogenes Guimarães, por ter assumido a direcção da Directoria de Aeronautica, para a qual foi nomeado.

Decretos assignados

O chefe do governo provisorio assgnou hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Exonerando Octavio Braga do cargo de director interino, do Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minaes Geraes; e nomeando para exercer interinamente, o mesmo cargo Eloy Alves dos Rios, emquanto durar o impedimento do servenutario effectivo, Armonio Sampaio da Cunha.

Exonerando: Heraldo de Araujo, de observador interino, de estação hydrometrica; e, por bandono de emprego Aristides Brandão, de vigilante nocturno interino do Patronato Agricola Visconde de Mauá, no Estado de Minas Geraes.

Nomeando Pericles Passos, para observador da estação thermopluviometrica e o padre João Nicoletti, para observador interino da estação hydrometrica.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Supprimindo a legação no Egypto.

Criando uma legação em Angorá, Turquia, e dando outras providencias.

Tornando extensiva á Finlandia a Missão Diplomatica na Suecia.

Tornando sem effeito o decreto de 16 de agosto ultimo, pelo qual foi nomeado consul sem vencimentos em Dunkerque, na França, José Eduardo da Silva Fernandes.

Publicando a adhesão da cidade livre de Dantzig, ao Accordo de Madrid de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de procedencia de mercadorias, revisto na Haya em 1925.

Publicando as adhesões da França, da zona franceza de Marrocos e da Tunisia aos actos internacionaes relativos á propriedade industrial, revisto na Haya, em 1925.

Publicando a adhesão da França, pela Syria e pelo Libano, a dois actos internacionaes relativos á propriedade industrial, revistos na Haya, em 1925.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando interventor federal no Districto Federal, o dr. Adolpho Bergamini.

Esse decreto assignado antehontem, só hontem foi dado á publicidade.

O taboleiro europeu e os movimentos fascistas e communistas

(De um observador diplomatico)

Os observadores da politica européa, depois dos debates da ultima Conferencia de Haya, em que se assentou a adopção do Plano Young, das recentes eleições na Allemanha e da campanha nacionalista, na Italia, não escondem o receio de possiveis complicações graves na vida politica do velho mundo. O fracasso das negociações tendentes ao estabelecimento do Plano Briand, assim como o desenlace pouco promissor das discussões, em Genebra, sobre a limitação dos armamentos, vieram aggravar, sem duvida, a crise internacional em que se debate a Europa, desde a approvação do Tratado de Versalhes.

Sob as vistas reservadas e prudentes da Inglaterra, que parece empenhada em voltar, tanto quanto lhe permittem as circumstancias, á pratica do "esplendido isolamento", desenvolve-se, hoje, um delicadissimo jogo de interesses no taboleiro europeu. Ha um evidente proposito, desde logo, de excitar os animos contra a França, accusada pelos nacionalistas germanicos e italianos, e pelos communistas russos de manter em pé de guerra grandes exercitos, afim de sustentar reivindicações exaggeradas contra os seus antigos inimigos.

As manifestações promovidas, em Coblença, pelos partidarios do sr. Seldte, chefe fascista dos "Capacetes de Aço", são de molde a encarar com pessimismo a situação actual entre os dois paizes. Refere o sr. Herriot, em artigo publicado no "Temps", que as demonstrações de Coblença tiveram caracter de verdadeira mobilização. O chefe da organização pronunciou palavras que, difficilmente, podem estimular a reconciliação com a França. O sr. Duesterberg, outro orador muito applaudido, terminou o seu discurso reclamando, por entre ruidosas palmas, a devolução da Alsacia, assim como de Eupen e Malmedy e a união da Austria com o Reich. Varios manifestantes graduados, entre os quaes se notavam parlamentares de relevo, justificaram a revisão dos Tratados e a rejeição do Plano Young.

Commentando taes successos, accentuou a imprensa franceza o facto de estar presente, na cidade rhenana, o deputado fascista, sr. Maltoni. Não é de estranhar, todavia, essa mostra de solidariedade italo-germanica. Com a differença, talvez, de que, neste momento, Bismarck não está na Prussia mas em Roma. Os famosos discursos de Mussolini, em Milão e Florença, durante a primavera deste anno, accusam um largo plano de politica internacional, tendente a levantar suspicacias profundas em Paris.

A campanha em favor da revisão dos Tratados continúa, cada vez mais viva, na Italia. E é "Il Popolo d'Italia", jornal officioso do governo, dirigido pel irmão de Mussolini, que orienta, nesse particular, a opinião publica. Seus editoriaes não se limitam, entretanto, ao ataque extremado á politica franceza. Reclamam, por igual, a devolução de Nice e da Corsega, que "vivem sob o dominio estrangeiro." Toda a juventude italiana, desde os "ballilas", de oito a quatorze annos, até os rapazes de vinte e um annos, alistados em corpos de combate, está, praticamente, de armas na mão, formando a vanguarda nacional.

Por outro lado, as recentes entrevistas e conferencias entre ministros russos, germanicos e italianos, assim como o regimen de inquietação permanente em que vivem os alliados francezes, na Europa central e na Polonia, são um indice de que o equilibrio europeu poderá tornar-se instavel, de um momento para outro. Se porventura, no Reich, os blocos opposicionistas se unirem e forem capazes de formar um gabinete nacionalista, o perigo de uma nova conflagração surgirá. A Italia e a Russia, governadas por dictaduras, em que a vontade unica dos chefes é a lei, poderiam arrastar os fascistas germanicos, austriacos e hungaros a uma guerra de reivindicações violentas contra a França e os seus alliados menores. Nesse caso, não venceriam os paizes em causa, mas os systemas politicos em choque. A Europa seria toda fascista ou toda communista.

O processo para o Tribunal Especial

O MINISTRO DA JUSTIÇA TRANSMITTE AOS INTERVENTORES AS RESPECTIVAS INSTRUCÇÕES

O ministro da Justiça transmittiu aos interventores nos Estados e no Territorio do Acre, as instrucções relativas á formula processual do Tribunal Revolucionario Especial, que deve ser installado em cada Estado e naquelle Territorio:

"O criterio a ser observado nas commissões de syndicancias deverá ser o seguinte de accordo com o decreto que estabelece o processo no Tribunal Especial:

Das syndicancias — Artigo 30 — Serão nomeadas as commissões de syndicancia que forem necessarias, a criterio do governo provisorio, para apuração dos factos delictuosos a que se refere o presente decreto. Artigo 31 — Essas commissões organizarão em acto preliminar a ordem dos seus serviços, tendo em vista, porém, as seguintes regras que devem ser sempre adoptadas:

a) — Todos os trabalhos da commissão deverão constar de actos relativos a cada sessão, os quaes deverão ser lavrados e assignados pelos respectivos membros até á sessão seguinte.

b) — Todo o processo será inscripto, salvo os incidentes de natureza meramente ordenatoria os quaes poderão ser propostos verbalmente devendo, porém, figurar nas actas dos trabalhos da commissão.

c) — Os imputados poderão, sem dilações especiaes, offerecer quaesquer provas, requerer a producção de provas, inda que testemunhavel e de pericia. A commissão reconhecendo, a seu criterio, a necessidade de dilação para estas provas poderá concedel-a a requerimento do interessado pelo prazo maximo de vinte dias.

d) — Encerradas as syndicancias, poderão os imputados, se o quizerem, offerecer allegações no prazo maximo de dez dias a contar da data em que por via de carta for citado para esse fim ou, no caso de não ser sabido o seu paradeiro, do aviso de chamamento publicado em dois jornaes, sendo um o jornal official.

e) — Corrido o prazo fixado na letra "c", a commissão, formulará um relatorio sobre as syndicancias feitas apresentando, em seguida, as conclusões a que chegar.

f) — Feito o relatorio e formuladas as conclusões da commissão será o processo apresentado ao presidente do Tribunal, que o mandará remetter ao procurador especial, a quem fôr distribuido; este promoverá as diligencias complementares necessarias ou instaurará a accusação, se fôr o caso.

g) — Se o procurador especial entender que não ha accusação a promover, requererá ao Tribunal o archivamento do processo de syndicancia, o que será feito, uma vez deferido o requerimento; no caso contrario o tribunal determinará as diligencias e as providencias a tomar.

h) — As commissões de syndicancias já nomeadas e que não tenham observado as disposições supra, farão lavrar em tendo sciencia do presente decreto, uma acta relativa aos trabalhos realizados até então e proseguirão com observancia do que aqui está disposto.

(a) **Oswaldo Aranha**".

Foi extincta a Caixa de Estabilização

O decreto do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Fazenda o seguinte decreto que declara extincta a Caixa de Estabilização.

"Decreto n. 19.423, de 22 de novembro de 1930 — Extingue a Caixa de Estabilização e dá outras providencias — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo a que a suspensão virtual da troca para emissão ou resgate de notas da Caixa de Estabilização tornou inutil a manutenção desta, como repartição autonoma, e considerando que a quasi totalidade do ouro da referida Caixa foi a ella recolhido pelo proprio governo resolve:

Art. 1.º — Fica extincta a actual Caixa de Estabilização, transferindo-se as funcções que lhe restarem ao Banco do Brasil, de accordo aliás, com o que previa o paragrapho unico do art. 5.º do decreto legislativo n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Art. 2.º — Continúa suspensa a troca tanto para a emissão como para o resgate de notas da Caixa.

Art. 3.º — O ouro actualmente existente na Caixa será transferido para Londres a credito da Delegacia do Thesouro Nacional naquella cidade.

Art. 4.º — A troca de notas, quando se restabelecer, far-se-á sómente por letras á vista, sacadas sobre Londres pelo Banco do Brasil.

Art. 5.º — O governo poderá utilizar-se do ouro existente, sómente para pagamento de prestações da divida externa sempre que haja absoluta escassez de letras de exportação e uma vez que fiquem reservados no Banco do Brasil recursos correspondentes para o resgate das notas em circulação, na fórma prevista no artigo anterior.

Art. 6.º — Ficam dispensados todos os empregados que constituem o quadro do pessoal da Caixa ora extincta.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — Getulio Vargas — José Maria Whitaker."

UMA COMMISSÃO PARA BALANCEAR A CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Pelo director geral do Thesouro Nacional foi designada a commissão composta dos srs. sub-director do Thesouro, Antenor Augusto Corrêa, escripturarios da mesma repartição Vasco de Souza e Origenes Teixeira Coelho e o auxiliar technico Arthur Guedes Filho; para darem balanço na extincta Caixa de Estabilização.

Esse balanço deve ter inicio com o exame de livros e catalogação das notas recolhidas, emittidas, ou por emittir, seguindo-se os demais valores, passando depois aos outros valores, devendo a commissão apresentar, dentro do mais breve tempo possivel, ao ministro da Fazenda, minucioso relatorio dos trabalhos effectivos.

A partida dos srs. Juarez Tavora, João Alberto e Oswaldo Aranha para uma estação de repouso

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Segundo estamos informados, partiram hoje para a fazenda do dr. Linneu de Paula Machado, onde pretendem fazer uma estação de repouso, os srs. general Juarez Tavora, ministro Oswaldo Aranha e coronel João Alberto, interventor federal neste Estado.

Esses tres proceres da revolução, segundo declarações proprias, não pretendem ficar inactivos na referida fazenda. Talvez mesmo essa "estação" não seja mais que um habil pretexto para que possam, livres de obrigações sociaes, longe dos importunos e, mais á vontade, tratarem do momento nacional delineando novos planos e estudando as directrizes que a actual politica de reerguimento financeiro e moral do paiz deve seguir

Boletim Internacional

A volta da Hespanha á normalidade constitucional

Premido pela opinião publica, o general Berenguer decidiu annunciar a convocação das eleições geraes, para a formação de um parlamento constitucional, que tenha a seu cargo a delicada tarefa de "liquidar um passado, ordenar o presente e orientar o futuro". Esses tres verbos indicam o programma de acção das Côrtes, mas na sua apparente simplicidade envolvem problemas de incalculavel transcendencia para os destinos da illustre nação iberica.

O golpe revolucionario do general Primo de Rivera, que naquelles dias obscuros de 1923, parecia a alvorada de uma éra de progresso democratico, converteu-se pelas circumstancias imprevistas que governam a existencia politica das nacionalidades, num impasse dictatorial, em que o paiz ainda permanece, apesar do sincero desejo que anima os seus homens de Estado de reconduzil-o quanto antes á normalidade legal, de que jamais devera ter saido. Depois dessa dura experiencia de empirismos governamentaes, em que a tarefa administrativa foi entregue a militares, talvez inspirados nas melhores intenções, mas pelados aos vicios de educação da caserna, toda a obra de construcção da vida politica da Hespanha esborou-se e a nação debate-se num cháos de orientações multiplas, sem systematização nem chefias, entregue aos azares de uma eleição de que poderá resultar o mais anarchico e menos representativo dos parlamentos. Será, no emtanto, a esse corpo legislativo que caberá o trabalho sobrehumano de recompor a nação, devastada por sete annos de uma infeliz dictadura.

O proprio general Berenguer, no manifesto em que communica ao povo a resolução de convidal-o a representar-se nas Côrtes, fazendo revigorar a Constituição de 1876, tem sobre a dictadura de que o seu governo é ainda uma continuação, o juizo que se segue: "Ninguem pode esquecer que o paiz viveu, ultimamente, sob impulsos e criterios pessoaes sem o contraste da opinião, que se atacaram problemas de immensa gravidade, fazendo nascer interesses e despertar illusões que somente a força de um Parlamento poderá dominar com efficacia".

Esses impulsos e criterios pessoaes pareceram, em dado momento, ser a salvação da Hespanha, mas os factos inexoraveis provaram que não é impunemente que um povo se entrega aos caprichos revolucionarios e mais uma vez cumpriram-se as leis historicas iniludiveis.

O processo de accommodação de um paiz ás formulas constitucionaes de que o arrancou a velleidade reformadora de idealistas incultos, apresenta difficuldades invenciveis. O rio que transbordou violentamente não retorna á disciplina do leito, sem haver devastado as planicies, erosando as barreiras e não raro desviando as directrizes do seu curso. Chega um momento em que a vontade dos chefes é arrastada pela corrente dos acontecimentos e as nações, perdendo o controle de si mesmas, encontram-se como a China, presas dos apetites instinctivos das facções, roidas pelos odios, subdivididas e depauperadas, servindo de espectaculo á curiosidade ironica do mundo.

O manifesto do general Berenguer é um documento que merece longa meditação, pelas lições que encerra. Os meios politicos madrilenos receberam-no com scepticismo e justificadas desconfianças. Conservadores, liberaes, republicanos e socialistas viram nas palavras do general um recurso para aquietar a onda crescente de descontentamento, que ameaça subverter definitivamente as instituições do reino, levando de roldão o throno, que não teve forças para manter as leis que as sustentam. O marquez de Alhucemas, Sanchez Guerra, o conde de Bugallal, Melquiades Alvarez, o conde de Guadalhorce, La Cierva e Alcalá Zamora, os homens mais expressivos da actualidade hespanhola, sentiram nas declarações que fizeram á imprensa sobre o manifesto, a gravidade do momento historico, que o general inexperto procura inutilmente transpor.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

As dictaduras e a orthographia: o exemplo de Portugal. — A orthographia da Academia Brasileira de Letras e a orthographia official portugueza. — A etymologia é uma superstição. — Uniformização e simplificação. — O mathematico americano e os carneiros da anecdota

Humberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

As dictaduras a que Portugal tem recorrido para consolidar o regimen republicano podem não ter sido fructuosas sob o ponto de vista politico; mas é incontestavel que uma, pelo menos, prestou relevante serviço ao paiz, contribuindo para o estabelecimento da ordem no dominio das letras. Esta, foi a que vigorava em 1911, quando um Presidente desabusado, após uma reunião de philologos que se combatiam entre si, tornou obrigatorio o formulario orthographico por elles redigido. Decretada pelo Estado, que a impunha não aos escriptores, gente insubordinada e teimosa, mas ás officinas graphicas que lhes imprimiam os livros e os jornaes, a orthographia official portugueza tornou-se victoriosa. Entre a multa ou a prisão e o emprego da consoante singela o editor portuguez optava, naturalmente, por este, sacrificando sem relutancia as consoantes dobradas e todas as demais exigencias da ethmologia.

Resolvido, assim, na outra margem do Atlantico o problema da graphia da lingua, perdurou elle no Brasil, sem solução possivel. E isso por falta de uma revolução que nos impuzesse uma dictadura, e de uma dictadura que, por sua vez, nos impuzesse uma orthographia. Porque, eu estou certo, grammatico não se cala, jámais, senão com ameaça de cadeia. A revolução, tivemol-a já. A dictadura, temol-a ahi. Que a dictadura nos dê, pois a orthographia obrigatoria com uma simples portaria do seu Ministerio da Instrucção.

—

Membro, embora, da Commissão que opinou, na Academia Brasileira de Letras, pelo restabelecimento do formulario orthographico approvado em 1907, e autor do projecto legislativo mandando adoptal-o nos estabelecimentos e publicações officiaes, eu não considerei, jámais, a orthographia um factor absoluto na arte de communicar as idéas. O que me preoccupa, são estas, e não os caractéres, as fórmas graphicas e convencionaes em que são ellas fixadas. Formado intellectualmente nos moldes classicos, habituei-me a vasar o meu pensamento na graphia usual, e desejaria continuar a vasal-o, em um culto ao passado e para manter, pelo resto da vida, um ponto de contacto com o tempo em que surgi para as letras. A affeição aos dias que se foram não me impede, todavia, de comprehender o sentido dos dias que alvorecem. E é por isso que confesso, lealmente, considerar o formulario orthographico da Academia, no seu conjunto, e pelo espirito pratico em que se inspiraram os seus redactores, um trabalho moderno e, tanto quanto possivel, perfeito, e que fará honra, no futuro, áquelles que o elaboraram. Esse formulario contém, em quatorze regras singelas e coherentes, aquillo que não conseguiram, em virtude mesmo das suas prevenções de eruditos, os eminentes philologos portuguezes que reformaram em 1911 a obra individual de Gonçalves Vianna. Preoccupados com a sua responsabilidade de profissionaes vigiados pela tribu irrequieta dos grammaticos, e, por isso, com a exhibição de conhecimentos philologicos que se tornavam, no caso, indesejaveis e preciosos, os mestres luzitanos olvidaram que o objectivo da reforma a elles confiada era a simplificação dos methodos, para maior facilidade do ensino. Elles fizeram obra scientifica (emprestando-se aqui á sciencia a sua interpretação antiga, de explicadora de phenomenos de utilidade secundaria), mas esqueceram que legislavam para crianças, para espiritos simples e primitivos, e não unicamente para escriptores e eruditos.

—

Mergulhados nos códices, raspando a poeira dos alfarrabios com a barba illustre e veneravel, fizeram os philologos portuguezes da orthographia um mysterio egypcio, constituido de 46 pontos capitulares explicados em 96 regras, como se fosse possivel ao espirito infantil, ou mesmo adolescente, absorver e reter toda essa chinezice de sabios. Obra respeitavel, sem duvida, a sua; mas sumptuaria, exagerando o luxo da erudição e, assim, em conflicto com o espirito pratico do seu tempo. Mentalidades européas, impregnadas do caruncho de uma civilização em agonia, ignoravam elles o clima que fazia aqui fóra, e que está raiando, já, para o mundo, aquella idade de espantos que Renan annunciou e que se caracteriza pela emancipação do homem em relação ás superstições do passado, — teias de aranha que impediam o movimento rapido á aza do espirito humano. O seculo XX, que vem cunhando novas moedas em metal novo em todos os departamentos da actividade, e que já tem a seu serviço, para intercambio do pensamento, o disco e a stenographia, não se deterá, sem duvida, deante das difficuldades criadas pela tradição, desde que se trate de simplificar a linguagem escripta.

—

A obra dos philologos portuguezes não visou, aliás, a simplificação, mas a uniformização, que é coisa differente. Ella uniformizou, mas difficultou o ensino da lingua. Os que a levaram a effeito fizeram, em summa, como aquelle mathematico da anecdota americana, que viajava em companhia de um discipulo quando o trem cruzou, em caminho, com um rebanho de carneiros.

— Oito mil seiscentas e quarenta e sete cabeças! — exclamou promptamente, o especialista.

— Mestre, como lhe foi possivel, de relance, verificar quantos carneiros havia naquelle rebanho? — estranhou o discipulo.

E o mathematico, displicente:

— Nada mais simples: contei as patas dos carneiros que iam correndo, dividi por quatro, e apurei o quociente!

Assim fizeram os especialistas de Lisboa: procuraram demonstrar o que havia de mais simples com o que podia haver de mais difficil.

—

Amanhã, a esta hora, continuaremos a contar os carneiros.

ITAMARATY

O sr. Mello Franco, ministro dos Relações Exteriores, recebeu do sr. J. Paul Boncour da Camara Franceza, o seguinte: "Meu prezado amigo — Como lembrança de Genebra e da nossa collaboração, permitti que vos envie minhas felicitações pelo alto posto a que festes chamado. (a.) J. Paul Boncour."

— Estiveram hontem no Itamaraty, os srs. Ariosto Pinto, que foi apresentar despedidas ao ministro Mello Franco, por ter de partir para o sul; almirante Oliveira Sampaio e J. C. de Oliveira, que agradeceram ao ministro o ter-se feito representar no enterramento do sr. Carlos Sampaio.

A Aeronautica da Armada tem novo director

A ceremonia da posse, hontem, do almte. Protogenes, na Ponta do Galeão

O commandante Protogenes, ao tomar posse, recebendo uma "corbeille", e, ao lado, quando falava aos seus companheiros de armas

No Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, realizou-se, hontem, ás 13 horas, a ceremonia de posse do almirante Protogenes Guimarães, na direcção da Aeronautica da Armada, cargo para o qual foi nomeado recentemente pelo governo provisorio, que desse modo vem completar a reparação de injustiças por elle soffridas, entregando a sua habil direcção a arma que sempre lhe mereceu especial carinho.

Pouco depois de 12 1|2 horas, largou do cáes da Bandeira, no Arsenal de Marinha, o rebocador "Presidente" com destino á Ilha do Governador, conduzindo a seu bordo as pessoas das relações de amizade do almirante Protogenes, seguida da lancha da Escola de Aviação que o conduzia acompanhado do capitão tenente Dante de Mattos, representante do almirante Francisco de Mattos, chefe do Estado Maior da Armada e do capitão tenente Alvaro Araujo, além de muitos officiaes e representantes de outras altas autoridades navaes.

A CEREMONIA DA POSSE

Chegados á Ponta do Galeão, o rebocador "Presidente" e a lancha da Escola de Aviação Naval, desembarcaram os seus passageiros que se encaminharam para o pavilhão principal onde se acha installada a secretaria da Escola, tendo o almirante Protogenes, ao penetrar na sala da directoria, recebido sympathica manifestação, por parte dos officiaes e praças que ali servem e das innumeras senhoras e senhoritas, residentes nas immediações do Centro de Aviação. A ceremonia foi simples e constou da leitura da ordem do dia seguida da transmissão do cargo pelo director interino, que o fez em breves palavras, com referencias elogiosas ao seu successor.

O almirante Protogenes falou a seguir dizendo do seu jubilo em rever a sua filha querida e seus leaes companheiros, aquelles que nas horas escuras das situações mais tormentosas, manifestaram a sua solidariedade ao companheiro mais velho.

Como primeiro almirante da revolução — adeantou o novo director da Aeronautica — vinha trazer o seu concurso á Aviação Naval, procurando conferir-lhe toda a efficiencia que ella espera e merece ter. Elogiou mais uma vez, a correcção dos seus commandados, dizendo-se disposto a estabelecer no seio da corporação o espirito alevantado de pacificação e progresso por que todos anseiam. Findo o discurso passaram-se todos para o salão nobre da Escola, onde o almirante Protogenes recebeu os cumprimentos das pessoas presentes.

Por fim, a guarnição da Base de Aviação Naval desfilou em continencia ao seu velho commandante, fazendo varias evoluções ante a numerosa assistencia que a applaudiu.

Um programma de trabalho e de moralidade administrativa

O que o dr. José Americo de Almeida disse aos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, no Ministerio da Viação

Ao assumir a pasta da Viação, o dr. José Americo de Almeida, em rapido improviso, teve occasião de expor o que pretendia desfazer no ministerio a seu cargo. Affirmou então s. ex. que não podia adeantar o que ia fazer, por isso que necessitava conhecer de perto a situação das diversas dependencias do Ministerio para depois acertar as medidas que poria em pratica.

Desde ahi não foi mais possivel aos jornalistas que trabalham junto ao gabinete de s. ex. ouvir o sr. José Americo de Almeida, entregue que ficou o joven titular aos estudos dos complexos problemas que terá de resolver naquelle importante departamento da administração publica.

Hontem, porém, o dedicado auxiliar do saudoso presidente João Pessoa recebeu em seu gabinete todos os representantes dos jornaes cariocas para dizer-lhes quaes as primeiras providencias que adoptará, falando com simplicidade, pausadamente, aos jornalistas, aceitando as perguntas que lhe eram feitas e respondendo-as com clareza e promptamente.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Filho de um Estado onde os horrores das seccas se fazem sentir de tempos em tempos, conhecedor profundo da situação do nordéste, tendo mais de uma vez presenciado quadros dolorosos das marchas penosas dos retirantes em busca do littoral, o dr. José Americo de Almeida teve as suas vistas voltadas, logo que assumiu o ministerio, para o problema das seccas.

E foi esse problema o primeiro que s. ex. abordou na palestra com os jornalistas.

Disse o sr. José Americo que pretende começar pela reforma do apparelhamento burocratico da Inspectoria de Obras contra as Seccas, esperando, dentro de uma semana, ter prompto o ante-projecto de reforma, para cuja elaboração designou o dr. Eugenio de Lucena e o engenheiro Henrique de Moraes, que terão por base o esboço apresentado por s. ex.

Com a reforma da Inspectoria de Seccas, a administração central será fixada no norte do paiz, possivelmente no local onde estiver sendo atacado o serviço mais importante.

Pensa o sr. José Americo em constituir nesta capital, em substituição á administração central, uma commissão technica, composta de tres engenheiros, em contacto directo com o Ministerio da Viação. Todas as economias que se fizerem, decorrentes dessa reforma, serão applicadas nas obras que visam libertar o norte do flagello das seccas.

Considera o sr. José Americo como obras de utilidade immediata a açudagem e irrigação, meio de attender-se directamente á situação dos famintos. Logo que estiver apparelhado de recursos, procurará emprehender a construcção de tres grandes barragens: Orós, no Ceará; S. Gonçalo, na Parahyba, e Gargalheira, no Rio Grande do Norte.

A construcção do açude de Orós servirá á extensa zona do Jaguaribe, que admiravelmente se presta a obras de irrigação. S. Gonçalo, na Parahyba, é preferido por ser o mais economico dos grandes açudes já iniciados, bem como o Gargalheira.

Acerca das rodovias do Nordeste, cujo estado de conservação em muitos pontos, deixa a desejar, o ministro entende que deve subordinal-as á Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, que será tambem remodelada.

AS PROPINAS EXIGIDAS PELOS FUNCCIONARIOS

Ainda a proposito das obras do Nordeste, o sr. José Americo de Almeida citou o facto bastante contristador para a administração publica: determinados fornecedor de materiaes para aquellas obras allegava que se achava, em difficuldades para receber o que lhe era devido, porque funccionarios do Ministerio exigiam propinas para ter andamento o processo de sua conta. Pedindo ao queixoso que indicasse taes funccionarios, aquelle se furtou a denuncial-os.

Resolveu, então, o sr. José Americo tornar publico que exonerará o funccionario que, por qualquer motivo ou sob qualquer pretexto, receber no desempenho do seu cargo, propinas de quem quer que seja.

O ABUSO DOS AUTOS OFFICIAES E DOS TELEPHONES

Outro assumpto abordado pelo proprio sr. José Americo, foi o abuso dos automoveis officiaes. S. ex. já apurou que podem ser recolhidos, e, quiçá, vendidos, cerca de 50 vehiculos que serviam para transporte de passageiros. O seu gabinete ficará apenas com o seu carro para seu uso, outro para o secretario e o terceiro para serviço exclusivo do Ministerio.

Os telephones por conta do Ministerio vão ser tambem reduzidos.

O sr. José Americo só pensa em moralizar e economizar, fiel ao seu programma de reconstrucção nacional.

O HORARIO DO FUNCCIONALISMO

Interpellado sobre o horario das 7 horas de trabalho, horario este que aliás só está sendo executado nos Ministerios da Viação e da Agricultura, o sr. José Americo declarou que resolverá o assumpto com o chefe do governo provisorio.

O LLOYD BRASILEIRO E A CENTRAL DO BRASIL

O' problema do Lloyd Brasileiro e o ferroviario tambem preoccupa muito o novo titular da Viação, principalmente o da Central do Brasil. O sr. José Americo já examinou tambem a situação precaria em que se encontram as Estradas de Ferro Rio d'Ouro e Therezopolis. Pensa s. ex. que só ha duas soluções: ou a unificação de ambas ou a annexação das mesmas á nossa principal via-ferrea. Parece que a possibilidade mais acceitavel é a segunda.

Existindo á frente de repartições dependentes do Ministerio da Viação e occupando outros postos de relevo nas mesmas, professores da Escola Polytechnica, procuramos ouvir a opinião do sr. José Americo a respeito das accumulações remuneradas. Disse s. ex. que sobre o assumpto já se manifestou em trabalho que foi transcripto na Revista de Direito. Entende o sr. José Americo que não constitue accumulação remunerada o exercicio do magisterio em diversas escolas, tão somente. Qualquer outra funcção publica constitue accumulação e não deve permittir.

Taes casos, entretanto, serão resolvidos de accordo com o chefe do governo provisorio.

Demorou-se, ainda, algum tempo o joven ministro em palestra com os jornalistas relembrando factos occorridos na Parahyba, na administração do sr. João Pessoa, depois do que afastou-se para conferenciar com diversos auxiliares.

O ministro da Viação quer conhecer o movimento do pessoal no novo governo

O ministro da Viação determinou á Directoria Geral do Expediante do seu ministerio que providencie no sentido de ser remettida ao seu gabinete uma relação completa dos funccionarios de todas as repartições que foram promovidos, demittidos ou suspensos, a partir de 24 de outubro ultimo, bem como o motivo que determinou esses actos.

Vão ser vistoriadas as officinas d'"O Estado"

Ao dr. Julião de Macedo Soares, juiz dos Feitos do Estado, a S. A. "O Estado", que se publica em Nictheroy, requereu, hontem, uma vistoria nas officinas desse jornal, as quaes foram empasteladas no dia 24 de outubro proximo findo.

A RECONSTRUCÇÃO NACIONAL

Opportunas palavras do presidente da Junta Commercial do Paraná sobre o momento. — Na Republica nova devem collaborar todos os brasileiros, sem distincção de credos politicos, diz a O JORNAL, o sr. F. Reginato

S. PAULO, 26 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Muitos têm sido os depoimentos sobre os acontecimentos revolucionarios, quer a respeito dos acontecimentos da campanha, quer a respeito do seu desenrolar nas cidades do Norte, nas montanhas mineiras, nos campos do sul. Vae-se, assim, a pouco e pouco, reunindo o material indispensavel para se escrever, em futuro proximo, quando todos os animos tiverem serenado, a historia desse formidavel momento da vida nacional.

Ao lado dos depoimentos propriamente militares, têm surgido os programmas, a apresentação de normas com que se deve trabalhar na Republica nova, reconstruindo o Brasil, seriamente attingido pelos erros, negligencia e fraquezas de 41 annos de um regimen mal conduzido.

Um dos brasileiros que estão sériamente preoccupados com a reconstrucção de nossa Patria é o sr. F. Reginato, presidente da Junta Commercial do Paraná, que teve papel saliente no movimento revolucionario, no sector do Paraná. Sabendo-o interessado nesse assumpto, resolvemos entrevistal-o, procurando-o no "Hotel Terminus", onde se acha hospedado. Inteirado do motivo de nossa visita, disse-nos o sr. F. Reginato:

VIDA NOVA

— Não devemos falar em antecedentes do movimento reivindicador, mas, sim, cuidar do momento actual e, principalmente, da obra de reconstrucção que desafia o nosso patriotismo e a nossa capacidade de trabalho.

A nossa maior preoccupação é organizar a vida nova, preparal-a de maneira a que não se repita o que occorreu nesses 41 annos de Republica, cujos erros e falhas, accumulados uns sobre outros, nos levaram a esse espantoso movimento que abalou o Brasil de norte a sul.

Urge reconstruir, porque tudo foi demolido, não pela revolução, mas por esse largo espaço de tempo em que não soubemos realizar a obra delineada pelos republicanos de 89.

E tal é a situação em que nos atirou a derrocada daquelles sãos principios, que não nos limitaremos a reconstruir, mas, em verdade, a fazer tudo de novo, já no terreno politico, já no terreno administrativo, já, e principalmente, no terreno social.

AS RESPONSABILIDADES SÃO DE TODOS

Porque, não ha como fugir dessa confissão, de tudo nos descuramos. E não se diga que as responsabilidades desse lamentavel descuido caiba a esta ou áquella classe; ellas cabem a todos nós, por isso que não soubemos exercer os nossos direitos politicos, nem cumprir os nossos deveres civicos.

Isso, aliás, foi these de um memorial que enviei á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, no anno de 1926, na qualidade de membro da Associação Commercial do Paraná.

INSPIRAÇÃO NACIONAL

De tudo isso se conclue que a revolução foi uma inspiração de todo o Brasil, verdade que ninguem mais contesta. Os brasileiros têm a impressão que não se fez uma revolução em nossa patria, mas que ella saiu de uma longa noite revolucionaria, que durou 41 annos.

Portanto, mãos á obra, para que essa noite, tão prejudicial á nossa vida de povo, não se repita, trazendo agora, por motivos facilmente apprehensiveis, maiores e peores males do que os que nos affligiu de 89 a 930.

O PROBLEMA FINANCEIRO

Para essa grande obra de reconstrucção, que está se impondo a todos os bons brasileiros, é indispensavel, antes de tudo, que todas as nossas attenções se voltem para o problema financeiro.

E na sua solução, não devemos nos preoccupar com doutrinas e escolas pessoaes, bem ao contrario, devemos desprezal-as impiedosamente.

Para resolver o magno problema, cumpre-nos solicitar a collaboração de todos os competentes, sem attendermos ás suas idéas em face da revolução. Não nos devemos apegar a qualquer espirito que se ligue exclusivamente a idéas revolucionarias, mas que consulte os superiores interesses do Brasil.

Nada de programmas partidarios, no que concerne ao problema financeiro do paiz.

A sciencia das finanças deve ser a força inspiradora por excellencias, criando

OBRA NOVA

Façamos com a Republica nova, obra nova com a collaboração de todos os brasileiros independentes de crédos que não se liguem com sciencia das finanças.

E' natural que o problema economico seja a pedra angular, fundamental da nova organização. A questão do trabalho no que se refere a producção e productores, ao capital e aos operarios, tudo isso é questão vital para a obra revolucionaria. Insistámos porém: Muito tacto, muita habilidade politica, grande preoccupação pelo problema da co-existencia harmonica de todas as actividades, sem artigos que possam perturbar a resultante geral.

A QUESTÃO SOCIAL

E' commum ouvir-se que no Brasil, nós ainda não temos a questão social. E' um grande absurdo. Em todo o logar em que exista communhão social existe a questão social. Diga-se assim. E' mais facil resolver a questão social no Brasil porque ainda não attingimos a complexidade da vida dos grandes centros europeus. E isto só nos deve aconselhar que não adiemos a solução de um problema que ainda é simples entre nós, para aguardarmos outra época em que elle se torne difficil e mais complexo. E' patriotico pois que a revolução procure resolver entre nós, desde já, a questão social, dando aos operarios os direitos que lhes assistem e aos patrões não lhes negando os mesmos direitos. O problema é simplesmente harmonizar evitando que cresçam as desintelligencias que residem apenas na anarchia mental da actualidade.

TRANSIGENCIAS PATRIOTICAS

A direcção dos destinos da Republica está indiscutivelmente entregue a apostolos da salvação nacional. E elles para exercerem o apostolado sublime pela regeneração dos nossos costumes politicos, já transigiram muito entre si, a respeito dos principios e formulas fundamentaes das suas convicções partidarias para fazerem a união sagrada a que se referiu em expressão feliz o eminente dr. Getulio Vargas.

Essa lição de transigencia superior que nos vem do alto, ella que nos oriente a todos nós governados, para que facilitemos a tarefa difficil dos governantes.

O PENSAMENTO DE TODO O PARANA'

Esse pensamento não é meu individualmente. Reflicto apenas o pensar de todo o Paraná, pela voz de todas as classes e legiões que combateram, em combates de verdade, pela causa revolucionaria, offerecendo os mais edificantes exemplos de heroismo onde não faltou a revelação magnifica do idealismo da mulher paranaense em quem todos nós encontramos o maior incentivo, nos momentos mais difficeis para marcharmos para a frente em defesa dos destinos da Republica.

A IDÉA DE UM GRANDE ESTADO

Ha um problema particular nas regiões do Paraná e Santa Catharina que deve ser estudado com meditação e patriotismo no momento actual. E' aliás uma inspiração antiga, de notaveis catharinenses e paranaenses: é a formação de um só Estado com os actuaes Estados — Paraná e Santa Catharina. Eis ahi uma questão muito séria porque diz respeito ao progresso daquellas formidaveis regiões brasileiras, como a propria ordem publica. E' secular quasi, no ex-Contestado, a idéa ante os sertanejos da formação de um Estado independente. E, idéas e sentimentos assim arraigados no espirito das gentes só são possiveis desapparecer deante de idéas e sentimentos maiores que os absorvam. E no caso a solução é esta. Forme-se um grande Estado dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Tudo aconselha que tal se faça. Nada separa, nada differe nas populações daquelles dois Estados. As proprias vias ferreas parecem constituir um systema de veias para circulação de sangue num só organismo.

UM PARANA' MAIS FORTE

O povo do Paraná é o povo mais idealista do Brasil.

Aproveitemo-nos dessa grande força, dessa força incontrastavel que é o idealismo dos paranaenses e com elle construamos no Paraná o mais forte baluarte para a defesa de todas as causas nacionaes, hoje, amanhã e sempre.

Departamento Technico de Assistencia Judiciaria do Rio de Janeiro

A sua organização e constituição em sociedade civil

Os srs. dr. Adaucto de Alencar Fernandes e Raymundo Barros Filho, communicam-nos ter installado á rua Marechal Floriano 65 primeiro andar, o Departamento Technico de Assistencia Judiciaria do Rio de Janeiro. Segundo os estatutos e prospectos dessa nova instituição, é a mesma uma sociedade civil organizada de accordo com os artigos 1370 e 1373 do Codigo Civil Brasileiro, registrados nesta Capital, em 20 do corrente, sob o numero 75 e publicados no "Diario Official" do mesmo dia.

O Departamento Technico de Assistencia Judiciaria propõe-se a defender no civil, commercio e crime, os direitos dos seus associados prestando-lhes ainda assistencia medica e dentaria, mediante a contribuição modica de 10$000 menses.

E', como se póde facilmente deprehender, uma organização de grande utilidade e que dispõe de illustrado corpo de medicos, advogados, dentistas, engenheiros, pharmaceuticos e contabilistas. Poderão pertencer ao mesmo instituto todas as associações desta cidade, especialmente a classe dos "chauffeurs" e os pequenos commerciantes.

AUTOMOBILISMO

As grandes provas automobilisticas e a resistencia dos pneus "Dunlop"

Os vencedores de quatro das cinco categorias do Circuito de Dieppe, na França, correram com pneus da marca "Dunlop".

Dos 27 carros que tomaram parte no Circuito "Copa Principe di Piemonte", na Italia, 14 estavam equipados com pneus e camaras de ar "Dunlop", inclusive Fagioli, que chegou em primeiro logar guiando uma Maserati.

Na corrida Ulster, levada a effeito na Irlanda, todos os carros vencedores eram tambem apparelhados com pneus daquella famosa marca.

A' Companhia Dunlop foram transmittidos interessantes informes pelos fabricantes dos automoveis inglezes Riley, sobre a prova de resistencia Nova York-Los Angeles:

"Acabo de completar um "raid" sem paradas com hora observada, de Nova York a Los Angelos, no meu carro modelo Riley Nine Brooklands. Percorri 4.828 kilometros sobre estradas boas e mais 1.921 kilometros em caminhos montanhosos e cheios de lama, atravessando mais de 260 cidades e villas. Encontrei uma tempestade nas Montanhas Rochosas e em outro logar calor intenso de 54.4° c. á sombra. O tempo para completar o percurso foi de cinco dias, 20 horas e 13 minutos, que dá uma média de velocidade — depois de deduzido o tempo perdido por paradas forçadas — de 66 kilometros por hora. *O carro portou-se magnificamente e não obstante a dura prova, venceu os ultimos 209 kilometros em 120 minutos.*

Todos aqui estão enthusiasmados da apparencia do carro e admirados pela extraordinaria resistencia demonstrada."

O carro em apreço, bem como todos os carros da marca Riley, são equipados com pneus e camaras "Dunlop".

O RIO LIGADO A AGUAS VIRTUOSAS PELO TELEPHONE

A Companhia Brasileira Telephonica, inaugurou hontem festivamente a sua nova estação interurbana na Cidade de Aguas Virtuosas, no Sul de Minas. — A's 20,30 deu-se a primeira ligação de Aguas Virtuosas a Bello Horizonte, tendo o dr. Gustavo Capanema, secretario da presidencia do Estado de Minas, feito em nome do dr. Olegario Maciel, uma saudação ao povo virtuosense, por intermedio do coronel Seraflin de Paiva, presidente da Camara Municipal da cidade de Aguas Virtuosas.

Em seguida falou o sr. W. R. Overstriet, director da Companhia Brasileira Telephonica com o Juiz de Direito de Aguas Virtuosas.

Ficou assim a cidade de Aguas Virtuosas ligada pelo telephone com Bello Horizonte e Rio.

E' sem duvida, um grande melhoramento e de grande vantagem para as familias cariocas que todos os annos fazem suas estações de aguas e repouso em Aguas Virtuosas.

A publicidade dos titulos annotados

Um officio da Associação Commercial ao sr. Getulio Vargas, pedindo que os cartorios não forneçam certidões dos titulos distribuidos a protesto

A conveniencia ou não da publicidade das annotações dos titulos apontados é uma velha questão, que sempre interessou o commercio e tem agitado varias vezes a justiça.

Para que o governo resolva essa questão, vem a Associação Commercial de enviar ao presidente Getulio Vargas longo memorial, em que expõe detalhadamente o caso, conforme se vê abaixo:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, verificando que v. ex. em recentes disposições de lei, tem attendido, na medida do possivel, ás reformas mais urgentes de que carece a organização administrativa e judiciaria do paiz, pede venia para solicitar a v. ex. se digne consubstanciar em lei uma velha aspiração do commercio desta praça, até hoje não attendida. Queremos nos referir a **não publicidade das annotações dos titulos distribuidos a protesto.**

Como v. ex. sabe até cerca de cinco annos atrás só havia na capital da Republica um Officio de Protesto de Letras e este não dava certidões de titulos annotados.

Co ma criação do 2º Officio de Protesto de Letras foi tambem criado o logar de distribuidor, passando então esse serventuario a fornecer a uma empresa de informações confidenciaes a relação dos titulos distribuidos para protesto, a qual era multiplicada em um mimeographo e entregue a Bancos, casas bancarias e agencias de informações.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro reclamou contra essas publicações tão prejudiciaes aos interesses do commercio e o dr. juiz de Alistamento Eleitoral a quem cumpria tomar conhecimento do facto, verificou, então, que a divulgação se fazia pelo cartorio do 7º distribuidor e **decidiu que esse serventuario não mais podia dar taes certidões.** (Doc. junto n. 1).

Esse distribuidor, porém, não se conformou com essa sentença e da mesma recorreu para o Conselho Supremo da Côrte de Appellação e este reformou o despacho do juiz, mandando que o 7º distribuidor désse as certidões em questão. (Doc. junto, n. 2).

A divulgação continuou, assim, a ser feita, com grande protesto de todo o commercio, até que em 1929, o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, tomando conhecimento de uma reclamação contra o serventuario do 2º Officio de Protesto de Letras, que se recusára a dar certidões de titulos annotados, deliberou que **tambem os officiaes de Protesto de Letras podiam dar as referidas certidões.** (Doc. n. 3.)

Achava-se, assim, o commercio sujeito ao regimen da mais ampla e prejudicial divulgação **dos titulos apontados**, quando, por provocação do 7º distribuidor, voltou o Conselho Supremo da Côrte de Apellação a decidir que os officiaes dos Cartorios de Protesto não mais podiam dar as referidas certidões, que passaram a constituir privilegio exclusivo do referido 7º distribuidor. (Doc. n. 4).

Deante dessa gravissima situação, e verificando a impossibilidade de obter **de jure constituto**, a solução pleiteada pelo commercio, appellou esta Associação para o Congresso Nacional, obtendo que o ex-deputado Candido Pessoa apresentasse um projecto de lei que a este acompanha (Doc. n. 5), no sentido de ser terminantemente prohibida a divulgação contra a qual o commercio ha tantos annos clama.

Esse projecto de lei, talvez por ter sido apresentado por um deputado da opposição, não teve andamento, permanecendo até hoje esse mesmo estado de coisas, naturalmente agora aggravado pela grande crise por que atravessa o commercio.

Ora, como v. ex. sabe, a simples distribuição para o protesto, que **longe está de ser o protesto por falta de pagamento**, e apesar de não constituir tambem prova de insolvencia ou de impontualidade, significa, porém, para os banqueiros e prestamistas de dinheiro, uma situação má do commerciante e, dahi, o immediato cancelamento do credito de todos os que têm titulos apenas distribuidos para protesto.

Mas, é bem de ver, que, muitas das vezes, essa distribuição pode occorrer, por simples engano do empregado encarregado do pagamento dos titulos commerciaes de determinada firma, como pode tambem succeder em consequencia de má interpretação de instrucção, por parte do Banco ou do portador do titulo em cobrança.

Verificado que fosse o engano, tudo se reporia na mesma situação anterior, se a referida distribuição já não houvera sido fartamente divulgada, com manifesto prejuizo para o credito commercial.

Num paiz, como o nosso, em que grande parte dos negocios se faz com fundamento no credito pessoal, é bem de ver que, abalado o credito, com tão intempestiva divulgação, nunca mais poderá o commerciante rehabilitar-se perante o seu banqueiro.

Nesta conformidade, espera a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que v. ex. se digne converter em lei o projecto do deputado Candido Pessoa, projecto esto que consulta os interesses do commercio de todo o Brasil.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de alta consideração e distincto apreço. — (a.) **Randolpho Chagas**, presidente interino".

A navegação aerea entre o Brasil e os Estados Unidos

A proxima inauguração dos serviços da "Panair" do Brasil e as condições em que vão ser feitos, relatados a O JORNAL, pelo sr. Maxwell Jay Rice, gerente do trafego da Companhia

A aviação commercial é, hoje, um dos assumptos que mais interessam a vida economica dos paizes civilizados. O transporte aereo de correspondencia tem sido em toda a parte o inicio das linhas regulares com outras utilidades, principalmente o de transporte de passageiros, o mais adequado com o dynamismo da época.

Dest'arte qualquer noticia relativa á aviação commercial deve ser recebida com geral agrado, mercê

Sr. Maxwell Jay Rice

das vantagens que ella offerece ás regiões que serve. No Brasil, então, as noticias dessa natureza são altamente alviçareiras, porque a vastidão territorial do paiz requer um meio rapido de transporte capaz de fazer, em poucos dias, o contacto dos seus pontos mais importantes, bem como facilitar-lhe as relações com os grandes centros commerciaes das outras nações, quasi todos situados a grande distancia.

E' justamente o que se propõe a fazer a "Panair do Brasil S. A." dentro de pouco tempo, pois está para breve a inauguração do seu serviço de transportes aereos de correio e passageiros ao longo do littoral brasileiro, com prolongamento até Miami, nos Estados Unidos, em combinação com outras linhas na Republica amiga.

OUVINDO O GERENTE DO TRAFEGO DA PANAIR

No interesse de dar informações mais detalhadas sobre o assumpto, O JORNAL procurou ouvir a respeito o sr. Maxwell Jay Rice, gerente do trafego da Panair, hontem chegado de Buenos Aires a esta capital e que já aqui estivera durante algumas semanas estudando as condições locaes para a inauguração do importante serviço.

O sr. Maxwell Jay Rice attendeu-nos promptamente, dizendo-nos:

— Como já é do conhecimento publico, a Panair do Brasil, S. A., subsidiaria da Pan American Airways, Inc., é a empresa que tomou a si o serviço de transportes aereos de correio e passageiros ao longo do littoral brasileiro, serviço esse feito durante alguns mezes pela Nyrba. Propõe-se, porém, a Panair a aperfeiçoar essa linha, graças ás suas enormes possibilidades materiaes. A inauguração da linha da Panair foi adiada, devido aos acontecimentos ultimamente occorridos no paiz, pois já devia estar funccionando. Passado, porém, isso, no proximo domingo deverá chegar ao Rio o primeiro avião trazendo correspondencia dos Estados Unidos.

O TRASPORTE DE MALAS POSTAES DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

Deante da nossa estranheza, pois pensavamos que ha muitos mezes os aviões da Nyrba e mesmo os da Pan American Airways traziam malas postaes norte-americanas, explicou o sr. Rice:

— Até ha pouco, o Correio dos Estados Unidos não tinha ainda fechado contracto com nenhuma empresa de transportes aereos para o serviço com o Brasil. A Pan American Airways, que por signal possue todos os contractos para o transporte de malas postaes norte-americanas nos paizes estrangeiros ao sul daquelle, obteve, em concurrencia publica, mais esta importante concessão, que demorou a ser posta em pratica devido a varias causas.

A PARTIDA DO PRIMEIRO AVIÃO PARA O NORTE

A outra pergunta nossa, o gerente do trafego da Panair respondeu:

— "Na terça-feira proxima partirá o primeiro avião da Panair para o norte, escalando por Victoria, Caravellas, Ilhéos, S. Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz e Belém do Pará, ponto de encontro do trafego mutuo entre a companhia Brasileira e a Pan American Airway. Esta levará as malas postaes brasileiras, através das Guyanas e Antilhas, aos Estados Unidos, entregando-as em Miami ao Correio norte-americano, encarregado de expedil-as, sempre por via aerea, a todas as cidades da grande Republica, para cujo fim serão utilizadas as 29 linhas aereas commerciaes alli existentes. A viagem durará seis dias do Rio de Janeiro a Miami e sete a Nova York, Chicago e outros grandes centros dos Estados Unidos. A linha da Panair é, actualmente, a unica a servir os portos do norte, de Natal a Belém. A interrupção do trafego aereo para esses logares a 1º de outubro, causou grande transtorno á população nortista, já habituada a tal systema de communicação postal.

OS BENEFICIOS PARA O COMMERCIO

Passando á outra ordem de informações, o nosso entrevistado affirmou:

— "O commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, que, como se sabe, é grande, será beneficiado enormemente com a inauguração da proxima semana, pois em 14 dias se poderá effectuar uma troca de correspondencia que, por via maritima, levaria pelo menos cinco semanas. Por isso, o itinerario está organizado de tal maneira que as cartas vindas dos Estados Unidos, chegando aqui na tarde de domingo, serão distribuidas na manhã de segunda, dando tempo a que sejam respondidas no mesmo dia, regressando o avião na terça-feira para o norte".

O SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Perguntado a respeito do serviço de passageiros no Brasil, respondeu-nos o sr. Rice:

— "Por emquanto inaugura-se o serviço de malas postaes, devendo ser iniciado brevemente o de passageiros. E' praxe da companhia sómente transportar passageiros depois da sua rêde radiotelegraphica estar concluida, pois deseja offerecer-lhes a segurança perfeita caracteristica das suas linhas já existentes.

A FROTA DA PANAIR

Passando a falar da frota da Panair, o sr. Rice assim se expressou:

— "O famoso aviador coronel Lindbergh é, ha quasi dois annos, o conselheiro technico da Companhia, a qual possúe actualmente uma frota de 134 apparelhos multi-motores. Entre as grandes aeronaves contam-se tri-motores Fokker para 12 passageiros, tri-motores Ford para 14, barcos-voadores Commodore para 22 logares, todos de metal, e amphibios Sikorsky para 8 passageiros. Todos esses apparelhos possuem estações terrestres do serviço particular da Pan American Airways. Actualmente estão em vias de conclusão dois novos amphibios Sikorsky, os maiores do mundo, com capacidade para 47 pessoas, além da bagagem, malas postaes e equipamento, os quaes deverão entrar no trafego no proximo anno.

O 5º ANNIVERSARIO DO SYNDICATO MEDICO

A COMMEMORAÇÃO DA DATA E A POSSE DOS SEUS DIRIGENTES

O Syndicato Medico Brasileiro, a prestigiosa associação de classe, que tanto se tem sabido impôr, dentro e fóra dos circulos scientificos, commemorou o quinto anniversario de sua fundação, com a posse de seus novos dirigentes e com uma "soirée" dansante, que se prolongou até pela madrugada.

Realizou-se a festa no Cosme Velho, no magnifico predio doado pelo saudoso dr. Felicio Torres, e que é a "Casa do Medico".

A assistencia era numerosa, de medicos e de senhoras e senhoritas, que punham alli uma nota de muita alegria.

Aberta a sessão, foram empossados os seguintes membros do Syndicato:

Conselho deliberativo — Estellita Lins, Arnaldo Cavalvanti, Cruz Campista, Antenor Reis de Assis, Herminia de Assis, Francisco Furtado, Herculano Pinheiro, Gabriel de Andrade Ovidio Meira, Raul Pacheco, Castro Goyanna, Abdias Vieira, Rolando Monteiro Alvaro Cumplido de Sant'Anna Arnaldo de Moraes, Antonio Pacheco Leão, Aresky Amorim, Pereira Vianna, Tavares de Souza, Julio Monteiro, Raul Pitanga dos Santos Renato Pacheco, Americo Fialho, Raul Leite, Frederico Albuquerque Fróes, Nuno Pereira, Oswaldo de Oliveira, Renato Machado, Zopyro Goular, Antonino Ferrari Jayme Poggi Antonio Cabral Pitta, Reginaldo Fernandes, Attila Cheriff, Civis Galvão, Garcia Junior, Murillo de Mello, Affonso Mac-Dowell, Hildegardo Noronha, Antonio Austregesilo, Neves Manta, Emilio de Oliveira, Souza Mendes, Genesio Pitanga, Armando de Almeida, Barbosa Vianna, Carvalho Cardoso, Eudoxio dos Santos, Manoel de Abreu, Clovis Corrêa da Costa e Nelson Tinoco.

Commissão executiva — Oswaldo de Oliveira, Affonso Mac-Dowell, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Pacheco Leão, Arnaldo de Moraes e Rolando Monteiro.

A presidencia semestral do Syndicato é a seguinte: 1º, Oswaldo de Oliveira; 2º, Affonso Mac-Dowell; 3º, Alvaro Cumplido de Sant'Anna; 4º, Arnaldo de Moraes; 5º, Antonio Pacheco Leão; 6º, Rolando Monteiro.

Ao dr. Gabriel de Andrade, que deixava a presidencia, coube empossar os novos dirigentes, o que elle fez depois de pronunciar algumas palavras saudando os directores que chegavam e exprimindo a esperança que o Syndicato deposita na acção efficiente de todos elles.

O novo presidente, professor Oswaldo de Oliveira, agradeceu, expondo o programma que leva para alli.

Foi então que se iniciaram as dansas, sempre no mesmo ambiente de immensa cordialidade.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

A acção homogenea e fraternal das tropas Santo Antonio e Gymnasio Brasiliense. — O 10º Grupo. — Os catholicos. — As collaborações solicitadas pelo O JORNAL começam a surgir. — O anniversario de Carlos Moraes. — O valor escoteiro do chefe Skinner comprovado por um documento da Junta Governativa do Espirito Santo. — Reorganização de cargos. — A collaboração de todos. — Convocação de Conselho de Tropa

AS BOAS ACTIVIDADES DO GRUPO SANTO ANTONIO E DO GYMNASIO BRASILIENSE

No proximo domingo, e, em continuação ao seu bello programma, que vae sendo cumprido religiosamente, sob a direcção proficua do chefe Ernani Goldschmidt, realizará, a tropa "Santo Antonio", uma excursão á Bahia de Sepetiba, distante seis kilometros de Curral Falso. Acompanhará a tropa, a sua co-irmã do Gymnasio Brasiliense, do Engenho de Dentro, cujo chefe é o professor Olyntho Botelho, que foi o sub-chefe de campo da U. E. B., no jamboree daquella entidade, realizado na Quinta da Bôa Vista, em setembro deste anno.

Para se ter uma idéa do que sejam estas duas tropas victoriosas, basta conhecer de perto a personalidade vigorosa e sem mácula dos seus respectivos chefes, pois que, como todos nós sabemos, a trópa é sempre um reflexo, da estructura moral e technica do seu chefe.

A reunião do "Santo Antonio" será na séde ás 5 horas. O encontro com o Gymnasio Brasiliense será em Cascadura. Os escoteiros deverão levar roupa de banho, merenda e o valor das passagens segundo as instrucções recebidas dos respectivos chefes.

A excursão será proveitosa. Haverá jogos, provas de classe, explorações, etc., tudo emfim que já está previsto e organizado, num esplendido programma, elaborado com a devida antecedencia.

Aos escoteiros do "Santo Antonio" e do Gymnasio Brasiliense bem como aos seus operosos e modestos chefes "O JORNAL" felicita e deseja uma excursão cheia de alegria e cheia de felicidade.

ESCOTEIROS DO MAR DO 10º. GRUPO

Excursão a Nictheroy

(Retardado)

Domingo, 15 de junho de 1930, reunião na séde ás 8 horas. Presentes: o chefe e os escoteiros: Castanheira, Albano, Atab, Americo, Laurindo, Alberto, Fuhad, Rubem, Armando, Augusto, Maxnuil, José Miguel, Pereira, Caio, Britto Antonio e Helio. Total: 19.

Apparelhado o barco, o chefe dividiu a trópa em tres turmas. Emquanto uma saia a remos, as duas restantes treinavam na séde: Semaphoras, Morse, Orientação. Provas para noviço, etc.

A's 12 horas as tres turmas já haviam ido ao mar, preparamo-nos para o almoço que correu na mais ampla camaradagem.

Terminado este, e depois de um descanso partimos para a ponte das Barcas, afim de tomarmos uma das que iam para "Nictheroy" pois haviamos recebido um convite dos escoteiros do Grupo do Collegio Brasil para assistirmos a uma festa a realizar-se em sua séde.

Chegámos á "Caverna" daquelles escoteiros ás 14 horas.

Depois das devidas saudações, deu-se inicio ao programma ás 14,15, que constava das seguintes provas, todas ellas brilhantes e attractivas:

1 — Hasteamento da Bandeira;
2 — Palavras sobre a finalidade da reunião;
3º. — Compromisso;
4º. — Escalada;
5º. — Nós;
6º. — Estafetas;
7º. — Armar barracas;
8º. — Café;
9º. — Pyramides;
10º. — O Escoteiro Cavalleiro.
11º — Arriar a Bandeira, Hymno Nacional Brasileiro.

Terminado este hymno, que foi cantado por todos os presentes, falaram diversos chefes e directores do Collegio Brasil, onde se acha insallado o Grupo Brasil.

Em seguida, o 10º grupo, em companhia daquelles escoteiros tomaram um saboroso café, acompanhado de bolos e biscoitos...

Cantámos, então, o "Rataplan do Mar"" e... entre vivas e vibrantes saudações, partimos para o Rio, onde chegámos ás 18.30, dispersando em seguida. — **Wilson Reis e Silva Atab**, escriba da tropa."

A ROMARIA-AJURE DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 7 de dezembro a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil vae promover uma romaria-ajure, que provavelmente se revestirá do brilhantismo costumeiro áquella Federação.

FEDERAÇÃO CATHOLICA

Reune-se, a 29 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco 40, 1º andar, o Conselho Nacional da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

São convidados a comparecer todos os dirigentes e quaesquer amigos do escotismo catholico.

Em dezembro haverá uma reunião identica no dia 4 á mesma hora e no mesmo local.

A HORA DA FOLGA

(Collaboração)

A hora da folga num campo, é uma das mais apreciadas pelos escoteiros que, durante as horas de labor, fizeram o "melhor possivel" sua incumbencia, determinada pelo chefe ou pelo monitor.

O joven "scout" deita-se, então, á sombra duma arvore e com os olhos puros contempla o céo azul e sereno...

Uma pungente saudade invade o seu coração de criança, e lamenta que seus paes e irmãos não estejam alli, em plena matta, gozando em sua companhia os momentos calmosos do dia.

.. ..

Aqui, um passaro arrulha docemente, convidando sua companheira a brincar; ali, entre as folhas dum jequitibá, cigarras zumbindo e assobiando, dão á Natureza uma musica maravilhosa.

Aos poucos o joven escoteiro, cerrando as palpebras, dorme ao som daquelles instrumentos divinos da Natureza Mêstra. — **Wilson de Reis e Silva Atab.**

ECOS DO PASSADO

(Collaboração)

A idéa da realização de um grande "Jamboree" no Rio de Janeiro, por signal o primeiro, partiu de Gabriel Skinner, isto em agosto de 1922, sendo que, uma parte se effectuou no Leblon em 15, 16 e 17 de abril e a outra em 7 e 14 de maio no campo do Fluminense F. Club, tendo havido uma reunião no campo de Sant'Anna a 23 de abril. — **Mergulhão Patesca.**

O ANNIVERSARIO DE UM ESCOTEIRO DO 10º GRUPO

Completou, hontem, o seu 16º anniversario natalicio o escoteiro da Patrulha dos "Bôtos", do 10º grupo de escoteiros do mar, Carlos Moraes.

Carlitos, como é mais conhecido no grupo, é um optimo companheiro e tambem um optimo escoteiro, pois que é bastante intelligente e tambem muito trabalhador. Tem elle apenas 2 annos de actividade escoteira, e graças ao seu grande enthusiasmo pelo movimento, é já escoteiro de 1ª classe.

E' muito querido por todos os seus companheiros, onde quer que se encontre o Carlitos, encontra-se tambem a jovialidade, pois é coisa que elle nunca despreza; e por isso não conhece o máo humor, que tanto é combatido no escotismo.

Ao Carlitos, 3 annaués de todos os seus camaradas do 10º grupo. — **João Luiz Castanheira**, representante escoteiro d'O JORNAL.

UM DOCUMENTO HONROSO

Conforme dissemos, dias atras, tivemos a fortuna de analysar alguns documentos do chefe Skinner, referentes á sua actuação no Espirito Santo.

Hoje, nos é dado o prazer de publicar um delles cujos termos merecem ser divulgados:

"Secretaria da presidencia do Estado do Espirito Santo — Victoria, 20 de novembro de 1930 — N. 168 — Exmo. sr. prefeito do Districto Federal — Rio de Janeiro — Exmo. Sr. — A Junta Governativa do Estado do Espirito Santo tem a subida honra de enviar a V. Ex. os seus agradecimentos pelos bons serviços prestados á Secretaria da Instrucção Publica deste Estado pelo sr. Gabriel Skinner, professor da cadeira de Educação Physica da Escola Normal dessa capital, que aqui esteve organizando o Serviço de Escotismo e Educação Physica, adoptado nas escolas publicas do Espirito Santo, notadamente desta capital, onde obteve os melhores resultados o methodo applicado pelo professor Skinner, cuja competencia profissional, dedicação e sobretudo patriotismo, no desempenho da commissão que acaba de exercer, prestaram á nossa mocidade os mais relevantes beneficios.

A Junta Governativa, pois, reaffirmando os seus agradecimentos a v. ex. aproveita a opportunidade para enviar-lhe os seus protestos de elevado apreço e distincta consideração. — (aa.) **João Manoel de Carvalho. — Affonso Corrêa Lyrio.**"

A REORGANIZAÇÃO DOS CARGOS NO 10º GRUPO DE ESCOTEIROS

Acabam de ser reorganizados os cargos do 10º grupo, cujo regulamento, foi publicado, ha muito tempo, pela "A Ordem", orgão official daquella tropa e que ainda continua em vigor. Ficaram assim preenchidas os referidos cargos:

Ambulancia, Armando, archivo, Laurindo; bibliotheca, Alberto; caverna, Mauricio; caixa, Castanheira; carrocinha, Albano; esportes, Albano; escriba, Atab; material de campo, Americo; material de cozinha, Alcebiades; museu, Augusto; mobilização, Rubem; tambores, Brito; barco, Castanheira e Fuhad.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinarias, etc., para os domingos. Mas isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

CONSELHO DE TROPA DO 10º GRUPO

Tendo deixado de realizar-se, na primeira quinta-feira deste mez, por motivos que são do conhecimento de toda a tropa, os conselhos de patrulha e tropa, recommendando aos escoteiros do 10º grupo, e de ordem do chefe, que não deixem de comparecer á séde, quinta-feira, 27 do corrente, quando se realizarão os citados conselhos. A hora será a regimental, devendo os conselhos de patrulhas ser iniciados ás 20 horas e o de tropa ás 20 horas e 45 minutos. — (a.) **João Luiz Castanheira**, guia da tropa.

A PEDIDOS

UM DOS MAIORES ESCANDALOS DO GOVERNO PASSADO

A TARIFA MINIMA DOS SEGUROS CONTRA FOGO CRIADA PARA PROTECÇÃO DE MEIA DUZIA DE COMPANHIAS !

Infelizmente, até agora não sabemos de providencia alguma sobre a revogação do decreto 5.470 de seis de junho de 1928, decreto que, sem duvida alguma, constitue um dos mais escandalosos actos da administração passada, pois, com prejuizo enorme de toda a collectividade, encheu e está enchendo o pandulho de meia duzia de companhias de seguros, naturalmente dirigidas por alguns papões do regimen das comilanças.

Em nota que demos ha dias, lembraramos que o "leader" da questão foi o sr. Cardoso de Almeida, "leader" da maioria no Palacio Tiradentes e presidente da Cia. Paulista de Seguros Razões de sobra tinha, pois, o sr. Cardoso de Almeida em advogar tal questão.

Ademais, é realmente estranho que o Estado intervenha em um assumpto commercial com o fito de proteger interesses particulares em prejuizo dos da collectividade.

Resalta aos olhos de todo o mundo, que a fixação de taxas minimas é um absurdo, uma aberração, pois que impossibilita a concurrencia e logicamente o barateamento: — fere directamente os interesses de uma população, para proteger interesses particulares.

Fixar o preço maximo para evitar explorações, é razoavel, é justo, é legal. Mas, fixar o preço minimo para uma mercadoria vendida por particular, poderá haver maior abuso?

Entretanto, á guiza de justificação, a Associação de Seguradores endereçou a um matutino carioca, uma longa carta, allegando, entre outras tolices, que a taxa minima foi criada para amparar as companhias que viam suas indemnizações cobrirem cincoenta e cinco e sessenta por cento das taxas.

Ora, um negocio que deixa a margem de quarenta a quarenta e cinco por cento não deve ser tão máo, e, admittindo que o seja, o Estado nada tem com isso. — São os riscos de todo negocio.

Havia de ter muita graça que o Estado fosse amparar todos os negocios que andam mal: — preços minimos para fazendas, para louças, cinemas, et. Seria uma belleza...

Allega mais a Associação que a concurrencia que se fazia era ás vezes temeraria por parte das companhias, que poderiam talvez não pagar o seguro. Nesse caso, compete ao governo fiscalizal-as, exigir a realização do seu capital e á collectividade de precaver-se contra as companhias suspeitas, como se procede com os bancos e demais estabelecimentos commerciaes.

Depois de adeantar que a elevação de tarifas não foi grande, ao contrario estão de accordo com as que vigoravam em 1920, contradiz-se immediatamente ao lembrar que a renda dos sellos e impostos sobre a renda, foram vultosamente accrescidos!

E nem podia deixar de ser, pois as tarifas foram triplicadas e quadruplicadas! Um predio de cimento armado que pagava a taxa de um decimo, passou a pagar tres oitavos. Como não crescer fantasticamente a renda?

E que lindo argumento: — o nosso lucro triplicou, mas o governo arrecada mais impostos, porque sendo o lucro maior, o imposto é maior!

Com franqueza, seria melhor que a Associação de seguradores ficasse quieta e não viesse a publico encampar uma ladroeira que compromette a honestidade de muita gente.

O que é urgente para bem da moralidade do governo e das proprias companhias de seguros é que seja revogado o absurdo e deshonesto decreto numero 5.470.

(Do "Diario Carioca" de 26 de novembro de 1930.)

CONSULTORIA GERAL DA REPUBLICA

Noticiaram os jornaes a nomeação do sr. dr. Levy Carneiro para o cargo de consultor geral da Republica.

O cidadão escolhido pelo sr. ministro Oswaldo Aranha para o cargo de que se trata é um advogado distincto e de reputação firmada nas pugnas forenses, em questões civeis e commerciaes, a que tem dedicado a sua actividade de profissional, assim especializada no estudo do Direito Civil e do Direito Commercial.

Ora, as questões sobre as quaes é ouvida a Consultoria Geral da Republica enquadram-se geralmente nas sciencias sociaes, exigindo conhecimentos especializados no Direito Publico, Constitucional, Internacional, Administrativo e Financeiro.

Além disso, figurando entre os consultores da Republica o sr. dr. Clovis Bevilaqua, um dos legitimos expoentes da competencia e da sabedoria em sciencias Sociaes e Juridicas, parece que seria de toda a justiça e da maior conveniencia para o serviço publico a sua investidura por merecida promoção na Consultoria Geral.

A operosa capacidade do sr. dr. Levy Carneiro é digna de ser aproveitada; mas em outras funcções ou commissões.

Themis

AO NOSSO GOVERNO

Eu, abaixo assignado, venho trazer ao conhecimento dos senhores que compõem o Governo Revolucionario, factos que talvez desconheçam. Eu tambem sou revolucionario contra todos que não são correctos cumpridores dos seus deveres. Fui industrial perto de meio seculo como dono de casa e trabalhei na industria brasileira perto de 56 annos. Como industrial e commerciante fui sempre atanasado pelos auxiliares do nosso Governo tanto Municipal como Federal, como bem o provam os meus numerosos artigos na imprensa, chamando a attenção das altas autoridades para as injustiças ordenadas contra mim e minha industria, como seja pagar o imposto sobre o dobro do aluguer e duas licenças para um só ramo. Reclamei sempre, mas nunca fui attendido; a protecção que davam á minha industria de malas e artigos de viagem, era pagar o dobro dos impostos, isto na Republica, pois da Monarchia não tenho queixas. Soffri a demolição do predio em que era estabelecido em 1898 para 99. A 1900 o senhorio Manoel José Adolpho Salingre, derrubou o predio por cima do meu negocio, sendo que foram avaliados os meus prejuizos em 200:000$000 mais ou menos.

A Prefeitura Municipal, a pedido de Julio Ottoni, demandou commigo protegendo a causa que propuz contra o francez meu senhorio. Julio Ottoni protegia o francez e eu tive de perder a causa e pagar as custas á Prefeitura. Isto foi no predio de numero 33, hoje 67. Actualmente estou no predio numero 66 o qual tambem foi demolido para alargamento da rua Sete de Setembro. Foram avaliados os meus prejuizos em 180:000$000 mais ou menos e tendo ganho as vistorias, nada recebi. Agora dei a minha casa industrial de malas e artigos de viagem ao meu filho, ficando eu a viver dos meus predios, sitos á rua Jorge Rudge. Mas os proprietarios não são propriamente donos do que é seu; não digo isso como queixa, mas sim para mostrar ao nosso governo certas e determinadas difficuldades. O proprietario é um encarregado do governo e nós proprietarios temos os nossos encarregados a quem pagamos. A Saude Publica obriga-nos a pagar isto e aquillo. Manda seus auxiliares para cima dos telhados, quebrando as telhas e os proprietarios é que têm de concertar.

Depois de grandes estragos na minha villa, já substitui mais de 200 telhas. No emtanto, a agua que póde juntar nas calhas o sol dentro de uma hora a evapora e ellas ficam queimando com o sol. Ha, no entretanto, logares na rua que depois de chover tres ou quatro dias ficam com agua estagnada dias a fio, chegando até a criar limo, e a Saúde Publica não a manda enxugar. No entretanto, manda enviados seus para cima dos telhados quebrarem telhas. O Governo impõe-nos impostos, muitos dos quaes não são impostos prediaes, como seja: concertos de ruas, conservação das mesmas e imposto da Lyra, que são apolices para os empregados publicos. Isto não são impostos prediaes, mas temos pago. Os impostos prediaes são as Decimas, Agua e W. C. Não são os predios que estragam as ruas. O Governo marca ás épocas em que devemos pagar os impostos e temos de pagar. Não ha choro. Os inquilinos entendem que não têm obrigações a cumprir com os proprietarios. Eu na minha villa tenho 11 inquilinos que andam atrazados alguns já vão para 2 mezes e meio de atrazo, e para receber o aluguer é uma luta e ouve-se o que não se gosta. Eu fui inquilino cerca de 55 annos e sempre cumpri á risca o pagamento. E' por isso que aprecio quem é correcto e cumpridor dos seus deveres. Sou revolucionario contra os individuos de máo procedimento. Como o nosso Governo Revolucionario está olhando pelas coisas passadas, peço suas attenções para o Banco da Lavoura e Commercio do Brasil.

A sua directoria durante seis annos não deu dividendos e deu cabo do Banco, com prejuizo para os accionistas, ficando os directores ricos. Em 1925 entregaram o Banco a uma commissão para liquidar os negocios do mesmo, mas até agora não prestaram contas e os haveres foram-se. Em favor de quem? A directoria é que sabe.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1930.

Manoel Joaquim Marinho

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Tendo triumphado a Revolução offereço, como brasileiro, a suggestão de medidas que poderão ser adoptadas na nova Constituição, que naturalmente deverá ser promulgada ou incluidas na actual se reformada.

Sendo, a meu ver, a politica profissional um dos nossos maiores males, lembro, com o fim de combatel-a, algumas das seguintes medidas:

a) Prohibição da reeleição de deputados e senadores, tanto federaes como estaduaes;

b) O presidente da Republica e presidentes ou governadores dos Estados só poderão ser eleitos membros do Poder Legislativo, federal ou estadual, dois annos depois de haverem deixado os respectivos cargos;

c) Não poderão ser eleitos senadores e nem deputados, tanto federaes, como estaduaes, aquelles que tiverem pae, filho ou irmão occupando a presidencia da Republica ou Estado por onde tiverem de ser eleitos;

d) O Congresso Legislativo Federal funccionará em sessão ordinaria, por espaço de 90 dias e seus trabalhos só poderão ser prorogados por mais 30 dias e nesse periodo de prorogação só poderá discutir e votar o orçamento, não podendo nenhum deputado ou senador usar da palavra a não ser para esse fim;

e) Os magistrados, militares e mais funccionarios publicos não poderão exercer cargos electivos, salvo se forem aposentados, reformados ou se estiverem em disponibilidade de caracter definitivo;

f) Em hypothese alguma, os secretarios do Estado poderão substituir, na presidencia da Republica ou dos Estados, os presidentes com quem tenham servido;

g) E' vedado aos Estados e Municipalidades contrairem emprestimos externos, sem autorização do Congresso Federal;

h) Quanto a eleições — nada de inovações. Adoptemos a Lei Saraiva;

i) Quanto á Magistratura, acho que devemos estabelecer a sua unidade, centralizando nas mãos do presidente do Supremo Tribunal (que será eleito por seus pares, sem direito á reeleição), todas as nomeações que deverão ser feitas de accordo com as listas remettidas pelos Tribunaes Regionaes. Para isso, será criada, na secretaria do Supremo Tribunal, uma secção para especialmente superintender o serviço relativo ao Poder Judiciario de todo paiz e referente, exclusivamente, á nomeações, licenças e etc., dos juizes e mais serventuarios da justiça. Só assim poderemos ter a harmonia e independencia de poderes.

(Bello Horizonte).

Um velho mineiro.

DR. SEVERINO LESSA

Isabel Lessa, não tendo a residencia de todos os que lhe enviaram pezames e foram ao enterro e missa de seu saudoso filho dr. Severino Lessa, vem agradecer a todos as provas de amizade e conforto que lhe dispensaram.

A PROCURADORIA CRIMINAL DA REPUBLICA

Dois nomes são apontados no Ministerio da Justiça para preencher o logar de procurador criminal da Republica vago pela incompatibilidade pessoal do actual procurador com os revoltosos, e, portanto, com o sr. dr. Getulio Vargas, o chefe supremo da Revolução Triumphante.

São elles o dr. João Neves da Fontoura e dr. Elpidio Canabrava — figuras de grande valor moral, de indiscutivel competencia juridica para honrar a investidura e com assignalados serviços á Revolução.

A difficuldade está apenas na escolha, porque tanto o digno representante de Minas Geraes, como o culto filho dos Pampas saberão honrar com o fulgor de sua intelligencia o desempenho de funcções só compativeis com individualidades insuspeitas á situação, porque só essas poderão exercer funcções de confiança, — como aquellas a que está agarrado como ostra o sr. Alfredo Machado Guimarães Filho, parente e amigo intimo do presidente deposto.

(Da "Gazeta dos Tribunaes" de 25 — 11 — 30).

TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

TERNOS DE ROUPA DE 450$ POR 360$000!...

Obrigada a liquidar seu negocio em 31 de dezembro proximo, a **Alfaiataria Ferreira**, á rua Ouvidor, 56, sobrado, está vendendo por 360$000 os seus superiores e elegantes ternos de Roupa, feitos sob medida, de lindas e modernas casemiras Inglezas, que eram do preço de 450$000 de 1º de janeiro de 1924 até hoje, mas que valem 500$. Vende igualmente o seu grande stock de cesemiras Inglezas e outras fazendas, incluindo os modernos Tropicaes Inglezes, finos tecidos de verão, com grandes prejuizos.

Os ternos de Tropicaes e de Brim de linho de côr que eram de 350$ por 280$000!... Os costumes que eram de 300$ por 240$000!... Os ternos de Brim de linho branco, legitimo S 120 Inglez, que eram de 450$ por 360$000!... Os costumes que eram de 400$ por 320$000!... Armações e todos os moveis e utensilios serão liquidados a qualquer preço ou traspassa-se a velha Alfaiataria, possuindo distincta e numerosa freguezia.

Avisos e Declarações

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

Suspensas as gratificações aos chefes de districtos das Seccas

O sr. José Americo, ministro da Viação, ordenou ao inspector de Obras contra as Seccas que providencie afim de serem suspensos os pagamentos de gratificações aos engenheiros chefes de districtos daquella repartição.

Commercio e Finanças

A MORATORIA

A situação de moratoria em que se acha todo o paiz exige um estudo acurado do estado em que se acham credores e devedores. Se ella foi legitimamente decretada para evitar o aggravamento de uma situação prementissima, como uma medida de emergencia, indispensavel se torna averiguar, com precisão, se as causas da sua decretação existem ainda com a mesma intensidade, ou se são mais benignas e pode, nesse caso, essa medida ser revogada ou amenizada na sua acção acauteladora de interesses, não só de credores e devedores como de todas as praças brasileiras, do paiz, finalmente.

Trata-se de entidades multissimo carecedoras da intervenção official como medida harmonizadora de momento. Diz Say que quanto "facil é decretar uma moratoria, quão difficil é suspendel-a, revogal-a".

Está averiguado que o commercio e a industria tiveram os seus apuros (receitas) de outubro limitados a satisfazer os compromissos de ordenados do pessoal e alugueis de casa, continuando por saldar os compromissos vencidos em outubro, precisamente o mez da revolução. Só no mez corrente o movimento commercial teve um ligeirissimo alento, mas que multissimo se distancia das necessidades accumuladas com a paralização dos mezes anteriores e o aggravamento do mez de outubro.

No fim deste mez vencer-se-ão não só os compromissos de outubro e novembro, como ainda accumulados com os de agosto e setembro, compromissos esses que vão muito além dos effeitos de vendas de outubro e novembro.

Ha, portanto, um formidavel desequilibrio entre as obrigações a satisfazer e as receitas colhidas nestes dois ultimos mezes, que foram relativamente insignificantes. Esta situação tanto attinge atacadistas como varejistas, e principalmente áquelles, por terem já as suas reservas obliteradas.

Se para estas duas classes a moratoria foi e é uma medida justificada, a sua derogação total, ou mesmo parcial que seja, bem estudada a sua actuação, pode ser, por emquanto, uma grave origem a intensificar a crise que tão cruelmente prejudica o commercio e a industria nacionaes. Se tal acontecer, tenha-se como fatal a especulação uzuraria de commissões e juros sobre os titulos vencidos e a pagar immediatamente...

Entre o commercio alvira-se a regularização do resgate das obrigações contraidas desde 3 a 6 mezes antes de 3 de outubro ultimo, com prorogação automatica de 30 a 45 dias em cada vencimento, de fórma que em fevereiro ou março de 1931 esses compromissos estariam liquidados, assim se evitando fallencias innumeras, que, se a moratoria for derogada, poderão constituir um "crack", mais conveniente de evitar do que procurar meios de harmonizar todos os interesses que entendem com a moratoria.

Não pode existir a mais ligeira duvida de que a situação financeira do commercio e da industria do paiz esteja indicando ao governo esta ou outra qualquer medida que harmonise a premencia em que se encontram credores e devedores, obstando-se o aggravamento do momento commercial e industrial de todas as praças do Brasil, ainda assaz perigoso para ser entregue a uma normalidade que não existe.

PROPAGANDA DO CAFE' NO JAPÃO

A Nippon Brazilian Trading Cº., de accordo com o contracto que fez com o Instituto do café de São Paulo, desenvolve a propaganda desse producto no Japão, cuja media de venda tem augmentado, conforme estatistica recentemente feita, não só para o café em grão como para o em chicaras.

Entre as providencias ultimamente tomadas por essa companhia, no mesmo sentido, contam-se: contracto com The Teikoku Food e Drink New, orgãos da Associação de Negociantes em bebidas européas, para publicação de annuncios e divulgação entre os armazens de comestiveis, cafés e restaurantes; continuação da publicação da revista "The Brasileiro", cuja circulação se vae alargando; e intensificação da reclame por meio de annuncios nas principaes revistas e jornaes japonezes.

Por sua vez os "Cafés Brasileiros", abertos pela mesma empresa em Osaka e Tokio, acham-se em franco funccionamento, conforme informação prestada pelo embaixador em Tokio, sr. Hippolito P. Alves de Araujo. Tem sido tambem exhibido, com agrado geral, em varias cidades do Japão, o "film" cinematographico recebido de São Paulo pela companhia, sobre os progressos agricolas alcançados no Brasil e brevemente serão exhibidos outros já solicitados pela companhia ao Instituto de café de São Paulo. Para maior exito dessa propaganda foi distribuida, pelas camadas populares, a "Song of The Brasileiro", canção muito apreciada e que se canta nos centros de diversões de Tokio.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

O consul em Athenas, sr. Andreas Illiadi, tem-se interessado junto aos importadores de madeira, da Grecia, no sentido de que elles se abasteçam nos mercados brasileiros desse producto, tornando conhecidas as grandes possibilidades de um commercio amplo, dada a immensa variedade e a excellencia das madeiras do Brasil.

Com esse proposito, tem-se entendido com as principaes firmas importadoras de Athenas, entre ellas a de Th. Tarazzi e Cº., que é uma das mais importantes, e que se propoz a iniciar a importação do artigo brasileiro e a tornal-o conhecido nos mercados gregos. A alludida firma deseja assim, receber offertas cif. Patras ou Pirêo, para 500 ou 600 m. c. de pinho vermelho, serrado, com as seguintes dimensões: polegadas 1 x 4; 2 x 12; 3 x 12 e 5 x 12, de 4 a 6 metros de comprimeito, sem nós. Com as mesmas dimensões receberá tambem offertas para o mesmo pinho, de segunda qualidade, podendo conter este, 50 º|º de pequenos nós, sãos. As firmas brasileiras interessadas deverão remetter, antecipadamente, amostras de todas as demais madeiras que exportam, com os respectivos preços, cif. Pirêo ou Patras.

OS CAFE'S DA AFRICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26 — Os negociantes e agricultores de café de Angola, reunidos em Loanda, pediram ao governador que transmittisse ao governo da Metropole o pedido no sentido de que o mercado de café de Portugal e ilhas adjacentes seja reservado ao consumo de café das colonias, prohibindo tambem a concurrencia do café estrangeiro e criando barreiras aduaneiras ou bonus de importação.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK — A's 13 e 30, o termo funccionava estavel, com alta de 2 e biaxa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK — O termo fechou accesisvel, com baixa de 6 a 11 pontos. Vendas em opção 10.000 saccas.

NOVA YORK — O disponivel do café funccionou bem estavel, e com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu apenas estavel com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou estavel com baixa de 1|2 e alta de 1|4 a 1|2 pfg. Não houve vendas em opção.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel com alta de 1 1|2 a 2 francos.

HAVRE — O termo fechou estavel, com alta de 1 1|4 a 3 1|4. Vendas em opção 6.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café funccionou bem estavel e com as cotações mantidas, continuando a vigorar 46.6 para o typo 4, de Santos, e 30.0 para o typo 7, do Rio.

(Continua na 17ª pag.)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co...	34.12	39.00
American & Foreign Power Co., Inc.	38.00	39.00
American Locomotive Co.......	31.00	32.00
American Rolling Mills Co......	33.75	34.00
American Smelting & Refining Co.	50.50	51.00
American Telephone & Telegraph Co.	187.25	189.25
American Tobacco Co...........	106.00	107.00
Anaconda Copper Mining Co.....	35.37	36.25
Armour & Co., of Illinois "A"..	4.12	4.25
Atlantic Refining Co...........	21.50	21.87
Baltimore & Ohio Railroad......	74.00	75.00
Baldwin Locomotive Works.....	26.00	26.50
Bethlehem Steel Co............	62.25	63.50
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.25	25.37
Curtiss Wright Aeroplane Corporation.	3.37	3.62
Dupont de Nemours & Co.......	89.37	91.75
Eastman Kodak Co., of New-Jersey.	166.00	166.00
Electric Bond & Share Co.......	57.00	58.62
General Electric Co. (Novas)...	48.87	49.75
General Motors Corporation.....	35.00	35 50
Gillette Safety Razor Co.........	33.00	33.00
Goodrich (B. F.) Co...........	19.62	20.62
Goodyear Tire & Rubber Co....	49.50	50.62
Graham Paige Motors Corporation	4.37	4.25
Hudson Motors Car Co.........	23.75	25.12
Hupp Motors Car Corporation...	9.00	9.50
International Business Machines Corporation.	147.50	147.00
International Harvester Company	59.12	59.50
International Harvester Company (Pref.).	138.00	137.62
International Nickel Co. Inc....	17.87	18.12
International Telephone & Telegraph Corporation.	27.50	28.25
Nash Motors Co. (The).........	29.00	29.50
National Cash Register Co. "A".	31.75	32.00
Otis Elevator Co...............	55.37	57.50
Packard Motors Car Co.........	9.75	10.00
Parke, Davis & Co.............	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad.	60.25	60.75
Radio Corporation of America...	17.00	17.75
Standard Oil Company of New-Jersey.	52.75	53.50
Standard Oil Company of Indiana	36.37	36.75
Studebaker Corporation.	22.50	23.50
Texas Corporation.	38.00	38.25
United Aircraft & Tr. Co., communs.	28.50	28.62
United States Steel Corporation.	145.37	146.12
Westinghouse Electric & Manufacturing Company.	100.50	102.50
Willys-Overland Motors.	5.37	5.25
Woolworth, F. W. & Co........	60.75	61.25
Banker's Trust Company.......	110.00	118.00
Canadian Bank of Commerce.....	228.00	237.00
Corn Exhange Bank Trust Company.	135.00	138.00
Chase National Ban.............	102.00	104.00
Guaranty Trust Company of New-York.	485.00	503.00
National City Bank of New-York	106.00	109.00
Royal Bank of Canadá.........	227.00	227.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941.	81.50	80.25
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957.	66.50	66.00
Brasil, EE. UU., de 6 ½ % 1927-1957.	66.62	66.50
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central).	66.25	66.25
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café).	98.50	98.50
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %.	59.75	61.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946.	83.00	83.00
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946.	80.00	80.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952.	80.00	87.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936.	90.12	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958....	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958.	56.00	56.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959 (Serie "A").	58.87	58.87
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959..	59.00	59.00

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 26 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft.	107	107
Deutsche Ueberseeische Bank....	80	80
Dresdner Bank.	107	107
Darmstaedter & National Bank..	144	145
Reichsbank Anteile.	213	210
Hamburg-Amerika Linie.	67	66
Hamburg-Suedamerik. Dampschiff Ges.	143	148
Norddeutscher Lloyd.	68	67
Ges. fuer elektr. Unternehmungen A. E. G.	101	100
Ludw. Loewe Co.	109	109
Siemens & Halske.	156	159
"Chade" nom. Ptas. 100 (R. M.)	290	289
Schering-Kahlbaum A. G.	296	298
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	59	63
I. G. Farbenindustrie A. G.....	128	150
Motorenfabrik Deutz.	55	55
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik.	63	64
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft.	82	81
Mannesmannroehrenwerke.	64	64
Rheinische Stahlwerke.	66	67

O pagamento da divida externa — do Brasil —

PARA SALDAL-A, CADA CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL TERIA DE SER SUPERIOR A 500$000, INCLUIDAS AS QUOTAS DE MULHERES E CRIANÇAS

Sóbe a 8.967.554:000$000 a quantia que deviamos até 31 de dezembro de 1929

O pagamento da divida externa, por contribuição popular, provocou, desde o lançamento desta patriotica iniciativa, o mais franco enthusiasmo no seio de todas as classes.

O interessante, porém, é que o problema, pela sua complexidade delicada, que foi e é objecto dos mais graves estudos dos financistas, tornou-se, aos olhos do povo, que tudo simplifica, de mais facil solução.

Julgam todos, em geral, que, com pequenas contribuições das economias de cada um, se poderá pagar uma enorme massa, aurifera que os nossos governos arrancaram dos prestamistas londrinos e yankees.

A contribuição e consequente arrecadação do dinheiro que se destina ao citado pagamento, segundo os calculos mais optimistas, se arrastará por varios annos, dadas as condições de proporcionalidade que se exigem, a extensão do movimento e as difficuldades de arrecadação no immenso territorio brasileiro.

Interessante seria, pois, calcular-se o quanto esta patriotica subscripção forçará cada individuo a despender, do seu bolso, em especie, para que se torne realidade o sonho nacional do pagamento das dividas externas do Brasil.

A QUANTO ATTINGE A DIVIDA PUBLICA EXTERNA

O Brasil deve, nos mercados estrangeiros, a estupenda somma de 8.967.554$000 (oito milhões, novecentos e sessenta e sete mil quinhentos e cincoenta e quatro contos de réis), discriminados da seguinte fórma. 5.646.077:000$ da divida da União e 3.321.477:000$ distribuidos pelos emprestimos, no estrangeiro, da quasi totalidade dos nossos Estados, e no calculo da ultima estatistica do Ministerio da Fazenda, feito tomando por base os emprestimos até 31 de dezembro de 1929.

Temos, assim, repartido pela União e pelos Estados, o edificante e terrivel quadro das nossas aperturas financeiras:

Divida Federal	5.645.977:000$
Districto Federal	558.060:000$
Amazonas	54.729:000$
Pará	[illegible]
Maranhão	338.060:000$
Ceará	21.305:000$
	16.551:000$
Rio G. do Norte	2.286:000$
Pernambuco	95.292:000$
Alagoas	4.263:000$
Bahia	301.150:000$
Espirito Santo	16.718:000$
Estado do Rio	158.669:000$
São Paulo	818.249:000$
Paraná	76.233:000$
Santa Catharina	48.267:000$
Rio G. do Sul	480.675:000$
Minas Geraes	216.962:000$

De onde se vê que apenas cinco Estados brasileiros não se envolveram nas malhas dos emprestimos, alguns, como o Piauhy e Sergipe, que decerto não offereceram solidas garantias aos prestamistas de além-mar, e outros, Matto Grosso e Goyaz, longinquos rincões patrios, ainda indemnes da prodigalidade que arrastou á penuria os seus visinhos, a Parahyba, a terra de João Pessôa, que, mercê da administração proba e vigilante do seu grande presidente, nada devia, apesar da ultima e tremenda campanha politica.

Desenhada, em linhas geraes, a situação precaria dos Estados devedores, e examinado o montante fantastico de moeda-ouro que se terá de mobilizar para a satisfação dos referidos compromissos, pois que os nove milhões devidos exigirão uma somma extraordinaria de papel-moeda, que representa 14 vezes o papel-moeda actualmente em circulação, resta calcular-se o quanto cada brasileiro terá de despender, individualmente, para o pagamento, apenas, da divida da União, um, a quantia de 380$, approximadamente. Se, entretanto, quizessemos pagar de uma só vez as dividas da União e dos Estados, o pagador custaria a cada brasileiro a respeitavel somma de 500$000.

Isto, porém, se o pagamento fosse um só vez, porque o total da Divida Externa nos consome, annualmente, de juros, mais de 450 mil contos.

Ahi está o quanto precisaremos para pagar as loucuras das administrações anteriores, que decerto vão exigir não pequenos sacrificios do povo, sabendo-se, como se sabe, que a média de ordenados do funccionalismo, do operariado e daquelles que se dedicam ás profissões liberaes difficilmente ultrapassa a somma com que cada brasileiro terá que concorrer para a completa solvabilidade das nossas finanças.

A VIAGEM DO GENERAL SEZEFREDO

FOI-LHE FEITA CARGA DA PASSAGEM

Conforme noticiamos, o general Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra, foi embarcado para a Europa sem passagem.

A bordo o commandante do paquete, para que o ex-ministro não retornasse a terra, exigiu das autoridades policiaes um documento pelo qual as mesmas se responsabilizavam pelo pagamento.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, informado dessa occurrencia e para que o Thesouro Nacional não soffra o desfalque dessa importancia, mandou fazer carga da mesma ao general Sezefredo Passos.

Aliás, o general Sezefredo Passos, homem economico como é, deve possuir avultadas economias.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A ULTIMA SESSÃO DO ANNO

A Academia Nacional de Medicina, com a sessão ordinaria de hoje, encerra os seus trabalhos do presente anno, que foi muito fecundo para as letras medicas nacionaes.

A reunião de hoje, que se iniciará, como de costume, ás 20 horas e meia, constará do seguinte:

Primeira parte:

a) — Posse do novo membro titular Dr. Adauto Botelho, que será saudado pelo academico Henrique Roxo.

Segunda parte:

b) — "Casos clinicos urologicos", pelo academico Jorge de Gouvêa.

c) — "Sobre os polypos e vegetações da urethra posterior e a sua influencia nas perturbações genitaes do homem", pelo academico Belmiro Valverde.

d) — "Casos clinicos", pelo academico Joaquim Moreira da Fonseca.

e) "Segredo profissional", pelo academico Floriano de Lemos.

A sessão é publica.

A POSSE DO NOVO TITULAR DR. ADAUTO BOTELHO

Tomará posse, hoje, ás 20 horas e 30 minutos, em sessão previamente convocada, da Academia Nacional de Medicina, o novo titular, dr. Adauto J. Botelho, que foi eleito para aquelle cargo em substituição ao prof. Juliano Moreira, que passou a membro honorario.

NO "DIARIO OFFICIAL"

OS SUPPLENTES DE LINOTYPISTAS QUEREM OS SEUS LOGARES

Uma commissão de supplentes de linotypistas do "Diario Official" esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda a quem foi solicitar providencias no sentido de voltarem ás respectivas funcções esses funccionarios exonerados pelo governo passado, e que ficaram, desde então, sem que se achem no desempenho das mesmas funcções, impedindo-lhes a substituição dos effectivos, pelo que estão prejudicados.

S. ex. prometteu interessar-se pelo caso, já estão em cogitação e quasi permanente naquellas funcções.

A acção do coronel José Pessôa na jornada de outubro

UM OFFICIO DO GENERAL MALAN AO MINISTRO DA GUERRA

O general Malan d'Angrogne, chefe do Estado Maior do Exercito,, officiou ao general Leite de Castro, ministro da Guerra, pedindo para que conste da fé de officio do coronel José Pessoa e outros officiaes o seguinte elogio:

"Tenho a honra de encaminhar á consideração de v. ex., para opportuna menção em fé de officio, a apreciação que as circumstancias me permittiram formar sobre a actuação do sr. coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, a 24 de outubro findo, no movimento do povo e das classes armadas, de que resultou a victoria da vontade nacional.

Ao assumir, na manhã desse dia, por ordem do sr. general Tasso Fragoso, o commando do agrupamento constituido pelo 3º R. I. e 2º G. A. C., encontrei no quartel da Praia Vermelha, a natural confusão resultante da affluencia da massa popular que vinha enthusiasta offerecer os seus serviços.

Designei desde logo o sr. coronel José Pessoa para enfeixar o commando superior do 3º R. I. e do batalhão de civis, incumbindo-o de dirigir directamente a organização desta unidade provisoria, coordenando os seus elementos, equipando-os e armando-os.

De regresso do Forte de Copacabana, onde pelo sr. general Menna Barreto me foi dada a missão de marchar sobre o palacio Guanabara, enviei da praia de Botafogo, ordem escripta para fazer avançar o 3º R. I. A' frente deste e commandando-o, o coronel Pessoa se apossou do palacio Guanabara, assegurando a protecção efficiente de sua unidade aos generaes que levavam a intimação ao governo deposto.

Durante todo o tempo em que se procedeu á substituição da Policia Militar, em que foram tomadas providencias sobre a prisão do ex-presidente e a sua remoção para o Forte de Copacabana, o coronel Pessoa a tudo attendeu com serena energia, demonstrando mais uma vez as qualidades de official bravo e destemeroso, permanecendo até á noite no serviço de segurança e confirmando a sua reputação de chefe calmo, resoluto, inspirando plena confiança aos seu commandados.

Autorizo o sr. coronel Pessoa a salientar a actuação dos officiaes que estiveram ás suas ordens, destacando desde logo o capitão Soares dos Santos pelo criterio, orientação segura e valorosa iniciativa com que conduziu a sua companhia no serviço de vanguarda.

Analogamente, e por dever de equidade, cumpre-me para os devidos effeitos, communicar a v. ex. a impressão de ordem, decisão e de actividade recebida do tenente coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante do 2º G. A. C., quando me transportei á Fortaleza de São João, na manhã do mesmo dia 24 de outubro.

Essa unidade cooperou com o 3º R. I. e seu commandante esteve á tarde no palacio Guanabara, alvitrando e propondo sugestões, demonstrando tomar parte directa na responsabilidade dos actos decorrentes.

Ao transmittir-lhe agredecimentos pelo alto dever civico cumprido, rogaria ser o sr. tenente-coronel Nascimento autorizado a elogiar os officiaes que mereceram citação nominal pelo destaque com que se portaram na referida jornada".

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS — ARTES —

CURSO DE DESENHO, MODELO-VIVO E PERSPECTIVA

No dia 1º de dezembro proximo será aberto o curso de férias do professor Cunha Mello, especialmente destinado aos candidatos a alumnos livres nas aulas de Pintura, Estatuaria, Gravura e Modelo-Vivo.

As inscripções para esse curso acham-se abertas na Secretaria da Escola, diariamente, independente de quaesquer documentos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia:

1º — Discussão do parecer do conselho da Ordem sobre a reforma dos estatutos.

2º — Discussão do parecer da commissão especial sobre a força executoria de alvará de juizes estaduaes, do qual é relator o dr. Eurico de Sá Pereira.

3º — Projecto de direitos autoraes, de que é relator o dr. Samuel Puentes.

4º — Trabalhos do pequeno diccionario de direito.

5º — Prescripção quiquennal de dividas fiscaes.

6º — Permanencia da restituição "in integrum" em favor da Fazenda Nacional.

PASSOU PELA GUANABARA, O "SOUTHERN CROSS"

UM ARTISTA PARAGUAYO QUE VEM CANTAR NO RIO — IMPEDIMENTO DE UM CLANDESTINO

De regresso a Nova York, passou, hontem, pelo porto, o paquete norte americano "Southern Cross", que procedeu de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos.

A unidade do capitão Sadler trouxe apenas oito passageiros para esta capital, entre elles o tenor paraguayo Pincas Borenstein, que vem actuar nos theatros desta capital.

Por occasião da visita, o sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, impediu o desembarque do individuo de nacionalidade ingleza, Mehemet Vahit Fralk, mecanico, solteiro, de 30 annos, o qual, illudindo a vigilancia da tripulação, embarcou clandestinamente em Santos.

Incorporou-se ás tropas da Força Publica, de São Paulo

A FUGA DE UM ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O chefe da estação do Norte recebeu hontem um telegramma da 4ª delegacia auxiliar do Rio de Janeiro pedindo providenciasse sobre a prisão do alumno do Collegio Militar, Arnolpho Sampaio Lange, que hontem havia fugido e embarcado para esta cidade em companhia do 7º batalhão da Força Publica, que fôra á capital da Republica tomar parte na parada do dia 15.

Solicitada a presença de uma autoridade, na hora da chegada do combolo que trazia as tropas paulistas, não foi difficil ás autoridades paulistas lobrigar entre os soldados da milicia estadual um pequeno de pouco mais de um metro de altura, com aquelles trajes caracteristicos da escola a que pertence.

Levado para a Central de Policia e interrogado, o alumno Arnolpho disse que se sentira fascinado por S. Paulo, pelas narrativas que lhe fizeram os soldados da força, com os quaes tem camaradagem. Por isso resolvera embarcar para conhecer esta "maravilha".

O pequeno, que é muito esperto e activo fez logo camaradagem na Central de Policia. O delegado depois de fazer o officio remettendo-o para o Rio, mandou-o passear com o inspector encarregado de leval-o até a capital da Republica.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª vara civel — J. Pinto & Barroso.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Manoel Relgueiro Amercodia, Domingos Caputto, Maximiano da Silva Santo, Waldemar Campos Guimarães, Alberto Vianna, Fernando Menick, Claudio Crissiuma, Carlos Gomes Rebello Horta e Romeu Figueiredo.

Na Segunda — Gino Sendram.

Na Quarta — Rogerio Nogueira, Armando Klein, José Maria da Costa e Emma Fernandes.

Na Quinta — José Luiz de França, Roosemmelt Pereira Campos, Oscar dos Santos e Januario Correia Peixoto.

Na Setima — Oswaldo Figuineu e Carmello Teixeira de Carvalho.

JURY

JULGADO PELO CRIME DE TENTATIVA DE SUBORNO, FOI ABSOLVIDO

O Tribunal do Jury julgou hontem o réo Antonio Gomes Falcão, que, no dia 13 de junho do anno passado, ao ser preso á rua da America em frente ao n. 50 por estar armado, tentou subornar o policial Raymundo de Siqueira Campos, offerecendo-lhe 30$000.

Presidiu os trabalhos o juiz Magarinos Torres. Occupou a tribuna da promotoria publica o dr. Edmundo Bento de Faria, pleiteando a defesa do réo, o doutor Antonio Cardoso de Gusmão Junior.

Por maioria de votos, o accusado foi absolvido.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Denuncia offerecida

Gino Sandon, valendo-se do facto de ser gerente da firma Eduardo Carci, sita á rua do Riachuelo n. 44, apropriou-se da quantia de 3:200$000.

Contra o accusado, o promotor offereceu denuncia, dando-o como incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Abusou de uma menor

O juiz condemnou hontem a 1 anno de prisão, Eurico de Oliveira Rodrigues, por ter o accusado, em abril ultimo, seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

Seductor condemnado

Pelo crime de seducção, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou, hontem, a um anno de prisão, João Fernandes Leal.

QUINTA

Concedido o "sursis"

Em favor de Rogerio dos Santos, o juiz concedeu hontem "sursis".

O accusado fôra condemnado a seis mezes de prisão, pelo crime de roubo.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Antonio Vieira Monteiro. — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— Lafayette Siqueira & Cia. — Reformado o despacho anterior e marcado o prazo de 15 dias para ser intimado sob pena de ser decretada a venda dos bens da massa.

SEGUNDA

Fallencia de Costa Carlos & Cia. — Por Marques Mendes & Cia., credores por promissorias de .. 14:192$300, foi requerida a decretação da fallencia de Costa Carlos & Cia., firma em liquidação, estabelecida á rua Gonçalves Dias, 55.

Os devedores embargaram o pedido tendo o juiz determinado que os autos lhe fossem remettidos conclusos, sellados e preparados.

TERCEIRA

Fallencia de Chida Ibrahim — A requerimento de Erasmo de Barros e outros e parecer do Curador das Massas, foi rescindida a concordata extinctiva e reaberta a fallencia de Chida Ibrahim, estabelecido á rua Buenos Aires, 323, por falta de pagamento das prestações ajustadas; marcado o prazo de 15 dias para habilitações de credito; designado o dia 27 de janeiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Rachid Jorge & Irmãos.

Fallencias — Vicente & Cia Ltd. — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— A. M. Gonçalves & Cia. — Julgados bem prestadas as contas do syndico Teixeira de Abreu & Cia.

— B. L. Fernandes & Cia. — Nomeado syndico o credor Alvaro Cunha da Costa.

Credores de B. L. Fernandes & Cia

J. S. Ribas	23:422$
Manoel Rosa Christina	8:157$
Mario Teixeira & Cia.	10:593$
Alvaro Correa Costa	40:720$
Joaquim Rodrigues Santos	47:561$
José Souza Moura	1:000$

QUARTA

Fallencia de José Maria dos Santos — Carlos Duarte Pereira, instruindo o pedido com promissorias do valor de 9:920$000, requereu a decretação da fallencia de José Maria dos Santos, estabelecido á rua Uranos, 474.

Fallencia de Antonio Portugal — No juizo desta vara foi requerida por Luiz Godoy & Cia., credores por duplicata de 1:098$900, a fallencia de Antonio Portugal, domiciliado com pharmacia á rua Visconde de Itauna, 70.

Fallencias — M. Figueiredo & Silva — Incluidos os creditos de Leonidio Gomes e excluidos os de Teixeira & Soares e Rebello Amaral.

— Sociedade Dinamarqueza Ltd. — Diga o liquidatario sobre o pedido da Fazenda Nacional.

— Lemos & Nottini — Incluido o credito privilegiado do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

— J. Soares & Cia. — Em prova a reivindicação de Hortensia Rosada Higgins.

QUINTA

Fallencias — Brocardo de Carvalho & Cia. — Reformado o despacho anterior e determinada a inclusão do credito do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

— Oswaldo Tardin & Cia. — Incluido o credito de Assicurazioni Generali di Trieste e Veneza.

SEXTA

Fallencia — Sommer & Cia. Ltd. — Ao Curador das Massas a impugnação do credito de L. O. Heath.

— J. Carnaval & Cia. — Convertido, em diligencia, o julgamento dos embargos de terceiro de Daneckaert & Cia. Ltd.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

103ª SESSÃO, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Deixou de comparecer com causa justificada o ministro Edmundo Lins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Jorge do Amaral Costa e o dr. Augusto Valente de Almeida, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.964 e da appellação civel n. 5.711, sendo ambos deferidos.

JULGAMENTOS

Acções rescisorias

N. 55 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Bento de Faria e Rodrigo Octavio. Embargante: dr. Eneas Galvão da Silva. Embargada: a União Federal. Foram regeitados os embargos contra os votos dos ministros Rodrigo Octavio, Muniz Barreto e Leoni Ramos, que os recebiam. Deixou de votar o ministro Pedro Mibielli, por não ter assistido ao relatorio.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.483 — Rio de Janeiro — (Preferencia) — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker Filho. Appellante: Manoel José Marques da Silva. Appellada: a União Federal. Deu-se provimento a appellação para reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento para confirmar a sentença de 1ª instancia. Impedido, o ministro Muniz Barreto por ter funccionado como procurador geral da Republica.

N. 3.509 — Alagôas — (Preferencia) — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellantes, Williams & Cia. Appellados: A Faveret & Cia. Negou-se provimento a appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 3.736 — Districto Federal — (Preferencia) — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellante: Geremias Alves. Appellados: a União Federal e a Prefeitura do Districto Federal. Deu-se provimento em parte para reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção para condemnar a União Federal á restituir ao autor somente o preço da arrematação depositado no Thesouro Nacional, contra o voto do ministro Leoni Ramos, que confirmava a sentença da 1ª instancia. O ministro Soriano de Souza, condemnava a ré nos juros da móra. O presidente designou o ministro Muniz Barreto para lavrar o accordão.

"HABEAS-CORPUS"

N. 24.015 — Districto Federal — Relator o ministro Muniz Barreto. Paciente: Ignacio Loyola Reis. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

RECURSO CRIMINAL

N. 692 — Minas Geraes — Relator o ministro Bento de Faria. Recorrentes: Hugo de Rezende Levy e outros. Recorridos: A Justiça Federal, João Jacques Montandon e outros. Preliminarmente não se conheceu do recurso por não ter subido nos autos originaes, unanimemente.

RECLAMAÇÃO

N. 64 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Geminiano da Franca. Embargante: Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal. Embargados: Dr. Ayres Ribeiro Coelho da Rocha e outros, funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal. Foi adiado o julgamento a pedido do ministro relator.

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL

N. 2.268 — Matto Grosso — Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Recorrente: Antonio Cornelio. Recorrido: o Supremo Tribunal Militar. Preliminarmente não se conheceu do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

Crime de estellionato

OS INICIOS, POR MAIS VEHEMENTES QUE SE JAM, DO CRIME DE ESTELLIONATO, NÃO BASTAM PARA A CONDEMNAÇÃO DO ACCUSADO. — SENTENÇA

Sentença — Vistos, etc. Diz o querellante João Leopoldo Modesto Leal, na queixa de folhas duas e nas allegações finaes de folhas duzentos e cincoenta e cinco: "O querelado Sebastião Calvet, ambicionando possuir o terreno situado nesta capital, á rua Souza Lima esquina da rua Raul Pompea, em Copacabana, terreno este contiguo ao terreno pertencente a dona Zuleika Lobato, mãe de seus filhos, architectou, de combinação com o outro querellado Alfredo Cordeiro de Oliveira, um plano doloso, afim de se apossar desse immovel sem precisar compral-o ao seu legitimo dono. Para conseguir tal objectivo, fantasiou-se uma nota promissoria, a qual, foi em seguida, transferida ao seu medico dr. Annibal Moreira, que promoveu acção executiva contra o avalista (o querelado Alfredo Cordeiro de Oliveira), pelo Juizo de Nictheroy. Penhorado o referido terreno, o executado, apezar de ter sido intimado para sciencia da mesma, deixou, propositalmente, correr o processo á revelia. O exequente, tendo afinal arrematado o terreno, conseguiu pagar os necessarios impostos municipaes na Prefeitura desta capital.

Mas, na occasião de ser inscripta a carta de arrematação no Registro de Immoveis, o respectivo serventuario levantou duvidas, porquanto o terreno não se achava inscripto em nome do executado. Communicado tal facto ao dono do terreno, que é o querellante, este promoveu as necessarias diligencias afim de que tal immovel não fosse inscripto na forma do determinado no numero terceiro do artigo quinhentos e trinta e dois do nosso Codigo Civil, e apresentou a presente queixa crime." Recebida a queixa pelo despacho de folhas trinta e seis verso, por conter os requisitos do artigo doze do Codigo do Processo Penal, foi determinado o inicio da instrucção criminal. Os querellados apresentaram as defesas prévias de folhas cincoenta e dois e folhas setenta e cinco e arrolaram testemunhas de defesa. Tendo corrido o processo os seus termos regulares, veiu, afinal, a conclusão deste juiz que tudo tendo visto e examinado: Preliminarmente: Allegam os querellados não ter o querellante qualidade para propor a presente queixa crime, visto não ter provado ser o proprietario do terreno penhorado. Nessas condições, torna-se indispensavel a analyse das provas dos autos, afim de se verificar a quem, de facto, pertence o terreno penhorado: a) — o nosso Codigo Civil estabelece: Artigo quinhentos e trinta — adquire-se a propriedade immovel; primeiro — pela transcripção do titulo de transferencia no registro do immovel. Artigo quinhentos e trinta e um — estão sujeitos á transcripção no respectivo registro, os titulos translativos da propriedade, por acto entre vivos. Artigo quinhentos e trinta e dois — serão tambem transcriptos terceiro — as arrematações e as adjudicações em hasta publica. Artigo quinhentos e trinta e tres — os actos sujeitos á transcripção (artigos quinhentos e trinta e um e quinhentos e trinta e dois, numeros segundo e terceiro) não transferem o dominio, senão da data em que se transcreverem (artigos oitocentos e cincoenta e seis, oitocentos e sessenta, paragrapho unico). Assim, o titulo translativo, nos actos inter-vivos, é, apenas constitutivo de obrigação entre as partes. E' a transcripção delle que opera a translação do dominio. Por isso a data do registro e não a do titulo é que determina a transmissão. A transcripção é a tradição dos immoveis. Como a tradição não transfere mais direitos do que tem o alienante. Se não traduz a verdade, annulla-se (Clovis Bevilaqua — Codigo Civil). b) — o querellante João Leopoldo Modesto Leal, para provar a sua qualidade de proprietario do immovel penhorado, apresenta os seguintes documentos: Documento a folhas cento e cincoenta e cinco, escriptura publica de vinte e um de setembro de mil novecentos e cinco, pela qual adquiriu por compra o terreno Cantagallo, em Copacabana, "tendo approximadamente duzentos e setenta e quatro metros para a rua Nossa Senhora de Copacabana, trezentos e vinte e cinco metros para a rua Barcellos até o marco fronteiro á rua Bulhões Carvalho, limitando do outro lado e nos fundos com a linha das vertentes do morro que o circunda o mesmo terreno."

Documento de folhas quatro e folhas cento e cincoenta e oito — certidão da transcripção da escriptura acima no segundo officio do registro de immoveis em vinte e um de outubro de mil novecentos e cinco. Documento folhas cento e cincoenta e nove, certidão do termo lavrado na Prefeitura, contendo a cessão feita pelo querellante das áreas "necessarias aos prolongamentos", pelo seu referido terreno Cantagallo, da rua Sá Ferreira, do fim desta rua á rua Barcellos, da rua Souza Lima; da rua Raul Pompea e da rua Barcellos, todas no districto de Copacabana, de accordo com as plantas approvadas. Documento a folhas cento e sessenta e dois — cópia das plantas referidas no documento anterior e contendo apenas a parte relativa aos prolongamentos das ruas Raul Pompea e Souza Lima, em cruzamento, mostrando num dos quatro cantos, em côr vermelha, o terreno do querellante, penhorado como de propriedade do querellado Alfredo Cordeiro de Oliveira no executivo que contra este movia pela justiça de Nictheroy o doutor Annibal Lobo Moreira. Documento a folhas cento e sessenta e tres — escriptura publica de cinco de novembro de mil novecentos e sete, pela qual o querellante vendeu os lotes numeros dois, tres e quatro, no então projectado prolongamento da rua Souza Lima e representados na planta parcial de folhas cento e sessenta e dois. Nessa escriptura se faz certo que os lotes vendidos confrontam, "por um lado com terreno de dona Maria Simonard dos Santos e pelo outro e fundos com terrenos do querellante". Documento de folhas cento e sessenta e nove — escriptura da venda do lote numero um a dona Maria Simonard dos Santos. Documento a folhas cento e setenta e um — escriptura publica pela qual o querellante vendeu em seis de novembro de mil novecentos e sete os lotes vinte e nove, trinta e um, fazendo canto com os prolongamentos das ruas Raul Pompéa ou Marinho e Souza Lima, canto em frente por esta rua, ao terreno penhorado, como se vê na planta de folhas cento e sessenta e dois. Documento folhas cento e sessenta e tres — escriptura publica de dezoito de outubro de mil novecentos e dezenove, pela qual o querellante vendeu o lote numero sete, fazendo tambem canto com as ruas Souza Lima e Raul Pompéa (antiga Marinho) e em frente, por esta rua, do terreno penhorado, conforme se vê na planta de folhas cento e sessenta e dois. Documento folhas cento e setenta e cinco — escriptura publica de dezoito de junho de mil novecentos e vinte e tres, pela qual o querellante vendeu os lotes numeros um e dois, formado o terceiro canto das ruas Souza Lima e Raul Pompéa, conforme se verifica da planta a folhas cento e sessenta e dois. Documento a folhas cento e oitenta e um — certidão do official do Quinto Officio de Registro de Immoveis, pela qual se prova que o terreno penhorado não está transcripto em nome do querellado Alfredo de Oliveira ou Alfredo Cordeiro de Oliveira. c) — o querellado Alfredo Cordeiro de Oliveira — o executado, confessa na defesa prévia de folhas setenta e cinco e suas allegações finaes, que o terreno penhorado **não lhe pertence**, tanto assim é, que não o indicou á penhora: "... não dispondo de numerario para satisfazer o pagamento da quantia exigida, teve Cordeiro de nomear bens á penhora,... e nomeou um terreno que possuia em Friburgo, e não se achava ainda legalizado. O official, que desde logo não annotou isso, por um equivoco, certificou que o terreno nomeado era em Copacabana...

O certo, porem, é que Cordeiro, na forma da lei, nomeou o immovel, que na occasião possuia e de facto não havia completamente legalizado a sua propriedade, como provam os documentos de folhas cento e oitenta e seis e cento e oitenta e sete, achando-se este terreno em Friburgo, e não em Copacabana, local este por equivoco consignado pelo official na certidão da diligencia (folhas duzentos e setenta e tres e duzentos e setenta e tres verso) — d — Entretanto, o querellado — Sebastião Calvet diz na petição de folhas vinte e quatro — "antes porem do offerecimento da queixa neste juizo, o querellante (supplicado) ingressou nos autos da acção executiva, em Nictheroy, ... como terceiro prejudicado, da sentença, — que homologou por subsistente, a penhora que recaiu sobre um immovel de propriedade do executado". A folhas quarenta e oito verso o querellado Calvet novamente declara ser o terreno de propriedade do executado Cordeiro: "Exhuberantemente provado está dos autos de "habeas-corpus" que o terreno não é de propriedade do querellante, e sim do querellado — Alfredo Cordeiro de Oliveira, e essa prova deflue de documentos authenticos e incontestaveis". A folhas cento e noventa e um, apresenta uma petição e os documentos de folhas, cento e noventa e dois, cento e noventa e quatro, — cento e noventa e seis, cento e noventa e sete, cento e noventa e nove, duzentos, duzentos e um, duzentos e tres e duzentos e cinco, afim de demonstrar que o exequente arrematou o terreno do executado e pagou na Prefeitura do Districto Federal os respectivos impostos municipaes, e, nessas condições o terreno não pertence ao querellante. Todos os impostos municipaes foram pagos em março e maio do anno de mil novecentos e vinte e nove. Portanto, esses documentos só provam o pagamento de impostos municipaes, — mas, não provam a propriedade do immovel, e — do exposto se infere claramente que o terreno situado nesta capital á rua Souza Lima esquina de Raul Pompéa em Copacabana — (vide planta folhas cento e sessenta e dois), o qual foi penhorado no executivo movido contra o querellado Cordeiro e arrematado pelo exequente Annibal Moreira, não pertence ao executado mas sim ao querellante João Leopoldo Modesto Leal. De meritis — Examinando-se minuciosamente a prova dos autos resaltam os seguintes indicios: primeiro — contra o querellado Sebastião Calvet — a — a amizade existente entre os querellados pois, tinham escriptorios no mesmo local, isto é, a rua Primeiro de Março numero noventa e sete, nesta Capital (folhas cincoenta e dois e cincoenta e tres); b — a circumstancia de ter sido neste local negociada a transacção do emprestimo de trinta contos de réis (testemunhas de defesa de folhas cento e quarenta e cento e quarenta e cinco); c — o facto de ter sido dada como tendo sido feita em Nictheroy a emissão da nota promissoria; d — o grande interesse em demonstrar que o terreno penhorado pertence ao executado e não a querellante — e — a circumstancia de ter sido dado os caracteristicos do terreno penhorado na rua — Primeiro de Março numero noventa e sete, e isto, depois do official de justiça ter procedido as necessarias investigações (vide depoimento official de Justiça a folhas cento e dez verso e cento e onze) — f — a circumstancia do terreno penhorado ser ao lado do terreno pertencente a dona Zuleika Lobato, mãe de seus filhos (vide planta de folhas — cento e sessenta e dois, na qual os terrenos estão assignados devidamente). Segundo — contra o querellado Alfredo Cordeiro de Oliveira — a — amizade existente entre os querellados e o facto de terem escriptorio no mesmo local, isto é, a rua Primeiro de Março numero noventa e sete, nesta Capital; b — a circumstancia de avalizar uma promissoria na importancia de trinta contos de réis para emprestimo a um emittente, José Mello, que não possuia bens para garantia — e pagar a divida (vide declarações da testemunha de defesa folhas cento e quarenta verso); c — ter indicado um terreno em Copacabana, nesta Capital. A allegação de que indicou um terreno em Friburgo e houve equivoco do official de Justiça, é inaceitavel, porque: primeiro — um official de Justiça não pode se enganar sobre uma diligencia a ser feita em — estados differentes, maximé, quando a diligencia da penhora o interessa pelas custas legaes que pode cobrar; segundo — o terreno em Friburgo vale, apenas a importancia de tres contos e duzentos mil réis (vide documento de folhas cento e oitenta e seis e cento e oitenta e oito) muito inferior a importancia da nota promissoria de trinta contos de réis (certidão folhas seis verso); terceiro — o terreno penhorado nesta Capital foi avaliado em cincoenta contos de réis e arrematado pela importancia de quarenta e tres contos e cem mil réis (vide certidão da carta de arrematação de folhas dezoito a dezenove); quarto — o official de Justiça obteve indicações sobre o local e caracteristicos do terreno, quando esteve no escriptorio sito á rua Primeiro de Março numero noventa e sete, dos querellados, e isso, após as necessarias syndicancias (folhas cento e onze); d — teve sciencia da penhora feita no terreno sito em Copacabana, e, deixou o processo correr a revelia, sem declarar, ao menos, que o terreno não lhe pertencia. — Todas essas circumstancias ou indicios contra os querellados levam á presumpção — Mas não a certeza de que desejavam obter como titulo de propriedade a "carta de arrematação", evitando dest'arte, a compra por meio de "escriptura publica", feita no seu legitimo dono. O artigo sessenta e sete do Codigo Penal, assim prescreve: "Nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, dará logar a imposição de pena". Pelos fundamentos expostos, como por outros que dos autos constam e disposições de direito applicaveis, julgo por sentença não sufficientemente provado o delicto de estellionato previsto no artigo trezentos e trinta e oito numero um, tres, cinco do Codigo Penal, arguido na queixa de folhas duas, e consequentemente, com fundamento no artigo sessenta e sete do Codigo Penal, absolvo os querellados Sebastião Calvet e Alfredo Cordeiro de Oliveira, da accusação que lhes foi feita. Custas na forma da lei. Intime-se. Publique-se e registre-se. Rio, dezesete de novembro de mil novecentos e trinta, **Duque Estrada.**

Factos Policiaes

O incendio da noite de hontem, no beco da Carioca

Ardeu, totalmente, o andar terreo do predio n. 24, daquelle beco, ficando damnificado tambem o sobrado

Um aspecto do predio sinistrado

Exactamente ás 20.45 horas, de hontem, por intermedio da caixa 224, o Quartel Central de Bombeiros teve o aviso de um incendio no predio numero 24 do beco da Carioca. Partiu incontinente para o local, o 1º soccorro daquella estação, sob o commando do tenente Raphael, comparecendo o commandante interino daquella corporação, tenente-coronel Manoel Gonçalves; o capitão Bueno, director de serviço, e o tenente Ribeiro que dirigiu as manobras dagua.

O PREDIO SINISTRADO

O predio onde lavrou o fogo é o de numero 24, do beco da Carioca, de propriedade do sr. José Teixeira Borges, que se encontra em Portugal, tendo como seu procurador, no Rio, o sr. José Pinto de Moura, socio da firma proprietaria do Café Suisso, e está alugado ha 2 annos ao sr. Cesar Marques Seixas, proprietario do Bar Tiradentes, que por sua vez sublocou-o ao dentista Antonio José de Oliveira, de nacionalidade portugueza, que reside no 1º andar do predio. No andar terreo estava o deposito de material photographico da firma J. Starvacco.

O andar terreo foi totalmente destruido pelo fogo, que não poude se communicar com o sobrado, em virtude de ser de cimento o tecto da loja, tendo comtudo as chammas causado estragos ainda assim naquelle andar.

O predio está segurado na Companhia Previdente por 25:000$.

COMO FOI CONHECIDA A NOTICIA DO INCENDIO

Momentos passados das 20.15 horas, os filhos do dentista Oliveira, correram á rua e deparando o cabo reformado do corpo de Bombeiros, Alberto Alves de Moura, e o chauffeur do auto de praça numero 9.069, pediram-lhes soccorro, dizendo que havia se manifestado o fogo na casa em que moravam. Momentos depois o Corpo de Bombeiros, e as autoridades policiaes chegavam ao local.

A POLICIA, NO LOCAL

Estiveram presentes logo ao primeiro momento do alarme, o dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar; o delegado do 4º districto, e o commissario Paulino, de serviço naquella delegacia.

Ahi, as autoridades policiaes apurando quem era o morador do andar superior do predio incendiado, souberam tratar-se do dentista Oliveira, e mais, queo mesmo encontrava-se na occasião na séde do Club dos Fenianos, onde já fôra informado de que a casa em que residia com a sua familia estava presa das chammas.

Só a um segundo chamado, o dentista Oliveira se decidiu á comparecer ao local, onde interrogado pelo dr. Fróes da Cruz, declarou que estava informado de que parte do seu mobiliario já estava destruido e que sua familia se encontrava na rua, o que não o levara á correr até ali pois não considerava a sua presença no local de utilidade já naquella altura. Demorou-se ainda referindo que era um homem calmo, e que já uma feita recebera noticia de que uma sua filha se encontrava no Hospital de Prompto Soccorro, e terminara, antes de se dirigir áquelle departamento da Assistencia Municipal, a serviço do profissional a que se entregava nessa occasião, no seu gabinete dentario.

Percebendo que falava deante da reportagem, esteve para aggredir o representante de um jornal, que estranhara o seu sangue frio, vindo a ser preso e a ficar detido na delegacia do 4º districto policial, onde não quiz fazer esclarecimentos relativos á propriedade do predio que occupava.

A policia apurou, independente de suas declarações, porem, tudo que noticiamos, e no 4º districto foi instaurado o inquerito respectivo.

Aggredido a bala pelo promotor publico de S. João Marcos, foi internado em estado desesperador no H. de P. Soccorro

Foi internado á primeira hora de hoje, no Hospital de Prompto Soccoror, José Miguel de Aquino, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Paim Pamplona, 17, em Marechal Hermes, onde exerce a profissão de barbeiro, e que no dia 21 do corrente fôra aggredido a tiros, em S. João Marcos, pelo promotor publico daquella localidade, doutor Reynaldo Silva.

José Miguel, que recebeu uma bala de revólver na columna vertebral, estivera internado na Santa Casa de Misericordia, na estação de Barra do Pirahy, desde então, e só hoje, á vista da gravidade do seu estado foi trazido, ao Posto Central de Assistencia, á praça da Republica. Ao que declarou, na Assistencia, José Miguel era partidario do movimento revolucionario victorioso, e nesse caracter se dirigia para S. João Marcos, de onde é natural e onde foi baleado pelo promotor Reynaldo. O estado de José Miguel é desesperador, ao que nos informaram no Hospital de Pompto Soccorro.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem ás 19 horas, o sr. Angelo De Vito, sogro do tenente pharmaceutico Virgilio Lucas. O enterro terá logar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Araujo Lima, 60 — Andarahy.

Uma tentativa de suicidio no Café Bellas Artes

AO QUE PARECE FORAM MOTIVOS DE ORDEM SENTIMENTAL QUE LEVARAM O ESTUDANTE AO EXTREMADO GESTO

Quasi ás 17 horas, de hontem, no Café Bellas Artes, estabelecimento recentemente inaugurado á esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, um moço tentou suicidar-se desfechando um tiro no abdomen.

Ao que conseguimos apurar, o facto occorreu da seguinte maneira:

Pouco antes da hora acima entrou no Café Bellas Artes indo sentar-se a uma das mesas da ultima fila, junto ao varejo de cigarros, um freguez muito conhecido de vista dos "garçons", por ser "habitué" diario da casa.

Depois de tomar dois chopps, o moço dirigiu algumas palavras a um sr. A. Pessôa, que se encontrava em uma mesa ao lado.

Foi logo em seguida ouvido um estampido que ecoou despertando a attenção de populares.

O sr. Pessôa, vendo que ao mesmo tempo um revólver caia aos pés do moço com quem falara, indagou-lhe o que acontecera.

O outro limitara-se a levar ambas as mãos ao abdomen, numa attitude de que estava ferido.

A esse tempo, innumeros populares correram para o local onde se encontrava a victima, que, transportada para um automovel de praça foi levada á Assistencia de onde após os curativos foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O ferimento é de natureza muito grave, pois que lhe perfurou varias visceras.

A identidade do quasi suicida foi facil de esclarecer, não só porque elle mesmo disse chamar-se João de Castro Vianna, como porque na mesa que occupava no Café Bellas Artes, o sr. Pessôa encontrou um impresso do Telegrapho Nacional, um cartão de visita com aquelle nome, o endereço da rua do Riachuelo, 158, e Teleph. 2-2482, e com os seguintes dizeres escritos a lapis: "Telephonem para minha irmã, d. Luiza — 8-0960, rua Professor Gabizo n. 321".

O revólver de que se servira foi entregue pelo sr. Pessôa ao capitão-medico Dornelles, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que ali se encontrava no momento.

A policia do 5º districto registrou o facto e em diligencia que fez na residencia do infortunado moço, apurou que o seu nome completo é João de Oliveira Castro Vianna Junior e mais ainda que tem 25 annos, é estudante da Escola Superior de Commercio e director do orgão da sua escola, "Gazetilha Academica".

Deixou elle cartas para a senhorita Léa de Almeida Correia, tenente Moacyr Abreu Gomes e senhor Alberto Fernandes da Rocha.

Ao seu companheiro de quarto, o quasi suicida deixou o seguinte bilhete:

"Fritz — Peço-te fazer entrega, ainda hoje, dessas cartas. Recommendo-te a da Léa, pedindo guardar segredo. Adeus. — **Castro Vianna**".

Tambem, a policia encontrou mais os seguintes manuscriptos:

"**Jovens da Comuna** — Nada de lamurias; um que deserta não é motivo para choramingueiras. Alegria no caso. Continuem, como até agora, unidos. Não lamentem minha sorte; não amem, mas gozem a vida; estudem sempre, nem que seja para satisfação intima, quem mais sabe, mais vive. Sejam sempre amigos; bem de um, bem de todos da nossa "Republica" de estudantes. A minha tristeza não tinha cura; era mal antigo. Peço que não toquem, nem de leve, no nome de uma pessoa que vocês sabem quem é, o que tambem peço recommendar, com vivo empenho, a todas as pessoas da pensão. Deixo aos cuidados do Tritzinho este meu pedido. Não comprem corôas para não enfraquecerem os "signaes". Dinheiro das flôres serve para um "cineminho" em companhia do Vilarongo, ou então para um crême embellezador do chanfro.

Um forte abraço em todos.

Um abraço do amigo — **Castro Vianna**".

"João de Castro Vianna, brasileiro, residente á rua do Riachuelo n. 158, telephone 2-8482. — Morro onde passei toda a minha vida, na Avenida; tantos sonhos demasiado altos para viver neste mundo, onde a felicidade é tão privilegiada.

Ninguem é culpado do meu acto de desespero, peço... — (a) **Castro Vianna**.

P. S. — Peço avisar minha irmã, rua Professor Gabizo n. 321, telephone 8-0960; e ao amigo Alberto Rocha, telephone 3-5575, na escola 2-6250, e em minha casa 2-2482, na gaveta de meu quarto existem cartas".

Os "investigadores" foram presos quando exigiam dinheiro

Os malandros Carlos Saraiva, brasileiro, de 24 annos, residente á rua General Caldwell n. 72 e Carlos Gomes, brasileiro, de côr branca, morador á rua Senhor dos Passos, na ante-manhã de hontem, encontrando-se sem dinheiro, resolveram agil-o de qualquer maneira.

Acostumados a não fazer força, para conseguir o "arame", os larapios resolveram se intitularem investigadores para que revistando os transeuntes pudessem achacal-os.

Assim, altas horas da madrugada, Carlos Saraiva e Carlos Gomes, foram para a praça da Republica, onde começaram a agir, pessoas que encontravam.

Sentados a um banco se achavam o typographo Agenor Freire Sobrinho e Manoel Isidoro, que desconfiando da attitude dos "policiaes", resolveram seguil-os.

Viram-nos entrar na casa de commodos da rua General Pedra n. 17 e exigir do seu proprietario Francisco Rey Thomé certa importancia, porque segundo elles, o livro de registro de hospedes não estava certo.

Com auxilio do guarda-civil 1.065, os dois populares conseguiram prender os larapois, que foram levados para o 14º districto, autuados e recolhidos ao xadrez.

Medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Antonio Soares, de 32 annos, portuguez, solteiro, morador á rua de S. Lourenço, 48, com ferida contusa na perna direita.

— Emilia Maria da Conceição, de 37 annos, residente na fazenda de Maria Costa, com luxação da articulação temporo-mandibular.

Uma tragedia passional á rua Barão de S. Felix

Contrariada na sua paixão, uma joven ingere guayacol e incendeia as vestes. — Outra senhora victima de queimaduras, e o ex-noivo da joven, ferido nos labios, depois de ingerir uma dose de guayacol, tambem

Odette Candida de Barros, brasileira, de 17 annos de idade, solteira, filha de d. Maria Candida de Barros, e em sua companhia domiciliada á rua Barão de S. Felix n. 24, ha tempos se fizera noiva do pratico da pharmacia July Pontes, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, natural do Rio Grande do Sul Nenhum impedimento perturbaria a felicidade de Odette e do seu noivo, e a joven não occultava a satisfação em que vivia, até que ultimamente o seu noivo se ausentou bruscamente do Rio.

Pasaram se mezes, e Odette, a conselho de sua progenitora, consentira em tornar-se noiva pela segunda vez.

Ha dias, porém, Odette e sua progenitora receberam a visita de July, que se apresentava com a farda da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e as divisas de 3º sargento. O antigo noivo de Odette esclareceu a sua ausencia e contou como tornara agora ao Rio, com as forças revolucionarias.

Quando se retirou o antigo noivo de Odette, a moça manifestou a sua genitora o proposito de desfazer o seu compromisso com o rapaz de quem se fizera noiva na ausencia de July, D. Maria não concordou desde logo com essa iniciativa de Odette, e reprehendeu-a. Hontem, á noite, estava aquella senhora censurando novamente sua filha que insistia em reatar o noivado com o actual sargento da Brigada do R. G. do Sul, quando entrou na casa July Pontes.

A' chegada do seu antigo noivo, Odette correu á sala de jantar onde tomou de um frasco contendo guaycol e ingeriu quasi toda a quantidade que se continha no vidro; acto continuo dirigiu-se á cozinha, e ahi encontrando uma lata contendo gazolina, derramou o liquido nas vestes e ateou-lhes fogo.

Naquelle momento, e alarmada com os brados afflictivos de d. Maria Candida veiu em soccorro de Odette uma sua vizinha e amiga, a sra. Adalgiza Rodrigues, brasileira, de 38 annos de idade, casada, e moradora na casa contigua e que tem o mesmo numero daquella em que residem Odette e sua progenitora. Durante o tumulto que se estabelecera, July, reparando em que ainda restava no frasco de que se utilizara sua antiga noiva uma dose de guaycol, ingeriu-a, ficando um momento caido no assoalho sem que alguem reparasse no seu procedimento. Um instante depois, como lhe fosse dado um copo com agua, o rapaz ao levar o copo á boca, trincou com os dentes agitados por uma convulsão a borda do copo, recebendo ferimentos nos labios. Em seguida uma ambulancia da Assistencia Municipal levava Odette ao Posto da Praça da Republica, onde a infeliz joven foi internada no H. de P. Soccorro, em estado desesperador, victima de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalizadas.

D. Adalgiza recebera queimaduras de 2º grão, e July Pontes foi medicado convenientemente tendo sido constatado que a dose de Guaycol que ingerira não fôra grande. D. Adalgiza e o sargento Pontes retiraram-se depois de medicados. A policia local registrou a occurrencia e abriu inquerito a respeito.

O NOVO DIRECTOR DA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

O sr. Adolpho Bergamini, interventor federal, por acto de hontem nomeou o dr. Ruy de Alencar para o cargo de director da Bibliotheca Municipal.

O nomeado é official da bibliotheca da Camara dos Deputados, filho do saudoso escriptor e homem de letras, Mario de Alencar.

Auto de flagrante avocado em Nictheroy

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, avocou da delegacia da 1ª circumscripção o auto de flagrante lavrado contra d. Antonietta Gomes de Lyra e seu filho José Lyra, accusados de terem aggredido, a cabo de guarda-chuva e a sôcos, o negociante Antonio Gonçalves Machado, facto ha dias occorrido na rua José Clemente, em Nictheroy, conforme noticiámos.

O processo foi distribuido á Delegacia de Capturas, para a sua conclusão.

CAMBUQUIRA LIGADA AO RIO PELO TELEPHONE

HOJE, SERA' INAUGURADO O SERVIÇO ENTRE ESTA CAPITAL E TRES CORAÇÕES

Inaugurou-se hontem, ás 20 horas, o serviço telephonico entre esta capital e a cidade de Cambuquira, no sul de Minas. Reunidos no centro telephonico daquella estancia os drs. José Ribeiro Nogueira, representante do governo mineiro; Ordumundi Gomes Ferreira, cel. Jonquim Dias da Silva e Edmundo Barbosa, representante da companhia telephonica dirigiu a redacção do "Cambuquira", a O JORNAL, por intermedio do sr. Orlando Franco da Rosa, a seguinte mensagem:

"No acto inaugural do serviço telephonico inter-urbano, que vem tornar mais intima a approximação de Cambuquira com esse grande centro, congratulamo-nos com os brilhantes confrades da imprensa carioca por esse novo melhoramento, com que se objectiva uma das mais antigas e justas aspirações desta estancia."

Hoje será inaugurado o serviço telephonico entre esta capital e Tres Corações, tambem no Sul de Minas.

AS TAREFAS DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. José Americo, ministro da Viação, declarou ao director da Central do Brasil que o acto do Goveno Provisorio, que cassou as concessões de tarefas feitas pelas antigas administrações, não affecta as ditas tarefas, quando os serviços tiverem sido executados.

VIDA PORTUGUEZA

DE REGRESSO DA TERRA NOVA

CHEGAM A AVEIRO OS NAVIOS

QUE ALI FORAM A' PESCA DO BACALHAO

Largo do Rocio e Ria de Aveiro

AVEIRO, 9. novembro. — Entraram esta tarde a barra os seguintes navios bacalhoeiros, vindos dos Bancos da Terra Nova, e que ha dias, devido ao pessimo estado do mar, aguardavam occasião favoravel para entrar: "Veloz", da Empresa Maritima da Encarnação, da praça de Ilhavo; "Orion", da Empresa Bagão, Nunes, Machado, Ltd., de Ilhavo; "Silvina", da Empresa Testa & Cunhas, Ltd., de Aveiro; "Navegante", da Empresa Ribau, Ltd., da Gafanha (Ilhavo); "Maria da Gloria", da Empresa União de Aveiro, Ltd., de Aveiro; "Guerra Segundo", da Empresa Nunes Guerra, Ltd., de Ilhavo; "Vaz", da Empresa Vaz & Brito, de Ilhavo; "Santa Isabel", da Empresa de Pesca de Aveiro, Ltd., de Aveiro; "Bretanha", da Empresa da praça de Lisboa; "Ernani", da Empresa Testa & Cunhas, Ltd., de Aveiro; "Ilhanense" da Empresa Antonio José dos Santoh & Cª., Ltd., de Ilhavo; "Cruz de Malta", da Empresa Testas & Cunhas, Ltd., de Aveiro, restando apenas, fóra da barra, tres lugres, que se espera que entrem amanhã. Os reboques foram: "Vouga", de Aveiro, e "Neiva" e "Aguila", do Porto.

A entrada daquelles veleiros foi feita sem difficuldade, tendo assistido o molhe sul grande quantidade de pessoas, bastantes desta cidade, que expressamente ali foram assistir áquella entrada, espectaculo sempre interessante e de vivas commoções.

Ao que consta, a pesca de bacalhau foi, este anno, muito inferior á do anno passado, sentindo-se bastante desanimados os armadores desta praça.

DE REGRESSO A LISBOA

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Narra as suas impressões sobre o que viu e ouviu na sua viagem ao Brasil, á Italia e á França

LISBOA, Novembro. — O almirante Gago Coutinho, no regresso da sua viagem ao Brasil, veiu por Italia e França e chegou a Lisboa sem dizer nada a ninguem, com aquella modestia verdadeira que mesmo nos momentos culminantes da sua gloria nunca o abandonou.

Na manhã seguinte á chegada, procurámos o nosso heróe nacional nas aguas-furtadas do ministerio das Colonias, onde está installada a Commissão de Cartographia, para nos dar, as suas impressões de viagem.

Gago Coutinho — conversador adoravel e despretencioso — começou por nos affirmar:

— Sobre os acontecimentos do Brasil, não lhe direi nada, tanto mais que tudo se passou depois do meu embarque. Quando parti para a Europa, havia apenas boatos. Dizia-se que o sul ficará descontente, por ter sido eleito presidente o dr. Julio Prestes. Mas não se contava com uma revolução tão rapida.

— Teve como companheiros de viagem o principe brasileiro D. Pedro de Bragança e "Miss França"...

— E' verdade. D. Pedro de Bragança é um homem encantador e um patriota. Os brasileiros estimam-no. E, embora elle seja o descendente legitimo dos Imperadores do Brasil, não me parece que nem elle nem os brasileiros pensem na hypothese duma mudança de regime.

— "Miss França"...

— E' uma rapariga bonita. Mas nem teve por si os seus compa-

Almirante Gago Coutinho

triotas, visto que elegeram em Paris, como "Miss Europa", uma grega...

— E a sua opinião sobre "Miss Europa"...

— E' uma belleza que eu vi logo que não seria apreciada na America do Sul. Além disso, a sua attitude não foi sympathica. Embora recusasse o premio que lhe queriam dar, não devia fazer coisas como esta: ir a outro chá, sem sequer ter enviado qualquer explicação no dia em que o proprietario do jornal "A Noite" — que foi quem arrostou com as enormes despezas do Concurso e quem teve a iniciativa de o realizar — offereceu um chá a mil pessoas, em honra das "misses", para entrega dos respectivos cheques, no ultimo andar do arranhacéos do seu periodico.

— E "miss Portugal"...

— E' uma rapariga bonita, sympathica e educada, que fez uma impressão magnifica. E, tanto nos actos officiaes, como nas festas particulares a que assistiu, representou muito bem as mulheres do nosso paiz.

— Na sua passagem por Italia e França, houve algum acontecimento interessante...

— Assisti á chegada de Costes e Bellonte a Paris. Fui mesmo convidado para o banquete em sua honra, mas, infelizmente não pude assistir a elle, porque o convite só me chegou muito tarde. Mas quero dizer-lhe que a minha impressão é de que em França não foi devidamente apreciada a bella proeza que realizaram. Os elogios feitos aos dois heróes eram geralmente tomados como manifestação de "chauvinismo": "Fazem este barulho todo porque se trata de francezes..." — era em synthese, segundo conclui, o pensamento da maioria. E constatei, por exemplo, com grande surpreza, que ao apparecerem na tela, no intervallo duma peça theatral, photographias do grande vôo, não se ouviu uma palma, nem um viva...

Falando ainda da viagem do "Ponto de Interrogação";

— E é preciso tambem lembrar que esta era já a segunda tentativa da travessia do Atlantico Norte, feita por Costes. Porque a primeira, embora não tivesse podido ser concluida, merece tambem ser admirada.

— Mas porque seria que Costes seguiu outro itinerario, em vez de ir por via Açores, como da primeira vez?

— Apenas porque as condições meteorologicas o indicavam. Como sabe, tambem o "Conde Zeppelin", nas suas viagens sobre o Atlantico, tem variado de itinerario, conforme as informações meteorologicas recebidas. Uma das vezes até passou pela Madeira.

O almirante Gago Coutinho contou-nos ainda que assistiu, em Paris, a um congresso de Aero-Cartographia.

E a terminar, pedimos-lhe algumas palavras ácerca da viagem aerea á India Portugueza, que o capitão Moreira Cardoso e o tenente Sarmento Pimentel estão realizando no "Marão":

— Acho muito louvavel essa iniciativa. Devemos ir, pelo ar, á India Portugueza. Já deviamos mesmo ter lá ido. Os meus desejos são, pois, de que os dois bravos rapazes levem a sua tentativa a bom termo.

O COMMERCIO DO FUNCHAL EM CRISE

POR MOTIVO DA SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DUMA CASA BANCARIA LOCAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Em virtude das providencias pedidas pelo commercio de Funchal ao governo, para attenuar a crise da praça, originada com a suspensão dos pagamentos pela firma bancaria Henrique Figueira Silva, o governo nomeou o sr. Eduardo Dias Faqued seu delegado para acompanhar a liquidação da referida firma.

GASTÃO DE BETTENCOURT

Pelo "Lourenço Marques" seguiu para Lisboa, onde vae fixar residencia, o sr. Gastão de Bettencourt, jornalista portuguez que, em 1925 aqui esteve, designado que foi pelo "Diario de Noticias", daquella capital para acompanhar o Orfeão das Escolas Superiores de Lisboa, na sua viagem ao Brasil.

Nesta capital realizou algumas conferencias sobre assumptos musicaes, especialmente sobre musica portugueza uma das quaes patrocinada pela Embaixatriz de Portugal e em favor da "Obra de Assistencia aos Lazaros". Foi tambem o sr. Gastão de Bettencourt um dos organizadores do "Album da Colonia", interessante obra realizada pelos portuguezes no Brasil.

O JORNAL confiou-lhe a missão de seu representante e correspondente especial na capital portugueza com a responsabilidade de acompanhar a par e passo os acontecimentos do paiz irmão com detalhes impressionistas, pois o sr. Gastão de Bettencourt, alem de

Gastão de Bettencourt

jornalista é um escriptor muito vivo.

Assim os serviços d'O JORNAL nessa parte terão dentro em breve o maior desenvolvimento tornando-se cheios de palpitante interesse para os leitores.

O sr. Gastão de Bettencourt que durante a sua estadia em terras brasileiras conquistára muita sympathia, continuará assim ligado, a nós a á colonia portugueza, que vive no Brasil e a que o comediographo do "Ultimo Capitulo", poeta da "Epifania do Silencio" e conferencista da "Melancolia na Arte", tem prestado assignalados serviços.

A HISTORICA DATA DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

SERÁ' FESTIVAMENTE COMMEMORADA NA NOITE DE SABBADO NA LIGA MONARCHICA DOM MANOEL II

Segundo velhas tradições, o Nucleo de Acção Realista, filiado á Liga Monarchica, faz realizar em sua séde, na noite do sabbado proximo, 29 do corrente, um interessante sarão literario-musical-dansante, commemorativo do 290º anniversario da data de 1º de dezembro de 1640, que marca para Portugal uma das paginas mais brilhantes da sua historia e um dos feitos de armas mais grandiosos de seus filhos.

A commemoração será feita no dia 29, para proporcionar a todos os socios a opportunidade de poderem assistir a outras que se realizem no dia 1º de dezembro. Nesse dia a Liga illuminará a fachada da séde e hasteará a bandeira azul e branca e a da Restauração, sendo offerecida aos associados e suas familias uma reunião intima e um chá-dansante que se prolongará das 20 ás 23 1|2 horas.

A festa do dia 29 deverá ser presidida pelo conselheiro Camello Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil, que empossará nessa occasião a nova directoria do Nucleo de Acção Realista.

AGREMIAÇÕES

DE RECREIO E BENEFICENCIA

ORFEAO PORTUGAL

Promovida pela Ala "Tudo pela paz", realiza-se na noite do proximo sabbado, 29 do corrente, na séde desta considerada sociedade orfeonica, uma encantadora festa dansante que promette revestir-se de extraordinarios attractivos, taes e tantos são os elementos congregados já para esse fim.

A linda festa, pela qual é extraordinaria a animação entre associados e familias frequentadoras da distincta agremiação, começando pelas 22 horas, prolongar-se-á até ás 4, abrilhantada por uma apreciadissima orchestra.

BANDA PORTUGAL

A Commissão dos Bemfeitores, constituida pelos mais dedicados socios da Banda Portugal, leva a effeito na noite do proximo domingo, 30 do corrente, mais uma linda festa dansante que offerece aos seus consocios e familias.

Essa festa que terá inicio pelas 18 horas, será abrilhantada por uma famosa orchestra "jazz", que promette a execução de um brilhantissimo programma constituido pelos mais recentes novidades musicaes.

O THEATRO EM AFRICA

AS IMPRESSÕES DA GALANTE "ESTRELLA" DEOLINDA DE MACEDO SOBRE A SUA "TOURNÉE" EM TERRAS AFRICANAS

LISBOA, novembro — Depois de uma ausencia de quasi tres annos, acaba de regressar de Africa Deolinda de Macedo, a brilhante "estrella" de theatro que tantas sympathias conta nesta capital e que nas varias cidades africanas, que vem de percorrer, conquistou os mais francos e justos applausos, tendo conseguido da critica de Loanda e Moçambique os mais calorosos elogios. Em entrevista concedida a alguns jornalistas desta capital, Deolinda de Macedo narrando as impressões que recolheu na sua prolongada "tournée", disse:

— "Acredite que imaginei Africa outra coisa. Nunca julguei encontrar meios absolutamente conhecedores do que é theatro, e em especial, do que é theatro ligeiro. A nossa Africa merecia receber a visita de algumas companhias que trabalham em Lisboa. Estou convencida de que o nosso Brasil futuro é Africa. Como sabe, sahi de Lisboa á frente dum pequeno grupo de artistas. Fomos representar peças em um acto, "revuettes" e "sketchs". Assim percorremos Loanda, Lourenço Marques, Beira, Inhambane e uelimane. Depois surgiram as inevitaveis desintelligencias entre artistas e separei-me do grupo.

— Continuou a trabalhar?

— Claro. Foi, então, que começou para mim a verdadeira "tournée"... Voltei á Costa Occidental e dei o primeiro espectaculo, sózinha, em Mossamedes. Fui muito feliz, quer artistica, quer financeiramente. Recebi do publico de quasi todas as cidades de Angola, as maiores deferencias. Tive festas artisticas que foram authenticas apotheoses. Fui, em conclusão, muito bem recebida. As populações das cidades africanas estão ávidas de theatro. Acarinham quem as visita e são duma grande gentileza. Fui cumulada de attenções especiaes que muito me penhoraram.

— Tenciona voltar a Africa?

— Logo que me seja possivel. Guardo profundas saudades de todos e não é facilmente que esqueço os favores e as penhorantes apreciações que me fizeram.

— Quando reapparece ao publico de Lisboa?

— Não sei. Isso é com o meu empresario José Climaco, artista que de ha muito aprecio, camarada como os melhores e com quem tenciono trabalhar todo o tempo que durar a sua companhia... o que desejo seja por muitos annos e bons..."

A companhia de José Climaco, de que Deolinda de Macedo é uma das principaes figuras femininas, estréa no Theatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 1º de dezembro.

PARA FUGIR AO PAGAMENTO DE UMA DIVIDA

FEZ UMA ESCRIPTURA FALSA E AGORA VAE SOFFRER AS CONSEQUENCIAS

MIRANDA DO DOURO, 6 de novembro. — Em dia do mez de agosto findo, Manoel Antonio de Campos, effectuou no notario desta comarca uma escriptura de venda a Faustino Lucas, como elle commerciante da freguezia de Malhadas, deste conselho. Em 3 do corrente, appareceu o sr. José Maria Lopes, commerciante da limitrophe villa de Vimioso, acompanhado dum agente da policia, que desde logo entrou de apurar a veracidade e o fim da venda, sendo-lhe relativamente facil conseguil-o, dentro de poucas horas. Soube, assim, que se tratava de uma venda phantastica, com o firme proposito de fugir ao pagamento duma divida que o Campos em tempos contraira em casa do fallecido commerciante Manoel José Lopes, tambem de Vimioso e pae do José Maria Lopes.

No decorrer da investigação, os dois accusados procuraram deturpar a verdade, mas cairam em contradicções taes que não puderam mantel-as, terminando por confessar que de facto a escriptura fôra feita com o intuito de se escapar o Campos ao pagamento da citada divida, que, a principio, disse ser de 250$00; depois, de 11.000$00 e, por fim, de 15.000$00.

No dia immediato, o Campos fez nova escriptura a favor de José Maria Lopes, na importancia de 16.430$00 e agora ainda vae soffrer as consequencias do seu erro.

PEQUENAS NOTICIAS DA CAPITAL PORTUGUEZA

LISBOA, novembro — Está nesta capital, vindo do Brasil, o sr. Alvaro da Guerra Maio, filho do dr. Antonio da Guerra Maio, medico no Rio de Janeiro, que em breve parte em digressão pelo norte, indo depois a Freixeda do Torrão, terra de seus avós e a Paris, visitar seu tio o sr. Guerra Maio.

— Chegou a Lisboa um caminhão com os apparelhos para filmagem de peliculas sonoras, destinado a tirar exteriores e actualidades para a producção portugueza em que a Paramount está trabalhando activamente.

— Foram fixadas as ajudas de custo aos sargentos e praças em missão de serviço no estrangeiro.

— O Ministerio da Instrucção fixou em nove o numero maximo de horas extraordinarias de serviço lectivo que pode ser semanalmente desempenhado pelos professores de instrucção primaria.

D. MARIA O'NEILL

Acompanhada de seu secretario e tambem distincto conferencista sr. José Ferreira de Lima, veiu hontem trazer-nos suas despedidas a illustre escriptora lusa, d. Maria O' Neill, que ha mezes vem percorrendo os differentes Estados do Brasil, onde tem realizado innumeras conferencias scientificas.

D. Maria O' Neill, que se mostra muito reconhecida pela fórma como tem sido recebida, pediu-nos fossemos interpretes do seu agradecimento á imprensa carioca pela fórma gentil e captivante como a acolheu durante a sua permanencia nesta capital.

A brilhante escriptora e conferencista antes do seu regresso a Portugal, vae ainda percorrer varios Estados do norte, na missão que a trouxe ao Brasil, começando por Natal, para onde segue no proximo dia 29 no "Rodrigues Alves".

O DESENVOLVIMENTO DO CANCER NOS EUROPEUS

OS ESTUDOS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS PELOS MEDICOS DE ANGOLA

LISBOA, 26 — (U. P.) — Os medicos da Provincia de Angola estão empenhados em serios estudos com o intuito de descobrirem as causas do desenvolvimento do cancer nos europeus residentes em Loanda.

A Vida dos Campos

O MINISTRO DA AGRICULTURA MOSTRA-SE GRANDEMENTE INTERESSADO NO DESENVOLVIMENTO DA NOSSA FRUTICULTURA

UM ASPECTO NO CAES DO PORTO, NO DOMINGO, PELA MANHÃ, POR OCCASIÃO DO EMBARQUE PARA A ARGENTINA DE 12.000 CAIXAS DE LARANJAS

O sr. Assis Brasil examinando as laranjas que estavam sendo embarcadas

Convidado pelo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, compareceu no domingo, ás 9 horas, ao Cáes do Porto, onde assistiu ao embarque de uma partida de 12.000 caixas de laranjas para a Argentina, a bordo do vapor "Tuscan Star", cujas installações frigorificas são de molde a chamar a attenção pela sua grandiosidade, sendo o maior navio no genero que viaja em aguas sul-americanas.

O ministro da Agricultura, que estava acompanhado de sua exma. senhora e de outras pessoas gradas, percorreu todas as dependencias do grande navio, mostrando-se agradavelmente impressionado.

Tendo palavras de encorajamento para os exportadores e fruticultores, presentes em grande numero, ministrou-lhes varios conselhos hauridos na sua longa pratica de agricultor, sendo sempre ouvido com a maxima attenção e interesse.

Desejando conhecer o modo por que estavam sendo exportadas as nossas laranjas, varias caixas de diversos exportadores foram abertas na sua presença. Examinando com o maior cuidado as laranjas de cada caixa, o ministro constatou que nem todos os exportadores estão empenhados em acreditar o producto brasileiro nos mercados estrangeiros, procurando exportar, burlando desse modo a fiscalização exercida pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, artigo capaz de trazer como consequencia, a diminuição da exportação, que vem sendo feita da maineira mais auspiciosa.

Foram embarcadas para igual destino, no mesmo vapor, 3.000 caixas de abacaxis e 5.000 cachos de bananas.

O acondicionamento do abacaxi, em caixas, só agora foi posto em pratica, com os melhores resultados. Para a banana, a experiencia aconselha o uso de saccos de papel pardo, perfurados, para a necessaria penetração de ar.

No nosso paiz, a fruticultura, tem as melhores possibilidades de desenvolvimento. Encontrando por parte dos poderes publicos o amparo que merece, dentro em pouco será um dos grandes factores para o nosso intercambio, com varias nações sul-americanas e européas.

O valor da exportação nos tres ultimos annos foi o seguinte:

(Em mil réis papel)

	1927	1928	1929
Banana..	12.657 917	15.661.946	18.361.150
Laranja	5.909.536	10.012.639	15.307.253
Abacaxi	744 860	1.306.413	1.942.383
Total	19.312.313	26.980.998	35.610.786

Os algarismos acima demonstram que, de anno para anno, o vulto de negocio vae augmentando, sendo de urgente e imprescindivel necessidade a organização do serviço comprehendendo: assistencia aos pomares, aperfeiçoamento de culturas, com organização de sitios-modelos, onde os fruticultores possam angariar novos conhecimentos praticos e os elementos indispensaveis á renovação periodica dos pomares, a disseminação dos Packing-House pelas zonas de maior cultura o estabelecimento nas zonas ruraes de pequenas caixas de credito; transporte apropriado nas estradas de ferro e companhias de navegação; eis as providencias que se tornam necessario tomar, em prol dos altos designios reservados á fruticultura no Brasil.

PELO TELEGRAPHO

AS FELICITAÇÕES OFFICIAES DA FRANÇA PELO EXITO DO RAID LISBOA-INDIA

LISBOA, 26 (U. P.) — O ministro da Guerra recebeu do ministro da Guerra da França um telegamma de felicitações officiaes sobe o exito do raid Lisboa á India, realizado pelos aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso. O ministro respondeu com um telegramma de agradecimentos.

BODAS DE PRATA DA COROAÇÃO DO REI DA NORUEGA

LISBOA, 26 (H.) — O 25º anniversario da coroação do rei Haakon VII foi celebrado, na Legação da Noruega, com brilhante recepção, a que compareceram o ministro dos Negocios Estrangeiros e outros membros do governo, os embaixadores do Brasil, da Grã-Bretanha e da Hespanha, varios outros chefes de representações diplomaticas e figuras de destaque da colonia norueguesa.

O presidente Carmona mandou um dos officiaes da sua casa civil cumprimentar o representante da Noruega.

ESTA' NO PORTO O TENOR TITO SCHIPA

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou ao Porto o celebre tenor Tito Schipa, tendo sido muito ovacionado, após o seu primeiro concerto.

FALLECIMENTO DO PAE DO MINISTRO DO COMMERCIO

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceu, hoje, em Guimarães, o conselheiro Seraphim Antunes Guimarães progenitor do actual ministro do Commercio.

ENFERMOU GRAVEMENTE O CONSELHEIRO AYRES ORNELLAS

LISBOA, 26 (U. P.) — Acha-se gravemente doente o sr. Ayres Ornellas e Vasconcellos, antigo official do Exercito e logartenente do ex-rei d. Manoel.

A CIDADE DO PORTO SOB VIOLENTO TEMPORAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Violento temporal desabou sobre a cidade do Porto, temendo-se que as chuvas torrenciaes tenham causado algum damno material.

OS PILOTOS DO "MARÃO" AGRACIADOS COM A TORRE E ESPADA

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo graciou com a Ordem da Torre e Espada os pilotos do "raid" á India, srs. Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel.

HOMENAGEM AO CONSUL DO BRASIL NO PORTO

LISBOA, 26 (U. P.) — O Club dos Fenianos do Porto está preparando uma homenagem ao consul do Brasil.

FALLECIMENTO DE TRES MEDICOS

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceram, nesta capital, os medicos Joaquim Anciães Proença, Antonio Pirrat Rossas Juez e Antonio Magalhães.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DE UM ARTIGO SOBRE A SE'CA DO CAFE'

M. C., escreve-nos:

"Após tarefa ardua de administrador de fazenda, como de costume, perlustrei as paginas de grande tiragem deste jornal, procurando primeiramente ler a parte commercial, movimento politico do paiz, chegando finalmente á pagina que muito me interessa: A vida dos campos. De relance, chamou-me logo a attenção a estampa de um animal. Procurei logo ler o titulo: Modo economico de cuidar do café no terreiro. Bem, disse com os botões; deve ser-me util este negocio, visto ser meu pae cafelista (actualmente má recommendação) e comecei a ler o tal processo. Ao terminal-o, acheio-o pouco praticavel, pensei, a principio que o sr. R. Guimarães, impellido, talvez, por um gesto humanitario quizesse dar um exemplo de grande economia aos seus leitores (leitores que nunca viram um burro, desconhecendo o que seja uma "Fazenda", e, mesmo, sem ter noção de que seja um grão de café). Com o meu exiguo conhecimento a respeito de lavoura, achei um tanto ingenuo o processo do sr. R. Guimarães, qualificando-o de "contra producente", visto conter os seguintes inconvenientes: 1º) Um burro por muito pequeno que seja, pesa muito mais do que um homem, e o café tanto em grão, digo em cereja, como secco, não supporta maior peso; 2º) O caso de um animal na parte inferior, não poderá ser cortado, de maneira a formar uma concavidade, em que o café possa isentar do seu casco. Imaginemos, por hypothese, esta concavidade: mas, as bordas do casco do animalejo iria irremediavelmente despolgar o café — principalmente o café em cereja. A casca do café não é tão resistente, como o sr. R. Guimarães suppõe, pois, quando, vou passar revista aos terreiros, tiro o calçado, somente, para não despolpar o café (e não peso mais de 60 kilos); 3º) Exige o processo do sr. R. Guimarães, o ladrilhamento ou cimentação do terreiro, o que nem todos os fazendeiros podem ter; 4º) O sr. R. Guimarães esqueceu que o animal, tem necessidades physiologicas, o que iria, de modo claro, prejudicar o typo do café — principalmente os liquidos escrementicios que produzem o mojo no café".

Nota — Publicando sua carta asseguramos ao missivista o direito de critica e assim cremos não nos levará a mal additarmos esta nota á guisa de anticritica.

O artiguinho aqui publicado em 16 do corrente, exhumamol-o do **Boletim de Agricultura de S. Paulo**, de dezembro de 1913. E' de autoria dum eng. agronomo distinctissimo sr. Renato Guimarães, inspector de agricultura.

E' quasi uma velharia, mas que constitue ainda hoje pratica corrente em São Paulo, Estado que, parece, está na vanguarda em tudo que se refere a café.

No melhor trabalho que conhecemos sobre café, de autoria do maximo especialista desta cultura, dr. Abelardo Pompeu do Amaral, **Cultura Pratica e Racional do Cafeeiro**, S. Paulo 1925, ainda se faz recommendação desta pratica.

As paginas 494 lê-se: "Nas grandes fazendas onde, por commodidade de serviço, os terreiros occupam enormes extensões, estes apparelhos manuaes são substituidos geralmente por oturos de tracção animal de modo a economizar cerca de 50 °|°° nas despesas do serviço.

Uma "espalhadeira" que consiste em tres taboas de 3m50 de comprido, sobrepostas e ligadas entre si pelos supportes duma braçadeira, dois encaiços ou corredeiras, collocados em cada uma das extremidades, deixa escapar o café regulando, ao mesmo tempo, a espessura do seu espalhamento. Este apparelho, como mostra a figura, exige dois homens para segurar a braçadeira e um menino para puxar o animal".

Ha ainda o rodo mecanico tirado tambem por um burrinho.

E v. s. a dizer com seu sbotões que a cousa é pouco praticavel.

Eu não sei como se arranjará o cavallicoque nas aperturas physiologicas que o missivista lembra em sua carta, mas creio que esta face da questão não é de molde a abolir aquella praxe.

Emfim v. s. tão observador e engenhoso poderá muito bem aperfeiçoar o methodo, inventando um bacio mecanico destinado a eliminar o perigo que lhe está preoccupando.

E. S.

NA ILHA DA MADEIRA

Desaba forte tormenta

TENDO UMA FAISCA MORTO UMA MULHER E FERIDO MAIS DUAS PESSOAS

FUNCHAL, 9 de novembro. — Sobre o norte desta ilha tem pairado grandes temporaes, acompanhados de fortes aguaceiros. Em S. Roque do Fayal caiu, hontem á noite, uma faisca que fulminou uma mulher daquella localidade, deixando ainda gravemente feridas duas pessoas da sua familia, pae e filho.

Nos arredores da cidade tem chovido torrencialmente. As correntes das ribeiras engrossaram enormemente, arrastando muitas culturas e algumas cabeças de gado.

Na ribeira de Santa Luzia os bombeiros salvaram, com risco da propria vida, um rapaz que esteve prestes a ser afogado pela cheia.

CONCURSO DE LITERATURA COLONIAL

AS OBRAS APRESENTADAS

LISBOA, novembro — Encerrou-se já o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao Congresso de Literatura Colonial, que annualmente é promovido pela Agencia Geral das Colonias.

Ao concurso foram presentes, este anno, os seguintes livros: "Vida Nova", de Carlos Rates; "Recordações de Africa", de Carlos Roma Machado; "Falhados", de Ruy Sant'Elmo; "Nas costas de Africa", do coronel Paes Mamede; "A Derrocada do Imperio Vatua", por Francisco Toscano e Julião Quintinha; "A Conquista do Sertão", de Guilherme Ayala Monteiro; e os originaes dactylographados:

"N'Gola", do major Ribeiro da Costa; "Homens Máos", de Landerset Simões; e "Fulgores do Oriente", de José Ferreira Martins, que opportunamente serão submettidos á apreciação do Jury, constituido como nos annos anteriores.

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

Triumphando ou empatando domingo, o Botafogo será o campeão carioca de 1930

Sant'Anna e Mario Mattos, da "artilharia" vascaina, que domingo vão exigir esforços inauditos dos defensores botafoguenses

Dois domingos mais, e terá finalizado o campeonato carioca de football, o certamen que mais emoções offereç a uma incalculavel parte da população da cidade.

Mais do que em outras circumstancias a jornada se apresenta sensacional, isto porque uma das suas batalhas poderá trazer em definitivo a solução des problema que tinha como incognita Botafogo? Vasco? ou America? já agora reduzidos nos dois primeiros.

Estes são os jogos de domingo:

Botafogo x Vasco — Os dois unicos conjuntos que ainda podem aspirar o titulo supremo do fottball carioca, vão travar, no ground da rua General Severino, uma pugna por todos os titulos promissora dos lances de mais sensação.

E' a batalha do dia. Triumphando ou apenas empatando, o Botafogo terá obtido o campeonato da Revolução. Perdedor, ainda assim estará elle no 1º posto, distanciado dois pontos do seu adversario.

O resultado do turno foi:
Botafogo — 2.
Vasco — 1.

America x Fluminense — Esse encontro, em todos os tempos sensacional, perde parte do seu interesse, no momento actual, dada a situação dos dois clubs.

Ambos nada mais podem aspirar no certamen e dahi o facto de despertar enthusiasmo apenas nos sympathisantes das suas côres.

A luta será travada no grodund da rua Campos Salles, tendo sido este o resultado do turno:
Fluminense — 3.
America — 2.

Andarahy x S. Christovão — Outra pugna cujo resultado sómente interessára ao gremio verde-branco, em cujo campo vae ser disputada. E' que o antigo club de Americano a Gilabert, no momento apenas procura afastar-se do ultimo posto e assim vem lutando bravamente.

No encontro do turno o placard marcou:
S. Christovão — 4.
Andarahy — 2.

Brasil x Bangu' — Na Chacrina, os alvi-rubros da zona sul vão enfrentar os companheiros de Ladislão. Aqui o aspecto é igual ao da pugna anterior. Interesse apenas para os "brasileiros" que não querem ser os ultimos da serie.

A contagem do turno foi:
Bangu' — 5.
Brasil — 0.

Syrio x Bomsuccesso — O team tricolor da zona norte, que é um verdadeiro enigma, vae enfrentar o Bomsuccesso, outro dos clubs que buscam fugir á eliminatoria. E' uma pugna equilibrada, mas que nos parece sómente interessar ao club de Caballero. Os dois quadros estão em forma e no jogo de turno o placard accusou:
Bomsuccesso — 4.
Syrio — 2.

Os tennistas italianos Bonzi e Sertorio jogarão nesta capital nos dias 6 e 7 de dezembro

O Fluminense F. C. obteve da entidade carioca e da C. B. D. licença para promover, nos dias 6 e 7 de dezembro nesta capital partidas internacionaes de tennis com o concurso dos jogadores Bonzi e Sertorio, pertencentes á Associação de Lawn-Tennis da Italia.

Helcio chamado á Amea para prestar esclarecimentos

O presidente da Amea convoca o sr. Helcio Paiva, capitão da primeira equipe de football do Club de Regatas do Flamengo, para, comparecer á séde da Amea, amanhã, sexta-feira, dia 28, para prestar esclarecimentos, sobre factos occorridos na partida de football, primeiros quadros Andarahy x Flamengo, disputada dos 9 do corrente.

REGISTRO

Não é só na prova "Preparação Olympica", louvavel e util competição natatoria com que o desportista paulista, sr. Amadeu Saraiva, procura incentivar o nado brasileiro, que se nota a preoccupação da aquatica de S. Paulo em organizar os seus programmas dentro da orientação da Federação Internacional de Natação Amadora.

No grande Estado do Sul, onde a natação está sendo cuidada com enthusiasmo e acerto, todos os concursos obedecem a programmas confeccionados de accordo com as provas typicas do nado mundial.

A esse respeito S. Paulo está avançando mais e agindo melhor do que nós, cariocas, que já fomos campeões sul-americanos de natação e estamos a experimentar derrotas nos campeonatos nacionaes.

O que emquanto lá só são corridas provas olympicas ou internacionaes, aqui, para provas supremas, para campeonatos, para classicos de expoentes, instituem-se pareos de 800 metros, em nada livre, de 400 em braçada classica e outros sem qualquer significação para o preparo technico dos nossos nadantes, do ponto de vista "internacional", que é o objectivado pelas nações progressistas do salutar e agradavel sport...

UMA COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO NA A. C. M.

A Associação Christã de Moços está promovendo um concurso de natação para menores, na sua piscina o qual se realizará no dia 29 do corrente, sabbado, começando ás 16 horas.

Este concurso é de caracter intimo, sendo para o mesmo convidados os socios e suas familias.

E' franqueado ao publico, não havendo necessidade de procurar ingressos especiaes.

O attraente programma consta das provas seguintes:

1ª prova — Menores principiantes — 20 metros — Nado livre — Vasco, Araujo, Eduardo, João, Marcio e Amadeu.

2ª prova — Menores principiantes — 20 metros — Nado livre — Sylvio, Octacilio, Jacyr e Mauro.

3ª prova — Qualquer categoria — 40 menores — Nado crawl — Portella, Milton, Albino, Carlos, Helio (Perdigão) e Helio.

4ª prova — Turmas 3 x 20 — 1 de costas, 1 á la brasse e 1 nado livre:

1ª Turma — Carlos, Milton e Barroso.

2ª Turma — Machado, Ercilio e Fernando.

5ª prova — Medios — Turmas 3x40 — Todos em nado livre:

1ª Turma — Dilberto, Navarro e Mario.

2ª Turma — Joselin, Romeu e Paulo.

3ª Turma — Alberto, Osorio e Edmundo.

6ª prova — Lançamento menores — Alberto, Joselin, Dilberto e Romeu.

7ª prova — Medios — Desenhos na Piscina — Mario, Osorio e Paulo.

8ª prova — Medios — Casal Amarrado.

9ª prova — Menores — Pesca de Moedas — (Nesta prova poderá tomar parte qualquer menor).

A proposito da luta entre Angus Snyder e Otto von Forat em Chicago

Escrevem-nos:

"Sabbado p. p. O JORNAL publicou uma nota de Chicago a respeito da luta acima, na qual se diz que o boxeur noruegues precisa "remover nova mancha no seu "record", antes de poder reconquistar o seu posto de destaque nas fileiras da categoria a que pertence.

Por uma interrogação feita pela Illinois Boxing Commission pelo seu presidente o millionario George Getz, o secretario capitão W. Troxel e membro da commissão — o conhecido banqueiro Fred. Gardner foi provado que, na segunda metade do round, Porat atacou fortemente o seu adversario e toda assistencia esperava o "knock-out" em cada momento. Levantando-se das cadeiras e gritando por "knock-out", houve um barulho fantastico na sala, dando motivo a que nenhum dos lutadores ouvisse o "gong" e continuassem o combate, tão pouco, entrando o juiz para fazel-os parar.

O proprio presidente Getz disse durante o interrogatorio: "Estive sentado ao lado do "tomador do tempo" e naturalmente não podia evitar ouvir o "gong". Mas admitto francamente que o barulho na sala foi extraordinariamente grande, em consequencia do qual não se ouviu nada".

Eis o que disseram os segundos:

Kock (segundo): Onde eu estive sentado não se ouviu o "gong". Vi — teria sido no fim do round — os segundos do Snyder subir no ring e passar as cordas. Porém o juiz mandou-os voltar.

Isto aconteceu emquanto Snyder estava deitado no chão. Como podia mr. Purley (o juiz), fazer tal coisa quando — como elle diz — ouviu o gong"?

Gordenr (membro da commissão de box): "A minha opinião é a de que o juiz não ouviu o "gong" tão pouco como eu o ouvi. E eu estive sentado no "ringside".

Furey (segundo): "Se de facto o juizo do ring — como elle diz — ouviu o "gong", por que então mandou Porat para o canto, neutro? O golpe de "knock-out" veiu — conforme soubemos mais tarde — depois de ter soado o "gong"! Quando ouvi que o tempo tinha acabado, trouxe Porat para o nosso canto. Ambos os boxeurs deram golpes depois de soar o "gong?"

Segundo: Não, senhor.

Getz (para Porat): "Nunca ouvi que o senhor tivesse sido accusado por foul, aqui em Chicago. Como é?

Porat: Não senhor. A unica vez que perdi por foul foi na luta com Phil Scott em Nova York. E mesmo ahi ninguem poude provar que houve um foul.

Stevenson (Manager de von Porat): Depois daquella luta o Scott foi examinado por tres medicos immediatamente, depois e no dia seguinte, sem encontrar ferimento ou marca de um golpe baixo. Nem foi Porat condemnado a pagar a multa nessa occasião".

O presidente Getz (depois de uma conversa breve com os outros membros da commissão):

— "Nós na commissão estamos convencidos de que nem Porat, nem Sneider, nem o juiz do ring ouviram o "gong" quando acabou o round.

Podemos sómente lamentar o que aconteceu e esperar que isso não mais acontecerá".

Sabemos que o sr. Stevenson e os seus boxeurs são "clean figthers", sobre os quaes ninguem tem reclamado antes disso.

Se tivessemos sómente boxeurs como o sr. Porat e seu "table mate" Sdgar Norman, não precisavamos mais de commissões de box. — (a) **Um sportman**".

O FLAMENGO TREINARA' HOJE CONTRA O CARIOCA

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, ás 16 horas, na campo do club, para um treino de conjunto contra o Carioca F. C.:

Floriano, Helcio, Herminio, Waldemar, Moura, Darcy, Penha Adelino, Vicentino, Benvenuto, Rollinha, Rochinha e Armando.

A Empresa J. Corrêa volta á actividade pugilistica

Quasi dois mezes são passados da ultima reunião pugilistica que a Empresa J. Corrêa realizou, no estadio do Fluminense, para onde o grande publico sempre accorre com desusada curiosidade, em se tratando de espectaculos dessa natureza.

Agora a conhecida empresa vae voltar á actividade, com promessas vultosas de satisfazer a ansiedade popular pelos bons combates da "nobre arte".

Assim sendo, no dia 6 de dezembro proximo, J. Corrêa brindará os admiradores do box com uma noitada sensacional, na grande praça de sports da rua Guanabara.

Enfrentar-se-ão, na contenda principal, os meio pesados Peitão e Conceição, em disputa do titulo de campeão da Armada, ora em poder de Conceição.

Trata-se de uma luta de proporções gigantescas, dado o valor technico e a força plethorica dos contendores.

São dois expoentes, tambem, de grandes sympathias, nos meios em que militam Conceição, cabo arinheiro, e Peitão, que tem identica graduação como praça do Batalhão Naval.

Um combate que promette revestir-se, certamente, de enthusiasmo sem par.

MULTAS APPLICADAS PELA AMEA

Em sua reunião de hontem, a Executiva da Amea, applicou as multas seguinte:

De 100$000, ao Syrio por ter incluido no 2º team de volley um amador que já disputara 6 matches no 1º.

De 25$000, ao Confiança por não ter feito comparecer o delegado designado para o jogo de volley Bomsuccesso x Carioca.

De 25$000, ao Confiança, pelo mesmo motivo, quanto ao jogo Andarahy x Syrio.

De 100$000, ao America F. C., dada a reincidencia por não ter feito comparecer o delegado dr. Floriano Stoffel, designado para o encontro de volleyball Olaria x Carioca, realizado aos 18 do corrente.

De 50$000, ao Syrio Libanez A. C., por não ter feito comparecer o delegado João dos Santos, designado para o encontro de vlleyball Confiança x America, aos 18 do corrente.

O Lanus, de Buenos Aires jogará no dia 8 de dezembro nesta capital

O C. R. Vasco da Gama solicitou da Amea e obteve, sem exclusividade, licença para promover nesta capital no dia 8 do proximo mez de dezembro a realização de uma partida de football internacional com o Club Lanus, de Buenos Aires.

UM OFFICIO DA AMEA AO 2º DELEGADO AUXILIAR

O presidente da Amea, enviou, hontem, ao dr. Francisco de Paula Santiago, 2º delegado auxiliar, o seguinte officio:

"Off. A. 2.281 — Exmo. sr. dr. segundo delegado auxiliar — Reportando-me ao assumpto, que constituiu objecto dos officios desta associação, de ns. 2.278 e 2.257, tenho a grata satisfação de, em nome do sr. presidente, apresentar a v. ex. os meus melhores agradecimentos pela gentileza da attenção e do interesse, que quiz dispensar á questão, adoptando e pondo em execução medidas cujo acerto peço licença para resaltar, pois contribuiram, de modo o mais efficiente, para que as provas de football, no ultimo domingo, se desenrolassem num ambiente de irreprehensivel ordem.

E é com desvanecimento que confesso a minha gratidão, pela sollicitude extrema que teve v. ex., comparecendo pessoalmente a uma das partidas, para, com o prestigio de sua presença, deixar firmado que uma nova éra se iniciou, quanto á repressão dos contumazes inimigos da ordem, que tanto se comprazem em trabalhar, felzmente em vão, pelo descredito do football carioca.

Contando que continue esta Associação Metropolitana de Esportes Athleticos de merecer a mesma consideração de v. ex., faço-lhe remettida, pelo presente, a relação dos encontros de football marcados para o proximo domingo, 30 do corrente, afim de que seja possivel a v. ex. tomar as providencias attinentes no policiamento dos campos:

Botafogo x Vasco da Gama — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

America x Fluminense — Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Syrio Libanez x Bomsuccesso — Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Brasil x Bangu' — Campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Andarahy x São Christovão — Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de São Francisco Filho.

Todos esses encontros, dado o equilibrio das forças que se vão enfrentar, assumirão as proporções de embates renhidissimos, despertando muito interesse dos adeptos dos contendores, e, pois, não é exaggero affirmar que todos elles reclamam um intenso policiamento.

Mas, entre elles, avulta, por sua importancia, o encontro Botafogo x Vasco da Gama, que ganha o aspecto de uma decisão do campeonato sendo, pois, o que maior affluencia de publico terá.

Devo tambem fazer sallentar a v. ex. que os encontros Brasil x Bangu' e Andarahy x São Christovão são considerados por esta associação como carecedores de grande policiamento, dados os muitos interesses em jogo.

Antecipando agradecimentos, pela consideração em que v. ex. tiver o presente, valho-me da opportunidade, para reaffirmar protestos da mais alta estima e distincta consideração. (a) Henrique Carlos Meyer, secretario."

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

No proximo domingo, por occasião da regata de encerramento da temporada, o Club de Regatas Botafogo offerecerá ás familias dos seus associados uma animada reunião dansante, que se iniciará ás 17 horas, tocando uma excellente "jazz". A séde do club, no emtanto, estará aberta desde as 12 horas, á disposição dos socios que, em companhia de suas familas, dalí queiram assistir ao desenrolar da regata, sendo o ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo de quitação n. 11.

UM TITULO QUE SEMPRE PERTENCERA AO FLUMINENSE

O BOTAFOGO E' O CAMPEÃO CARIOCA DOS SEGUNDOS TEAMS DE TENNIS

Na terceira partida das melhores de tres, realizada domingo ultimo, o Botafogo venceu o Fluminense pelo score de 4 x 1, conquistando deste modo o torneio dos segundos teams.

O jogo foi realizado nas quadras do Fluminense e assistido por grande numero de torcedores dos clubs disputantes, predominando, com sua graça, o elemento feminino.

O team do Botafogo, estava assim constituido:

Eugenio Couto e Luiz Ramos, 1ª dupla;
A. Gregory e F. Coy, 2ª dupla;
D. Hallwell, simples.

O team do Fluminense, era o seguinte:

H. Filgueiras e Renaldo Guimarães, 1ª dupla;
Victor Coelho e R. Shuback, 2ª dupla;
R. Palhares, simples.

O jogo foi disputadissimo, conseguindo os cinco do Botafogo com grande força de vontade de vencer, conquistou a palma da victoria.

E' digno de menção este feito dos jovens tennistas do Botafogo, pois, é a primeira vez, desde que se disputam torneios officiaes de tennis, que o Fluminense perde um campeonato.

Eis o que foram os jogos realizados este anno entre estes dois clubs:

No 1º turno, o Botafogo venceu por 4 x 1.

No 2º turno, o Fluminense venceu por 4 x 1.

Tendo ambos os clubs derrotado todos os outros concurrentes, empataram o torneio.

Tiveram, pois, de disputar em melhor de tres partidas, cujos resultados foram os seguintes:

Na 1ª da melhor de tres, venceu o Fluminense por 4 x 1.

Na 2ª da melhor de tres, venceu o Botafogo por 4 x 1.

Na 3ª (final), venceu o Botafogo por 4 x 1.

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

DEFINITIVAMENTE ORGANIZADA A NOSSA REPRESENTAÇÃO — O TREINO DE HOJE O CONCURSO DOS PAULISTAS

Está definitivamente organizada a embaixada que representará o Brasil no proximo campeonato sul americano de basketball a ser realizado nos primeiros dias do mez de dezembro vindouro na cidade de Montevidéo. E a delegação que domingo seguirá pelo "Avila Star" saberá representar dignamente no capital da vizinha republica o nome sportivo do nosso Brasil. A commissão organizadora do seleccionado merece applausos pela fórma com que agiu desde o começo e a directoria da C. B. D. é tambem digna de elogios pelo modo com que organizou a nossa embaixada.

O dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli e o sr. Armando Martins, aquelle do Fluminense, este do America e ambos antigos e dedicados basketballers, prestigiosos elementos do nosso meio social e sportivo, foram os nomes indicados para a chefia da delegação. Não podia ser mais acertada a escolha.

Como juiz irá o sr. Harold Cordeiro Oest, do S. C. Brasil.

Além de tratar-se de um moço

O basketballer paulista Jacomo que chegará hoje, ao Rio com o seu companheiro Lauro

distinctissimo, ninguem no Brasil, melhor do que elle para arbitrar um jogo do emocionante sport da Bola ao Cesto. Seguirão 10 amadores ou sejam dois teams. Esses amadores pertencem tres ao Flamengo, dois ao Fluminense, dois ao Botafogo, dois ao America (recem transferidos da A. A. São Paulo) e um do Villa Isabel. São os seguintes estes amadores: Waldemar, Hermann, Santiago e Segreto, guardas e Amorim, Nelson, Lauro, Jacomo, Americo e Maciel, atacantes.

São todos optimos elementos e estão todos em magnifica fórma.

OS DOIS ULTIMOS TREINOS

Hoje, quinta-feira, no rink do C. R. do Flamengo e sabbado no rink da Associação Christã de Moços serão realizados os dois ultimos ensaios dos nossos basketballers.

OS DOIS PAULISTAS CHEGARÃO HOJE

Chegarão hoje pela manhã e tomarão parte no ensaio de logo á noite, os dois paulistas, Lauro e Jacomo, transferidos da A. A. de São Paulo para o America, desta capital.

O EMBARQUE

Como O JORNAL já noticiou os brasileiros embarcarão domingo pelo "Avila Star" que deixará nesse dia o nosso porto com destino a Montevidéo.

E'COS DO ENCONTRO SYRIO x BRASIL

DUAS PALAVRAS COM GEORGINO SAUDE PERES

A propalada noticia de que o Sport Club Brasil (o glorioso gremio de amadores da avenida Pasteur), havia subornado jogadores do Syrio, noticia que foi publicada por um nosso collega, ficou, em parte, esclarecida, hontem. Nasceu de uma pilheria.

Sobre o assumpto falamos ligeiramente hontem, com o thesoureiro do club da faixa encarnada.

Disse nos elle:

— "O caso está felizmente esclarecido com a nota do "Rio Sportivo". Mas o que motivou a "barriga" do chronista não foi apenas a vontade de apresentar "serviço". Estou bem informado. O moço é director do Bomsuccesso, ao que parece director de tennis, como o juiz da entrevista, sr. Leonardo Teixeira, tambem pertence ao club da Leopoldina.

O Bomsuccesso precisa vencer o Syrio, domingo, para fugir da ameaça do ultimo logar, e dahi o "escandalo" meu amigo, em que la sendo envolvido um club de tradições e que tem sabido, desde o inicio da sua existencia, praticar o sport pelo sport."

BASKETBALL NO FLAMENGO

CAMPEONATO INTERNO DOS NOVOS

As inscripções poderão ser solicitadas com os membros da commissão organizadora, srs. Arthur M. Neves, Daro Moacyr, Paulo da Silva Costa e Antonio A. Gomes Taveira.

De conformidade com o regulamento deste campeonato, sómente poderão disputar o mesmo, os associados que estiverem quites com a thesouraria do club e satisfeito a respectiva taxa de inscripção.

Ainda o recurso do Fluminense solicitando devolução de taxas e mensalidades de volley

A Commissão Executiva da A. M. E. A. resolveu pedir ao Conselho de Julgamentos reconsideração da decisão por elle proferida no processo n. 65, pela qual mandou restituir ao Fluminense F. C. as taxas e mensalidades referentes ao campeonato de volleyball do corrente anno

No mundo das redeas

O CASO "URUBÚ"

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DO DERBY CLUB

Afim de tratar do caso Urubú, nascido da queixa apresentada pelo proprietario deste animal contra os seus adversarios no premio Derby Nacional da corrida de domingo ultimo, reune-se hoje, ás 10 e 15 a directoria do Derby Club.

Por esta occasião serão ouvidos todos os jockeys que tomaram parte na carreira.

Segundo palpite de um turfman que saia hontem, á tarde, da séde da sociedade caçula "vae haver páo".

O PROGRAMMA PARA DOMINGO

O MERCADO NÃO MODIFICOU AS TAXAS DE ABERTURA

Apesar da retirada dos animaes do sr. João Roberti, Pingô, Gaucho e Calepino do programma da corrida de domingo, o mercado turfista não apresentou hontem modificação alguma nas cotações. Não se jogou um real, tambem. Vagalume, Leviathan e Coronel Eugenio continuaram os grandes favoritos e Alpina e Uraca, Dolly, Souakim e Florida, Alsaciano e Brincador, Ubaia, Tuyuty e afinal Itararé mais ou menos na leaderança dos outros premios.

Chegaram a invicta Orgia e mais dois animaes

Procedente do Rio Grande do Sul chegaram os animaes Orgia, a invicta crioula ex-Tainha, filha de Dreadgnouth e Itaperuna, Gigolô, um Pegafuerte e Sunstone.

Os dois primeiros foram para as cocheiras do treinador Paulo Rosa, no Itamaraty, e o ultimo para Claudio Rosa, na Gavea.

FLUTTER ESTA' EM TERRA

Chegou hontem de S. Paulo o cavallo Flutter, que vem correr o Grande Premio Jockey Club de Montevidéo.

O animal foi alojado nas cocheiras de Feijó.

A inauguração da nova séde do Jockey-Club de Montevidéo

E' pensamento da directoria do Jockey Club de Montevidéo inaugurar parte da sua sumptuosa séde que se está levantando á Avenida 18 de Julho a 15 do proximo mez.

Devem estar terminados nesse dia os locaes da secretaria, studbook, gerencia, contadoria, estatisticas e officinas.

Depois de amanhã Tavares Crespo e Jayme Ferreira vão bater-se em luta revanche

O INTERESSE DO PUBLICO PELA REUNIÃO DE BOX

Conforme temos nestes ultimos dias annunciado largamente, a Empresa Square Carioca realizará depois de amanhã, sabbado, no antigo e conhecido campo da rua Riachuelo, um espectaculo pugilistico que, a levar em conta o interesse que tem despertado e a nossos circulos sportivos, terá um desenrolar attraente e arrastará para o local mencionado avultado numero de amantes do difficil quanto empolgante sport que immortalizou figuras hoje universalmente conhecidas, como Jack Dempsey, Tunney e outros.

OS QUE VÃO NA FRENTE

ANIMAES

Animaes	Cors. J.	Cors. D.	Cols. J.	Cols. D.	Victs. J.	Victs. D.
Puritano	13	9	3	3	4	5
Leviathan	6	4	1	1	5	3
Gentleman	19	11	9	5	6	2
Zeppelin	17	7	7	1	3	4 ½
Ivon	4	12	2	—	2	3
D. Soares	10	14	5	9	4	3

Santarém é o "leader" em premios com 122:400$000

JOCKEYS

Jockeys	Cors.	1os. Cols.	1os. Cms.	2os	3os
J. Salfate	215	18	10 ½	37	32
Redusino	227	9	38	32	43
A. Feijó	204	4	35	33	30
D. Suarez	203	4	33	33	33

J. Salfate mantém tambem a vanguarda em premios com réis 492:483$000.

TREINADORES

Treinadores	Victorias Cls.	Victorias Coms
Aggeu de Souza	5	48 ½
Gustavo Roxo	14	27
Ernani Freitas	11	25
Oswaldo Feijó	3	24

O ponteiro em premios é Gustavo Roxo com 353:783$000.

Schopenhauer perdeu em Maronas o "Nacional"

VENCEU-O O PRODUCTO ARGENTINO RADIANCE

E' o Grande Premio Nacional, no turf uruguayo, a prova mais caracteristica — é o Derby.

A esta carreira disputada no anno corrente a 9 de novembro concorreram não só os melhores productos de Maronas como um dos mais destacados animaes de Palermo, Schopenhauer.

Venceu-a porém Radiance, uma filha de Zig-Zag e Supremacia, que, a despeito de haver nascido na Argentina, no haras Ayacucho, pertencia ao turfman oriental sr. Antonio Mattos.

Seguiu-a a tres quartos de corpo Serraceno, escoltado por Mona Gris, Schopenhauer e outros.

A vencedora foi pilotada por Perez e percorreu os 2.500 metros em 157 1/5.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 28ª CORRIDA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1930

CLASSICO JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDE'O E ALFREDO SANTOS

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio VERSAILLES — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Javary	54
2 Germania	52
3 Gracco	54
4 Panthera	52
5 Pirajá	54
6 Ventania	52
" Vagalume	54

A's 14.00 — 2.ª carreira — Premio Classico **ALFREDO SANTOS** — 1.800 metros — Premios: réis 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Kilos
1 Leviathan	60
2 Blue Star	54
3 Valente	53
4 Vagalume	50
5 Valence	49

A's 14.30 — 3.ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Lombardo	56
2 Uraca	54
3 Alpina	54
4 Prestigioso	56
5 Tattersal	56
6 Tiririca	54
7 Romance	56
8 Havana	51

A's 15.00 — 4.ª carreira — Premio UFANO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Souakim	52
" Lolly	55
2 Tosca	48
3 Mystificador	56
4 Tea Service	51
5 Bocáo	52
6 Lazreg	54
7 Ben Hur	50
8 Moreninha	50
9 Funchal	54
10 Florida	51

A's 15.30 — 5.ª carreira — Premio CONGO-FRANCO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Uiriri	56
2 Alsaciano	54
3 Brincador	54
4 Cartier	54
5 Valence	52
6 Velasquez	54
7 Urubú	51
8 Valois	52
9 Bozó	54
10 Urubá	51

A's 16.00 — 6.ª carreira — Premio BRUCE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Pardal	51
2 Ubaia	53
3 Tops	57
4 Josephus	57
5 Sunara	46
6 Rapido	58
7 Ebro	53
8 Viola Dana	47
9 Xaréo	57
10 Ultimatum	54

A's 16.35 — 7.ª carreira — Premio TACITURNO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Vichy	53
2 Andes	53
3 Tuyuty	54
" Zeppelin	55
4 Caruaru'	56
5 Donata	55
6 Uadi	55
7 X Raio	55
8 Ultramar	55

A's 17.10 — 8.ª carreira — Premio D. JOÃO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Campo Grande	58
2 Yago	51
3 Itararé	52
4 Iberico	50
5 Spahis	54
6 Uberaba	55
7 Frivolo	53

A's 17.40 — 9.ª carreira — Premio Classico **JOCKEY CLUB DE MONTEVIDE'O** — 2.800 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$ e 750$000.

	Kilos
1 Coronel Eugenio	58
2 Vulcain	57
3 D. João	55
4 Flutter	50
5 Middle West	50

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1930. — **A Commissão Directora de Corridas.**

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
	AVILA STAR	30	30	B. Aires
	Dezembro			
Hamburgo	ARNFRIED	1	—	
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Gênova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	10	—	
Liverpool	DARRO	11	11	B. Aires
Hamburgo	WURTEMBERG	12	12	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	12	12	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	13	13	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	14	14	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN	19	10	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	20	20	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo
	Dezembro			
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	2	2	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACA		4	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
B. Aires	SIERRA MORENA	9	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
B. Aires	LUTETIA	12	12	Bordéos
B. Aires	EUBEE	12	12	Havre
B. Aires	BAYERS	13	13	Hamburgo
B. Aires	PRINC. GIOVANA	14	14	Genova
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
B. Aires	CAP. ARCONA	17	17	Hamburgo
B. Aires	M. SARMIENTO	18	18	Hamburgo
B. Aires	ASTURIAS	18	18	Southampt.
B. Aires	FORMOSE	19	19	Marselha
B. Aires	CAMPANA	19	19	Marselha

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	
	Dezembro			
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	BARBACENA	5	—	
N. York	PARNAHYBA	5	—	
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE.	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
	TANA	—	29	N, York
	TAUBATE'	—	30	N. York
	Dezembro			
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York
	SANTAREM	—	13	N. Orleans
	ATALAIA	—	15	N. York
B. Aires.	EASTERN PRINCE.	20	20	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
		—	—	

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU'.	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Belém	ROD. ALVES	27	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
	MIRANDA	—	27	Laguna
	CAPIVARY	—	27	P. Alegre
	CTE. CAPELLA	—	27	P. Alegre
	ITATINGA	—	28	P. Alegre
	LAGUNA	—	28	S. Francisco
	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
	MIRANDA	—	29	Laguna
	ITAHITE'	—	30	P. Alegre
	ITAQUATIA'	—	30	P. Alegre
	Dezembro			
Manáos	CAMPOS	2	—	
	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
Penedo	JOAQ. TAVORA	4	—	
Belém	JOAO ALFREDO	4	—	
	ASP. NASCIMENTO	—	2	Laguna
	ETHA	—	4	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	28	—	
P. Alegre	ARARAGUARA	11	27	Recife
	ITAMARACA'	—	27	Macáo
S. Francisco.	ITAPURA	—	29	Penedo
Laguna	ANNA	27	—	
Laguna	ETHA	30	—	
	ROD. ALVES	—	29	Belém
	MARIA LUIZA	—	29	Recife
	SANTOS	—	30	Manáos
	MURTINHO	—	30	Penedo
	TUTOYA	—	30	Tutoya
	TAPAJOZ	—	30	Manáos
	CTE. CASTILHO	—	30	Manáos
	MANTIQUEIRA	—	30	Recife
	Dezembro			
	ITAQUICE	—	2	Belém
	GURUPY	—	2	Manáos
	ITAPERUNA	—	6	Aracaju'
	JOAQ. TAVORA	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
	Dezembro			
P. Alegre	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre
Natal	CONDOR	17	18	Natal
P. Alegre	CONDOR	19	19	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 13 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem.

Interno 2—Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor americano "W. Camargo".

Interno 4 (externo C) — Vapor sueco "Falco".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Nariva".

Interno 7 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Interno 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Osiris".

Interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Vapor americano "Atlantic" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "Penmervah" — Descarga de trigo.

Int. 17 — Vapor allemão "Abana" — Embarque de farello.

Interno 18 (externo C) — Vapor americano "Southern Cross".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 26

De Penedo, o paquete nacional "Murtinho".

De Buenos Aires, o paquete americano "Southern Cross".

De Hamburgo o paquete allemão "Alussina".

De Buenos Aires, o paquete francez "Jamaique".

De Cardiff ,o paquete nacional "Santarém".

De Rosario, o vapor americano "West Segovia".

SAIDAS

Para Antonina, o paquete nacional "Odette".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapé".

Para o Havre, o paquete francez "Jamaique".

Para Nova York, o paquete americano "Southern Cross".

Para Cannavieiras, o paquete nacional "Celeste".

Para João Pessôa, o paquete nacional "Itassucê".

MALAS POSTAES

WESTERN WORLD — para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

C. CAPELLA — para Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 27; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 27.

ARARAQUARA — para Victoria, Bahia e Recife.

Impressos até 5 horas do dia 27; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 27.

ITATINGA — para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 28.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até ás 13 horas; ás 16,35 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; ás 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das Casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e Discos "Goodson"; ás 21,15 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das cantoras sras. Anna de Albuquerque Mello e Darcilla B. de Lalor, senhores Paulo Rodrigues (cantor) e Geraldo Rocha Barbosa (pianista).

Programma

I — Chopin — Polonaise militar — Solo de piano — Sr. Geraldo Rocha Barbosa; II — Carlos de Campos — Topazio — Canto, senhora Anna de Albuquerque Mello; III — Schubert — Impatience — Canto, sr. Paulo Rodrigues; IV — P. Tosti — Sogno — Canto, sra. Darcilla B. de Lalor; V — Clutsan — Chanson Negra — Canto, sr Paulo Rodrigues; VI — Tschaikowsky, — Ah! qui brula d'amour — Canto, sra. Anna de A. Mello; VII — a) Ponce — Estrellita; b) Giulia Roeli — Bergerett — Canto, sra. Darcilla B. de Lalor; VIII — Delibes — Lekmé — (Stances) — Canto, senhor Paulo Rodrigues; IX — G. Martini—Placer d'amore — Canto, senhora Anna de Albuquerque Mello — X — Renée Rabey — Tes yeux — Canto, sra. Darcilla B. de Lelor.

Intervallo

XI—Chopin — Preludio n. 17 — Solo de piano — Sr. Geraldo Rocha Barbosa; XII — Felix d'Otero — A Fonte e a Flor — Canto, sra. Darcilla B. de Lalor; XIII — Maurage — Nuit d'Oasis — Canto, sr. Paulo Rodrigues; XIV — Chaminade — Berceuse — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello; XV — Canto, pelo sr. Paulo Rodrigues; XVI — Canto, pela senhora Darcilla B de Lalor; XVII — Schumann — Lotus Mystique — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello; XVIII — Luiz Provesi — Valsa nostalgica — Solo de piano — Sr. Geraldo R. Barbosa; XIX — Canto, pela sra. Darcilla B. de Lalor; XX — Canto, pelo sr. Paulo Rodrigues.

RADIO SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA"

A Radio Sociedade "Makrink Veiga" transmittirá, hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos de musica popular; das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 ás 21,15 — O dr. Mario Bulhão, fará a sua segunda oração dissertando sobre o seguinte thema: "A opinião publica e a hereditariedade sociologica ou politica"; das 21,15 ás 22,30 — Discos de musica popular; ás 23,30 — Serviço telegraphico do "Diario de Noticias".

RADIO CLUB DO BRASIL

(Ondas de 49 e 320 metros)

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" da manhã. Das 13 ás 14 horas — Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Discos variados. Das 17 ás 17,30 — "Radio-Jornal" da tarde. Das 19 ás 20,30 — Programma de discos variados. Das 20,30 ás 20,45 — "Radio-Jornal" da noite. Das 20,45 ás 21,15 — Programma do discos. Das 21,15 em deante — Concerto instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da orchestra do club — I — Techaikowsky — "Capricho italiano", pela orchestra, II — Chaminade — "Serenata hespanhola" (sólo de violino), pelo prof. Alphons Ungerer; III — Schumann — "Fabula" (sólo de viola), pelo prof. José Duderer; IV — Popper — "Serenata Oriental" (sólo de violloncello), pelo prof. Newton Padua; V — Chaminade — "Pierrete" (Intermezo) — Sóo de piano, pelo prof. Gluckmann. **2ª parte** — I — Dvorak — 1º tempo da simphonia do "Novo Mundo", pela orchestra; II — Sólo de clarinetta, pelo prof. Malamud; III — Bariet — Duetto de violinos, pelos professores Alphons Ungerer e José Duderer. IV — Fróes — "Caixinha de musica" (sólo de piano), pelo prof. Gluckmann; V— Rubinstein — "Dansa dos Derwisches", pela orchestra.

R. EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 horas ás 18,15 — Discos seleccionados; das 18,15 ás 18,45 — Discos da casa Paul J. Christoph e casa Edison: 1 — Feliz ou infeliz; Minha donzella; 2 — Amor galante; Amor brilhas em toda a parte; 3 — Farolito de papel; El pueblero; 4 — Viejo smoking; A mi madre.

Das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado: 1 — Teus olhos castanhos; Tará; 2 — Traicion; Manon; 3 — Soluços; Lamentos d'alma; 4 — Eu quero casar com você; Meu amor tem; das 20,30 ás 21 horas — Discos da A Capital; das 21 horas ás 21,30 — Programma Parlophon; das 21,30 ás 22,15 — Programma offerecido pela sta. Carolina Cardoso de Menezes aos ouvintes da Radio Educadora com o concurso da sta. Lucinda Gonçalves e sr. Victor Lattari; das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas do interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

A prorogação da moratoria pleiteada pela Liga do Commercio

Uma commissão da directoria da Liga do Commercio, composta dos srs. Othon Schilling, Joaquim Carvalheira e Luiz Pereira, esteve no gabinete do ministro da Fazenda a quem fez entrega do memorial abaixo, solicitando a prorogação da moratoria até 31 de dezembro proximo.

"Sr. ministro da Fazenda — A Liga do Commercio do Rio de Janeiro manifesta a v. ex. o seu mui sincero reconhecimento por ter attendido, em parte, ao appello que, em nome dos seus associados, lhe dirigiu sobre alterações do decreto que concedeu prorogação de prazo para pagamento das obrigações commerciaes.

Esta Liga pede, porém, respeitosamente, licença a v. ex. para ponderar que a prorogação do prazo para pagamento das obrigações vencidas, por si só, isto é, sem a concommitante concessão da inclusão das obrigações a vencer durante o mez de dezembro proximo, não torna completa a medida que v. ex., sem duvida por estar convencido de que realmente é delicada a situação do commercio, houve por bem de tomar.

Necessario não é, por certo, lembrar que a crise, que o nosso commercio tem atravessado, já era, infelizmente, muito grave, antes da revolução, tanto que foi sem exemplo o numero elevado de fallencias e concordatas que então tiveram logar.

Se se tratasse somente das consequencias da revolução, natural seria que se tivessem tomado medidas em relação ao impedimento de transacções, durante o seu curto periodo e, em tal caso, o primitivo decreto dando 30 dias de prorogação para pagamento das obrigações vencidas desde 3 de outubro e a vencerem até 30 do corrente mez, teria obstado, de um modo geral, os effeitos decorrentes da paralysação dos negocios. Veiu, porém, aggravar a já angustiosa situação existente, pelo que era justo e até imprescindivel, que tão grave circumstancia fosse levada na maxima consideração, nas medidas que determinaram a prorogação, decretada apenas em virtude da revolução.

Na sua maioria, as obrigações contraidas no mez de setembro se vencerão no de dezembro, mez que participa, portanto, da paralysação dos negocios, desde o começo de outubro, até os primeiros dias do corrente mez de novembro. Só em janeiro é que não haverá accumulo de vencimentos, como fatalmente se vae dar agora no dezembro, em que coincidem parte dos de novembro, pelo que esta Liga vem solicitar de v. ex. a concessão da prorogação, tambem para as obrigações cujo vencimento occorrer até 31 de dezembro proximo, mez em que, por ser de fim de anno, ha sempre grande numero de compromissos de varias especies a liquidar.

Se esta Liga se permitte a liberdade de insistir no assumpto, é porque, com essa medida, o governo satisfará plenamente as justas razões apresentadas pelo commercio, que então se poderá de novo desenvolver, normalmente.

Queira v. ex. acolher a segurança da minha elevada estima e distincta consideração."

A exoneração do administrador do Hospicio

Por decretos do governo provisorio assignados na pasta da Justiça, foi exonerado o coronel Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, do cargo de administrador do Hospital Nacional de Psychopathas e nomeado para esse cargo o sr. Elyseu Linhares.

CENTRO DOS ESTUDANTES LIVRES

Reune-se hoje, ás 16 horas, a commissão de Reforma da Instrucção Secundaria e Universitaria, na sua séde provisoria, á rua da Assembléa, 56-1º andar, para a qual estão sendo convidados todos os membros daquella associação.

No mundo cinematographico

REGISTRO

"Corinne Griffith disse que ia deixar o cinema, mas não deixou, para felicidade de todos os seus "fans". De facto, nunca acreditamos que a mulher que viveu "A Divina Dama", tivesse coragem de fugir do coração dos seus apaixonados. E tivemos razão: de volta de sua recente viagem á Europa, Corinne Griffith assignou contracto com a Tiffany. Parabens ao cinema falado, ao cinema moderno, porque são raras as figuras de Broadway que podem compensar a falta de uma "orchideous lady" como Corinne...

W.

O ELENCO DE "A GRANDE JORNADA"

Não ha na interpretação de "A Grande Jornada" (The Big Trail), o grande film da Fox-Movietone que proximamente o nosso publico conhecerá, apenas um nome de destaque, mas sim cinco nomes: John Wayne, Margaret Churchill, David Rollins, El Brendel e Tully Marshall. Raoul Walsh foi o director desse film epico cujo successo na America é enorme.

"O BAILE DA MORTE", MUITO BREVE

Monte Blue em "O Baile da Morte"

Ficou estabelecido que o film da proxima semana no Odeon será "o Baile da Morte", o film a que já nos referimos e que é interpretado por tres grandes nomes do cinema: Lila Lee, Betty Compson e Monte Blue. O entrecho desse film emocionante foi filmado, ha muitos annos, pelo conhecido Thomas Ince. E' um romance muito forte.

A BELLEZA E A VOZ DE GRETA GARBO EM "ROMANCE"

Greta Garbo, que está lindissima em "Romance"

Não será demais dizer mais uma vez que o nosso publico nunca viu Greta Garbo tão linda como verá em "Romance", o poema finissimo da Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio estreará segunda-feira. De facto, a sereia da Scandinavia teve a felicidade de, no primeiro film em que nos faz ouvir sua voz, mostrar-se linda como nunca, senhora de encantos que a tornarão mais querida. São notaveis, em "Romance", as suas "toilettes", originaes de Adrian.

"COM LUVAS E BAYONETAS"

Promette despertar interesse o film que o Gloria estreará segunda-feira: "Com luvas e bayonetas". E' que elle é mais um grave trabalho desse grande artista com que conta a First National: Richard Barthelmess. "Com luvas e bayonetas", que representa um excellente programma da Temporada Passatempo, é um film da First apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

CLARA BOW, "A NOIVA DA ESQUADRA"

O motivo porque Clara Bow fez, em "Paramount em grande gala", aquelle "numero" entre marujos, é devido á sua interpretação em "A Noiva da Esquadra", a notavel alta-comedia que o Imperio estreará na proxima segunda-feira. Esse "numero" naquelle film-revista era, por isso, muito a proposito. Quando o fez, Clara Bow terminava sua interpretação em "A Noiva da Esquadra".

A PHOTOGRAPHIA EM "ANJOS DO INFERNO"

Um dos motivos de exito de "Anjos do Inferno" é, sem duvida, a sua photographia, em que ha uma nitidez e, em certos trechos, "flous" tão notaveis de belleza, que muitos dos seus episodios obtêm um redobrado encanto. Ha, além disso, lindos apanhados de machina que recommendam a habilidade do protographo, bem como o director desse film sensacional que a United nos promette para a proxima estação.

O CAPITOLIO EXHIBIRA' "MELODIA DO CORAÇÃO"

O par de "Melodia do Coração"

"Melodia do Coração" será apresentada dentro de poucos dias, no Capitolio. A Ufa tem com esse film talvez o seu mais notavel trabalho deste anno. Trata-se de um film que a critica européa recommendou com invulgar enthusiasmo. O trabalho de Willy Fritsch e Dita Parlo foi elogiadissimo.

A "ESTRELLA" DE "CZAR DE BROADWAY"

Betty Compson é a "estrella" de "Czar de Broadway", o film finissimo e de grande exito que o Pathé-Palace estreará segunda-feira proxima. Betty Compson é uma artista de muitas qualidades para o genero de desempenho que lhe coube nesse film, de que é a primeira figura masculina John Wray.

MAIS UM REVOLUCIONARIO QUE REVERTE A' ACTIVA

Por sentença de hontem, exarada pelo juiz da 2ª Vara, sr. Octavio Kelly, reverterá ao serviço activo da Armada, o 1º tenente aviador Belisario de Moura, que fizera parte das tentativas revolucionarias de 1922 e 1924, contra o governo da Republica e em virtude disso soffrera por diversas occasiões os rigores das autoridades militares e consequentes prisões e preterições.

O tenente Belisario de Moura, que se vira coagido a pedir reforma da Marinha, intentara para defender os seus direitos uma acção no Juizo Federal, que lhe assegurasse, em tempo opportuno, a sua volta ao serviço activo na Marinha de Guerra.

Esse direito acaba de ser ratificado pelo juiz Octavio Kelly, que assim antecipa uma resolução justa

O tenente aviador da Marinha, Belisario de Moura

que seria tomada pelo actual Ministerio da Marinha do Governo Revolucionario.

Estado do Rio de Janeiro

NA INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO

O sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura Municipal, multou, hontem, o sr. Fulgencio Duarte por estar executando a construcção de uma casa coberta com telhas de zinco, em seu terreno, á travessa Bernardina, sem licença.

— Foi tambem multado o constructor encarregado da construcção de muros divisorios do predio n. 88, da rua Professor Octacilio, por falta de licença.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito, interino, de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando: Antonio Ornellas do Couto para o logar de encarregado da secção de aguas e esgotos da Directoria de Obras e Francisco de Faria Rocha para o cargo de porteiro da Prefeitura.

FOI AGGREDIDO EM NICTHEROY O DIRECTOR D'"A VOZ DO POVO"

RELEMBRAVA FACTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ITABORAHY

Com a victoria do movimento revolucionario de 24 de outubro ultimo, que implantou no paiz uma nova Republica, os grupelhos politicos que viviam no ostracismo, amargando os seus proprios erros, começaram a insinuar-se no governo intervencionista no Estado do Rio, lançando mão de todos os recursos para reconquistarem as posições de que haviam sido alijados.

No numero dessa gente, que vivia como que exilada dentro da sua propria terra, afastada dos elementos destacados da sociedade fluminense, encontra-se o coronel Antonio Leal, que durante dez annos exerceu o cargo de agente do Executivo no municipio de Itaborahy. Esse politico cercou-se sempre de máos elementos da terra do João Caetano dos Santos, tolhendo assim o progresso daquelle abandonado trecho do territorio fluminense.

Para se fazer uma idéa do que foi a administração desse cidadão, é bastante registrar que, tomando contas do seu ultimo governo, o Tribunal de Contas constatou, entre outras irregularidades que deixam em má situação um administrador cuidadoso, um desfalque de alguns contos de réis.

A quéda do partido politico chefiado pelo coronel Antonio Leal, foi recebida, por isso mesmo, com grande satisfacção pela população do tradicional municipio. O povo rejubilou com o feliz acontecimento.

Politico profissional, o coronel Leal aguardava apenas o momento opportuno para tentar novamente conta de Itaborahy. Com a victoria da revolução elle entrou, então, a agir.

Estava elle se empenhando para conseguir do dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, a sua nomeação para o cargo de prefeito de Itaborahy, quando a publicação de alguns factos lhe descobriu os intentos.

Foram, então, levantados os primeiros protestos, chefiando a campanha contra a ameaça, o popular jornal local "A Voz do Povo".

No seu ultimo numero, esse periodico transcreveu o relatorio do funccionario do Tribunal de Contas, incumbido de examinar os documentos da ultima administração do sr. Leal, em cujo documento se fazem graves accusações áquelle ex-administrador.

Essa publicação não agradou ao sr. Leal, que pensou desde logo numa vindicta.

E, hontem á tarde, quando viajava num bonde da Cantareira, o director daquelle jornal, sr. Januario Caffaro, foi abordado por um individuo que o convidou a descer do veiculo. O director d'"A Voz do Povo", nada desconfiando, attendeu ao chamado. Não tinha ainda descido do bonde, e o individuo entrou a aggredil-o, inopinadamente, á bengala.

Houve escandalo. Intervieram varias pessoas, inclusive o dr. Pedro Pinto, delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, que viajava no mesmo vehiculo, o qual prendeu em flagrante o aggressor, levando-o para aquella delegacia, onde foi autuado.

O aggressor, que se chama Alberto Pacheco, é nada menos que sobrinho do coronel Leal, e é, segundo se diz, a pessoa de sua confiança. Depois de autuado e interrogado foi posto em liberdade.

O aggredido, tendo ido á delegacia, informou-se e foi á redacção, telephone, ligando para a casa do coronel Antonio Leal.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

PROFESSORAS CLASSIFICADAS NO ULTIMO CONCURSO

No ultimo concurso aberto pela Directoria de Instrucção Publica, do Estado, para o preenchimento de escolas vagas no interior, foram classificadas, segundo apuração ha dias realizada, os seguintes candidatos:

Para a escola de S. João do Meriti, Alvarina Teixeira de Carvalho; para a escola da rua Nilo Peçanha, em S. Gonçalo, Maria Cecilia de Gouvêa; para a escola da Chacara do Faraní, em Barra do Pirahy, Judith Gloria; para a escola do Alcantara, em S. Gonçalo, Maria Corrêa Mascarenhas; para a escola do Valparaiso, em Petropolis, Amelia Altair Antunes; para a escola de Coelho, em São Gonçalo, Dolores Maria M. de Almeida; para a escola masculina de Rodeio, em Vassouras, Flavio de Figueiredo; para a escola da rua Piabanha, em Petropolis, Josephina Rosa de Andrade; para a escola de Cascatinha, no mesmo municipio, Maria Ophelia Tinoco Cabral; para a escola feminina de Rodeio, em Vassouras, Dalila C. Gomes Pinto; para a escola feminina de Friburgo, Maria da Penha Nogueira; para a escola do Alto da Mosella (Villa Thereza), Leonor Cony; para a escola do Pacheco, em S. Gonçalo, Alzira de Souza Soares; para a escola de Rio Grandim, em Friburgo, Anna de Castro Pinheiro; para a escola feminina de Conselheiro Paulí, no mesmo municipio, Dulce de Araujo Gahéto; para a escola de Humberto Antunes, em Barra do Pirahy, Augusta da Silva Dias; para a escola de Queimados, em Iguassú, Alzira Vianna Benevides; para a escola de Sertão, em Vassouras, Zilda Mattos; para a escola de Santa Ignacia, em Valença, Maria José de Mattos Costa.

MAIS UMA FALLENCIA EM NICTHEROY

Foi requerida, hontem no Juizo da 1ª Vara de Nictheroy, por Vicente Pereira da Cruz, a fallencia de Alberto dos Santos Pinto. Recebendo a petição, o dr. Oldemar Pacheco, titular daquella Vara, mandou intimar o alludido negociante para, no prazo de 24 horas, allegar em cartorio o que entender a bem dos seus direitos.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Estiveram hontem no gabinete do secretario, os srs. Felippe Serpa, director da contabilidade, dr. Alencar Lima, administrador das Obras de Saneamento e dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, director-gerente do Instituto de Fomento, e os quaes conferenciaram com s. ex.

Foram recebidos pelo secretario os srs. dr. Edmundo Rocha, Lauro Pinto, Manoel Arbo, Henrique Dutra de Souto, dr. Arthur Itabaiana de Oliveira, juiz de direito de Itaocára, dr. Ferreira de Almeida, juiz de direito de Nova Friburgo e Alvaro Amarante Vieira da Cunha.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho na acção executiva movida contra Martiniano Henrique de Barros: "Deferido a petição de folhas 108, deposite-se na Caixa Economica (filial) desta cidade, á disposição deste juizo.

— Foi homologada por sentença a partilha amigavel feita nos inventarios de Olivia Ribeiro de Medeiros, Maria Wera Tanseiro e Antonio José do Araujo.

— Voltaram ao cartorio geral os autos do inventario de Anna Pires da Costa.

— Subiram á conclusão os inventarios de Charles Jacob Klinkoffer e José Francisco de Azevedo.

— Vão ser ouvidos os interessados nos inventarios de Arthur Maciel Julio, Anacleto Driendel e José Francisco de Azevedo.

— Vae ser ouvido o inventariante no inventario de Alfredo Nascimento Mendonça.

— Foi sentenciado por despacho no inventario de Manoel Alves Teixeira.

— Foi julgado justificado o pedido de Esmenia de Andrade.

— Foi dado o seguinte despacho no inventario de Achilles Scorzelli: "Antes de conhecer do pedido de fls. 279, intime-se o inventariante para, no prazo de 10 dias, recolher á Caixa Economica Federal (filial) desta cidade, as cadernetas reparadas, as importancias pertencentes aos herdeiros menores, sob as penas da lei. P. e mandado".

Informações dos Estados

NOTICIAS DE MINAS GERAES

REPRESENTANTES DAS DIVERSAS CLASSES DO MUNICIPIO DE S. MANOEL, PROTESTAM EM BOLETIM DIRIGIDO AO POVO, CONTRA OS ATAQUES FEITOS AO SR. ARTHUR BERNARDES

S. MANOEL (Minas), novembro (Do correspondente) — Tem circulado neste municipio, em signal de protesto formal contra as accusações feitas ao sr. Arthur Bernardes, um boletim nos seguintes termos:

"Representantes de todas as classes sociaes do municipio e amigos dedicados do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, o extraordinario "condottieri" do povo mineiro, o presidente que abarrotou de dinheiro os cofres de seu Estado, o homem de vontade firme que nunca traiu a sua palavra, lavramos o nosso protesto formal contra as accusações que lhe move o "Correio da Manhã", fazendo causa commum com todos os seus amigos, que nesta hora são quasi toda a Minas; essa Minas, a sentinella das montanhas, que acaba de mostrar ao Brasil seu valor moral e material, no maior prelio civico-militar que já se feriu na America do Sul. A continuar tal campanha, aconselhamos os amigos do municipio a não mais lerem o "Correio", concretizando assim a nossa repulsa como mineiro e amigos de s. ex. São Manoel, 12 de novembro de 1930. (aa.) Joaquim Valentim Gouvêa Sobrinho, Enesio Pinto de Souza Franco, Brasil Vargas, João Clemente de Sá Junior, Luiz Faustino Duarte, José Cupertino de Miranda e Horacio da Cruz Reis."

SORTEIO DE JURADOS PARA A ULTIMA SESSÃO DO JURY DESTE ANNO EM CAMBUHY

CAMBUHY (Minas), novembro (Do correspondente) — Está marcada para 11 de dezembro proximo, a 4ª e ultima sessão do jury desta comarca no corrente anno.

Pelo juiz de direito, servindo de clavicularios, o 1º juiz de paz e o promotor da justiça, interino, foram sorteados para servirem na mesma sessão, os jurados seguintes:

Cidade — Saverio Venturelli, José Candido da Silva, Pedro Pereira da Fonseca, Maximiano Lambert, Lindolpho Pedroso de Oliveira, Cyro Marques Padilha, Lino Lopes da Conceição, dr. José Ferreira da Silva Junior, João Egydio da Silva, João de Mattos Guedes, Francisco Pereira Lambert, Adelino Antonio Dias, João Baptista de Alcantara, José Barbosa de Oliveira Junior, José Pasquini, Fausto da Silva Oliveira, José Silverio Bento, João Baptista de Brito Lambert, Joaquim de Paiva Cardoso e José Geraldo Pereira.

Corregos — Antonio Marques Eleuterio e José Joaquim do Nascimento.

Bom Retiro — José Cesario Leitão, Eugenio Luiz de Cantuaria, Horacio José Baptista, José Belisario dos Santos, Joaquim Francisco dos Santos e Luiz Felizardo dos Santos Elias.

SCISÃO NA POLITICA DE PRADOS — MAIS UM PROTESTO

PRADOS (Minas) novembro (Do correspondente) — Ainda sobre uma possivel scisão na politica desta cidade, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Leitor assiduo do vosso excellente diario, desde a sua fundação, venho pedir-vos agasalho para as poucas linhas que se seguem, pelo que vos agradeço.

Sob a epigraphe "Scisão da politica de Prados", vejo em o vosso jornal de hontem, na secção "Informações dos Estados", um conjunto de inverdades com evidente proposito de collocar mal a nossa cidade, perante os poderes constituidos.

Sr. redactor.

Eu fui sempre alliancista convencido, desde os principios da campanha; desde o momento em que o dr. Antonio Carlos manifestou o proposito de moralizar os nossos costumes politicos, tornei-me amigo exaltado desse eminente mineiro, orgulhoso das suas attitudes dignas, em face dos desmandos da politica federal de então. Antes do pleito de março, eu trazia á lapella um retrato do dr. Getulio Vargas, não por ostentação ou interesse, mas para que, prestista, pois uma simples suspeita de estar eu no lado dos inimigos de Minas, offendia-me nos mais caros sentimentos. O proprio povo de Dôres de Campos não poderá duvidar da minha sinceridade, porque não houve um comicio levado a effeito, naquella localidade, por occasião da visita do dr. Bias Fortes ali, nas vesperas da eleição de março.

Pois bem posso vos assegurar que os mesmos sentimentos que possuo participam todos os meus conterraneos e, ainda mais, alguns até mais exaltados do que eu, têm tido em tempo opportuno poderá provar.

Essa questão de quererem dar o nome de João Pessoa ao districto de Dôres é a nossa estação de Prados constitue uma mystificação mesquinha que não póde se tornar em homenagem aquelle grande vulto, sacrificado justamente por ser avesso a mystificações. Digo isso, porque não quererto já procedido naquella agremiação, por autoridades de Tiradentes, provou qual o intuito verdadeiro de tal "homenagem" áquelle inclyto patriota, de cuja memoria querem se valer para esconder um mal contido despeito.

Felizmente, nem todo o povo de Dôres está solidario com tal movimento separatista, chefiado até por pessoas que não são filhas do logar. Numerosos cavalheiros dali, dos mais distinctos, não acompanharam os inimigos gratuitos de Prados.

Sr. redactor.

O que sinto mais em tudo isso é quererem negar os nossos sentimentos civicos. Praticam uma inominavel calumnia. O 5º batalhão da Força Publica de Minas foi aqui recebido com carinho especial, quando da sua passagem por esta cidade, para o ataque ao 11º R. I. de São João d'El-Rey, e foram os nossos conterraneos que o que mantivemos ligação telephonica com as linhas de combate e os nossos conterraneos. Provam-no os proprios officiaes e praças do 5º. Varios dos nossos conterraneos foram dedicados collaboradores das forças mineiras, alguns na linha de fogo. Foi aqui fundado o batalhão patriotico "Djalma Pinheiro Chagas", cuja collaboração não chegou a ser solicitada. Para festejar a victoria, tivemos varios e delirantes comicios. Praticam cerca de 16 oradores, cada qual mais inflammado. Ainda agora, acaba de chegar de uma solemnidade religiosa, procissão daqui a Pinheiro Chagas e missa, promovidas por senhoras da nossa sociedade, em acção de graças pelo triumpho da Revolução. Tambem a mulher pradense vibra...

"Que nos calumniem em tudo, menos na nossa sinceridade e patriotismo. Nesto pontos não ha perdoaremos.

Prados, 29 de novembro de 1930 — (a.) Getulio Silva."

A Revolução em Minas

O officialidade do 2.º Batalhão da Força Publica de Minas, aquartelado em Juiz de Fóra, vendo-se ao centro o seu commandante tenente-coronel Edmundo Lery

EM GOYAZ

A COLONIA SYRIA DE CATALÃO TAMBEM CONCORRE PARA O PAGAMENTO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA — UMA SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS SEUS MEMBROS

CATALÃO (Goyaz, novembro — (Do correspondente) — Junto remetto-lhe uma lista subscripta pela Colonia Syria desta cidade.

A referida lista monta na apreciada somma de 1:505$000 que será depositada na agencia do Banco do Brasil de São Paulo pelo sr. Alfredo Fayad, que gentilmente se prestou ao grande e beneficente serviço para com a sociedade, que tanto tem se prestado na nossa cara e idolatrada Patria, antricios a apreciada somma no montante acima que servirá para auxilio ao pagamento da divida externa do paiz.

Subscripção feita pela Colonia Syria de Catalão, Goyaz, para auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil

Alfredo Fayad & Irmão, 150$000; Nazar & Filho, 100$000; Antonio Salles & Cia., 100$000; Salomão Fayad, 100$000; Antonio Sebba, 50$000; Calixto Abbud & Irmão, 50$000; Abrão Elias da Silva, réis 50$000; Miguel João & Filhos, 50$000; Raguep Elias & Filho, réis 50$000; Nassim Agel, 50$000; Demetrio Cozac, 50$000; Nabih Cozac, 50$000; Jorge Afiune, 50$000; Demetrio Bittar, 50$000; Aziz Baduy, 50$000; João Cozac, 50$000; Elias Jorge Democh, 50$000; Benjamim Miguel, 50$000; Felippe Pedro, réis 50$000; Miguel Chaude, 50$000; Calixto Isso, 25$000; Jorge Abrão Haddad, 20$000; Constantino Tarlucci, 20$000; Calixto Elias, réis 20$000; Antonio Safatly, 20$000; Elias Abdo Ayres, 20$000; Elias Abrão, 20$000; Antonio Salomão, 10$000; Nicolão Abrão, 10$000; Abilio Salomão, 10$000; Miguel Azzi, 10$000; Antonio Elias, 10$000; Rafic Sohahin, 5$000; Calixto José, 5$000; Miguel Lopes, 5$000; Jorge João Jacob, 5$000; o menino Miguel Bittar, 5$000; o menino Nagib Cozac, 5$000; o menino João Afiune, 5$000; o menino Izaac Miguel, 5$000; Joaquim Mesquita Sobrinho, brasileiro, 20$000; total, 1:505$000.

O PAPEL DO 6º BATALHÃO DE CAÇADORES NA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Os factos lamentaveis da 2ª Companhia em Engenheiro Dettrout — As attitudes dos capitães Pires Camargo, Azevedo Filho, do primeiro-tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves e dos sargentos Garreto, Alberico Barbosa, Francisco Ferraz, Tolentino, Waldomiro e Tichim

IPAMERY (Goyaz) — Novembro — (Do correspondente) — Na noite de 3 de outubro foi interceptado pelo radio do quartel do 6º B. C., um despacho de Bello Horizonte para o ministro da Guerra em que communicava á essa autoridade o movimento revolucionario na capital mineira.

Immediatamente, o commandante tenente-coronel Pyrineus, tomou por iniciativa propria todas as providencias de guerra, afim de amparar e defender o governo federal e a ordem.

Depois de haver ordenado o toque de "reunir", de accelerado e de promptidão, preparava com presteza a 2ª companhia de guerra, munida de um grupo de metralhadoras leves e de outras armas automaticas, sob o commando do 1º tenente Anfrisio Rocha Lima e do 2º tenente commissionado Anchieta Ferreira Lemos, que chamado com urgencia para se incorporar ao 6º B. C., pois, exercia aqui o cargo de delegado da Junta de Alistamento Militar.

Essa força foi enviada na mesma noite para occupar a ponte da E. F. Goyaz, sobre o rio Paranahyba, entre as estações de Anhanguera e Engenheiro Bethout, de modo a não deixar que os mineiros passassem para Goyaz.

Incontinente, o tenente-coronel avisou o commandante da 2ª Região, de sua resolução antecipada, obtendo em seguida, a resposta, approvativa de tudo quanto havia feito e apoio pelo governo deposto.

No dia 4, o tenente Anfrisio, após ter prendido um pequenino grupo de civis funccionarios da E. de Ferro, que em serviço da Revolução, vinha tomar conta da linha, teve as primeiras demonstrações de seus chefes do serviço de revolução mineiro, uma patrulha revolucionaria que vinha fazendo reconhecimento na Serra da Bocaina, até Bethout.

O feito do imprudente tenente Rocha Lima, foi considerado como a mais frisante prova de solidariedade para com o governo de Washington Luis e, ao mesmo tempo, como de uma decepção para os mineiros, pois nada de valor militar e de conhecimentos tacticos de guerra foram constatados no acto deshumano do commandante da 2ª companhia, porque, os mineiros eram um numero de 24, tendo a sua maioria de civis e não possuiam seguer uma só arma automatica, emquanto que o tenente Anfrisio possuia 100 homens, completamente armados e municiados e tendo uma secção de metralhadoras.

Esse incidente deu motivo ao 6º B. C. de abandonar a posição de Bethout no dia 4 de outubro.

O ex-deputado mineiro, dr. Carlos Chagas, foi o portador, de Bello Horizonte, pela voz do general Aristarcho Pessôa, em nome do general Souza Filho, um appello ao commandante do 6º B. C., para seguir com o seu batalhão para a capital de Minas, com as forças mineiras, de Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Parahyba e outros Estados do Norte, revolucionados, esperavam que o 6º B. C. concorresse, tambem, para a victoria da Revolução.

O 6º B. C. continuava a prestigiar o governo federal...

Parlamentares revolucionarios convidavam ao coronel Pyrineus a adherir.

O 6º B. C. mantinha-se na mesma attitude de intransigencia e prompto para combater ao lado da ficticia legalidade.

O chefe da E. M. das forças revolucionarias do Rio Grande do Sul, convidou e instou com o commandante do 6º B. C. para que adherisse ao movimento já triumphante em quasi todo Brasil.

A ponte de Anhanguera continuava occupada pelo 6º B. C. com ordem de não deixar que os mineiros invadissem Goyaz.

Para maior resistencia do 6º B. C., a 3ª companhia que tem a sua séde em Goyaz, foi chamada para Ipamery, seguindo no mesmo dia para Bethout, para substituir a 2ª, e recebendo as mesmas ordens daquella que regressava em descanço.

Os portos circumvizinhos da ponte foram occupados por destacamentos de policia e do 6º B. C. sob o commando de sargentos do 6º B. C. Tocou á 1ª companhia substituir, justamente na Semana da Victoria, á 3ª companhia.

Commandava-a o tenente Quintella. Pensavamos, que seria a 1ª companhia, o pedaço heroico do 6º B. C., pois, parecia-nos que tinha chegado a Bethout o grito de "Viva a Revolução", fosse dado. Tal era a nossa ligação com os inferiores da 1ª companhia.

O tenente Quintella, perdendo uma optima occasião de vêr o seu vulto de militar sobresair no momento épico da historia do 6º B. C. ao invés de apoiar a estrategia e civismo de seus commandados, preferiu criar para si uma atmosphera de rancores no meio da sua tropa.

Denunciado por uma alma vil, dos bacharéis de que se tramava a rebellião de sua companhia, pensando tirar partido e avivar prestigio dentro do governo (?) apodrecido prende, de sentinella á vista, num carro Serie W, da E. F. Goyaz, em Bethout, e vindo a destacado 1º sargento Francisco Ferraz, como cabeça de tentativa de rebellião da 1ª Companhia, de 6º B. C.!!!

Com a prisão do sargento Ferraz, os sargentos: Alberico e Tichim resolvem tomar a iniciativa da rebellião, mas, o tenente céo impedição na retirada da sentinella do carro e da prisão do sargento e aconselha aos sargentos a não se revoltarem, pois julgava a tropa sufficiente para dominar o levante.

Os sargentos Ferraz e Alberico são enviados para Ipamery. O sr. Secção de Caçadores acabava de mostrar a sua fidelidade no governo e só em marcha unido para pôr-se ao serviço do batalhão revolucionario a que se revoltar e batalhão por que a companhia de metralhadoras mixta, seria commandada pelo capitão revolucionario Pires Camargo. O capitão da segunda linha, o Azevedo Filho, partiria com o 6º B. C., o tenente Pico, Alvaro Neves, já tinha o compromisso de arregimentação com a maioria dos inferiores e praças e os revolucionarios de Minas no Triangulo já tinham o nosso plano em mãos e estavam promptos a auxiliar-nos em caminho.

Tinhamos certeza de que o commandante Pyrineus não adheriria nunca, mas o 6º batalhão, expurgado dos elementos governistas, havia de fazer a sua junção com as forças mineiras, e no dia 24 de outubro, veiu, por uma força imprevista, collocar, infelizmente, o 6º B. C. da Força Publica de Itajubá em condições tristissimas com as adhesões dos tenentes Anfrisio e Quintella, os mais reaccionarios governistas do 6º B. C.

O ten.-coronel Pyrineus mantevre-se sempre na sua primeira attitude, e, acompanhando a sua unidade até Goyaz, o fez como commandante, porém, não adheria no movimento revolucionario, pois, dizia sempre: — Não admitto que um official conduza sorteados para revoltas contra o governo. Aqui no Sexto, isso só se fará depois de passarem sobre o meu cadaver".

No ultimo pedido de conferencia solicitado pelo dr. Pinheiro Chagas, (que elle recusara), respondeu-lhe: "Continuo na mesma attitude; não posso adherir a uma revolução já triumphante, seria vergonhoso o meu procedimento nas fileiras do 6º B. C."

O ten.-coronel Pyrineus não adheriu; capitulou. O sargento Waldomiro, que dizem ter sido nomeado 1º. tenente da Força Publica de Goyaz, foi no 6º. B. C. o mais perigoso espião do governo deposto, chegando a alarmar o commandante Pyrineu, da existencia de uma estação de radio dos adherentes revolucionarios do sargento Floriano Caramurú de Azevedo, Joaquim Rosa e Waldemar Silva, em Ipamery, e conseguindo a apprehensão do referido apparelho.

Esse mesmo espião insultava constantemente no pateo do quartel, ao capitão Azevedo Filho, porque sabendo-o mineiro, via nesse official um elemento indesejavel ahi. O cap. Camargo, tenente Alvaro e sargentos: Ferraz, Alberico, Tolentino e Tichim viviam sempre vigiados pelo espião sargento espião. E foi o mais sobre a miseravel espionagem do sargento espião Waldemiro, o que foi premiado, como outros tantos inimigos de Minas e da revolução.

Esperemos pela Justiça Divina.

VARIAS NOTICIAS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 26 (D. — correspondente d'O JORNAL) — Assumiu a direcção da Imprensa Official o dr. Antonio Guedes que foi presidente da assembléa e esbulhado nas eleições para o Congresso Federal, por ordem do sr. Washington Luis.

— Do cargo de juiz municipal de Alagôa Nova foi exonerado o bacharel Galileu Bellí.

— O capitão Belmiro de Andrade assumiu o commando do 22º batalhão de caçadores.

— Os amigos do interventor Navarro offerecer-lhe-hão no proximo domingo um almoço em regosijo á sua escolha para dirigir o Estado.

A PROPOSITO DAS CONCESSÕES DE PASSES LIVRES

O ministro José Americo expediu, hontem, aviso-circular, a todas as estradas de ferro da União, solicitando uma relação completa das pessoas que, no regimen passado, vinham gozando gratuidade de transporte, mediante a concessão de passes livres.

O trafego ferroviario, na Bahia, ameaçado de perturbação

Ao sr. Leopoldo Amaral, interventor no Estado da Bahia, o sr. José Americo, ministro da Viação, dirigiu o seguinte telegramma:

"Achando-se os serviços ferroviarios da Bahia ameaçados de sérias perturbações que exemplos a elles estranhos possam provocar entre operarios das officinas de Aramary, Alagoinhas e Peripery, peço a v. ex. se digne de providenciar no sentido de serem dadas ao dr. Arlando Luz, superintendente da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, apoio preciso para abafar qualquer movimento que venha desorganizar os serviços da Estrada, e bem assim conceder o mesmo apoio á Superintendencia das Empresas Electricas Brasileiras, no sentido de impedir movimento identico, provocado pelo respectivo pessoal, sob o pretexto de augmento de salario."

AS DEVASSAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

QUANDO FOR NECESSARIO INTERFERENCIA DA POLICIA

Foi pedida ao chefe de policia, pelo ministro da Viação, providencia no sentido de ser indicada a delegacia auxiliar a cuja conta deverão correr as syndicancias que, por sua natureza, não possam ser concluidas com a interferencia e responsabilidade de directas dos membros da commissão nomeada para apurar irregularidades e delictos funccionaes, de caracter politico e administrativo, que porventura foram commettidos, nesta secretaria de Estado, no periodo de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro ultimo.

A SYNDICANCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Ao presidente da commissão de syndicancia da Central do Brasil o ministro da Viação declarou que deseja saber se os factos até agora apurados pela referida commissão aconselham, aos altos interesses da União, o afastamento dos directores, chefes e auxiliares do alto pessoal daquella ferrovia do exercicio dos respectivos cargos.

EM DESAGGRAVO AO PROFESSOR FRANCISCO D'AURIA

O Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, votou em sessão de 22 proximo passado, uma moção de desaggravo ao professor Francisco D'Auria, que foi recebida com os maiores applausos.

Innumeros têm sido os contabilistas, guarda-livros e admiradores do professor D'Auria que têm ido á séde do Instituto hypothecar a sua solidariedade á manifestação que se projecta, notando-se entre elles elementos dos mais graduados dos corpos docentes das escolas commerciaes desta capital e dos Estados.

Em torno da devassa realizada no Ceará

FORTALEZA, 26 (DTM) — A Commissão de Syndicancias nomeada pelo interventor federal para proceder a uma rigorosa devassa na Secretaria da Fazenda do Estado, tem revelado a existencia de factos bastante escandalosos.

Os ex-governador Matos Peixoto e alguns de seus auxiliares de governo mandavam pagar pelos cofres publicos despesas particulares de toda a sorte, bem como autorizavam emprestimos a figuras da situação na situação passada, os quaes jámais foram pagos ou devolvidos ao Thesouro.

Notas mundanas

DA UTILIDADE DAS AGGRESSÕES

Andam soltos por ahi uns moços que nos devem inspirar a mais sincera piedade: são os inimigos pessoaes da Humanidade. Eu não sei se vocês os conhecem... São rapazes tristes e lamentaveis. Tendo falhado literalmente na vida, e passando necessidades atrozes, num regimen permanente de "média-pão-com-manteiga" — coitados! — não perdôam a ninguem o crime de ter talento e triumphar. Exercem, com methodo e applicação, o mais desprezivel dos officios: diffamar. Numa paisagem scenographica como a do Rio, que pela sua claridade predispõe ao optimismo e á alegria, só elles são amargos, melancolicos, pessimistas e máos. Tantalos da prosperidade e do triumpho, gastaram a vida inteira cabeceando na portaria dos ministerios, na vaga esperança de um vago emprego sempre adiado, e acabaram — pobres moços! — apodrecendo definitivamente de fome no anonymato irremediavel dos jornaes clandestinos de quarta ordem, onde a unica alegria possivel é um vale de 10$ aos sabbados... Resultado: quando vêem um jornalista ou um escriptor com a sua producção cotada na praça, vendendo por bom preço os seus artigos ou os seus livros, comendo bem, vestindo com decencia, morando em "bungalow" nos bairros "chics" da cidade — elles hurram de inveja e de despeito, de odio e de colera. E' tragico. E é doloroso. Confrange a alma da gente. Eu tenho uma pena delles! Quando os vejo, na impotencia dos seus arreganhos delirantes, latindo nos calcanhares dos nomes victoriosos e felizes, eu tenho vontade de emprestar-lhes 5$ para o almoço... O que fala, dentro delles é a necessidade: é a voz do estomago. Os "ratés" são todos assim. Os fracassados são sempre inimigos pessoaes da Humanidade. Calumniam, injuriam, apedrejam todas as pessoas que prosperam e triumpham na vida. Por isso devemos ficar contentes quando um pobre diabo desses nos aggride ou apupa. Não leiamos as baboseiras envenenadas que elles escrevem. Mas gozemos. Os assovios, os urros e as pedras delles nos dão sempre uma certeza confortadora: a certeza de que triumphamos! Fiquemos contentes. O meu triumpho começa a irrital-os. Coitados! E lhes sejamos gratos pela revelação. Não ha nada melhor para nos dar a medida exacta do nosso valor do que uma aggressão gratuita.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Ao "Salon" de Paris, este anno, varios artistas brasileiros, conquistando a attenção e a bôa vontade da critica official: a senhora Haydée Santiago, com o seu quadro "L'Automne"; o sr. Manoel S[illegible] um "Retrato de mme. H. S.", e a senhorita Helena Pereira. Da Silva, com "Duas Naturezas Mortas"; e a senhorita Margarida Lopes de Almeida, com uma esculptura em bronze "Saint Sebastian".

Elegancias

Commemorando a festa patronal do rei Alberto, o encarregado de Negocios da Belgica receberá hoje, quinta-feira, 27 do corrente, os membros da colonia belga, na séde da Embaixada, á rua Almirante Tamandaré, 20, das 11 ás 13 horas.

Letras e Artes

Foi definitivamente fixado o dia 29, sabbado, ás 14 horas, para a inauguração da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua do Mexico, esquina da de Araujo Porto Alegre.

— A senhorita Alcinha Rearido realiza seu concerto no Theatro Lyrico, amanhã, ás 17 horas.

— Deve apparecer hoje uma nova revista da mais palpitante actualidade: "Mundo illustrado".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— A senhorita Zizi Calvo, filha do sr Francisco Calvo.

A menina Nilse, filha do casal dr. Abilio; a senhorita Flora, filha do sr. Leopoldo Marques; a senhorita Alda, filha do sr. Assumpção Fontes; a sra. Estevão Romão; o sr. Carneiro Felix da Fonseca.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Delecarline de Alencar Araripe, engenheiro-chefe da construcção da Estrada de Ferro Victoria-Minas.

— Faz annos, hoje, o dr. Raymundo José Coqueiro Watson, funccionario federal.

Nascimentos

Nasceu em S. Paulo, a menina Neyde, filha do sr. Nicanor Couto e sua esposa sra. Maria Simões Couto.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Emilia Mattly, filha do senhor A. Arthur Mattly e de sua esposa sra. Esther Mattly, o doutor Raymundo Lopes Faria.

Nupcias

Com a maior simplicidade será realizado hoje, o consorcio do senhor Carlos Vicente de Azevedo, da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Iracema Augusta Gomes, afilhada do capitalista sr. Alfredo Ilhas Pontes e esposa. As ceremonias se realizarão, respectivamente, ás 12 e ás 17 horas, na 7ª Pretoria Civel e na igreja do Divino Salvador, na Piedade, tendo como testemunhas o sr. Antenor Vicente de Azevedo e senhorita Odette Silva e o sr. Octacilio Austin e sua esposa.

Recepções

Encontrando-se ausente desta capital, a sra. Zuleika de Moraes não dará recepção, amanhã, pela passagem do anniversario de seu esposo, o dr. José de Moraes.

Festas

O Recreio Club realizará no proximo sabbado, 29 do corrente, em sua séde, uma festa dansante no transcurso da qual será realizado um concurso de tango em competição com diversas sociedades co-irmãs. A seguir será realizado um baile.

— O Gremio Sportivo 11 de Junho, domingo proximo, 30, na séde, á rua 24 de Maio, 227, realizará o seu primeiro concerto litero-musical, cujo programma publicaremos em detalhe opportunamente. Desde já, porém, adeantamos que esse optimo programma constará de tres partes: a primeira, de musica classica, com orchestra, piano e canto; na segunda, falará o director artistico do Gremio, dr. Eduardo Gama Cerqueira, sobre "Aos heróes do Brasil", e na terceira, serão ouvidas canções regionaes brasileiras.

Hoje, terá logar o torneio interno de "ping-pong", a cargo do director de educação physica, capitão José Portocarrero, para a selecção das turmas A e B, que competirão no proximo torneio inter-clubs, havendo dois premios aos respectivos vencedores

— No proximo sabbado, o Gremio Regional Carioca levará a effeito, á rua Buenos Aires, 136, uma festa em homenagem á senhorita Jesy Barbosa e ao senhor Renato Murce, consagrados cultores de nossas musicas regionaes.

A parte artistica está sendo caprichosamente organizada, contando desde já a sua directoria com a presença dos homenageados e dos festejados artistas: senhoritas Ogarita dell'Amico, Gerusa da Silva Bastos, Helena Fernandes, Geny Rebuá, Haydée Wellisch e senhores Gastão Formenti, Brenno Ferreira, Jorge Fernandes, Lourival Montenegro, Glauco Vianna, Noel Rosa, Alberto Simonens da Silva, Dario Murce, João B. Nogueira e Edgar Sampaio.

Não ha traje de rigor. Os convites distribuidos para 11 de outubro serão validos.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, ás 17 horas, na rua Liberdade n. 10, São Christovão, o sr. José Ferreira Torres, typographo. O enterro se realizou no cemiterio do Caju'.

Missas

O corpo docente do Grupo Escolar Maranhão manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma do sr. João da Cruz.

Vida Suburbana

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 - MEYER — TEL.: 9-2226

NOTICIAS DOS BAIRROS

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL E O COMMERCIO SUBURBANO

Uma contribuição interessante. — A iniciativa de um commerciante

A feitura do orçamento municipal, — outr'ora, quando o Conselho Municipal que jamais se dedicara ao estudo consciente da situação real do contribuinte, — era um verdadeiro momento de ansiedade, de incertezas, pois, em geral, uma unica medida apparecia á mente dos edis, —: o augmento de impostos.

Este augmento, quando começou a ser prohibido, lembraram os edis de exegese da lei orçamentaria, e então era de ver-se o absurdo das classificações addicionaes. O commercio tinha de ser especializado, o commercio de especie unica. Este commercio nos grandes centros, é, effectivamente o mais aconselhado, nunca porém, nos centros de população proletaria, em que as condições sociaes não correspondem com grande massa de capital que esse commercio exige.

Assim, porém, os exégetas municipaes não entendiam e comparavam a Avenida Rio Branco com a Avenida Suburbana a freguezia de São José e Candelaria com Guaratiba ou Irajá, resultando, em consequencia um mal estar geral, pois o negociante de armarinho não podia vender meias e cintos, o de ferragens não podia vender louças, as padarias não podiam commerciar em biscoitos, porque não addicionavam esses artigos e estavam sujeitos aos impostos totaes.

Tal estado de coisas, é natural produzia um grande mal-estar entre os pequenos commerciantes e quando se tratava de organizar-se o orçamento municipal, os edis não davam attenção aos retalhistas, porém, aceitavam os suggestões da A. C., que sendo composta do grande commerciante so se preoccupava com o seu caso e nada mais.

Nasceu dahi uma luta muito interessante, entre o pequeno e grande commerciante, só porque emquanto este quasi não pagava impostos, aquelle vivia escorchado.

O OVO DE COLOMBO

Os encargos municipaes augmentam de anno para anno; a cidade se valoriza, porém, a arrecadação municipal so progredia pelo augmento de impostos e não em consequencia ao desenvolvimento da Capital.

Ninguem, nos meios municipaes estudava uma formula conciliatoria desses grandes interesses — da Municipalidade e do contribuinte, de modo, que o recurso unico era a elevação de taxas e tributos.

A carestia da vida se perpetuava sem possibilidade de obviar-se.

A Municipalidade precizava de dinheiro, o commercio não supportava mais um real nos tributos; como resolver a questão?

Não foi num gabinete de economo, de financista, a idéa que tomou vulto e se corporificou, podendo se considerar triumphante.

Ha defeitos no apparelho arrecadador; ha vicios tradicionaes, que não podem ser facilmente estirpados. As concessões em que collaboram não somente encarregados da arrecadação como contribuintes pouco excrupulosos, estão arraigados e integradas no apparelhamento municipal e são frutos do meio. Assim, a evasão de rendas era e é orçada em 30 % do bruto arrecadada.

Um modesto ferragista, em 1928, quando se reuniu na Succursal d'O JORNAL uma grande assembléa de commerciantes para tratar de renovação do contracto da Santa Casa de Misericordia, o sr. Alberto Nunes de Oliveira, serviu-se do momento para tratar do orçamento municipal e lançou a idéa.

"Resolve-se o problema do orçamento municipal, abandonando-se a praxe arbitraria das classificações por locaes e especies e zonas de commercio, fazendo-se a incidencia do imposto sobre o vulto dos negocios, como o Thezouro Federal faz com o imposto sobre a renda". Basta que se encontre um coefficiente proporcional decrescente. Manter-se-á uma arrecadação justa para o pequeno commerciante e o grande pagará impostos".

Isto occorreu em 1928. Era o ovo de Colombo, pois tendo a arrecadação do imposto sobre a venda calculado sobre 9 milhões de contos, podia a municipalidade cobrando 5$000 ou 6$000 por conto de réis, obter renda superior a que deseja.

Apoiado na idéa do sr. Alberto de Oliveira, a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, Associação Commercial Suburbana, foi dirigido um memorial ao Conselho Municipal, não logrando resultado.

AS TENTATIVAS DE UMA LEI BOA

Assim se fizeram as primeiras tentativas de uma boa lei.

A acção do alto commercio contrariou de todo modo a idéa apresentada ao Conselho Municipal.

Em 1930 corrente, a Associação Commercial Suburbana por suggestão do sr. Alberto de Oliveira voltou novamente a carga.

Em linhas geraes, O JORNAL já publicou o seu trabalho e pelos calculos, embora fallido, só com o imposto sobre o commercio fixo, fazendo-o incidir com justiça e equitativismo, a arrecadação sem perturbar o commercio irá a 90 mil contos, quando a Municipalidade computa, pelo systema actual, em 63 mil.

Agora que a Directoria de Rendas Municipaes aprecia o trabalho que o sr. Alberto enviou ao prefeito Bergamini, registramos o facto para assignalar o concurso do pequeno commercio para um bom orçamento.

PROLONGAMENTO DA LINHA DOS SUBURBIOS ATE' DEODORO

Dado o enorme desenvolvimento já alcançado pela zona suburbana, que actualmente abriga, sem o minimo exaggero, uma população calculada em um milhão e duzentas mil almas, não mais se justifica o reduzido numero de trens para o transporte de passageiros e bem assim a terminação da linha dos suburbios em D. Clara.

O dr. Caetano Lopes, actual director da Central do Brasil, convem tratar com todo o carinho da questão do transporte rapido e barato para os habitantes suburbanos, pois, a conducção que existe não satisfaz em absoluto ás necessidades locaes.

Para resolver, em parte, o momentoso problema, seria de desejar o prolongamento da linha dos suburbios até á estação de Deodoro, onde ha um grande espaço para ser construida a circular.

Com o prolongamento em questão, os trens que fazem o percurso até Deodoro seriam incorporados á linha dos suburbios.

Afim de que a viagem não se tornasse monotona e demorada, a direcção da Central do Brasil poderia adoptar a medida que propuzemos diversas vezes destas columnas, a criação de trens pares e impares, sendo que cada um delles faria paragem em estações salteadas, reduzindo-se assim o numero de interrupções forçadas durante a viagem.

Ahi fica a idéa do prolongamento da linha suburbana até Deodoro, com o seu indispensavel complemento, a criação dos trens pares e impares, para que o dr. Caetano Lopes as resolva, uma vez executados os necessarios estudos.

A IMPRENSA E OS BAIRROS SUBURBANOS

O "Diario Carioca" vem cooperar com O JORNAL em pról dos suburbios

Os suburbanos estão de parabens e O JORNAL registra o motivo desse justo contentamento, visto que tambem se reflecte no proprio O JORNAL, que foi o precursor do maior movimento jornalistico em pról dos suburbios.

Area vasta e hoje semeada de pequenas cidades, cidades que rebentam numa verdadeira erosão de vitalidade e progresso, da subdivisão systematica dos velhos latifundios improductivos; area immensa, recantos maravilhosos em que a vida quer na doçura domiciliar das residencias, quer na buccolica existencia rustica ou na intensidade da industria e do commercio, viviam excluidos do convivio economico-social da cidade, excluidos dos beneficios administrativos. Era necessario attrair a attenção dos poderes publicos para os bairros; era necessario expôr seus principaes problemas dependentes da acção municipal e federal.

O JORNAL, cujo programma encerra ideaes universaes, para melhor attender aos reclamos dos bairros, fundou uma Succursal nos suburbios, com séde no Meyer. Instituto de coordenação da vida dos bairros, na execução do programma d'O JORNAL, tem tratado de todos os problemas que interessam a vida dos bairros, logrando vêr adoptadas muitas das suggestões vehiculadas nestas columnas.

No emtanto, O JORNAL estava só, não obstante toda a imprensa cuidar dos bairros em generalidade.

Agora, porém, o "Diario Carioca", resolveu vir cooperar com O JORNAL, criando uma secção movimentada, objectivando a mesma finalidade em pról dos suburbios. E' mais um elemento de força e de acção para a obra de integração dos bairros na vida administrativa da cidade.

Confiou o "Diario Carioca", a secção a um experimentado nas lides da imprensa, sobretudo conhecedor dos suburbios, o nosso collega Guilherme de Souza, valendo por affirmar que os objectivos do "Diario" estão alcançados e satisfeitos.

Não tendo O JORNAL criado um apparelho mercantil, como a muitos parece, a sua succursal hoje, com uma magnific bibliotheca publica, evidencia-se que seus fins eram, como já o dissemos, acordar as autoridades e mostrar-lhes os suburbios, exigindo o cumprimento da lei, que não excepciona municipes.

Certo, o "Diario", pelo que se vê, se apresentr com o mesmo desinteresse e com a mesma dedicação.

Estão, portanto, de parabens os suburbanos. A conquista que agora fizeram, de tão prestigioso elemento — é o prenuncio da victoria Está tambem de parabens o "Diario Carioca" pelo acerto da escolha do redactor da secção. Guilherme de Souza possue as qualidades de espirito e a acção que os suburbanos reclamam, para defesa de seus interesses, que são os interesses da cidade.

JACARE'PAGUA'

EM PRO'L DA FUNDAÇÃO DUM ASYLO DE MENORES

O revmo. padre Manoel do Nascimento de Oliveira, que ha muitos annos vem trabalhando com a melhor das boas vontades em pról da educação dos menores, esteve, ante-hontem, no Palacio do Cattete, onde fôra apresentar ao dr. Getulio Vargas um memorial solicitando a sua attenção para o aproveitamento das terras da União existentes em Jacarépaguá e que constituem a Fazenda Santa Maria do Rio Pequeno, afim de que seja installada ali uma colonia agricola para menores desamparados, contribuindo assim de modo efficaz para a organização de um utilissimo Asylo de Protecção.

O revmo. padre Manoel de Oliveira, para o triumpho da sua patriotica e humanitaria obra, espera obter o apoio e o estudo dos srs. ministro da Justiça e da Educação e Saude Publica, bem assim o da imprensa, afim de que seja solucionado com brevidade tão magno problema da educação pratica e util dos menores que vivem ao desamparo.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

AS PARTIDAS DE CAMPEONATO E FESTIVAES DE DOMINGO

Em pról dos graphicos desempregados

O Jornal do Brasil F. C., agremiação formada pelos funccionarios da empresa jornalistica de igual nome, acaba de adoptar uma medida grandemente sympathica para com os graphicos que se acham desempregados.

Assim é que, a directoria do Jornal do Brasil F. C., consoante communicado já enviado ao Comité Pró-Graphicos, está organizando um grandioso festival sportivo que será levado a effeito no proximo mez, na bem tratada praça de sports do Confiança A. C., contando, para o maior exito da festa, com o valioso concurso dos demais collegas de imprensa, pois, é pensamento da directoria fazer disputar provas entre quadros representativos dos diversos orgãos de imprensa desta capital.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de domingo

Em continuação ao seu campeonato de football, a antiga dirigente dos sports cariocas fará realizar domingo proximo, as partidas seguintes:

Magno x Fidalgo
S. C. America x Mavilles

Partidas interrompidas

Para a conclusão do tempo restante, serão realizadas, domingo, na praça de sports da Praia Retiro Saudoso, as partidas seguintes:

A's 15.15 horas — Anchieta x Brasil — Segundos quadros — 15 minutos.

A's 15.50 horas — Brasil x Cordovil — Segundos quadros — 10 minutos.

A's 16.15 horas — A. C. Cordovil x Santa Cruz — Primeiros quadros — 13 minutos.

LIGA BRASILEIRA

Jogos de domingo

A Sub-Liga carioca marcou para domingo proximo, em proseguimento ao seu campeonato de football, as partidas seguintes:

Jequiá x Bandeirantes

Campo da Ilha do Governador.
Juizes do A. T. Ferreira.
Delegado — Luiz Ferreira Mello, do Mauá.

União x Municipal

Campo da Estação de Marechal Hermes.
Juizes — Ainda não escalados.
Delegado — Manoel da Costa Azevedo, do Portugueza.

Silva Manoel x A. T. Ferreira

Campo da rua Jorge Rudge.
Juizes do Bandeirantes.
Delegado — Pedro Estupiliam, do Jardim.

FESTIVAES ANNUNCIADOS

COMBINADO ANGELO

Festival sportivo — Promovido pelo gremio acima, será realizado, no proximo mez, dia 7, um attraente festival sportivo em homenagem á Imprensa, com um programma variadissimo. A praça de sports do Engenho de Dentro A. C. foi a escolhida para essa festividade.

MARAVILHA F. C.

Festival sportivo — Na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. será effectuado, no proximo domingo, um excellente festival sportivo em homenagem ao O JORNAL com um programma rigorosamente organizado, o qual amanhã publicaremos.

OS QUADROS PARA DOMINGO DO VASQUINHO F. C.

Afim de enfrentar o Independencia F. C. o director de sports escalou a seguinte esquadra: — Caixeirinho — Accacio — José — Ataliba — China — Emygdio — Manéco — Edilasio — Flor — Morosino e Guarany — O segundo quadro será escalado em campo.

DO S. C. AGGRYPUS

O director sportivo roga por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores no recinto social, ás 13 horas: — Djarino — China — Carlito — Walter — Manduca — Pery — Lilinho — Mario — Americo — Manéco — Roseira — Pedrinho — Hello — Alberto — Zéca — Joaquim, afim de enfrentarem o Maravilha F. C. na praça de sports do Engenho de Dentro A. C.

DO S. C. ADRIANO

Escala de teams — O director sportivo roga por intermedio d'O JORNAL o comparecimento dos amadores na séde ás 14 horas: — Bolão — José — Manéco — Mario — Mariano — Quino — Mendonça — Theodomiro — Ondino — Buza — Cezario — para enfrentarem o S. C. Olympico.

Escala dos segundos teams — Afim de enfrentarem o 2º team do S. C. Olympico, ás 12 horas o director sportivo escalou o seguinte quadro: — J. Correia — Samba — Zézinho — Heleno — Amaury — Cunhado — Loca — Zéca — Attilio — Marcellino — Ruy — Sebastião II — Agostinho — Geraldo — Lalau — Nelson — Octacilio — e todos não escalados.

VARIAS NOTICIAS

S. C. AGRYPPUS

Reunião de directoria — Está convocada para hoje uma reunião de directoria, para tratar de assumptos urgentes.

UM ANNIVERSARIO NO S. C. ADRIANO

Faz annos, hoje, o acatado sportman Isidoro Santos Paz, secretario do gremio de Todos os Santos.

FESTAS E REUNIÕES

OS BAILES E VESPERAES DE SABBADO E DOMINGO

RECREATIVO PILARES CLUB

Este popular gremio de Luiz está preparando para sabbado e domingo proximos dois retumbantes bailes, que serão offerecidos a seus associados e habitués. A conhecida jazz Erastro, com seu finissimo repertorio, promete não dar treguas aos dansarinos.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Nos salões do gremio da avenida Amaro Cavalcante será realizado no proximo domingo uma vesperal dansante, ao som da conceituada jazz "Bahiano".

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

Os salões da sympathica agremiação da rua Cirne Maia n. 121, abrir-se-ão domingo proximo para a realização do grandioso festival artistico organizado pelos srs. Orlando Joaquim Oliveira e Nuripê Bittencourt.

Serão levadas á scena o emocionante drama em 2 actos de Eduardo Rocha, "Luta de raças", com as seguintes personagens: José (preto), Claudionor: Domingos, (mulato), Fausto: Roberto (fazendeiro rico), Orlando J. Oliveira; Manoel (caixeiro portuguez), Mario Pinto; Martha (tapuya), d. Thereza Rocha; Emilia, senhorita Anna Conceição.

Acção no norte.

Será tambem levada á scena a engraçadissima comedia em 2 actos "Anjo da guarda", com a distribuição seguinte: Suzanna, Odaléa Vieira; João Saraiva, Luiz Bittencourt; Eduardo, Nuripê Bittencourt; Cornelio (porteiro), Eduardo Rocha.

Acção em Lisboa.

Ponto, Luiz Bittencourt. Contra-regra, Eduardo Valente; ensaiador, Eduardo Rocha.

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Baile — Para sabbado e domingo proximos estes foliões de Todos os Santos estão preparando em sua séde social dois grandes bailes ao som de uma excellente jazz.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

"Reveillon" — Em sua elegante séde, o gremio azul e branco suburbano, para o proximo domingo, effectuará um de seus bem organizados "reveillon", que, como sempre, alcançará grande exito. Uma estupenda jazz da casa abrilhantará essa festividade.

PARASITAS DE RAMOS

A nova directoria

Em assembléa geral realizada ante-hontem, na séde do Parasitas de Ramos, para a eleição da directoria, leitura do balancete da thesouraria e interesses geraes, com a presença de grande numero de socios, foi eleita a directoria seguinte: presidente, Ernani de Souza Coelho; vice-presidente, João N. de Souza Coelho; 1º secretario, José Rodrigues; 2º dito, José F. Duarte; 1º thesoureiro, Joaquim Pereira dos Santos; 2º dito, Carlos Pereira Monteiro, 1º procurador, João Dutra; 2e dito, Carlos Pereira; 1º fiscal de sala, José Amaral; 2º dito, José Pereira da Silva.

-6aDCllKagd eaol shrdl yy p ypp

Conselho fiscal — Manoel Camillo de Campos, Joaquim Rodrigues e Ismael de Aquino Almeida.

Commissão de finanças — Braulio Maia Ribeiro, Fernando Silva e Glycerio Bello.

Commissão de syndicancias — Ezequiel Dutra, José Marques da Silva Filho e Annibal Serra.

A posse será effectuada no dia 6 de dezembro futuro.

ThEATRO E MUSiCA

UMA PENSIONISTA DA "COMEDIE" DEIXA O THEATRO PARA ENTRAR PARA O CONVENTO

Mlle Ivonne Hautin, actriz da Comedie Française, deixa em plena mocidade, o theatro onde fazia brilhante carreira na Comedie Française para recolher-se ao Convento dos Benedictinos em Paris. Hautin, depois de passar no seu periodo de ferias em Londres, cuidando de enfermos, voltou a Paris, onde na Comedie interpretou ultimamente o papel de Magdalena em "Amoureuse", de Porto Riche.

Detalhe curioso: quando da ultima "tournée" da Comedie ao Ægypto, a joven artista tendo ido em companhia de seus camaradas ver um dos mais respeitados adivinhos que existem pelo Cairo, este predisse que dentro em pouco um dos artistas seus consulentes deixaria o theatro pelo convento.

Ninguem na Casa de Molière, podia então suppor que se tratava de mlle Hautin.

DIVERSAS NOTICIAS

IRACEMA DE ALENCAR ESTRE'A HOJE, COM A COMPANHIA NOVA, NO ELDORADO

A apreciada actriz Iracema de Alencar, que deverá partir ainda em dezembro proximo para o Rio G. do Sul, onde passará em companhia de sua familia as festas do Natal, vae despedir-se do seu publico da Avenida tomando parte como protagonista do sainete "Gato escondido...", nos espectaculos da Companhia de Comedias e Sainetes" que estréa hoje no Cine Theatro Eldorado.

Assim a estréa da nova Companhia tem o interesse da actuação de Iracema de Alencar, Manoelino Teixeira, Maria Lina, Attila de Moraes, Paschoal Americo, Georgina Teixeira e Dinorah Ulles. "Gato escondido...", conforme está divulgado é um sainete comico de assumptos da actualidade carioca.

O PRIMEIRO ACTOR DA COMPANHIA ALLEMÃ

Para a Companhia Allemã Fraenze Roloff, que em janeiro proximo chegará ao Rio de Janeiro para estrear no Theatro Lyrico, foi contractado como primeiro actor o sr. Robert Mueller, do Theatro do Estado de Dresde e do "Burgtheater" de Vienna, Mueller que é um dos elementos de maior destaque do theatro contemporaneo allemão, accumulará as funcções de director artistico da Companhia.

A assignatura de oito recitas continua aberta na secretaria do Theatro Lyrico, sob a gerencia do dr. Kennedy.

"SANGUE GAUCHO", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Segunda-feira, a companhia de sainetes apresentará a seu publico uma peça de actualidade — "Sangue gaucho".

Trata-se do original que o dr. Abbadie Faria Rosa escreveu em torno dos ultimos acontecimentos, visando, como em todas suas producções, divertir a platéa.

"Sangue gaucho" deve marcar um exito, para o que concorrerá a esmerada representação da Companhia de Sainetes.

As principaes figuras do elenco tomarão parte no espectaculo, tendo Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes papeis de maior relevo, e, sómente nessas representações, reapparecerá ao publico do Theatro S. José a figura querida de Chaves Filho, um de nossos comicos mais perfeitos.

"Sangue gaucho" está sendo activamente ensaiado pelo professor Eduardo Vieira, que lhe dará apurada "mise-en-scéne".

Continua em scena o hilariante sainete "Um homem das Arabias", que se representa nas sessões de 15,40 e 20,3|4.

"COITADO DO XAVIER"

Um romance de amor desperta sempre interesse. As peças de theatro que tratam desse assumpto, são as peças que mais agradam ao nosso publico. "Coitado do Xavier" está incluido no numero dessas peças theatraes. Do seu primeiro papel se incumbe Dulcina de Moraes, a fulgurante "estrella" lançada por Leopoldo Fróes e que conquista applausos geraes, quer da platéa, quer da critica, quando assumiu as responsabilidades do principal personagem feminino da interessante peça "Musa do tango". O successo então foi extraordinario e durante um mez a peça foi vista e sempre com enthusiasmo. Retornando seu logar na comedia, surge-nos Dulcina com as responsabilidades que nunca desmereceu, antes, a que deu sempre extraordinario realce.

Dulcina de Moraes

Noutro papel — o do protagonista — apparece Olympio Bastos — o Mesquitinha como foi baptizado pela platéa carioca e como o conhecem de norte a sul, aquelles que apreciam devéras o theatro.

Nesse papel Mesquitinha vae de novo dar provas de que a sua veia comica é inexgotavel.

Entram na peça mais Augusta Guimarães, Annita Henriques, Armando Rosas, Antonio Ramos, Paulo Ferraz, etc.

Hoje pela ultima vez representa-se nas duas sessões — O Casquinha. —

"NO TEMPO DO ZANDER"

Amanhã no theatro Recreio

Realiza-se amanhã no theatro Recreio, o grande festival commemorativo do meio centenario de representações da revista "O Barbado", em recita dos seus autores, os Irmãos Quintiliano.

Para a sua noite de festa escreveram os Irmãos Quintiliano um novo quadro de critica, intitulado "No Tempo do Zander..."

Além disso o tenor brasileiro sr. Francisco Pezzi cantará o hymno 3 de outubro de sua autoria e as canções Canto Gaucho e Olhos de Deus; o maestro sr. Eduardo Souto regerá o Hymno João Pessôa" de sua autoria e o orador gaucho dr Carlos Cavaco, evocará em breves palavras a figura immortal do grande presidente da Parahyba. O espectaculo, que é realizado em memoria de João Pessôa e em homenagem ao dr. Getulio Vargas, aos generaes Tassó Fragoso, Leite de Castro, Menna Barreto, almirante Isaias de Noronha e aos generaes Juarez Tavora e Aristarcho Pessôa, commandante das tropas libertadoras do norte, do centro e do sul, será honrado nas duas sessões com a presença dos srs. ministros da Guerra e da Marinha e dos membros componentes da Junta Revolucionaria de 24 de outubro.

Haverá como de costume, duas sessões, aos preços communs, estando os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

FESTA BRASILEIRA NO THEATRO REPUBLICA

Realiza-se na proxima semana, neste popular theatro, uma noitada brasileira, sob os auspicios de varios elementos representativos da arte theatral brasileira.

Nessa noite de arte será levada a scena por uma das nossas melhores companhias uma comedia-musicada genuinamente nacional.

Haverá um acto literario-musical no qual tomarão parte varios elementos de destaque nos meios artisticos desta capital.

S. B. A. T.

Realiza-se hoje, 27, ás 16.30 horas, impreterivelmente, a Assembléa Geral Extraordinaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em terceira convocação, para a discussão e approvação dos novos Estatutos. O presidente pede o comparecimento de todos os socios effectivos quites a essa importante reunião.

A COMEDIA-FILM NO IMPERIAL, EM NICTHEROY

Impoz-se aos applausos do publico de Nictheroy, a Moderna Companhia de Comedia-Film, que vem actuando com absoluto exito no Imperial.

Hoje, sobe á scena "Bateu azas e vôou", alegre e elegante peça em um prologo, dois quadros e cortina, arranjo de H. Pito Xto.

Tomam parte na representação Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Herminia Reis, Rosa Cadete, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Durval Rebouças.

— Amanhã, apresentação do sainete "O Irresistivel Valentino", estreando-se nas cortinas a querida cantora Lydia Rossi em seu repertorio de canções de operetas.

MUSICA

TODOS PODERÃO OUVIR O GRANDE PIANISTA TOMAS TERAN

Tomás Terán, que alcançou um delirante successo, sabbado passado, executando o **Concerto de Schumann,** no segundo Concerto Symphonico Burle Marx, reapparecerá domingo, dia 30, no grande concerto promovido pela Associação Brasileira de Musica.

Como se sabe, não haverá para esse concerto entradas pagas, pois o mesmo se destina, exclusivamente, a difundir a boa musica e será uma festa de pura cultura musical.

De sexta-feira em deante, qualquer pessoa poderá solicitar convites para familia nas casas de musica do centro da cidade. Até aquelle dia os associados da **A. B. M.** continuarão a ter preferencia na retirada de convites, que devem ser procurados na séde da referida Associação, á rua da Carioca, 47.

O PROGRAMMA DO CONCERTO DE DESPEDIDA DE VERA JANACOPULOS

Conforme annunciamos, o concerto de despedida e festa artistica da eminente cantora mme. Vera Janacopulos, será realizado no proximo sabbado, no Theatro Casino, ás 17 horas.

O programma a ser executado é o seguinte:

Aria de Acis y Galatea, harm. p. Joaquim Nin, Antonio Literes, (1680-1755). Minué cantado, harm. p. Joaquin Nin, José Bassa, (1670-1730). El jilguerito con pico de oro, harm. p. Joaquin Nin, Blas de Laserna, (1761-1816).

II

Jota Valenciana (Catalano-Aragonese), harm. p. Joaquin Nin; El Vito, (Andalusia); Tonadilla de Valdovinos, (XVIe. S. Castille); Granadina, (Andalusia); Pano Murciano (Murcia); Polo, (Andalusia).

III

Deux berceuses, D. Milhaud; Chant de Nourrice (des poemes Juifs); Berceuse (des chants hébraiques); Le Bestiaire, F. Poulenc; Le dromadaire — La chévre du Thibet — La Sauterelle — Le Dauphin — l'Ecrevisse — La Carpe.

IV

Canção da Felicidade, Barroso Netto; Dois epigrammas: Verdade — Pudor, Villa Lobos; Xacara, Nepomuceno.

A GRANDE FESTA DA PROFESSORA NICIA SILVA, HOJE, NO MUNICIPAL

O Municipal abre hoje as suas portas para receber toda a sociedade carioca que ali estará presente á audição de alumnas da professora Nicia Silva. As festas annuaes da professora Nicia Silva, são conhecidas como verdadeiras festas de arte e dahi o interesse que se nota sempre em torno dellas. A que hoje se realiza, não faz exepção á regra e por isso mesmo se pode assegurar que o theatro da municipalidade será pequeno para conter todos quantos desejam ali comparecer.

O programma que a distincta professora apresenta, se compõe de tres partes em que serão cantadas, por suas alumnas, trechos de operas nas respectivas scenas.

Na ultima parte, haverá uma serie de quadros, destinados ao mais absoluto exito pelo bom gosto que presidiu a sua escolha, como pela originalidade da idéa.

CONCERTO DA PIANISTA XENIA PROCHOROWA

Hoje realiza-se no salão do Club Germania, ás 21 horas, o concerto da applaudida pianista Xenia Prochorowa, cujo programma se acha assim confeccionado:

1ª PARTE

Gluck — Sgambati — Melodia 1; Loeilly — Godowsky — Gigue; Beethoven — Sonata — Op. 101; a) Allegretto ma non Troppo; b) Vivace alla Marcia; c) Adagio; d) Allegro.

2ª PARTE

Rachmaninoff — Preludes Op. 23 — a) Ges dur. b) B dur.

Rimsky-Korsakoff — A. Scriabine — Estudos Op. 8; a) H dur. b) Des dur. c) Estudo, Op. 42 — Cis moll.

3ª PARTE

Chopin — Ballade f. dur. Liszt — Feux folets. Liszt — Rhapsodie Espagnole.

DANSA CLASSICA, DANSA RYTHMICA E DIVERTISSEMENTS

Quem desejar apreciar nossas possibilidades no terreno artistico-choreographico deve accorrer ao Municipal na noite de 6 de dezembro, espectaculo annual da Escola de Ballados do nosso primeiro theatro. Maria Oleneva e um esforçado grupo de alumnas e alumnos impõem á attenção dos poderes publicos importante ramo de cultura artistica e procuram desenvolver no nosso meio o gosto pela dansa classica e rythmica, base da educação physica da mocidade nos paizes mais adeantados do mundo. Os bilhetes para o formoso espectaculo encontram-se já á disposição do publico, no Municipal.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ISABEL VERNEY CAMPELLO

No Municipal, ás 21 horas, de sabado, dia 29, terá logar a audição de alumna de canto da professora Isabel Verny Campello, cathedratica do Instituto Nacional de Musica, que para este fim organizou artistico programma em que figuram trechos de operas dos mais apreciados.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Casquinha", traducção de Luiz Palmeirim, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano. A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Um homem das Arabias", sainete-vaudeville de Vaz d'Almada. A's 15.40 e 20.45 horas.

LYRICO — Circo Queirolo. A's 21 horas.

ELDORADO — "Gato escondido", sainete comico de actualidade. A's 16 e 21.30 horas.

O coronel João Alberto e o sr. Juarez Tavora visitaram a Guarda Civil de São Paulo

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel João Alberto e o general Juarez Tavora, acompanhados de autoridades civis e militares, visitaram, hoje, a Guarda Civil de S. Paulo.

Os illustres visitantes que estiveram nas varias dependencias daquella corporação assistiram, finalmente, a uma luta de box entre dois guardas.

O general Juarez Tavora, nessa occasião, observou que seria mais interessante e util o exercicio da capoeira que, além do mais, tem a virtude de ser genuinamente brasileiro...

O coronel João Alberto, quando se retirava, mostrou-se enthusiasmado com aquella corporação, affirmando acreditar ser ella um dos orgulhos de S. Paulo.

O SR. ASSIS BRASIL QUER UTILIZAR-SE DE ALCOOL MOTOR

RECIFE, 26 (DTM) — O dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, enviou ao dr. Carlos Lima Cavalcanti, interventor federal de Pernambuco, um telegramma pedindo-lhe a remessa de certa porção de alcool-motor, afim de usal-o em seu automovel.

Essa noticia causou a melhor impressão em nossa cidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

No proximo dia 29 do corrente, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizará ás 14 horas a inauguração da mostra das obras dos seus associados, reunidos nos salões de sua séde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Uma commissão de funccionarios reservistas da Imprensa Nacional esteve hontem no gabinete do ministro solicitando os seus bons officios para perceberem os seus vencimentos durante o tempo que serviram no Exercito.

— Em conferencia com o ministro estiveram os srs. Soares Brandão, presidente da Caixa de Estabilização e Mario Brant, presidente do Banco do Brasil.

— O ministro deferiu o requerimento de Sounner, Beckerzkant pedindo autorização para se estabelecerem com casa commercial bancaria em São Paulo.

— Ao ministro transmittiu o Tribunal de Contas a folha de pagamento de 97:103$487 ao pessoal da Imprensa Nacional, de salarios e gratificações, á vista do disposto no art. 7º do decreto n. 18.668, de 27 de outubro ultimo, que o Governo Provisorio mandou que fosse rigorosamente observado.

— Ao ministro da Guerra foi communicado haver o Tribunal de Contas recusado registrar ao adeantamento de 46:800$000 ao primeiro tenente contador Dianirmo Pietz Espindola, em serviço no Estado Maior do Exercito, para attender a substituição urgente e imprevista de machinas da officina de impressão da Imprensa Militar, por estar aquelle official ainda responsavel por dois adeantamentos anteriormente recebidos.

— Pelo ministro foi exonerado Gumercindo Machado Leal do cargo de escrivão da Collectoria de Rendas de Santa Maria e nomeado para esse logar Oswaldo Gainarro.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem o Tribunal de Contas resolveu: julgar illegal a concessão de pensão a d. Deolinda Cunha Esteves e Henriqueta Esteves Alves Ferreira, viuva e filha do commissario de policia, Joaquim Xavier Esteves, por isso que as filhas viuvas só têm direito ao beneficio no caso do contribuinte não ter deixado viuva, filhos menores e filhas solteiras; Julgou, tambem, illegal, a pensão a d. Maria Esther de Amorim Caldas; julgar illegal a concessão de aposentadoria de Joaquim de Souza Campos, auxiliar technico da fabrica de Cartuchos e artefactos de guerra do Realengo; a Antonio Raposo dos Anjos, official da officina de gravura da Imprensa Nacional; a Deocildes dos Santos Pinto, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a Avelino Faria, chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

O Tribunal ainda julgou legaes as seguintes concessões:

De montepio militar: a d. Ponciana da Costa Cunha, viuva de Leoncio L. da Cunha.

De montepio civil: a d. Sarah da Veiga Cabral e outros, viuva e filhos de Carlos da Veiga Cabral, amanuense dos Correios; a d. Mercedes Ribeiro Viegas e outros, viuva e filhos de Jocelyn Viegas Amorim; a d. Maria Paranhos Barão e outros, viuva e filhos do capitão da Policia Militar do Districto Federal, Cesar Barrão; a d. Guiomar Eugenio Smith de Vasconcellos, viuva do dr. Frederico Smith de Vasconcellos, engenheiro ajudante da Inspectoria Federal das Estradas, e a d. Amalia dos Santos Fontes Teixeira, viuva de José Carlos Teixeira, 2º escripturario da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

De aposentadoria: a Alvaro da Rocha Vianna, encarregado de modelos da Imprensa Nacional: a David Mattos, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil; a José Lourenço Pereira Junior, agente de 2ª classe da mesma Estrada; a Victor Manoel de Medeiros Mauricio, agente de 3ª classe da mesma Estrada; a Alberto Frederico Bentmuller, agente tambem, da mesma Estrada; a Antonio Justino Pinheiro, operario de 1ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; a Luiz Gomes da Silva Couto, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Manoel Cesario Mascarenhas, no cargo de telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a João de Souza Lobo, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Sergio José de Albuquerque, mestre da carbrea "Marechal de Ferro", do Serviço Central de Transportes do Exercito, e a José Salustiano R. Baptista, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ministerio da Marinha

Ao seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas o ministro da Marinha solicitou, hontem, providencias para que o capitão tenente Ary Parreiras se apresente ao seu ministerio, afim de fazer parte da Commissão de Syndicancia de que trata o aviso áquella autoridade enviado.

— Para defesa dos interesses da União Federal na acção contra ella proposta por Manoel Raposo dos Santos, o ministro da Marinha remetteu hontem ao dr. Francisco de Andrade e Silva as informações que lhe foram prestadas pelo consultor juridico do seu ministerio.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Marinha transmittiu, hontem, para fins de registro, o processo do termo de caducidade do contracto celebrado entre o seu ministerio e a casa Arens, para o fornecimento de um guincho a vapor para a mortona do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, em Ladario.

— Ao director geral de Saude da Armada, o ministro da Marinha communicou hontem haver resolvido designar uma commissão composta dos medicos capitão de corveta dr. Antonio Lemos Filho e primeiros tenentes drs. João Baptista dos Santos e Roberto Corrêa de Sá e Benevides, para proceder á inspecção de saude dos alumnos da Escola Naval, de conformidade com o regimento interno da mesma escola.

Ministerio da Guerra

O primeiro tenente Ruy da Cruz Almeida, foi transferido do 7º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para a 2ª bateria independente de artilharia de costa (Forte do Vigia).

— O primeiro tenente José da Trindade Jardim, foi dispensado de ajudante de ordens do director de aviação.

Foram designados: Na Directoria de Engenharia: o primeiro tenente de cavallaria José da Trindade Jardim, ajudante de ordens do director; na Escola de Aviação Militar; o capitão da arma de aviação Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, commandante da esquadrilha mixta; no Estado Maior da 7ª região militar: o major Julio de Souza Couceiro, chefe de secção do respectivo serviço.

— O primeiro tenente contador Gumercindo Martins de Toledo, foi mandado servir na Polyclinica Militar (Capital Federal).

Foram transferidos: o primeiro tenente intendente da 4ª classe Dejoces Conde, do Serviço Geographico Militar (Capital Federal) para o grupo de artilharia de costa (Obidos); os primeiros tenentes contadores Gabriel Menna Barreto, do 9º regimento de cavallaria independente (São Gabriel) para o Serviço Geographico Militar; Urbano Paulino de Souza, da 5ª bateria independente de artilharia de costa (Forte de S. Luiz) para o quartel general do sector de oeste (Capital Federal); e Cherubim Ferreira Chagas, da Polyclinica Militar (Capital Federal) para o Collegio Militar do Rio de Janeiro; o primeiro tenente veterinario Renato de Castro Borges Fortes, do 2º regimento de artilharia montada para adjunto da 1ª secção da 4ª divisão da Directoria de Saude e o segundo tenente veterinario Edmundo Vieira, do 7º regimento de cavallaria independente (Sant'Anna do Livramento) para aquelle regimento de artilharia (Capital Federal); na arma de artilharia, a pedido, os capitães José Faustino dos Santos Filho, da 4ª bateria do 1º regimento de artilharia montada para o quadro supplementar, e Cyro Noé de Athayde, deste quadro para aquella bateria.

— Foi approvada a proposta do director do Serviço Radio do Exercito transferindo: o radiotelegraphista de 2ª classe Harrison de Almeida, da estação radio do quartel da 2ª bateria isolada de artilharia de costa (Forte do Vigia) e o primeiro sargento do 1º regimento de infantaria á disposição do Serviço Radio do Exercito Manoel Brandão, da estação radio da guarnição da Villa Militar, ambos para a do 3º batalhão de caçadores (Piratininga — Espirito Santo).

— Foram dispensados, a pedido, os primeiros tenentes Nelson Barbosa de Paiva, de instructor de tactica aerea da Escola de Aviação Militar, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto, de auxiliar de instructor de engenharia da Escola Militar, e o capitão Edgard de Oliveira, de adjunto do Estado Maior da 1ª região militar.

Foram transferidos: na arma de cavallaria: os capitães Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do quadro ordinario para o supplementar; Aristoteles de Souza Dantas, do 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações) para o 4º esquadrão do 1º regimento da mesma arma (Capital Federal); e Alkindar Pires Ferreira, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionario; no quadro de contadores: os primeiros tenentes João Baptista Braumer, do quartel da 1ª brigada de infantaria para a 5ª bateria independente de artilharia de costa (Forte de São Luiz), e Hermano Vitral Joppert, do Hospital Militar de Campo Grande para o 3º grupo independente de artilharia pesada (Cachoeira); no quadro de administração: os primeiros tenentes Raphael Tobias de Menezes Britto, do serviço de intendencia da 2ª região militar (São Paulo) para a 1ª companhia de administração (Capital Federal) e Waldemar Otto Barbosa, desta companhia para o serviço de intendencia da circumscripção militar (Campo Grande) e o 2º tenente José Ribeiro dos Santos, do referido serviço para a 1ª companhia de administração.

Ministerio da Justiça

O director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado, dr. Pereira Junior, solicitou ao engenheiro-chefe do escriptorio de obras do Ministerio a avaliação das obras realizadas na Escola 15 de Novembro, desde 1928, conforme pediu o director daquelle estabelecimento de ensino.

— O mesmo director da Contabilidade transmittiu aos directores das Casas de Detenção e Correcção os requerimentos de Lopes Correia & Comp., em que pedem pagamento das quantias de 1:624$ e 320$246, por fornecimentos áquelles estabelecimentos.

Ministerio da Agricultura

O sr. Assis Brasil já resolveu sobre o expediente no seu gabinete, tendo organizado a seguinte escala:

De dias e horas para suas audiencias: das 14 ás 15 1|2 horas, das 2as., 4as., e 6as. feiras, receberá os chefes de serviço, e nos mesmos dias, das 15,30 ás 17 horas, as pessoas que tiverem audiencias previamente marcadas, ás quintas-feiras, das 14 ás 16 horas, dará audiencia publica.

A's 3as feiras e sabbados não receberá pessoa alguma.

— O ministro recebeu cartas e cartões de felicitações das seguintes pessoas: Octavio de Lima Castro, Christovão Santos, Eurico da Costa Gama, José Benicio de Oliveira, Honorio Teixeira, Alberto Maranhão, José Rogick, Maria Alagon, coronel Luiz Tommanzi, monsenhor André Arcoverde, Alvaro Maia, major Victorino Cascar, Everaldo V. Cardoso dos Santos, major Eloy Sampaio Góes, professor Benjamin Flores, José Soares dos Santos, dr. Amaro Neves Armond.

Manoel Pereira Ferraz, dr. João de Almeida Rodrigues, Lafayette de Oliveira Borges, Trajano C. Carneiro, coronel Socrates Alvim, Marinho Junior, Jovelino Souza Freire, Salvador de Moura, Walter Gastão Buttel, Juan Carlos Fidella, José Benicio Fontenelle.

Ministerio da Viação

O sr. José Americo mandou encaminhar ao Thesouro Nacional os decretos de aposentadoria dos seguintes funccionarios do seu ministerio: Antonio Sergio de Macedo, Arthur de Vasconcellos Bittencourt, Manoel Vieira Rosa e Octavio Menedemaro do Espirito Santo.

— O ministro declarou ao director da Central do Brasil ter dado sciencia das providencias tomadas sobre o pagamento dos operarios empregados na construcção dos viaductos de Quintino Bocayuva e Cascadura. Declarou ainda que aguarda as novas informações concernentes ao que mais se fizer para promover a regularização da entrada para o serviço, na forma das prescripções legaes.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A circular, em que o dr. Caetano Lopes, director, fez um appello ao pessoal para que tivesse o maior criterio e prudencia nas representações com o fim de indicar factos a serem apurados, assignando-as convenientemente, encontrou por parte do pessoal a melhor disposição de animo, pois é evidente que a sua administração resultará proveitosa para a Central, porque conhece perfeitamente as necessidades do publico serviço, como o pessoal só sua ordens. Nota-se uma grande vontade de dar ao director o maximo de uma collaboração efficaz. Os serviços ultimamente executados, serviços extraordinarios, correram com a maior ordem. O pessoal da tracção, movimento, que trabalha em horas irregulares como sempre, mantém as suas tradições de operosidade e renuncia.

Hontem estivemos na Locomoção e falámos a varios operarios. De um delles (officina de torneiros) ouvimos que poderá haver descontentes, porém, que não os conhece: não ha razão para descontentamentos, portanto só algum malentendido que o tempo dissipará. Quanto ás denuncias anonymas, accrescentou: basta serem anonymas para ficarem de quarentena. Dentro da justiça e apoiado na razão, não se póde negar assignatura.

Chamado — Estão chamados ao escriptorio central do Trafego, os srs.: Affonso Iambo Fonseca, Manoel Francisco Jesus, Joaquim dos Santos, Nelson Sperle, Antonio Alexandrino Aquino, Oswaldo Araujo, Antonio Bertholdo Alves, Arthur Benedicto Oliveira Porto.

Transporte de café — O Instituto Mineiro de Defesa do Café expediu circular regulando o modo de serem processados os despachos de café, por intermedio dos armazens reguladores, como tambem sobre cafés despolpados.

Requerimentos despachados — O sub-director do Trafego indeferiu os requerimentos dos ex-funccionarios Waldemiro Ferreira Lima, Armando Rodrigues Cunha, Manoel Machado Filho, e Euclydes Moreira dos Santos, que pedIam readmissão.

Autorização — O director autorizou as estações a attenderem as requisições de transporte subscriptas pelo general Wiedmann, director do Material Bellico, ou por seu secretario coronel Victor Lapagesse.

Governo do Districto Federal

Pagamentos de hoje — Por determinação da Directoria Geral da Fazenda Municipal, serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Operarios da 2ª divisão da 2a Sub-directora e da Ilha da Sapucaia.

NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL
Actos do director geral

Foram assignados, hontem, pelo director geral da Instrucção Municipal, os seguintes actos:

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Hilda Monteiro de Barros Nunes e Adalgisa Costa Mattos.

Revalidando o acto de 9 de outubro ultimo pelo qual foram concedidos trinta dias de licença á coadjuvante de ensino Edith Sampaio de Figueiredo.

Despachos do director geral — Oscary de Mello e Souza — Abonem-se as faltas de 24 a 29 de outubro; justifiquem-se as de 18, 19 e 20 do mesmo mez.

Exigencias da 1ª secção — Yolanda Oberlaender Mello — Reconheça a firma do tabellião local por notario do Districto Federal; Abrilina Passos Vianna — Compareça a esta secção para prestar esclarecimento; Hilda Teicios Sandbank, apresente a certidão de nascimento da criança; Lilia Helena de Freitas — Declare em que data interrompeu o exercicio.

Da 2ª secção — Emilia Moniz Ferreira Sophia, apresente o titulo de nomeação; Maria Luiza Granadeiro — Reconheça a firma do medico attestante.

Acção Catholica

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Pela Irmandade do Santissimo Sacramento, na matriz de Santa Rita, que fará celebrar, ás 8 horas, missa em louvor ao seu divino orago.

Na capella do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, a respectiva Irmandade fará celebrar, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

Na igreja do Curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 8 horas, o santo officio, em honra ao divino orago.

IGREJA DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Hoje, ás 9 horas, será celebrada missa em louvor da padroeira, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sendo celebrante monsenhor Francisco de Assis Caruso. Após a celebração do santo officio serão distribuidos aos fieis orações e Medalhas Milagrosas.

A FESTA DA MEDALHA MILAGROSA PELA CONGREGAÇÃO MARIANA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Terão inicio hoje as grandes festas commemorativas da passagem do centenario da Medalha Milagrosa, com o seguinte programma:

Hoje, amanhã e depois, triduo solemne ás 7 horas, constando de missa festiva, pratica, communhão geral e imposição canonica da Medalha.

No dia 30, ás 8 horas, missa de festa, communhão ás associações em geral, pela felicidade do Brasil; ás 10 horas, missa acompanhada de orchestra em louvor do Santissimo Sacramento; ás 11 horas, missa solemne, sermão ao Evangelho por mons. José Gonçalves de Rezende. No côro, missa de Perosi á instrumental, sob a regencia do maestro Henrique da Costa.

Para maior solemnidade, comparecerão revestidas de suas insignias, a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Foram convidadas altas autoridades brasileiras e o ministro da França.

Todos os dias, até ás 10 horas, serão distribuidas Medalhas Milagrosas indulgenciadas e tocadas na cadeira em que Nossa Senhora se sentou, quando falou á Catharina de Labouré, em 1830.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, padroeira e advogada dos pobres e dos individados, fará celebrar, hoje, ás 8,30, na igreja-matriz de S. Christovão, a missa compromissal de sua excelsa oraga.

O acto terá acompanhamento de hymnos sacros, sendo dada a communhão aos fieis devidamente confessados e terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: Nossa Senhora de Lourdes, ás 20 horas, no Circulo Catholico; Nossa Senhora dos Prazeres, ás 20 horas, na Casa de S. Vicente; S. João Baptista da Lagôa, ás 13,30, na igreja da Immaculada Conceição; Nossa Senhora da Gloria, ás 19,30, na matriz; S. Christovão, ás 17,30, na matriz; S. Francisco de Paula, ás 20 horas, á rua S. Luiz Gonzaga n. 358; S. João Evangelista, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo; São Geraldo, ás 20 horas, na matriz; S. José do Engenho de Dentro, ás 19,30, na matriz; S. Estanislau Horth, ás 20 horas, na matriz da Santa Thereza; S. Luiz Gonzaga, ás 19,30, na capella de S. Sebastião em Deodoro.

Angelo De Vito

Maria Faria De Vito; Roque Manzo e senhora; Alexadre De Vito (ausentes); Carmella De Vito Lucas, Virgilio Lucas e filhos, communicam o fallecimento, hontem, ás 19 horas, de seu extremoso marido, irmão, cunhado, pae, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos a acompanharem o enterro que sairá ás 17 horas da rua Araujo Lima n. 60 (Andarahy).

FALLECIMENTO

Falleceu á rua Santa Alexandrina 232, o sr. Eduardo Salusse. O enterramento sairá da referida residencia ás 17 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 26 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.64	6.63
Para março	5.83	5.80
Para maio	5.70	5.65
Para julho	5.60	5.55

NOVA YORK, 26 de novembro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.65	6.63
Para março	5.78	5.80
Para maio	5.60	5.65
Para julho	5.50	5.55

NOVA YORK, 26 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.57	6.63
Para março	5.73	5.80
Para maio	5.55	5.65
Para julho	5.44	5.55

NOVA YORK, 26 de novembro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11	11 ¼
N. 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

NOVA YORK, 26 de novembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	545.000
Na semana anterior	652.000
Em igual data de 1929	426.000
Entregas:	
No dia de hoje	160.000
Na semana anterior	194.000
Em igual data de 1929	146.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	986.000
Na semana anterior	1.019.000
Em igual data de 1929	798.000

HAMBURGO, 26 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33 ½
Para março	29 ½	29 ¾
Para maio	28	28 ¼
Para julho	27	27 ¾

HAMBURGO, 26 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33 ½
Para março	29 ¾	29 ½
Para maio	28 ½	28 ¼
Para julho	27 ¾	27 ¼

HAVRE, 26 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	242 ½	241
Para março	214 ¾	213
Para maio	202	200
Para julho	194 ½	192 ½

HAVRE, 26 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	242 ¾	241
Para março	215	213
Para maio	203 ¾	200
Para julho	196 ¼	192 ½

LONDRES, 26 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	46.6	46.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	30.0	30.0

SANTOS, 26 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	35.909
No dia anterior	41.005
Em igual data de 1929	25.457
Embarques:	
No dia de hoje	52.798
No dia anterior	51.089
Em igual data de 1929	33.546
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.159.720
No dia anterior	1.176.607
Em igual data de 1929	1.114.457
Saidas:	
Para a Europa	57.163
Para os Estados Unidos	11.837
Paar outros portos	675
Total	69.675

S. PAULO, 26 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	14.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1929	20.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1929	34.000

JUNDIAHY, 26 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	14.000	11.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 26 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.32	1.30
Para março	1.45	1.45
Para maio	1.52	1.53
Para julho	1.60	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 26 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.30	1.31
Para março	1.45	1.45
Para maio	1.53	1.52
Para julho	1.60	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 26 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 3 a 4 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.4 ½	7.1 ½
Para dezembro	7.4 ½	7.4 ½
Para março	7.7 ½	7.4 ½
Para maio	7.10 ½	7.6

S. PAULO, 26 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 26 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	27.800
No dia anterior	34.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.327.200
No dia anterior	1.299.400
Existencia:	
No dia de hoje	229.500
No dia anterior	242.700
Embarques:	
Para a Europa	41.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$875 a	4$075
Dia anterior	3$750 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	3$625
Dia anterior	—	3$500
Terceira sorte:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	—	3$375
Somenos:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$300 a	3$500
Dia anterior	3$300 a	3$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 a 9 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 8 a 9 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.84	5.89
Maceió "Fair"	5.84	5.89
American Fully Middling	5.89	5.94
Opções:		
Para janeiro	5.70	5.79
Para março	5.83	5.92
Para maio	5.96	6.04
Para julho	6.05	6.14

LIVERPOOL, 26 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.74	5.79
Para março	5.88	5.92
Para maio	6.00	6.04
Para julho	6.10	6.14

O mercado melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 26 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.70	5.79
Para março	5.83	5.92
Para maio	5.96	6.04
Para julho	6.05	6.14

O mercado melhorou depois da abertura. Pedidos do commercio. Alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 26 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 3 a pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.78	10.81
Para março	11.05	11.09
Para maio	11.32	11.35
Para julho	11.51	11.51

NOVA YORK, 26 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Baixa de 1 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.80	10.85
Para janeiro	10.81	10.83
Para março	11.09	11.11
Para maio	11.35	11.37
Para julho	11.51	11.55

S. PAULO, 26 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 26 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	37.900
No dia anterior	37.100
Existencia:	
No dia de hoje	12.400
No dia anterior	12.700

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	—
Embarques		Fardos
Para Liverpool		500

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.25	6.30
Para fevereiro	6.61	6.60
Para março	6.71	6.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.70	6.70

CHICAGO, 26 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	76.00	76.87
Para março	78.00	79.50

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 26 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 ½	6 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 7/32	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ½	1 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.83	34.82 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.77	92.77
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.55	43.20
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.06	75.08
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 26 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 19/32	4.85 %
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.50	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.62	123.62
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 3/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.06 %
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.06 %
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83	34.82 %
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ¼	20.36 %

LONDRES, 26 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 19/32	4.85 %
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.55	43.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.62
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 3/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 %
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.06 %
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83	34.82 %
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 %	20.36 ¼

NOVA YORK, 26 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 19/32	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.20.00	11.21.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

NOVA YORK, 26 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.21.00	11.21.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.83.00

Este mercado faz feriado hoje.

PARIS, 26 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.60	123.62
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	285.00	284.75
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.45	25.45
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	492.75	493.25

ROMA, 26 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75 05
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	369.80
Renda Italiana	69.12
Emprestimo Consolidado	82.30

BUENOS AIRES, 26 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 5/8	38 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 21/32	38 11/16

MONTEVIDÉO, 26 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/8	38 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39	39

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Entendendo o governo terem cessado os motivos que determinaram a decretação de medidas sobre o funccionamento dos bancos, decretou hontem a revogação dessas medidas, voltando esses estabelecimentos de credito e casas bancarias a realizar todas as operações cambiarias, segundo as suas cartas patentes e as ordens e instrucções da Inspectoria Geral dos Bancos.

Está, pois, o nosso mercado monetario regressado á sua normalidade.

As taxas, hontem, porém, foram as mesmas dos dias anteriores, continuando 5 1/4 para cobranças e 5 13/16 para compra de coberturas.

As taxas sobre Londres, Nova York, Paris e Allemanha inalteradas.

Ao mesmo tempo que o governo assim procede, a Associação Commercial, pelo seu presidente, ainda ante-hontem se externou sobre o momento da crise financeira e economica que o paiz está atravessando, o qual "não prescinde de uma prorogação da moratoria, que virá evitar uma situação das mais desastrosas consequencias, qual seria a exigibilidade dos titulos vencidos e a vencer proximamente."

Por sua vez a Liga do Commercio, em memorial dirigido ao ministro da Fazenda, alvitra, como necessidade imperiosa, a prorogação da moratoria até 31 de dezembro, alvitre esse que é amparado por uma solida argumentação.

Oxalá a situação assim exposta pelos dois mais importantes orgãos do commercio possa ser harmonizada com esse regresso dos bancos á sua normalidade, se bem que esta fique subordinada á Inspectoria respectiva.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$455
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as seguintes praças:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	1/4 a	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$431
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Hespanha	—	1$100
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	9$500
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$350
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$060
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Rejchsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$380
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$100 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Continúa o ligeiro declinio do papel uniformizado e do das diversas emissões. Esse declinio não é sensivel, todavia já esteve mais alto, mesmo na actual crise. Apenas as obrigações do Thesouro e as ferroviarias se têm mantido, aquellas em 965$000 e as outras em 920$000.

O papel mineiro de 500$, cotado a 580$000, e o do Estado do Rio, 4 %, a 87$000.

O municipal carioca continúa pouco movimentado e com as cotações immutaveis.

No bancario, o do Banco do Brasil a 400$ e o do Commercial a 136$. Docas de Santos a 249$ (nominaes) e 250$000 (portador).

Foram fechadas vendas de 1.932 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	43 a 715$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	6 a 726$000
De 1:000$, nom.	71 a 725$000
De 1:000$, nom.	34 a 722$000
De 1:000$, port.	56 a 710$000
De 1:000$, port.	145 a 705$000
De 1:000$, port.	111 a 702$000
De 1:000$, port.	2 a 700$000
De 1:000$, port.	10 a 701$000
Obrigações do Thesouro	50 a 965$000
Obgs. Ferroviarias	42 a 920$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	22 a 87$000
E. de Minas, 500$ nom.	4 a 580$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port. c/juros	12 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	200 a 159$000
Dec. 1.999, 7 %, port.	100 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	50 a 155$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	33 a 400$000
Commercial	14 a 136$000
Companhias:	
D. de Santos, nom	265 a 249$000
D. de Santos, port	260 a 250$000
M. S. Jeronymo	200 a 75$000
ALVARA':	
Apolices:	
Uniformizadas	3 a 715$000
Acções:	
B. do Commercio	33 a 110$500
B. Commercial	39 a 136$000
Banco do Brasil	20 a 400$000
Prog. Industrial	78 a 130$000
Seg. Confiança	20 a 240$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 25 de novembro	12.630:264$114
Renda do dia 26	462:673$777
Total	13.092:937$891
Em igual periodo de 1929	14.586:204$287
Differença para menos em 1930	1.493:266$396
De 2 de janeiro a 26 de novembro	172.824:884$063
Em igual periodo de 1929	194.875:056$072
Differença para menos em 1930	22.050:172$009

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 26	18:777$300
De 1 a 26 do corrente	1.128:716$300
Em igual periodo de 1929	1.663:735$900
Differença para menos em 1930	505:019$600

CAFE'

A situação dos mercados consumidores estrangeiros explica o declinio de preços. Não só esses mercados apresentam aspectos differentes, havendo escassez de harmonia de posições, como a tendencia de alguns é para baixa. Entre estes acha-se o de Nova York, que só hontem se manteve, mas que desde ha dias vem declinando os preços. O do Havre tem estado bem mantido, mas o de Hamburgo tem se resentido de instabilidade de preços.

Assim, o nosso typo 7, que no começo da semana passada se achava cotado a 19$000, tem vindo descendo, até chegar hontem a 17$000. A differença não é de pequeno vulto.

Barateando o artigo, não admira que tenha havido movimento de negocios. Hontem, as vendas fechadas foram de 8.194 saccas.

O disponivel, todavia, fechou bem estavel, com os vendedores transigindo, porque necessitam realizar.

— O termo ainda hontem não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 25

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64. Paris, $375; Nova York, 9$500. Bancos do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado accessivel. Typo 7, 17$000. Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa parcial de 3 a 4, e baixa de 4 a 5 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 23$ a 25$000; outros typos, nominal.

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.516
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.826	
São Paulo	1.058	2.884
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.953
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		38
Idem, Avellar & C.		107
Idem, Cerq. Soares & C.		20
Idem, Lage Irmãos		671
Idem, Comp. A. G. Minas e Rio		423
Reg. do Espirito Santo		250
Reguladores de Minas		5.854
Total		13.716
Em igual data de 1929		13.069
Desde o dia 1.º		299.515
Média		11.980
Desde 1.º de julho		1.370.810
Média		8.787
Em igual data de 1929		1.291.161
Embarques:		
Para a Europa		9.796
Para a America do Sul		500
Para a Africa		5.162
Para a Asia		313
Por cabotagem		330
Total		16.101
Em igual data de 1929		11.032
Desde o dia 1.º		232.249
Desde 1.º de julho		1.325.089
Em igual data de 1929		1.201.283
Stock		806.505
Menos:		
Consumo local do dia 25		500
Existencia:		
No mercado		806.005
Em igual data de 1929		286.470
Vendas realizadas:		
No dia 25		9.836

Mercado calmo.

Pauta semanal (por kilo) 1$250

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.880
A' tarde	3.814
Total	8.194
Preços:	
Typo 7	17$000
Typo 7 em 1929	23$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$000

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de novembro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.085
Somma	1.085
Quota	1.071
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.851
E. F. Leopoldina	1.579
A. G. de São Paulo	457
A. G. Mineiros	451
A. G. do Com. de Café	2.205
A. G. da Metropolitana	175
A. G. Carioca	1.560
A. G. da Victoria	500
Somma	8.778
Quota	8.835
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	2.890
Arm. autorizado A. M.	200
Arm. autorizado E. A.	129
Arm. autorizado L. I.	493
Somma	3.212
Quota	3.212
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	330
Somma	330
Quota	268
Sommas	13.405
Quotas	13.386

RESUMO

Existencia anterior		806.395
Entradas no dia 26		13.405
		819.800
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	7.503	
Para a America:		
Do Norte	9.716	
Para a Africa:		
Sul e Léste	9.842	
Somma	27.061	
Consumo local diario	500	27.561
Existencia ás 17 horas		292.239

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	25
E. G. Fontes & C.	150
Mc Kinlay & C.	305
Castro Silva & C.	350
Hard, Rand & C.	100
Ornstein & C.	257
Alfredo Sinner & C.	25
C. N. do C. de Café	475
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	1.250
Rotundo & C.	469
Tude Irmão & C.	402
E. Johnston & C. Ltd.	125
Hard, Rand & C.	2.671
A. Sion & C.	500
American Coffée	1.700
E. G. Fontes & C.	1.568
Para o Chile:	
Mc Kinlay & C.	545
Theodor Wille & C.	550
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	1.750
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	2.095
C. C. Mineira	495
A. Sion & C.	255
E. Johnston & C. Ltd.	500
Vivacqua Irmão & C. (*)	500
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	1.600
Mc Kinlay & C.	375
Para Trieste:	
Pinto Lopes & C.	563
Para Nova York:	
Ornstein & C.	200
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	125
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	565
Pinto & C.	63
E. G. Fontes & C.	500
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	75
Para Stockolmo:	
Rebello Alves & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	524
Pinto & C.	63
Para Nova York:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	250
Para Portos do Sul:	
S. Pereira & C.	100
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	80
Alfredo Sinner & C.	40
Para o Havre:	
J. Guarino (*)	300
Hard, Rand & C.	10
Total	32.995

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Perdura neste mercado a mesma situação: paralysado e com as cotações em nominal, salvo no crystal branco que continúa em 23$/25$000.

Não houve entradas, e as saidas accusaram 2.496 saccos, ficando em stock 299.107 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.496
Stock actual	299.107

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

No disponivel o movimento de negocios foi minimo, sendo o mercado dado como calmo.

Os preços declinaram em todos os typos, menos nos "Paulistas", que continuam sem cotação. As baixas foram de 1$000 a 2$000 em 10 kilos.

O movimento de saidas accusa 848 fardos, e o stock 5.843 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	848
Stock actual	5.843

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

CEREAES ENTRADOS

Conforme dados divulgados pelo Ministerio da Agricultura, entraram, nesta capital, durante a terceira semana do corrente mez, 186.870 saccos de cereaes e grãos leguminosos alimentares diversos, sendo: 8.639 saccos de feijão, 35.680 de milho, 116.809 de trigo, 45 de ervilhas, 206 de lentilhas, 50 de grão de bico e 25.381 de arroz.

A procedencia desses cereaes e grãos leguminosos foi a seguinte: Piauhy, 555 saccos de arroz; Pernambuco, 1.110 de milho; Alagôas, 6.882 de milho e 5.326 de arroz; Bahia, 75 de feijão; Minas Geraes, 4.889 de feijão, 2.001 de milho e 400 de arroz; Espirito Santo, 1.118 de feijão; Estado do Rio de Janeiro, 377 de feijão e 36 de milho; São Paulo, 47 de feijão, 4.730 de milho, 50 de grão de bico e 1.042 de arroz; Santa Catharina, 907 de feijão e 874 de arroz; Rio Grande do Sul, 1.486 de feijão, 206 de lentilhas e 11.084 de arroz; Republica Argentina, ... 20.860 de milho, 15.209 de trigo e 45 de ervilhas; Estados Unidos, ... 101.600 de trigo; Italia, 4.000 de arroz; Allemanha, 2.000 de arroz.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 26 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha bom	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha regular	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	32$000	a	34$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	33$000	a	35$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$360	a	$380
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalháo especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalháo superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	$460
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	22$000	a	23$000
Feijão branco	60 kilos	34$000	a	37$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	30$000	a	32$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$000	a	6$800
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	$560
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$800
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$800
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.694

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

A JUNTA GOVERNATIVA DE S. PAULO E O CORONEL JOÃO ALBERTO REUNIRAM-SE EM UM ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os membros da Junta Governativa de S. Paulo reuniram-se hoje, em um almoço, na sala vermelha do Automovel Club, ao qual tambem compareceram os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora.

Ao que parece o agape visou commemorar a volta da serenidade á politica paulista.

A's 11.30 horas, chegavam ao salão de espera do Automovel Club os srs. José Carlos de Macedo Soares, Juarez Tavora, Vicente Ráo, Plinio Barreto, Erasmo de Assumpção, Cardoso de Mello Netto, tendo chegado em seguida o ministro Oswaldo Aranha e o coronel João Alberto, interventor federal em S. Paulo.

Depois de uma ligeira palestra no grande salão, os commensaes dirigiram-se acompanhados pelo major Paulo Macord e capitão Edmundo Macedo Soares e Silva á sala vermelha. A refeição durou cerca de hora e meia, tendo decorrido dentro da maior cordialidade.

O INTERVENTOR FEDERAL EM MATTO GROSSO ESTA' DESAGRADANDO O POVO

S. PAULO, 26. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" desta capital publica hoje a seguinte nota enviada pelo seu correspondente de Campo Grande do Estado de Matto Grosso:

"Graves acontecimentos politicos estão se desenrolando neste Estado, em consequencia das nomeações que o interventor federal, coronel Menna Gonçalves, está fazendo.

Hoje solicitaram demissão as seguintes autoridades: dr. Deusdedit de Carvalho, prefeito revolucionario; dr. Alfredo Pacheco, subchefe de policia; Estacio Correa Trindade, inspector escolar do Estado; João D. Junior, director da Escola Normal e outras autoridades.

O povo organiza comicios de protesto contra a attitude do interventor federal e dirige telegrammas ao sr. Getulio Vargas communicando-lhe o que por aqui se passa".

MOVIMENTO GREVISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Mais uma parede veiu hoje engrossar o numero dos que abandonaram o trabalho. Trata-se da greve declarada pelos operarios da Companhia Armour, que tem suas installações na Villa Anastacia. Ahi sao cerca de mil que se levantam contra os patrões.

Os operarios desejam, em resumo, o seguinte: que lhes sejam devolvidos os 10 °|° que lhes foram tirados tanto em horas a pagar como empreitadas ou mensagens; que seja posta em vigor a lei das férias; que em caso de trabalharem mais de oito horas o excesso seja augmentado de 25 °|° conforme a lei determina; que seja abolido o desconto de duas horas a quem marcar seu cartão com atrazo de um a vinte e nove minutos, só lhes podendo descontar meia hora.

Para a defesa de seus interesses os operarios da Armour estão tratando da organização de uma sociedade.

CHEGOU A' S. PAULO O DR. PAULO MORAES BARROS

O EX-MINISTRO INTERINO DA VIAÇÃO DESMENTE A NOTICIA DA SUA INDICAÇÃO PARA A PRESIDENCIA DO LLOYD

S. PAULO, 26. (Da succursal d'O JORNAL - pelo telephone) — Chegou hoje ás 9 horas, á estação do Norte, o dr. Paulo Moraes Barros, que occupou interinamente as pastas da Agricultura e da Viação do Governo Provisorio.

Interrogado nessa occasião sobre os rumores que corriam sobre sua indicação para dirigir o Lloyd Brasileiro, o dr. Moraes Barros respondeu:

"E' um simples boato. Nunca fui candidato e nem pensei em ser presidente do Lloyd e volto a S. Paulo para descansar dos affazeres que me confiou o governo do sr. Getulio Vargas.

E continuando disse:

"A razão desse boato está no facto do Governo Provisorio ter solicitado a minha interferencia nos negocios do Lloyd. Assim, eu ia constantemente áquella companhia Entretanto, poss affirmar que isso não passou de um simples boato.

Foi extincta em S. Paulo a Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social

S. PAULO, 26. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi lavrado hontem o seguinte decreto:

"O Governo Provisorio do Estado de S. Paulo constituido pelo interventor federal coronel João Alberto Lins de Barros e secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital, decreta:

Art. 1º. — Fica extincta a Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social e seus serviços ficam incorporados á Policia Civil sob a direcção do respectivo chefe,

Art. 2º. — Applicar-se-á aos detidos politicos o regimen constante das instrucções emanadas do Ministerio da Justiça.

Art. 3º. — Ficam supprimidas as commissões de syndicancia passando as investigações iniciadas a cargo da Delegacia de Ordem Politica.

Art. 4º. — O Chefe de Policia providenciará para a immediata execução das medidas acima.

Art. 5º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 26 de novembro de 1930, (aa.) João Alberto Lins de Barros, Plinio Barreto, Francisco de Monlevade, Vicente Rão, Erasmo Assumpção, J. J. Cardoso de Mello Netto, José Carlos de Macedo Soares e Henrique de Souza Queiroz.

Foram encontrados mais quatro mandatos de prisão nas gavetas do ex-chefe do Gabinete de Investigações de S. Paulo

S. PAULO, 26, (Da succursal d'O JARNAL — pelo telephone) — O dr. Melchiades Porchat, chefe do gabinete de Investigações, encontrou numa gaveta de seu antecessor dr. Octavio Ferreira Alves mais quatro mandatos ali retidos indevidamente.

Esses mandatos haviam sido expedidos pelo juiz federal da 2ª. Vara de S. Paulo, em 15 de agosto de 1929, contra Luiz Octavio de Souza, Deoclises dos Santos Marques, Avelino Alcantara de Oliveira Borges e Jarbas Bueno, pronunciados por crimes eleitoraes, conforme processo que lhes foi movido pelo dr. Gama Cerqueira.

A Delegacia de Vigilancia e Captura foi incumbida do respectivo cumprimento visto não estarem suspensos seus effeitos.

Commissão Central de Syndicancia e Remodelação nomeada pelo prefeito de São Paulo

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por portaria de hontem do prefeito Cardoso de Mello Netto foi nomeada a Commissão Central de Syndicancia e Remodelação para actuar junto ás varias repartições da Prefeitura Municipal que ficou constituida pelos professores Waldemar Ferreira, Antonio de Sampalo Doria, Mario Mazagão e engenheiro Francisco Eblind.

Para maior efficiencia do serviço essa commissão será auxiliada por varias sub-commissões de inspecção e inquerito installadas nas Directorias do Expediente e Assentamentos de Empregados, Policia Administrativa, Obras de Viação, Patrimonio, Estatistica de Archivo, Almoxarifado, Garage Municipal, Procuradoria Fiscal e Commissão de Defesa Juridica do Patrimonio e Camara Municipal.

Estas sub-commissões estão investidas de poderes especiaes para proceder a inspecção do serviço das Directorias e eventualmente para instaurar inqueritos administrativos devendo os funccionarios prestar os auxilios e esclarecimentos que forem solicitados e os directores de repartições franquear o exame das commissões em todos os registros, archivos, stocks, regulamento, etc., afim de que ellas possam desempenhar plenamente suas funcções.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA EM S. PAULO

O ABANDONO DA SAFRA FUTURA OU A SUA COMPRA NA BASE DE 40$ A SACCA COMO SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DA LAVOURA

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Bento Sampalo Vidal reuniu-se hontem a Sociedade Rural Brasileira em sessão ordinaria. Lido o expediente, foi objecto de vivos debates um projecto de que se está fazendo propaganda entre os fazendeiros o qual consiste no abandono completo da futura safra de café mediante a indemnisação de $200 por caféeiro.

Seria isso uma compensação que o fazendeiro receberia para fazer face ao custeio apenas, pois ficariam supprimidas as despesas de colheita, beneficiamento, etc.

Esse projecto teria encontrado apoio da parte de varios lavradores e banqueiros, estando por isso bem amparado.

Outra idéa levada ao conhecimento da Rural e discutida na mesma sessão, relativa ainda ao modo de ser solucionada a crise da lavoura, refere-se a um outro projecto, como uma variante daquelle, e que consistiria na compra total da safra ao preço de 40$ a sacca para serem destruidos dois terços da mesma, ficando em poder do governo o terço restante, o qual seria recolhido á armazens especiaes para não figurar na estatistica.

Por essa fórma, entre 1º de julho de 1931 e 30 de junho de 1932, nenhum café seria remettido para os armazens reguladores pelo que a estatistica ficaria beneficiada, podendo a lavoura vender o producto ou o café ali depositado, por preços compensadores.

Realizada essa operação, ficaria o governo possuidor de quatro milhões de saccas que é a quanto corresponde um terço da safra futura avaliada em doze milhões. Esses quatro milhões pertencentes ao governo e que pelo projecto foram retirados para um armazem especial poderiam ainda ser destinados, como é do projecto, a um intenso serviço de propaganda, principalmente nos paizes que não figuram nas estatisticas como a Russia, os da região balkanica, etc.

Falaram ainda os srs. Sampaio Vidal e Procopio Ferraz, mostrando a necessidade urgente de ser um financiamento da lavoura deante da sua situação actual, absolutamente insustentavel, pois o auxilio pecuniario ao fazendeiro, neste momento, além de pôr a salvo essa enorme riqueza com que contam os brasileiros, o café virá contribuir em grande parte para a solução dos desempregados, conduzindo-os para a lavoura e mantendo-os ahi, em proveito geral, pelo augmento da producção de cereaes, cuja escassez encarece a vida nos centros populosos.

Os investigadores addidos querem receber os vencimentos de outubro

Uma commissão de investigadores da Policia hontem, á tarde procurou o 4º delegado auxiliar, solicitando a s. s. providencias para que lhe sejam pagos os vencimentos do mez de outubro ultimo dos quaes se encontram desembolsados até hoje.

O dr. Salgado Filho prometteu providenciar para satisfazer o justo pedido daquelles modestos servidores da delegacia a seu cargo.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE — MENTAL —

Curso de Psychologia — O sr. professor Mauricio de Medeiros realizará amanhã, ás 17 horas, na séde da Liga, (Edificio Odeon, sala 516) a 17ª. aula do curso de psychologia, occupando-se da "psycho-pedagogia da memoria".

Essa conferencia será franqueada a todas as pessoas interessadas, independente de inscripção no curso.

Aposentadoria do presidente do T. de Relação de Minas

O DESEMBARGADOR TITO FULGENCIO DEIXA ESTE ALTO CARGO DA MAGISTRATURA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 26 — (Da succursal d'O JORNAL) — O presidente do Estado deferiu, hontem, o pedido de aposentadoria do desembargador Tito Fulgencio, presidente do Tribunal da Relação. Deverá substituil-o no alto posto o desembargador Campos, actual vice-presidente do Tribunal.

Na sessão de hontem na alta côrte de justiça o desembargador Campos fez a seguinte declaração: "A aposentadoria requerida ao presidente do Estado pelo desembargador Tito Fulgencio publicada, hoje, no orgão official é recebida neste Tribunal com justo pezar pelo afastamento desse estimado collega.

A integridade de caracter e a vasta cultura juridica revelada em maravilhoso poder de synthese fizeram-no acatado entre os advogados e juizes.

O professor, o escriptor que tem sabido honrar as letras juridicas do nosso paiz. Ao deixar esta casa, occupando o posto de presidente, tendo dirigido sempre os trabalhos com espirito de justiça, por isso proponho seja consignado na acta a expressão do nosso grande apreço.

O procurador geral requereu em nome do Ministerio Publico se consignasse na acta um voto de pezar pela retirada do desembargador Tito Fulgencio que poz ao serviço da justiça todos os seus elevados dotes de talento, illustração e caracter, dando um brilho excepcional a todos os cargos que serviu.

A CONTRIBUIÇÃO DO RIO GRANDE PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

O MONTANTE DA SUBSCRIPÇAO ABERTA POR UM MATUTINO

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A campanha inicial no Estado, para resgate da divida externa constitue mais uma eloquente demonstração de civismo do povo gaucho.

Com tanto enthusiasmo a população acudiu ao appello do "Correio do Povo", que a subscripção attingiu já, a 101.505$580, proseguindo com exito absoluto a entrega de novas quotas. A iniciativa do matutino do Rio Grande foi suggerida por dois simples operarios, domiciliados nesta capital, posteriormente se deliberando a uniformização da taxa a ser contribuida em mil réis ouro.

Quem venha acompanhando o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, desde que esse Estado se dispoz a conseguir a republicanização da Republica, terá observado a serie immensa de sacrificios moraes e materiaes que a communhão gaucha tem empregado na defesa dos ideaes de uma resurreição geral.

Desde que dali partiram os primeiros legionarios da cruzada redemptora, succedem-se, em todo o Estado, as iniciaivas e as realizações altruisticas em prol daquelles e de suas familias, como em favor dos pobres e dos operarios sem trabalho, em consequencia da paralyzação das fabricas.

Apesar disso, a subscripção do "mil réis ouro", não deixou de encontrar um decidido apoio na generalidade inesgotavel da gente dos pampas, tanto que em duas semanas estão apuradas, em um só jornal de Porto Alegre, cerca de 102 contos, ouro!

Revogada a disponibilidade do sr. Heraclito Cavalcanti

DEMITTIDO DA MAGISTRATURA ESTE POLITICO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente) — O interventor da Parahyba, considerando ter o sr. Heraclito Cavalcanti se desmandado nos crimes mais reprovaveis contra a autonomia parahybana e ro acumpliciado nos desvios aos dinheiros publicos malbaratados nos serviços de propaganda perrepista em connivencia com o bando criminoso dos cangaceiros de Princeza alimentado pelo governo federal resolveu, em face do banimento do antigo desembargador parahybano, revogar o decreto de disponibilidade e exonerar o sr. Heraclito do cargo de juiz.

Este acto foi recebido com applausos por toda a população.

Manifestação do operariado

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — O operariado fez expressiva manifestação ao interventor.

Missa por alma do ex-presidente João Pessôa

JOÃO PESSOA, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — Na Cathedral foi celebrada hoje missa de quarto mez por alma do pranteado ex-presidente João Pessôa.

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES DO KENNEL CLUB

O Brasil Kennel Club, commemorando o 8º anniversario de sua fundação, organizou um certamen para domingo proximo e que será realizado na praça de sports do Centro Hippico Brasileiro, á Avenida Pasteur, na Praia Vermelha.

Essa festa, que conta com os principaes elementos representativos de nossa sociedade, terá, certamente, grande brilho e animação, não só na parte da Exposição de Cães Pastores, que consta de todas as raças dessa classe, como do programma de ensino, que será executado com 12 provas internacionaes.

As inscripções para a Exposição, serão encerradas sabbado proximo, na secretaria do Brasil Kennel Club, onde são encontrados os ingressos e o programma á disposição do publico.

Arbitrarão como juizes os srs. dr. Oswaldo Teixeira de Freitas, John J. Roos e Domingos Lino Gaspar.

O movimento politico e administrativo no governo de Minas

DESAUTORIZADO O AFASTAMENTO DC SR. OLEGARIO MACIEL

Reorganizadas as secretarias de Estado

BELLO HORIZONTE, 26 — (Da succursal d'O JORNAL) — Vehiculada pelo "O Globo" circulou, hoje, ahi a noticia que o sr. Olegario Maciel não aceitando a nomeação de interventor, havia renunciado á presidencia do Estado, tendo sido escolhido para substituil-o o sr. Arthur Bernardes para o posto de interventor.

A noticia causou viva extranheza, pois, entre os boatos que circularam nos ultimos dias e commentarios ouvidos nos bastidores politicos, jámais se cogitou da renuncia do sr. Olegario Maciel.

Procuramos syndicar a procedencia da nota do "O Globo", na secretaria de palacio, tendo ali obtido a segurança de não ter a mesma nenhum fundamento.

Apenas adquirimos a certeza de que o actual governo soffreria algumas modificações, sendo substituidos alguns dos seus membros.

O "Estado de Minas", com o fim de esclarecer o publico affixou em "placard" o seguinte communicado official: "A secretaria da presidencia do Estado informa com absoluta segurança que não ha nomeação de interventor federal para Minas e que o presidente Olegario Maciel não renunciou nem pensa em fazer".

Mais tarde procurou a redacção daquelle jornal o secretario particular do sr Arthur Bernardes que, em nome desse politico, desmentiu os boatos em circulação, declarando ainda que hontem, hoje e amanhã, todas as forças politicas de Minas estão e continuarão ao lado do presidente Olegario Maciel.

Taes informações tranquillizaram o publico que se agglomerava em frente á redacção do "Estado de Minas" a espera de esclarecimentos sobre a situação. A curiosidade popular, porém, não estava inteiramente satisfeita, pois restava ainda a solução das modificações no governo que, segundo se annunciava nas rodas politicas, seriam levadas a effeito nas proximas 24 horas. A declaração feita, hontem, pelo sr. Francisco Campos, segundo a qual as resoluções assentadas com o governo durante a sua rapida permanencia aqui, seriam conhecidas hoje, excitava ainda mais a curiosidade geral. Desde a tarde corria a noticia que tres secretarios haviam apresentado as suas renuncias, dizendo-se que estes eram o do Interior, Finanças e Agricultura, não se apontando porém, os nomes dos seus substitutos. Essa noticia de que não conseguimos obter confirmação official era, no emtanto inteiramente procedente. Com effeito, agora á noite foram annunciados officialmente os nomes dos substitutos dos secretarios renunciates ficandos secretarios renunciantes.

Ficando assim constituido o novo governo: interior: Gustavo Capanema; Finanças: Amaro Lanari; Agricultura: Noronha Guarany; Educação: Levindo Coelho, antigo titular da pasta. A escolha dos novos membros do governo foi recebida com sympathia publica, pois todos elles possuem titulos que são penhores seguros que concorrerão no sentido de serem mantidas as tradições da administração mineira. A escolha do doutor Gustavo Capanema que vinha exercendo o cargo de official da presidencia constitue um facto singular na politica mineira. O novo titular do Interior que conta apenas 27 annos de idade é um dos representantes mais brilhantes da actual geração de intelectuaes mineiros. Sendo possuidor de vasta cultura juridica, exercia a advocacia no municipio de Pitanguy onde tambem militava na politica. Ali o foi buscar o sr. Olegario para fazer parte de sua casa civil. O dr. Noronha Guarany é advogado e ex-consultor juridico da secretaria da Agricultura. O dr. Amaro Lanari é engenheiro e antigo director de obras da Prefeitura; distinguiu-se recentemente pelo papel activo que desempenhou no movimento revolucionario em Minas de que foi um dos organizadores. A posse dos novos secretarios deverá realizar-se amanhã, excepto a do titular da Agricultura que se empossará depois de amanhã.

A OCCUPAÇÃO MILITAR DOS PONTOS ESTRATEGICOS DA CAPITAL HESPANHOLA

O QUE DIZ A RESPEITO, A UM JORNALISTA FRANCEZ, O GENERAL BERENGUER

PARIS, 26 (H.) — O enviado especial do "Journal" em Madrid foi recebido pelo general Berenguer, ao qual perguntou o que se deveria pensar da occupação, pela tropa, de certos pontos estrategicos da capital hespanhola, operação levada a effeito no decorrer da semana passada.

O presidente do Conselho respondeu que havia engano. Certas posições da cidade tinham sido occupadas, não por soldados, mas sim por guardas civis, no sentio de impedir as manobra de intimidação tentadas par impedir o trabalho nas padarias. Accrescentou que o Exercito não era republicano e mes omopucos officiaes pertenciam áquelle agrupamento politico, e desmentiu, ao mesmo tempo, que houvessem sido desarmados dois regimentos, segundo correra boato.

O general Berenguer, passando a apreciar os recentes movimentos paredistas, disse que o paiz nada tinha a receiar dos communistas, pouco numerosos; mas pelo contrario, os anarchistas se mostravam activos em Barcelona, e, pela sua attitude, haviam provocado a intervenção das autoridades devido á sua pretenção de obrigar os operarios a seguirem as instrucções de um syndicato unico.

Quanto á situação politica, disse o entrevistado:

— Declaraes-me, segundo se affirma no estrangeiro, que a revolta ruge em Madrid. Que pensaes no vosso intimo?

E, como o jornalista se mantivesse silencioso, o presidente do Conselho levou-o até á sacada do seu gabinete, de onde se divulga, a perder de vista, a rua Alcalá e disse-lhe:

— Julgae por vós mesmo.

De facto, em meio ao trafego ininterrupto de milhares de automoveis, passavam grupos tranquillos que voltavam do labor quotidiano, em alegre palestra, sem demonstrar as apprehensões de uma revolução imminente.

O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIA COM O DIRECTOR DA SEGURANÇA

MADRID, 26 (U. P.) — Voltaram as medidas de precaução, saindo os guardas de segurança para os bairros extremos, com patrulhas da Guarda Civil.

A' 1 1|4, o capitão-general Frederico Berenguer, acompanhado do secretario do chefe do governo, sr. Luis Berenguer, e de dois ajudantes visitou o director da Segurança, permanecendo com elle duas horas em conferencia reservadissima.

O commando da guarnição da Villa Militar e Deodoro

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, approvou a proposta do general Firmino Borba, commandante da 1ª região militar, indicando o general de brigada graduado Affonso Pinho de Castilho para o cargo de commandante da guarnição de Villa Militar e Deodoro.

Definitivamente constituido o gabinete do ministro da Viação

O sr. José Americo, titular da Viação, organizou hontem definitivamente o seu gabinete, que ficou assim constituido: secretario, Jayme de Hollanda Tavora; officiaes de gabinete, Fernando Augusto de Almeida Brandão e Asdrubal Mendonça; todos officiaes da secretaria de Estado e, consultor juridico, dr. Eugenio de Lucena.

APRESENTOU-SE A' REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Apresentou-se, hontem, ao director geral dos Telegraphos, por ter deixado o cargo de deputado federal, o dr. Augusto Pestana, inspector de 1ª classe.

Os acreanos pleiteam nova divisão administrativa do territorio

UM TELEGRAMMA ENDEREÇADO AO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Mauricio de Lacerda — Rio — Cruzeiro do Sul, 21 — A Loja Fraternidade Acreana do Oriente de Cruzeiro do Sul, pugnando pela divisão deste Territorio, em dois departamentos administrativos, de accordo com a topographia da região, um comprehendendo os municipios banhados pela bacia do Purus Acre e outro comprehendendo os municipios da bacia do Juruá Tarauaca, formula unica que resolve as difficuldades oriundas das grandes distancias e da falta de transportes, constitue o eminente irmão seu patrono junto aos altos poderes da Nação para defender a dita causa. Confiada na aceitação do mandato, tudo fazendo em prol da victoria desta, encarecemos com todo empenho sua nobre missão com o fim de trazer esta gloria á Maçonaria que ficará gravada na memoria deste povo e com a gratidão desta loja. Fraternaes saudações. — **Odilon Moura, veneravel.**"

O Conde Bethlen é pelo reconhecimento de um monarcha exclusivo da Hungria

VIENNA, 26 (H.) — O conde Bethlen em rapida entrevista concedida ao "Deutsche-oesterreichische Tageszeitung" declarou, a proposito da questão do throno hungaro, que se mantinha no tererno do reconhecimento de um reino nacional representado por um monarcha exclusivamente soberano da Hungria.

O presidente Machado autorizado a suspender os direitos constitucionaes

HAVANA, 26 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, por oitenta votos contra quatorze, o pedido do presidente Machado autorizando-o a suspender os direitos constitucionaes.

Morte do philologo e senador italiano Reina

FLORENÇA, 26 (U. P.) — Falleceu o senador Pio Reina, philologo e philosopho. A morte do senador, que contava 83 annos de idade, foi repentina e occasionada por um ataque de angina pectoris.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fresca e em ascensão de dia (acima de 30 gráos).

Ventos — De sueste a nordéste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nebulosidade.

Temperatura — Noie ainda fresca e em ascensão de dia (acima de 30 gráos).

Estados do sul — Tempo — Bom, com nebulosidade até Rio Grande do Sul, onde passará a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascenção.

Ventos — De norte a léste; frescos até Santa Catharina e com rajadas, possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da extracção de hontem:

64588	20:000$000
24537	5:000$000
51873	3:000$000
61153	1:000$000
2078	1:000$000
22503	1:000$000
25961	1:000$000
40266	1:000$000

8 premios de 500$000

480 74096 68659 5335 67164 47441 16984 41969

20 premios de 200$000

13724 76488 65978 22103 31995 65341
5816 351 14073 10857 76911 11434
60170 61029 75069 38198 79305 45213
73582 15613

50 premios de 100$000

8376 48565 47524 23236 76806 27025
69623 52013 10812 31584 20679 34249
79989 73615 39563 54028 45016 25128
41443 61050 949 12743 48532 41786
5890 39989 67514 70985 43886 7503
13666 36624 45077 5480 73175 77775
69313 70559 17577 72495 40815 3200
35923 20169 21201 11880 59229 19693

Approximações

64587 e 645..	400$00
24536 e 24538..	300$000
51872 e 51874..	200$00
61152 e 61154..	100$090
2077 e 2079..	100$000
22502 e 22504..	100$000
25960 e 25962..	100$030
40265 e 40267..	100$000

Dezenas

64581 a 64590..	70$000
24531 a 24540..	40$000
51871 a 51880..	30$000
61151 a 61160..	20$000
2071 a 2080..	20$000
22501 a 22510..	20$000
25961 a 25970..	20$000
40261 a 40270..	20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Estado de Minas Geraes

Resumo da extracção de hontem:

13761 (Catalão)	100:000$000
7138 (B. Horizonte)	20:000$000
13966 (Muriahé)	10:000$000
8299 (Entre Rios)	5:000$000

Nossa Senhora Apparecida

Resumo da extracção de hontem:

6299	20:000$000
2957	3:000$000
8755	1:000$000
13904	1:000$000
0636	5000$000

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do vigesimo segundo dia util: Atrazados (Ultimo dia).

TELEGRAMMAS RETIDOS

CENTRAL

Antonio Cristt, telegraphista Araujo Ribeiro, Alvaro Vieira, dr. Alarico Pacheco, Agrogio, cel. Amaral Junior, ten. cel. Aluizio Moura, dr. Aloysio Leite Guimarães, Boavista, Bancomercio, Burdman, Cooperativa para Alberto Sarlo, Clarestino Albuquerque, Carva para Murillo, diarista Durval Barbosa, Delphim Brutt, Eurico Barrocas, Fliduron, Frigorifico, Gastão Oliveira, Homero Camargo Oliveira, dr. Henvidio Silva, João Dellaniti, João Luiz Resende, Jotapema, João Brum, José Nascimento, Luiz Gontijo, Meros, Mello, Osiol, Pedro Caldas Rabello, Pedro Fontoura, Robergon, Rafaccy, Talim, Verazi, Vianna, Walter Zech.

URBANAS

Copacabana — Cel. Barata Ribeiro, Querini Costa, Luiz Cruz.

Largo Machado — José João Medeiros, Luiz Mattos, Toinha Agra, Ruy, Francisco Netto, Heitor Lima.

S. Clemente — Antonio Costa Silva, dr. Adalberto Pedreira.

Lapa — Eliezer Abreu, Carlos Pamplona, Aymbere, conego Mathias Freire, tenente Ernesto Geisser, soldado Ricardo Schmid, Carlos Catharina.

Cães do Porto — Sr. Anestario Souza.

Barão Mauá — Hugo Maravilhas.

Sanz Pena — Cel. Amorety Nazareth, cabo Irineu Queiroz Netto, Moreira Lima, cel. Aluizio Moura, Pedro Fontoura, Otto Feio, Ruy Carneiro, Mario Lygio.

Villa Isabel — Odette Gonçalves, Georgina Castro, Margarida Drumond.

Cascadura — Augustinho Pedreiro, Lelita Leal da Nobrega, Jayme Balthar e familia, cel. Otto Feio.

Meyer — Barbosa Manoel Lins, Carlusa Casquilhos, Watson Queiroz, Carolina Casquilho, Lucio Valente, dr. Rego Monteiro e Barbosa Manoel Luizar.

Realengo — João Vieira Silva.

Quartel General — Edgar Gissen, Hermes Cossio, Leão Delvan, cap. Mascarenhas, ten. Thales, major Elpidio Martins, ten. cel. Alvaro Saldanha, cel. Mario Magalhães Barata, gal. Affonso Pinho Castilhos, cap. Amorety Osorio, gal. Affinso Castilho, gal. João Francisco, ten. Cyro Gehwaz, gal. Fellippe Barros, major Nabos, ten. Lauro Guimarães, gal. Fellippe Xavier de Barros, cel. Antonio José Leal, aspirante Abrantes, gal Waldemiro Lima, cel. José Freire, sargento Raymundo Barcellos, gal. Parada Silveira, cap. Mascarenhas, cel. Emilio Lucio Esteves, major Elpidio Martins, gal. Menna Barreto, cel. Amorety, cap. Pimentel, major Lousada, comte. I. R. C. Brigada R. G. Sul, cel. Jeremias Nunes, cel. Galdino Esteves, sargento Joaquim, gal. Elisiario Palm 2º ten. Ayrton Ramos, cap. Setembrino, ten. Henrique Ganssen, ten. Alberto Guerra.

Ultimas notas sportivas

A reunião dos Fundadores da Amea

O CAMPEÃO ENFRENTARA' O SCRATCH DA CIDADE — A SOLUÇÃO DOS "CASOS JAGUARÃO E APRIGIO — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do dr. Afranio Costa e com a presença do commandante Viveiros de Castro (Botafogo), drs. Alcêo de Carvalho (America), Manoel Gonçalves (Flamengo) e Srs. Vicente Jacominiani (Bangu'), Alvaro Novaes (São Christovão) e Manoel Ramos (Vasco), reuniu-se hontem á noite o Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Em torno da reunião reinava grande espectativa, dada a relevancia dos pareceres que iam ser apresentados em solução de varios recursos que poderiam modificar a collocação dos clubs concurrentes ao campeonato carioca de football.

Após a approvação da acta da sessão anterior e do conhecimento do expediente, e, antecedendo a ordem do dia, o presidente fez sciente ao conselho de que attendendo ao movimento patriotico realizado em todo o paiz para o pagamento da divida externa, s. s. suggeria a Commissão Executiva, que a Amea promovesse ao terminar o campeonato a realização de um match em que seriam disputantes o campeão da cidade e um scratch da mesma. A renda de tal match reverteria, 2|3 em prol da divida externa e 1|3 pelos trabalhadores da imprensa ora desempregados. Submettida a idéa a apreciação do conselho, este approvou-a unanimemente.

Entrando na terceira parte, foi apreciada uma proposta do Vasco para que o volleyball fosse considerado sport facultativo, tendo o America solicitado vistas. Foi apreciado a seguir o parecer do Botafogo sobre o recurso do Flamengo quanto a validade da inscripção do amador Jucá, do São Christovão A. C. Esse parecer que concluia pela negativa do provimento do recurso, foi combatido pelo America que negou seu voto no acto da Commissão Executiva pelo recurso. O Flamengo fez a sua declaração de voto, aliás brilhante e que concluia de identica fórma. Vasco, São Christovão e Bangu', acompanharam o relator, sendo assim confirmada a negativa do recurso por 4 x 2.

Quanto ao caso das eliminatorias, foi apresentado um addendo determinando a realização daquellas provas, na melhor de tres, o que foi approvado unanimemente, e, ao das multas applicadas ao S. C. Brasil afim de serem relevadas, foi tomada deliberação favoravel por igual numero de votos.

Sobre a legalidade de inscripção do amador Cyrillo Campello, foi approvada a urgencia contra o voto do Flamengo.

O presidente expôz então a denuncia e a conclusão a que chegára numa prova, na qual o amador se saiu airosamente.

A decisão foi confirmada por unanimidade. Ao caso "Aprigio" foi concedido relator sendo sorteado o Flamengo.

Foi essa a parte final da sessão, logo encerrada com uma proposta do Bangu' sobre a questão dos impostos da Prefeitura aos jogos sportivos, opinando para que a mesma fosse devidamente estudada e sujeito a apreciação do novo governo o que foi approvado unanimemente, resolvendo-se a nomeação de uma commissão que fizesse este entendimento.

SYDNEY x PERNAMBUCO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 15,30, nos courts do Fluminense F. C., a partida que decidirá o campeão indivdual de tennis do Rio de Janeiro, entre os amadores Sydney Pullen e Ricardo de Almeida Pernambuco.

A NATAÇÃO NO C. R. DO FLAMENGO

O director de Natação do Club de Regatas do Flamengo está elaborando um optimo programma para a secção dos aspirantes rubro-negros, a qual será desdobrada nas aguas fronteiras á garage, no Flamengo, num dos domingos do mez proximo.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO I — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1930 — 42

O Homem Que Procurava Pedras

Conto de A. DEMAISON O trabalho que hoje apresentamos aos leitores tem um duplo interesse — por sua contextura, pois é escripto por André Demaison, chamado o Kiplig da França — e por ter como ambiente a Amazonia — embora seja uma Amazonia algo phantastica que nem todos conhecemos... — — — — — — — **Illustração H. Faivre**

AO derredor da mesa do prefeito municipal de Guaramiranga, Odorico Miranda Leal e seus convidados estão de pé.

— "Abanque-se, dr. Hans Ommerborn — disse o prefeito numa ligeira inclinação de cabeça. Todos nós aqui no municipio estamos honrados com a visita que agóra nos faz.

Houve um murmurio de approvação entre os presentes, e todos tomaram seus logares ao derredor da mesa rustica que era servida por uma cria da negra. O dr. Ommerborn sorriu um agradecimento a cada um dos convivas e tambem para a loura cerveja que viéra do Pará, como consolo para os grandes calôres equatoriaes daquella terra.

Ommerborn era um professor germanico — um sabio, naturalmente, baixo, forte e com um tufo secco de cabellos amarellos no craneo. Teria quarenta annos e solidos musculos de athleta. Quando lia, usava oculos de grão forte, pois a escriptura gothica, arabescada déra-lhe cabo da visão normal — tinha uma vóz adocicada e dirigia-se "quasi" inteiramente em portuguez aos seus hospedeiros.

—"Encontrareis em nossas florestas todas as madeiras possiveis e imaginarias — affirmou o dr. Rodolpho Taveres, um dos convidados mais importantes, que se assentára em logar de destaque na mesa.

E começou a enumerar como um perfeito entendido, como num relatorio as madeiras de que estão cheias as immensas florestas da Amazonia. Falou principalmente do páo Brasil de côr vermelha que dá maravilhosa tintura e o páo ferro, de extraordinaria resistencia, com os quaes os indigenas fabricam seus arcos de caça e de guerra. Falou tambem das madeiras moles, capazes de rivalizar com as melhores da Noruéga para a fabricação do papel.

Mas naquelle momento o doutor Ommerborn parecia prestar muito mais attenção ao "mocotó" que lhe enchia o prato, o que fez nascer nos nervos do inquieto discursante um perverso desejo de que algum osso viésse perturbar a mastigação e a violenta deglutição do epicurista germanico.

Ao redor de Tavares, na mesa, assentavam-se outros homens que respondiam por sobrenomes de Pinheiro, Costa, Alvares, Alencar e Lopes — brasileiros naturaes ou honorarios, que descendiam ou provinham de Portugal, como a maioria dos cidadãos da maior Republica Sul-Americana.

Parece que todos desejavam tambem semelhante sorte áquelle hospede que não sabia conversar e entremeava seus silencios com formidaveis garfadas ou goles não menos formidaveis, que eram acompanhados de um "Prosit" gutural, cujo significado ninguem entendia.

E, se naquelle momento penetrasse na sala uma daquellas sucurucus ferozes que devoram bois inteiros, ninguem defenderia o filho do Rheno de ir para o bucho do immenso reptil...

Através a cidade adormecida os sete homens caminharam silenciosamente. Era a hora de sesta e ninguem se movia. Todo o commercio estava fechado.

SURGIU NA ALDEIA UM HOMEM QUE APANHAVA PEDRAS...

Finalmente o silencioso dr. Ommerborn, terminando o seu "mocotó" resolveu falar, com o accento mais gentil que encontrou em seu vocabulario:

— Teremos as embarcações promptas para subir o rio amanhã, pela manhã, sr. Tavares ?

— Perfeitamente. Está aqui como se estivesse em sua casa. Nada lhe faltará...

E depois de discutir rapidamente os planos das explorações, os commensaes deixaram com sua bagagem e sua digestão o germanico que passou o resto do dia a examinar e empacotar seus mosquiteiros, medicamentos, armas e caixas, pensando que, se a Allemanha havia perdido suas colonias, em compensação o mundo não perdera creaturas amaveis como aquelles que o acompanhariam rio acima, em busca de não se sabe o que, encommendado por certa importante casa de Hamburgo...

Ao chegarem á casa de Tavares, ao derredor de uma mesa onde havia um "para-ti" especial, puzeram-se a conversar mysteriosamente. Eram elles sete homens de rosto bronzeado e movimentos rapidos como felinos. Quasi nenhuma banha — quasi sómente musculos. Tavares que parecia o mais importante do grupo falou:

— E' curioso como a guerra nos tenha collocado no caminho este homem que agóra deveria andar pelas colonias germanicas, perdidas na Africa... Mas não ha como um dia atrás do outro. A vingança tarda mais não falha...

— Entretanto não podemos matal-o. E' nosso hospede.

— Isto é verdade — retrucou Tavares — mas tenho que vingar meu pae. Teremos que vingar a honra de nossos maiores e a nossa propria ruina. Não podemos consentir que elle apanhe as pedras que deseja, á nossa vista, sem que lhe façamos nada...

E a amargura cavava em sua face queimada profundas rugas.

José de Alencar tomou á palavra. Lentamente, como se tivesse architectado seu plano em repetidas vigilias, propoz que levassem o homem até onde imperava a tribu selvagem dos Urubús do Gurupy, indios mal estudados e barbaros, que roubam os brancos para melhoria de sua raça — e lembrou a historia de certos forçados francezes que, fugidos de Cayenna, foram capturados e obrigados e constituir familia com as indias, em plena floresta bravia.

A proposta foi votada mas não inteiramente aceita, pois que temiam tambem elles cair prisioneiros dos selvagens.

Durante muito tempo discutiram o caso com ardôr. Porque, em verdade, o dr. Ommerborn não havia matado. Não tivera mesmo interferencia directa na morte do pae de Tavares... Ao menos se elle fosse aggressivo e violento ! Numa rixa qualquer coisa poderia ser tentada... Mas não. Era a mais cordata das creaturas !

Em nada resolvendo, accordaram que o somno seria o melhor conselheiro.

— Se conseguir que elle morra sem que eu seja obrigado a fazel-o por minhas proprias mãos, offerecerei cem velas de carnaúba a Nossa Senhora de Nazareth: — Disse Tavares.

Ao que Alencar ajuntou:

— E eu mandarei um bezerro ao padre Cicero, no Joazeiro.

—

Aquelle odio antigo que vimos explodir entre os commensaes do dr. Ommerborn datava de vinte annos atraz. Tivera origem do outro lado do Oceano, em Portugal, na parte alta da provincia de Beira.

Naquellas regiões, o mesmo doutor Hans Ommerborn, então joven scientista, pesquizava mineraes que são abundantes e preciosos naquellas provincias luzitanas.

Chegou um dia á cidade de São Raymundo como simples turista, admirando a terra e o céo... E passava os dias em interminaveis passeios pelos campos e montanhas, batendo distrahidamente com um pequeno martello, as pedras que casualmente encontrava...

Uma vez, no curso de um desses passeios, encontrou uma pedra amarello-palha, de peso anormal. Apanhou outra e as fez chocar uma de encontro a outra. E não teve mais duvidas. E todo o dia esteve profundamente pensativo.

No dia seguinte ao sair da Missa abordou o cura, convidando-o a uma reunião no albergue, justamente com o sr. Tavares, pae, prefeito do logarejo.

Quando os viu juntos, tomando o ar mais candido possivel, indagou:

— Caros amigos, vossos campos estão cheios de pedras que embara-

çam as charruas. Por que a municipalidade não se encarrega de limpal-os ?

— Limpal-os ? — disse meneando a cabeça, Tavares — isso é uma tarefa que não está ao alcance de nossas forças. Existem pedras demais no municipio !

— E se eu vos ajudasse ? Isso ao menos me traria alguma occupação.

Uma semana mais tarde, duas centenas de camponezes, sem trabalho pelo inverno, começavam a tarefa penosa de encher de pedras carrinhos, que eram despejados em wagons na estação da Estrada de Ferro.

Assim, cada dia, wagons e wagons cheios desse material partiam para o mar e dahi para a Allemanha, onde iriam aterrar — no dizer de Ommerborn — um pantano que existia nos campos de seu pae...

Os trabalhadores, naturalmente, não se atreveram a pedir pagamento pelo labor. O proprio cura declarou que seria indecente aceitar paga de um homem que trabalhava com elles philantropicamente.

E os campos a pouco e pouco iam ficando limpos — nenhuma pedra escapava; nem mesmo aquellas que estavam nos muros.

Foi então que um homem de São Raymundo começou a reflectir no estranho daquelle offerecimento — communicou suas suspeitas a um segundo e esse passou-a a um terceiro. Este terceiro que tinha um amigo empregado num laboratorio de analyses da cidade proxima, resolveu levar-lhe uma das pedras que escapára do moço allemão.

A resposta do chimico foi a seguinte: "Scheelite". E como este não comprehendesse, explicou: "Tungstato de calcio".

— Vale alguma coisa?

— Cinco mil réis o kilo.

Mas o dr. Hans Ommerbora já tinha partido para sua terra, promettendo porém voltar no proximo inverno!

*

A raiva da multidão foi indescriptivel. Todos julgavam-se roubados, e, como o consentimento no furto fôra geral, todos procuravam um culpado para aquelle desastre.

Foram feitos os calculos approximados. Com o que embarcaram para a Allemanha, poder-se-ia construir uma linha de bondes, um hospital e varias igrejas!

Com aquelle dinheiro poderiam mesmo fazer uma "Universidade como a de Coimbra", pretendiam alguns. E com a imaginação, o kilo de pedras não valeria sómente cinco mil réis, mas vinte, trinta e cincoenta!

E uma loucura collectiva começou a invadir os camponezes — dia e noite viam-se homens que buscavam nos campos todas as pedras para que o chimico as examinasse... Uma especie de revolta ameaçou estalar depois que perceberam que o allemão tinha carregado com tudo que representava valor!

Como se póde imaginar, Tavares, o prefeito que tinha dado consentimento para a acção do dr. Ommerborn foi accusado de ladrão. Elle que certamente era um homem instruido conheceria o valor das pedras e as negociara com o estrangeiro... Elle fizéra com que toda a aldeia trabalhasse gratuitamente em seu proveito!

O cura, tambem accusado pela multidão, foi vencido por seu velho mal cardiaco nos primeiros dias. Tavares falleceu tambem, semanas depois, com um resfriado sem explicação.

Após esses acontecimentos, sua familia, para escapar do ridiculo e da sanha da população, teve que emigrar para o Brasil, paiz da mesma lingua e gente semelhante á sua.

*

Passaram-se os annos — os dois filhos de Tavares e um sobrinho cresceram, identificando-se com a terra fertil e boa que os acolhera na desgraça. Quem os visse, depois de vinte annos passados, á beira das florestas amazonicas, não os differençava dos proprios filhos do logar.

O odio antigo da familia contra o germanico estava latente e agora renascia vigorosamente ante o acaso que collocava o responsavel de sua desgraça ao alcance de uma vingança tão profundamente desejada.

"Mas elle era um hospede! pensava o mais velho dos Tavares antes de adormecer.

E no mesmo instante quasi, em suas redes, os filhos, o sobrinho e os amigos da familia do morto pediam contrictamente uma idéa salvadora á Nossa Senhora de Nazareth, a padroeira da região.

Na manhã seguinte subiam lentamente um dos affluentes do Tocantins duas grandes canôas que levavam juntamente com o dr. Ommerborn o grupo dos Tavares e alguns nativos. O rio, que em principio espraiava-se em grande largura, apertava-se rapidamente entre barrancas, estacionando nos cento e vinte metros. O explorador estava pensativo nesse primeiro momento do percurso, calculando talvez as passibilidades que tinha agora de refazer a sua fortuna ganha em Portugal e desbaratada em infelizes negociatas durante a Guerra de 1914. Nem de longe suspeitava que ali, na mesma embarcação, viajavam com elle seus inimigos mais fortes, E como haveria de suspeitar ? A vida tem dessas ironias, mas sempre julgamos que certas aventuras nunca virão para nós.

O sol subia lentamente no horizonte. Nas bordas, crocodillos rastejavam morosamente. Tavares ao vel-os rinhava os dentes — "Pequenos demais para comer um homem..." E punha-se desolado a cantarolar.

Mas, adeante, os jacarés desappareceram. As aguas eram extremamente claras e podia-se distinguir em alguns pontos o fundo do rio. Subito, Lopes virou-se para seu chefe e murmurou-lhe ao ouvido: "Piranhas..."

— Muitos peixes, disse o doutor, que acordara de seu sonho e observava tambem a correnteza.

Se ao envez disso olhasse naquelle momento para o guia da expedição teria ficado surpreso de vel-o estremecer violentamente.

Continuaram, entretanto, a viagem. Ao meio dia foi feita uma paragem para o almoço na floresta. Fazia um terrivel calôr e o dr. Ommerborn, enquanto a carne era assada ao fumeiro, declarou, retirando as roupas:

— Vou tomar um banho.

Um dos homens reteve um grito a um acceno imperioso de Tavares, que disse simplesmente:

— Tem razão, doutor. Aqui nessa terra a sala de banhos é o proprio rio. Não temos jacarés — mesmo que tivessemos, nesta região elles não atacam o homem.

O dr. Ommerborn nadava bem e entrou corajosamente nagua fria do rio, soltando exclamações de satisfação. Em braçadas vigorosas attingia com rapidez o centro da corrente. Subito um rodamoinho formou-se ao seu derredor. Parecia que em rapida virada tentava retonar á terra.

Os homens que o espreitavam da margem comprehendiam perfeitamente o que se passava. Não existe nadador, por mais habil que seja, que possa lutar contra milhares de piranhas vorazes, que atacam simultaneamente a presa, enlouquecidas pelo sangue que jorra ás primeiras dentadas. Ommerborn deu um grito, levantou um braço num pedido desesperado de salvação, e foi tudo.

"Pira-anyanga" disse baixinho um indio da comitiva.

Os outros embarcaram e foram recolher os restos de carne que ainda estavam seguros aos ossos do geologo, conduzindo piedosamente para a terra.

Ao chegarem a Guaramiranga, com o testemunho de seis delles, foi feita uma declaração por escripto, em que diziam: "...apesar das recommendações o dr. Hans Ommerborn teimou em banhar-se, fazendo como quasi todos os estrangeiros, que não obedecem aos conselhos dos habitantes do paiz."

*

Foi na procissão annual de Nossa Senhora de Nazareth, na capital do Pará, que encontrámos os sete companheiros de viagem.

Naquelle anno a procissão onde se reunem milhares de peregrinos, que a ella comparecem com o fim de agradecer algum beneficio conseguido com interferencia da Virgem, foi em verdade concorridissima. Pelos grandes navios da Costeira, em canôas, no lombo de burros ou de pé, chegaram esses devotos, de todos os pontos do Estado e dos Estados vizinhos. E todos elles a uma só voz cantavam ladainhas em honra da Santa Padroeira que os livrára de algum mal.

Homens seguiam outros homens, mulheres, velhos e crianças marchavam pelas ruas carregando seus "ex-votos" de cêra, de madeira ou de barro para os depositarem na basilica sumptuosa da Santa. Criaturas de todas as raças, desde o branco, brasileiro puro até o indigena, passando por todas as graduações de cruzamentos, lado a lado, na mais piedosa confraternização, pensavam tão sómente em entoar louvores e agradecimentos.

De todos esses, certamente, o grupo que mais attenção despertava era aquelle constituido por sete fortes rapazes que carregavam ao pescoço pequenas piranhas de metal e ás costas um caixão mortuario. O peso deveria ser muito forte, porque estavam arquejantes pela fadiga.

A' sua passagem todos murmuravam:

— Piranhas... elles foram salvos das piranhas...

E persignavam-se com devoção.

*

No primeiro dia da procissão carregaram silenciosamente o caixão — mas á noite, quando todos dormiam, continuaram a caminhada sem cansar, com o rosto contraido, mas firmes no cumprimento da promessa.

Na manhã seguinte, formando-se novamente o cortejo, todos viram que ainda marchavam da mesma forma, embora tivessem os pés em sangue e os hombros rasgados. Já então o povo os olhava com sympathia pela grandeza do sacrificio. Mulheres piedosas á sua passagem, offereciam-lhes refrescos e bolos.

Quando ao meio dia o sol era escaldante, Pinheiro, um dos mais jovens, tombou fulminado pelo calor. O caixão pendendo para um lado caiu, deixando que vissem o seu conteúdo. Eram pedras! O caixão estava repletos de pedras!

Um grito unisono levantou-se da multidão:

— Bemdita seja Nossa Senhora de Nazareth, que os salvou das piranhas!

*

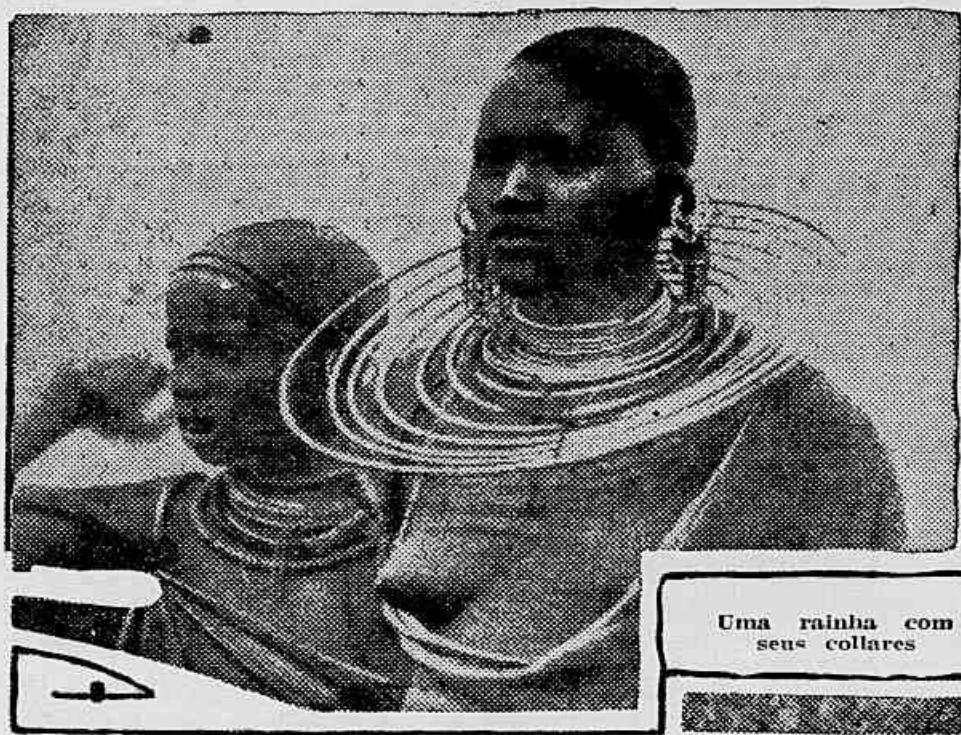
Mas ninguem certamente haveria de os ajudar naquelle momento, se soubessem que o peso daquellas pedras era justamente o peso do cadaver de um homem... E ninguem sabia tambem que aquellas pedras representavam o agradecimento á Santa por uma morte...

Ninguem sabia do sacrilegio e por isso murmuravam quando novamente se puzeram a caminho:

— Bemdicta seja Nossa Senhora de Nazareth, que os salvou das piranhas!

UM PAIZ ONDE AS MULHERES GOVERNAM

Expedição entre os Wanyams, indigenas do este-africano — Polygamia — amor e religião dessa estranha e mysteriosa tribu desconhecida

WALTER BECKMESSER

Uma rainha com seus collares

EM 1897 o grande explorador Langheld, famoso por suas descobertas na Africa, encontrou nas nascentes do Rio Rufischi, restos inequivocos de um acampamento de indigenas. Numa clareira da intrincada selva viam-se vestigios de fogueiras apagadas e pequenas cabanas abandonadas. O facto não despertaria grande curiosidade se não fôra haver espetadas ao centro do acampamento, em grossos páos pontudos, vinte cabeças de jovens recentemente cortadas. Internando-se mais para este, em direcção ao lago Rivka encontrou Langheld restos de outro acampamento, o que demonstrava estar em boa pista. Entretanto, como naquella clareira tambem estavam plantados outros trophéos sinistros de cabeças humanas, não se atreveu a ir mais adiante, acampando ali mesmo.

A mesma prudencia não teve o geologo Eric Dantz Gotzen, que desejou estudar de perto esta mysteriosa tribu plantadora de cabeças humanas. Abandonando seus companheiros na clareira do lago Rivka, seguiu adiante levando uma machina photographica e um caderno de notas. Nunca mais voltou. Um mez depois, em outra clareira ao sul, encontrou Langheld seu caderno com preciosos apontamentos e sua machina com varias chapas batidas. Ambas as coisas e mais sua cabeça, abandonaram os indigenas, como imprestaveis. As photographias depois de reveladas convenientemente illustram essas paginas e suas notas servirão de assumpto para este artigo.

A TRIBU

Pertenciam os indigenas em questão á tribu dos "wanyams, da mesma familia dos "kewels", onde a mulher governa como soberana e os homens vivem eternamente na guerra. Essa, aliás, parece ser sua unica preoccupação — o que parecerá estranho numa communidade governada por criaturas do sexo feminino.

Não se sabe por que, mas é certo e provado que lá a mulher tem um dominio absoluto sobre os homens — e esses, apesar de valentes e audazes, as obedecem cegamente.

Para provar essa incomparavel obediencia, principalmente em se tratando de povos selvagens, basta que se conte a ceremonia do "tiwers", quando a rainha escolhe seus favoritos e as cortezãs os seus preferidos.

E' curiosa a scena da "aranha vermelha", traducção da palavra "tiwers".

Essa aranha, cuja classificação ainda não é muito clara no reino animal, é levada encerrada numa caixa de bambu; depois da priemira lua nova, após as grandes chuvas, para os pés da rainha.

Lá chegando, os mensageiros esperam que a rainha, que se acha cercada de vinte "bobjes" ou servas, escolhidas entre as mais bellas da tribu, dê ordem para a abertura da caixa sagrada.

Os homens, segundo manda o ritual, devem guardar uma immobilidade absoluta. A aranha saindo da sua prisão começa a dar saltos, caindo ora sobre um ora sobre outro dos numerosos guerreiros "wanyams". Esses serão escolhidos para esposos da rainha e das "bobje". Se a aranha, por acaso cae sobre uma mulher, esta será immediatamente decapitada, fazendo parte a sua cabeça do ornato do leito nupcial da rainha. Isto, porém, raramente acontece porque as "bobjes", ao contrario dos guerreiros, podem esquivar-se pulando tambem dos saltos do animal sagrado.

O ultimo dos escolhidos deve matar a aranha com uma segura flechada, a vinte metros de distancia. Os guerreiros que não lograram o pulo da "tiwers", serão decapitados e suas cabeças plantadas em estacas.

INDIGENCIA

Dado o inteiro dominio das mulheres, os "wanyams" que só sabem guerrear, andam em extrema indigencia. Vivendo em eterna preparação nupcial e em continuas ceremonias religiosas, elles mal possuem tempo para a caça, unica alimentação que conhecem.

Sempre andando pelo meio das selvas, não podem construir cabanas nem formar aldeias — A pena de morte é invocada sobre pretextos mais frivolos, faz tambem que elles não sejam numerosos no Este-Africano.

As rainhas são absolutistas — mas de reinado ephemero. Depois de morta a aranha nupcial, a tribu parte em procura de outra na floresta. Desde que esta seja encontrada, a rainha é deposta e outra escolhida entre as virgens mais bellas do bando. Celebra-se novamente a ceremonia dos "tiwers" e a antiga rainha passa a ser uma "alwijboj", ou seja "mulher commum", de propriedade de todos os homens.

A aranha sagrada, porém, não é encontrada facilmente, razão pela qual um reinado dura as vezes dois ou tres annos. E' de crer tambem que, quando esta é encontrada por algum subdito dedicado, a sua presença não é revelada... Em todos os povos existem sempre os subditos incondicionaes...

A procura da aranha tambem é o motivo pelo qual os "wanyams" são nomades.

O HYMENEO

Nas notas do infortunado dr. Eric Dantz Gotzen encontramos notas preciosas sobre o hymeneo real.

A rainha escolhida é ataviada com um collar de anneis metallicos de sua antecessora e friccionada com uma herva vermelha misturada com gordura, que dá á sua pelle negra tonalidades de cobre, como se fosse uma estatua viva. Essa fricção a torna "tabú", e morrerá infallivelmente todo aquelle que a tocar antes da ceremonia da escolha pela aranha vermelha.

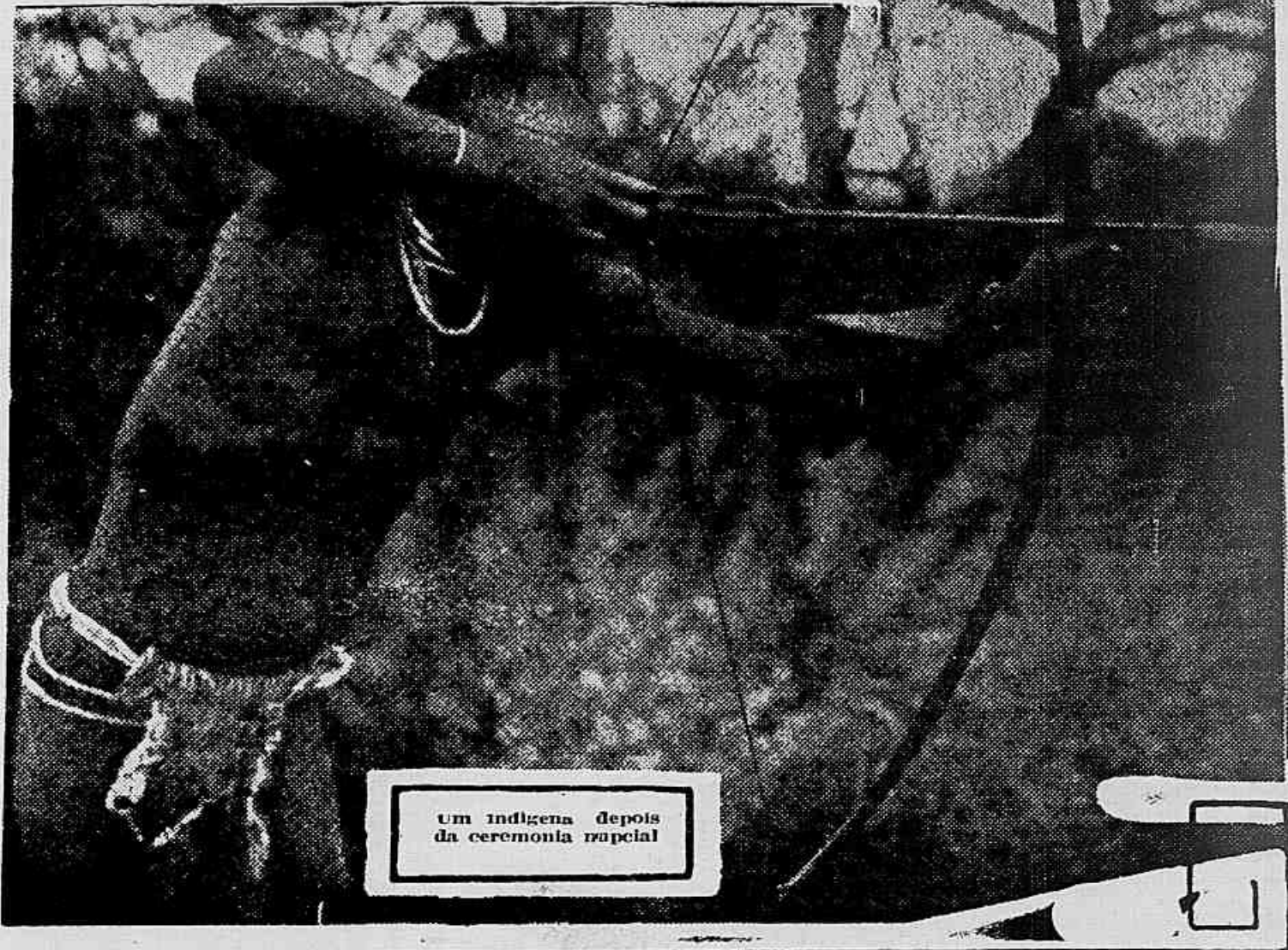
Escolhidos que são os seus maridos, entra ella a dansar extranhas dansas, feita de saltos incriveis e de contorsões absurdas, sendo contemplada respeitosamente por toda a tribu reunida em grande circulo na clareira.

Depois de uma serie de diabolicos bailados, sae a correr em direcção á selva, imitando a marcha de um animal, escolhido para protector de seu curto reinado. Na ceremonia assistida pelo geologo, o animal protector era o macaco, e a rainha antes de se internar na floresta trepou em varios arbustos, com a destreza de seu protector quadrumano.

Na fugida para a matta, a rainha é seguida pelo primeiro marido, demorando-se com elle uma semana, afastada de todos. Ao fim de sete dias, voltam, sendo o guerreiro decapitado, passando os outros maridos a viver tranquillamente com a soberana até que uma nova aranha vermelha seja encontrada.

FESTINS

Emquanto a rainha está em "lua-de-mel" com o primeiro marido, na floresta, os guerreiros entretem-se a orgiacos festins, para o qual preparam uma bebida intragavel para pa-

(Continua na 8.ª pag.)

Um indigena depois da ceremonia nupcial

APOSTE TUDO NA LOURA!

Conto de
MADELINE KOHLER

Henrique estudou o programma das corridas durante uma bôa meia hora — pesando as probabilidades e meditando nos palpites do jornal e acabou por decidir-se sobre uma egua de nome obscuro. Tirou a carteira do bolso, visitou seus escaninhos e levantou-se para sair, suspirando melancolicamente.

Antes de chegar a porta tropeçou com um individuo de aspecto funebre, que tomava café com ares de quem bebe cicuta. Bateu-lhe no hombro familiarmente:

— Helô, Guilherme!

"Entrem, disse elle, somos a commissão de recepção."

O outro olhou-o sem enthusiasmo.

— Ah! E's tu?

Henrique assentou-se junto do amigo sem esperar que o convidasse.

— Que ha, rapaz? perguntou amavelmente.

— Minha mulher... Annunciou o outro com voz sepulcral — Minha mulher fugiu...

— Não diga! A tua mulher? Isso é o diabo!

E' isso mesmo... o diabo...

— Não sei — ajuntou Henrique que se tem no rol dos conhecedores do bello sexo. Talvez não tenhas agido com sufficiente tacto...

— Que queres dizer com isso? Que direito tens para falar dessa maneira — retrucou o outro já com um principio de exaltação na voz.

— Com o direito de quem te viu ha dias no theatro com uma loura super-ultra-extra...

Guilherme olhou-o de uma maneira feroz.

— Aquella? E' preciso ter muita malicia! Aquella é minha afilhada. Filha de um amigo de peito! Chama-me até de titio! Uma pequena muito distincta.

— A mesma que perdeu aquelle dinheirão do Hippodromo, por tuas mãos?

— A mesma — confirmou Guilherme com amargura — graças ao palpite "magnifico" que me deste.

— Ora...

— Ora... Isso mesmo! Agora quer que lhe restitua o dinheiro perdido.

— Supponho que não vaes me lançar culpa nesse negocio.

— Claro que vou. A pequena quer o seu dinheiro que estava tranquillamente no banco e que de lá saiu para morrer com teu infame palpite.

— Julguei que fossemos ganhar uma fortuna no Rompe Nuvens...

— Julgaste. E agora? Ella quer os seus dois mil dollares.

— Que deseja fazer com dois mil dollares?

— Não sei. Creio que deseja montar uma "bombonière".

— Não lhe chegam aquelles quinhentos que salvaste no naufragio?

— Não. Necessita dos dois mil. Ao menos assim o diz.

— Mas o que ha com tua mulher — perguntou Henrique para desviar um pouco o assumpto.

— Minha mulher — suspirou o outro — deixou-me por causa de Genoveva.

— De quem?

— De Genoveva, minha afilhada...

— De Genoveva! — exclamou Henrique com ares sonhadores — Mas... é incrivel!

— Veja você como são as coisas. Como as tragedias se armam sem que tenhamos culpa! Ella veiu á cidade, e como é natural hospedei-a em minha casa. Aconteceu aquillo que sabes e começou a reclamar o seu dinheiro. Para distrail-a levei-a a passeio e a todos os bailes de Nova York. Genoveva é louca por bailes e theatros e, emquanto se diverte não pensa em voltar para a terra. Ora... como Irene não sabe que faço isso porque perdi o dinheiro da pequena, tomou-se de ciumes e... zarpou...

— Porque não disseste antes — respondeu Henrique com um sorriso conciliador — o que necessitas é de um homem de recursos.

— E onde vou encontrar um homem de recursos?

— Eu!

— Que queres dizer?

— Simples! Simplicissimos! Tenho um plano magnifico. Para principiar sairás da cidade immediatamente, indo á casa de tua sogra pedindo perdão a tua mulher... Não explicarás nada... farás o esposo arrependido... Emquanto isto ficarei com a tarefa de divertir esta loura divina!

— Bem... E depois?

— Ora... eu sou solteiro... Tenho boa apparencia... Escreverás uma carta para ella devolvendo os quinhentos dollares... Direi que partistes para Boston a negocio... Entregarei a ella os quinhentos dollares e...

— E...

— E depois arranjarei o resto do dinheiro com facilidade.

— Arranjarás?

— Claro que arranjo — filho. Farei isso em nome de nossa velha amizade. Podes partir descansado.

— Estou quasi acreditando em ti... Não imaginas como ficarei grato se me tirares dessa embrulhada.

— Ora... Para outro não faria nada. Mas para um amigo como tu! Vamos! O dinheiro que gastarei será compensado com o prazer de acompanhar essa loura... Ah! Essa loura... Garanto que nada lhe faltará.

Ao fim de uma semana, o casal Briggs, carregado de maletas, mas inteiramente feliz, voltou para casa. Guilherme ia abrir a porta quando a esposa notou uma luz no interior.

— Ha luz... Guilherme — deve ser ladrões! E estão tocando radio, os audaciosos!

— Impossivel — replicou o marido com ar sombrio.

Mas a verdade — a triste verdade era esta. O radio estava tocando alegremente. Para acabar com a duvida Guilherme enfiou a chave na fechadura e abriu subitamente a porta. O que viu, ao entrar, fel-o soltar um grunido doloroso.

Agitando um cylindro de prata, com a machiavelica intenção de fazer um "coktail", sorria-lhe seu amigo Henrique Jones. Num sofá estava a linda Genoveva, com seus cabellos de ouro soltos como uma aureola.

— Entrem... entrem... — convidou o cynico — somos a commissão de recepção.

Guilherme deixou cair as malas, lançando ao rapaz um olhar fulminante. Irene por sua vez olhava o marido com a mesma furia, fazendo-o sentir calafrios em toda espinha dorsal.

— Querida — disse ella por fim, dirigindo-se á loura — Julgavamos que já estivesses de volta para Veado Negro.

— Essa era minha intenção — declarou Genoveva assumindo o tom mais languido de seu vastissimo repertorio — depois de recebido o meu cheque, enviado pelo titio, com os respectivos juros, desejaria partir. Mas o tempo aqui em Nova York está tão lindo! Não imaginas como temos brincado! Inda hontem dansamos até quatro horas no "Ganso Agonisante".

— Genoveva vae voltar para Veado Negro amanhã á noite. Já temos as nossas passagens. Compraremos lá a mais bella confeitaria que existir. Serei seu socio...

— Amanhã? Perguntou Guilherme com estupor.

— Claro! Ella tem dois mil e quinhentos dollares e eu tres mil. E quantia mais que sufficiente.

— Cinco mil e quinhentos dollares ao todo! Cinco mil e... Mas é uma coisa assombrosa!

Houve um silencio. Subitamente sem poder esperar mais um segundo perguntou em voz baixa para a afilhada.

— Mas já recebestes o dinheiro?

— Sim, titio. O dinheiro está em minha valise.

Naquelle momento Henrique acabara de concluir seu "cok-tail" e sorria feliz.

— Bem. Deixemos de coisas serias. Convido-os a um "raid" sensacional até a geladeira. Vamos preparar uma ceia fria de campanha..

Genoveva porém necessitava falar com o padrinho.

— Titio, disse, chamando-o a um canto da sala, tenho que submetter um caso á tua approvação... Eu e Henrique... Henrique e eu... nós...

— Então?

— Nós... — Mas não conseguiu articular mais nada.

Guilherme por sua vez tambem não queria ouvir. Correu em procura do amigo.

— Hyena! Abusaste de minha confiança! Onde arranjastes o dinheiro?

— Ora... Tu comprehendes... Genoveva não podia perder...

— Genoveva?

— Sim... Uma egua que corria no hypodromo domingo passado. Era o maior azar da temporada... Mas não podia perder... Amo-a.

— Amas... a quem, desgraçado?

— Amo tua sobrinha...

— Bandido! E jogastes os ultimos quinhentos dollares? E, se os perdias? Se a egua levava um trambulhão como o Rompe Nuvens?

— Ora Guilherme... Tu não me conheces! Então podiamos perder? Qual! Não possues a minima agilidade mental! Olhe; quando uma egua tem o mesmo nome que a mulher que amamos... Quando acontece uma coisas dessas, devemos jogar tudo — até a camisa! Não ha duvidas possiveis!

"O cavallo em que apostastes não chegou á primeira curva..."

Para a Mulher no Lar

CIUME

Sylvia SERAFIM

Na sala de entrada de um palacete no Flamengo. Semi-escuridão. Ao centro, uma pesada mesa de marmore sustentando um bronze. Os degrãos atapetados da escada se offercem em espiral macia. Pelas paredes panoplias e medalhões antigos. A um canto, um enorme sofá de couro, um pouco usado, por isso mesmo mais fundo e voluptuoso. Sobre elles em meio a almofadões amassados, Maria Elisa inclina-se para Ruth. Esta quasi deitada, apoia a cabeça nos braços erguidos.

Ruth (interrompendo o que a amiga lhe dizia) — Não é ciume: é revolta pelo desaforo!

Maria Elisa (Sorrindo pacientemente) — Não é ciume, é zelo, explicam os homens Não é ciume, é revolta pelo desaforo, exclamam as mulheres... Porque ninguem confessa esse sentimento, tão humano, entretanto? Pois eu se o percebesse em mim, diria: "Tenho ciume". E não iria procurar outro nome para encobril-o. A questão porém é que nunca o senti.

Ruth — Duvido! Você pode não confessar, mas no intimo ha de experimental-o.

Maria Elisa (Pensativa) — Não, nunca senti ciume, pelo menos conforme o entende o commum das mulheres. A razão talvez seja que tive em casa, desde a infancia, um exemplo tão frizante dos males e ridiculos que elle traz, que o abominei para sempre.

Ruth — Qual! Quem não tem ciume, não ama.

Maria Elisa — Não diga isso... Já procurei uma definição para o ciume e eis a que me pareceu melhor "E' o instincto de defesa do amor, cuja posse nos dá ventura ou orgulho.

Ruth (erguendo-se um pouco sobre o cotovello num gesto de attenção) — Você disse bem, é o instincto de defesa do amor que nos pertence. E como tal é justo e razoavel.

Maria Elisa (Animada pelo interesse da outra) — Sim mas como todo instincto de defesa elle é, tambem, naturalmente aggressivo. E como a aspereza é o acido corrosivo do amor, o ciume falha a seu proprio fim, e destroe o que pretendia conservar.

Ruth — Talvez... Mas como se dominar, ante certos factos que revoltam todas as fibras do ser?

Maria Elisa (fitando entre desdenhosa e compassiva os olhos fuzilantes da amiga) — A's vezes esses factos não passam de méra coincidencia. O ciume age desastradamente como remedio violento sobre uma carne sadia e...

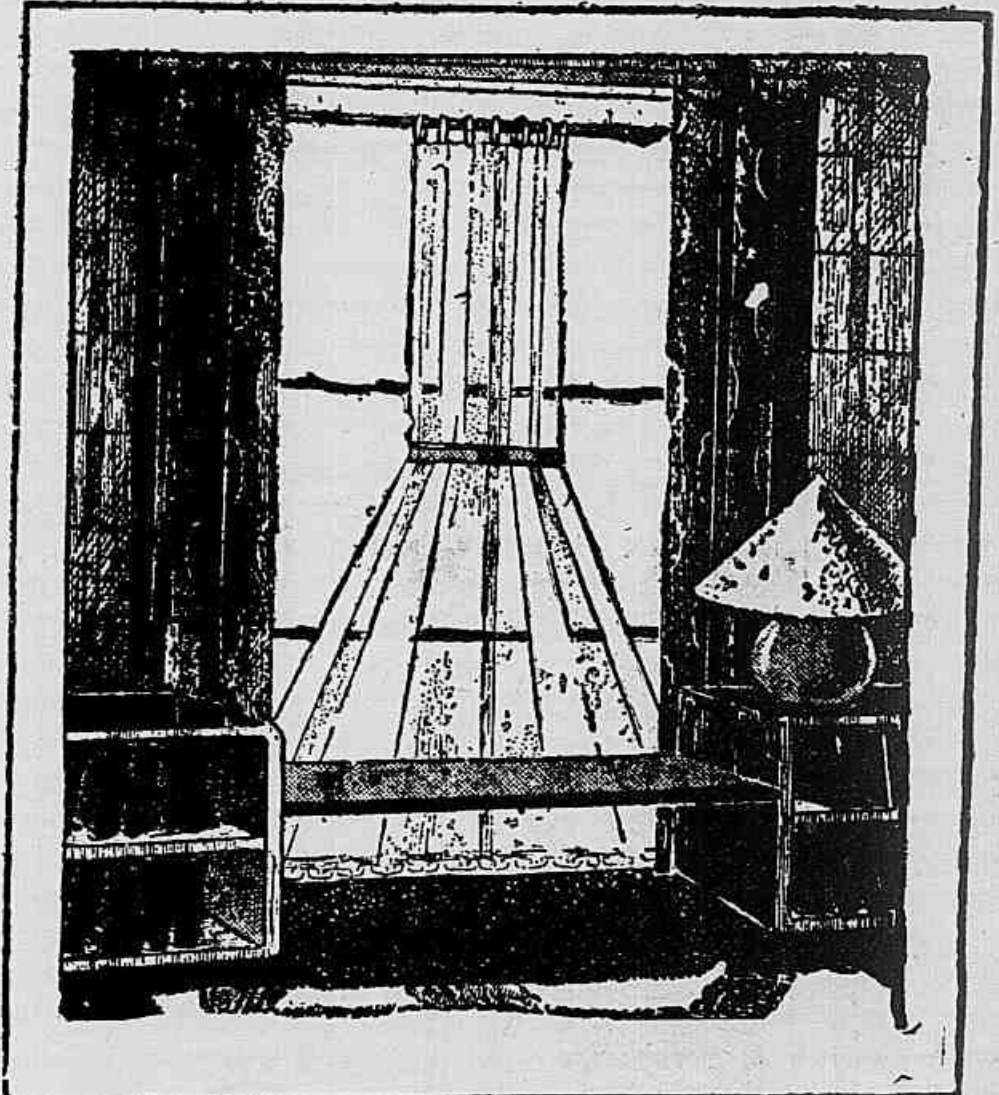
Ruth (interrompendo-a, com a mesma expressão antipathica que a enfeia) — Coincidencias, coincidencias! E a gente a fazer o papel de Christo, não é?

Maria Elisa (A principio com doçura, persuassiva, emquanto em seu olhar vencia a compaixão) — Ouça, Ruth. Você diz que não ama quem não tem ciume... Não é verdade. Quem uma vez comprehendeu amargamente o ridiculo e a inanidade desse pobre sentimento pode amar e o não sentir. Se é feliz, não se atormentará com minucias, cuja expplicação terá minutos depois... E se vê que o seu amor lhe escapa, saberá suffocar o instincto obscuro e tonto da defesa para lutar com a intelligencia. Então procurará reter o affecto que lhe é caro, pela seducção, pela ternura, pelo despreso, se preciso fôr... mas nunca pelo ciume. E se fracassar, minha querida, irá buscar no mais profundo de seu coração a força de vontade necessaria para se matar, se dominar ou se entregar a outro amor, mas não mostrará ciume nunca

Porque ainda a vingança unica que podemos esperar de um grande amor desprezado é a imagem que delle fica na vida do ser amado... e que talvez um dia venha a pungil-o acerbamente. E o ciume, minha amiga, as scenas, as reclamações, os insultos, as supplicas aviltantes, degradam essa imagem irreprovavelmente, e frustram a derradeira esperança de desforra.

(Maria Eliza acabára falando com paixão dolorida e convicta. Em torno, a semi-escuridão da saleta parecia aspirar á calma e ao silencio).

- Para fazer um lar elegante

A JANELLA DO "LIVING-ROOM"

O "Living room" é chamado pelos norte-americanos que, como os allemães são mestres no conforto, ao logar da casa onde se passa o dia. E' a sala de viver, a sala de estar. Ora, nesse departamento de habitação, para que a vida nos corra agradavel, é que a dona de casa, orgulhosa de sel-o, deve procurar enfeitar com elegancia e bom gosto. A "sala de viver" deve ser tão agradavel que convide ao repouso e á conversa. Uma sala mobiliada no systema antigo dá ensejos... de um passeio ao cinema — emquanto que uma sala bonita e confortavel, nos chama para gozar as delicias incontestaveis do lar.

As janellas constituem para o decorador quasi sempre um pesadelo. Uma janella com bellas cortinas é o maior adorno para uma sala. Mas uma janella nu'a para ser ornada, não nos parece das coisas mais simples. Entretanto com pouco dinheiro, poderemos resolver satisfatoriamente o problema, como vamos vêr.

No "Living-room" todas as novidades são permittidas. Na nossa gravura offerecemos um exemplo que agradará ao gosto mais delicado.

As cortinas lateraes são presas na parte superior, numa haste de madeira roliça, de preferencia em côr escura, com argolas de madeira que geralmente acompanham esta peça. Ficam de cada lado, em pregas largas. Podem ser de "reps" de côr escura (combinando com a decoração geral da peça). A cortina central, em filó ou em mousseline branca ou pontilhada em côres claras, está presa em cima e em baixo em varões de metal. A parte de cima está franzida emquanto a de baixo abrange toda a largura da janella. A fita do centro deve ser da côr dos lateraes (mais claro) ou da côr do pontilhado.

Adeante da janella vemos um banco-bibliotheca. São dois caixões de madeira, com uma prateleira ao centro, onde ficam livros ou revistas. Qualquer carpinteiro pode fazer esta peça a preço modico. Ella poderá vir envernizada da côr do resto do mobiliario, ou pode tambem ser pintada em casa, se o "living" tiver outros objectos pintados em esmalte. A tinta preferida deve ser o "duco" ou outra qualquer.

Em caso de pintura, a parte de dentro dos caixões lateraes póde ser em côr mais clara que a parte de fóra. Usa-se mesmo uma côr diversa (sempre mais clara que o exterior), mas que combine agradavelmente, como o vermelho e o beige.

Em cima desse movel haverá logar para uma lampada como vemos em nossa gravura ou para um "bibelot" de gosto.

Desta forma podemos enfeitar admiravelmente qualquer janella. Mesmo aquellas das casas antigas que nos causam sempre dôres de cabeça...

COISAS DA VIDA...

...DAS MULHERES VALENTES

A vizinha: Bom dia, seu Chico... não sabia que sua mulher já tinha voltado de fóra.

Para a Mulher no Lar

LINGERIE

Maripoza DOIRADA

Não é raro receberem as noivas, de presente, uma guarnição de renda verdadeira ou alguns metros de entremeio, mórmente se a familia do noivo é das terras nortistas... Como aproveital-as? Eis dois graciosos feitios de combinações que podem inspirar ás felizes jovens que estão no periodo melhor da existencia: a era do sonho.

CORREIO CARIOCA

Noéle — (Rio) — Com o maior prazer telephonar-lhe-ia se não estivesse de cama, impossibilitada de mover-me, por causa de soffrimentos leves consecutivos a um desastre de automovel succedido no dia 15. Alguns jornaes deram a noticia, mão que parece não pode attender esses que parece não pode attender desses pedidos, seja quem o faça. Se quando eu me levantar — o que será breve, espero — ainda estiver aqui no Rio, receberá minha vizitinha pelo fio. Gostei de seu artigo. Tem geito para o genero vibrante. Quanto ao que me enviou por ultimo, com franqueza não me recordo. Vou procural-os. O derradeiro deve se ter extraviado, pois naquelles dias nenhuma correspondencia, ou quasi,, chegou-me ás mãos.

Dr. Manoel Nogueira — Grata seu telegramma, considerando um pouco minha a victoria da causa liberal. Apaixona-me de verdade, sim, ver o uso que farão do triumpho obtido.

Mauro Barcellos — Não posso publicar sua poesia, amigo. Você repete, ceus e ceu no meio das estrophes e mundos e mundos como rimas de um soneto. Entretanto o pensamento do fim está bonito.

Sonia — Que criaturinha interessante você me parece ser! Gostaria de conhecel-a. Quer livros fortes? Conhece "Don Casmurro" de Machado de Assis? Desanima qualquer coração menos decidido do que o seu. Leia "O primo Bazilio" do Eça. Não receio indicar-lhe "Ton corps est á toi" um dos ultimos de Victor Marguerite. Mas... olhe lá, sob toda essa energia não se occultará uma almazinha bem feminina e sensivel? Você precisaria de uma grande amiga...

Ego — Viva, reapparecida amiguinha! Parabens pela sua terra Minas altaneira. Se eu me lembrasse o conteudo de sua ultima carta nada me custaria tornar a responder-lhe, porém, não consigo recordal-o exactamente. Sei de uma em que se mostrava carinhosamente afflicta por causa do assumpto de nossa precedente correspondencia. Retorqui-lhe no mesmo tom, assegurando-lhe minha amizade. Seria essa? Sim meu typo é esse, e quanto a seu gesto, acho que fez bem, pois quanto mais valor tem para a gente um dom, tanto maior merecimento, se tem em fazel-o. Apenas, "Fios de Prata" não merecia tanto. Sempre a seu dispor amiguinha.

Mauro Ivar — Obrigada pela attenção: felizmente vou bem. E diga a *seu amigo* que elle pode enviar as cartas, pois entre ellas é bem possivel que escolha algumas para publicar, desde que não formem sequencia e não contenham assumpto demasiadamente pessoal. De qualquer forma, porém, as lerei e commentarei por este C. C.

Maria Antonia — Grata, amiguinho por sua carta tão gentil. Socegue, pois cumpriu-se o dictado de que "Vaso ruim não quebra". Foi apenas para não perder o habito de soffrer, parece. Breve penso estar de pé, prompta para outra aventura.

Renata — Amiguinha, minha idéa foi simplesmente a seguinte: tendo-me lembrado de seu conto que tanto me emocionou em dias idos, perguntar-lhe se assistira ao jury e que impressão teve do confronto da realidade com o seu sonho. Ella é sempre inferior, aliás. Acredito, porém que o dr. Clovis Dunshee de Abranches não tenha desilludido sua fantasia Era sobre isso que desejava palestrar com você. Mas não tem importancia. Quanto ao bello parecer do dr. Jorge Americano no meu processo já o lera. Mas... a que outro julgamento se refere você?

Olga — Bisonho não tem razão. Tambem eu, embora esteja bem longe ainda de ser nonagenaria, nunca deixo sem resposta uma carta que não seja indigna de a ter. Suas ultimas missivas devem ter se extraviado. E' preciso que Bisonho saiba, que muito mais do que o proveito das lições, olhava eu em nossa correspondencia sua carinhosa preoccupação. Porquanto, sem orgulho nenhum, bem poucas das suas corrigendas aceito. Elle não admitte repetições. Ora o estylo cantante, de barcarollas voluntariamente muito singelas dos poemas de "Fios de Prata" as pedem. Assim elle quer em "A um passante", o caminhante, o transeunte, etc. Ficaria horrivel. A idéa que frizo sem dar a perceber é a do "Passante" aquelle que *passou* que irremediavelmente pertence ao "passado" e deixou no seu caminho, passando, apenas, um gesto irreparavel. — Bisonho exige o "me não" forma castica, bem lançada, airosa, mas detestavel no murmurio suave desses suspiros d'alma. Não é pobreza de vocabulario, não é ignorancia da phrase castigada, é simplyicidade voluntaria. Penso que na obra de arte não importa apenas a grammatica. Importa tambem a emoção que precisa ser traduzida. E outras coisas. Abro o livro ao acaso: "reconstruindo-me o destino" — porque? Mas não era isso que eu queria dizer! Não reconstruia o destino para mim, ante meus olhos. "*reconstruia meu destino*": existe erro acaso nessa phrase? "com os "si" que vão esbarrar um por um nos "mas" do que os precederam?" Que horror! Bisonho distrahiu-se. O verbo deve ficar mesmo no singular:: o sujeito é "o que" tudo quanto precedeu aquelles "si". Emfim, por ahi vae. Não sou orgulhosa, mas tambem jamais fui "Maria vae com os outros" e defendo meu pensamento.

Aos leitores — Algum de meus leitores deseja aperfeiçoar-se no francez? Mme Georgette Pinet de Almeida se compremette a ensinar essa lingua no espaço de tres mezes, a preços modicos. Ella merece o interesse de todos pois é viuva de um sacrificado nesta luta politica em que triumphou a grande causa liberal.

Dirijam-se á Avenida Thomé de Souza 151, 2° andar.

Tres preceitos e tres receitas

Não se deve aceitar repetidos convites para almoços e jantares em casa de alguem cuja situação de fortuna muito superior não permitte que se lhe retribua ás vezes essas gentilezas com outra igual. Pode-se abrir um parenthesis nessa regra de discreção e dignidade para os rapazes solteiros que frequentam habitualmente a casa de um amigo intimo casado; ainda assim o abuso é de evitar.

Antes da refeição, devem os donos da casa apresentar os vizinhos de mesa, caso se não conheçam e até dar, se possivel, algumas informações disfarçadas e em particular a cada um sobre o outro, pois é desagradavel conversar-se com alguem cujos precedentes se ignore totalmente.

Quando o criado ou criada avisa que o jantar (ou almoço) está servido, se a festa é de ceremonia, cada convidado offerece o braço á senhora que lhe foi préviamente indicada pelos donos da casa.

(Do livro de "Etiqueta social", de Sylvia Serafim, em preparo).

SOPA DE COGUMELOS

Tomem os cogumelos, lavem-nos bem cuidadosamente depois de lhes ter raspado a penugem. Cortem-nos em pequenos pedaços, ponham-nos em uma caçarola com um bocado de manteiga. Quando elles estiverem doirados, despejem em cima um litro mais ou menos de caldo de carne e façam ferver. Despejem em cima um pouco de tapioca, pulverizando-a lentamente para que o caldo engrosse sem encaroçar. Sirvam quente, depois de haverem temperado com uma colher cheia de manteiga fresca.

PATO COM NABOS

Tomem um pato, depois de depennado, limpo, chamuscado, ponham-no na caçarola com pequenas fatias de toucinho, algumas cebolas e um naco grande cortado em pedacinhos. Façam o pato tomnar uma côr doirada. Reguem-no com um calice de cognac e accrescentem caldo de carne fervendo em quantidade sufficiente para que o pato fique meio coberto. Salguem, temperem com um pouquinho de pimenta; accrescentem loiro, cheiro, tornilho e façam cozinhar em fogo lento, a um lado do forno até á metade da operação.

Por outra parte, descasquem nabos, lavem-no bem, enxuguem-no. Passemnos na manteiga para ficarem doirados.

Retirem o pato da caçarola, passem o molho no coador, e tornem a pôr o pato e o molho na caçarola com nabos accrescentando uma colher pequena de assucar em pó.

Façam acabar o cozimento, ponham o pato no prato cercando-o com uma grinalda de nabos e ponham o molho em cima depois de o ter desengordurado.

GELE'A DE MELÃO

Escolham um bonito melão não muito maduro. Descasquem-no e cortem-no em pequenos pedaços. Disponham estes em uma terrina depois de os ter pesado. Despejem em cima assucar crystallizado, tomando 250 grs. de melão:

Deixem repousar durante 5 ou 6 horas. Depois reguem com kirsch, façam cozinhar em fogo moderado até que os pedaços de melão fiquem aprisionados e a geléa fique transparente.

Para a Mulher no Lar

Cartas sem endereço

Guayra.

Gostei de sua carta do ultimo domingo. Você foi magnifica de idealismo, de intelligencia e de equilibrio — coisa muito raramente conseguida quando nos batemos por qualquer idéa. Mas gostar não implica subscrever e, muito menos, gostar totalmente. Explico: gostei da maneira positiva com que você defende suas convicções, mas nem todas as suas convicções me agradaram. E isto, muito simplesmente, porque não são as minhas. Ahi está a razão de ser de todas as discussões.

Você encara a felicidade no casamento como uma coisa a todos possivel — como se fôra um problema que, por um mesmo processo, tivesse de chegar a uma mesma solução. E esta sua affirmativa cáe, ante o grande numero de casaes infelizes, que existem por ahi. Será que entre tanta gente, todos não tenham querido ou sabido ser felizes? Você fala como quem se acha em pleno gozo de todas as felicidades da terra, ou como quem está na imminencia de realizar essas felicidades. E o egoismo de sua alegria fal-a injusta para os infelizes.

A sua theoria é bellissima e seria, ella mesma, a propria felicidade, se não fosse apenas bella na fórma. Applicada, é falha. Ou melhor, é inapplicavel. Só uma coisa nos faz feliz no casamento: o amor reciproco, a affinidade de caracteres (ou, pelo menos, que um faça o outro viver no ambiente moral necessario á sua completação), a integração perfeita de duas sensibilidades. O mais tudo, parodiando Eça de Queiroz, é paizagem. A felicidade é como a Belleza: sente-se, impõe-se por ella mesma, nunca póde estar submettida a regras que lhe tirem o seu caracter espontaneo e livre.

Na sua opinião, a consciencia dos deveres, o trabalho reciproco, a alma voltada para um mesmo alvo de felicidade e a affeição, fazem a ventura de um casal. Concordo... em parte, porque ha este ponto da affeição entre os dois, sem a qual a sua affirmativa se reduziria a um bello sonho facilmente despedaçavel. Sem um grande amor que tudo obscureça, ou sem uma affinidade espiritual e physica que nos faça realizar isso a que o Graça Aranha chamou "a unidade infinita", creia que o casamento é um fracasso. Levam-n'o, naturalmente, até ao fim, se ha entre os dois respeito e algum affecto, filho da convivencia. E levam-n'o, sobretudo, pelo interesse dos filhos, por uma série de pequenas coisas — preconceitos, respeito humano, convicções religiosas — que não vêm agora ao caso, mas que são os unicos responsaveis pelas "bodas de prata" e "casaes unidos até á morte", que diariamente observamos.

E' uma modalidade da felicidade, uma felicidade relativa. Mas, convenhamos, não é a felicidade que se procura no casamento, não é essa união physica e espiritual que todos esperam quando se casam. Dahi, a maior parte dos casamentos ser infeliz.

Ha certas subtilezas que escapam, geralmente, ás observações mais argutas, e no entretanto matam uma felicidade por toda a vida. Razão por que, ha criaturas igualmente boas e dignas, que "querem" ser felizes, mas não o podem. Você dirá — "Não sabem"... Agora, pergunto eu: — "Você tem a certeza de que com qualquer homem você "saberia" ser feliz?

Esses "beijos e abraços" de que V. fala com tanta superioridade, não são tanto a despresar nessas questões, acredite. Outro ponto em que a sua observação falhou.

No dia em que os beijos e os abraços forem relegados ao plano de tolices de romance, de coisas improprias para pessoas que levam a vida a serio, ou forem dosados e tiverem horas marcadas como o trabalho e as refeições, creia-me, mais uma vez: o casal em questão começa a se desequilibrar.

A vida não é só de beijos, diz você. Está certo. Mas confesse que um pouco de carinho enche muito a vida. Digam o que quizerem mas é a verdade.

Agora, não vá V. pensar que encaro a vida, á Joaquim M. de Macedo. Apenas, quero deixar bem claro que, mão grado todo esse dymnamismo a que nos obrigam as exigencias materiaes da vida, ainda a alegria é saber-se que se tem em casa um pouco de affecto a nos compensar dos aborrecimentos e cansaços do dia. E' quando a gente sente que vive a sua vida.

Naturalmente outros dirão que a compensação para um dia de trabalho é uma boa cama ou um bom jantar.

Mas você mesma que procura, no principio, parecer superior a essas pequenas fraquezas humanas; você mesma, que encara os beijos e os abraços como futilidades a que se não deve descer; você mesma confessa o seu prazer em encontrar no affecto de seu marido, toda a alegria e o todo o estimulo de sua vida.

Não seja injusta (voltando ao ponto de partida) na sua felicidade. A felicidade não é uma sciencia. Não se aprende a ser feliz, como se não aprende a ser bonito. Nasce-se com a Belleza e a felicidade é uma possibilidade realizavel ou não. Por muito favor (e no terreno da relatividade já é uma grande conquista) consegue-se ser menos máo. Como quer você, agora, que se consiga ser feliz, enveredando por um determinado caminho, que nos leve a um mesmo fim... que nem sempre é o fim que procuramos? O melhor que póde succeder é passar-se a vida toda "aprendendo a ser feliz" (e V. já meditou bem no que seria essa aprendizagem?), para chegar-se, na velhice, á conclusão desanimadora de que se não foi feliz pela unica razão por que, na ansia de construir uma felicidade nos moldes de theorias alheias, não se gozou o momento presente — o unico que, na realidade merece ser vivido.

Parece-me, ainda, que você encara o divorcio como uma desgraça que deve ser evitada e combatida. Parece-me, disse eu. Não tenho aqui sua carta e não me recordo bem dos termos com que V. o classificou.

O divorcio, no emtanto, é uma medida dignificadora e limpa. Na maioria dos casos, não é uma felicidade: é sempre uma vida partida, principalmente no nosso paiz, onde se não tem o direito de refazel-a.

Mas a vida em commum de criaturas que se não amam, degrada e inutiliza. Ao menos pelo respeito do passado, o divorcio se impõe.

Você se queixa de que, quando se trata de assumptos femininos, fala-se muito em divorcio e pouco em casamentos felizes. Mas o divorcio e a felicidade no casamento estão tão intimamente ligados, que me não parece, de muito máo gosto a "corrente divorcista". O divorcio é tanto do interesse da mulher, quanto a sua "sciencia de ser feliz": dignifica-a, dá-lhe a consciencia de seu proprio valor. O ideal seria, naturalmente, o casamento para toda a vida. Mas já que tudo é tão imperfeito, deixem-nos, ao menos, o direito de nos elevarmos aos nossos proprios olhos, deixem-nos fugir á "comedia do amor" (licença para este logar commum) que se representa entre criaturas que se não amam. Nem todas as mulheres podem se libertar de uma situação aviltante para os dois. Ha casos em que ellas se vêm acorrentadas aos maridos pela necessidade dos filhos, ou porque não são bastante fortes para romper com os preconceitos. Mas o soffrimento dessas é muito maior do que o da que póde e sabe se libertar (ahi estão cabiveis o "póde" e o "sabe" de que v. tanto gosta), principalmente quando não é possivel uma situação para manter as apparencias e uma separação "dentro de casa" — coisa que só se consegue de homens capazes de comprehender certas delicadezas.

Por que, então, não encararmos o divorcio como uma solução legitima, e, no dizer de um dos nossos divorcistas, moralmente hygienica?

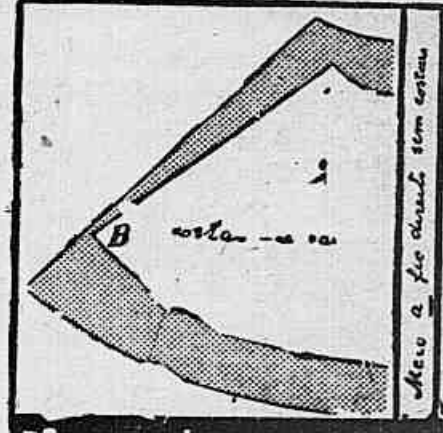
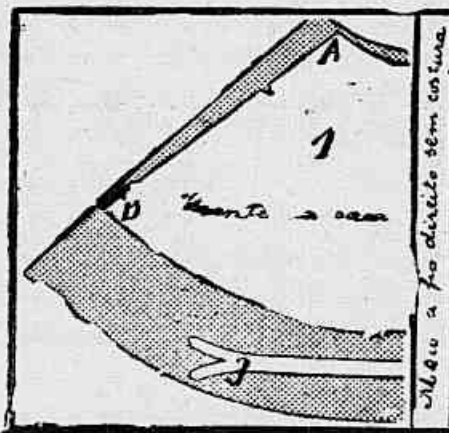
Não me julgue, entretanto, inimiga de sua theoria, por não aceital-a. E acredite que, como você, acho que um casamento feliz é ainda uma das bellas felicidades da vida, a mais completa talvez. E a mais gloriosa, tambem, quando nos dá filhos — a nossa maior conquista.

Apenas, não está em nossas mãos moldal-a a nosso geito.

Com toda a admiração,

MARIA.

A arte da economia

Borboleta AZUL

Com a transformação brusca da moda, muitos vestidos estão esquecidos no canto do armario, á espera de uma problematica reforma que não vem porque, na verdade, ás vezes, é difficil aproveitar um toquinho de saia em forma, remanescente das antigas cinturas muito baixas e dos vestidos curtos.

Succede, porém, que a dona do vestido é mamãe de uma galante futura melindrosa de 10 ou 12 annos. Ora a moda das meninas segue de perto a das senhoras; tambem ellas podem usar com chic os pequenos blouzons claros entrando para dentro das saias em forma.

Para mantel-as é necessario munil-as de alças que, assegurando a correcção do traje, ao mesmo tempo realçam graciosamente sobre a blusa. Esta, cortada sobre modelo kimono de mangas curtas, sáe de uma velha blusa da mamãe ou de uma saia da propria menina, cujo corpo tenha ficado justo demais.

Eis nos moldes figurados acima como recortar a saia desmanchada.

MINHA TERRA

Salve, terra bemdita, generosa e boa!
Salve, meu Brasil!
A hora redemptora emfim soou.
O sangue rico e fertilizante dos que desappareceram na luta pelo ideal da Liberdade e o heroismo dos que pelejaram e venceram por esse mesmo grande ideal são a tua corôa de victoria.
Patria grande pelo territorio e por teus filhos, que a nova e promissora aurora que vem agora raiando te assegure longos dias de paz e de gloria!
Terra bemdita, generosa e bôa, Brasil redimido e livre, terra de heróes, salve!

Regina RIZIERI.

Para a Mulher no Lar

Pequenos conselhos uteis

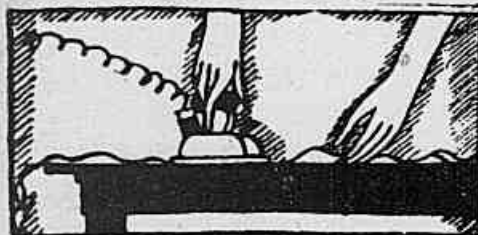
O RINCHAR DOS SAPATOS

Nada mais desagradavel, para quem usa um sapato novo que aquelle enfadonho rinchar da sola que, muitas vezes, continua por muitos mezes — e geralmente não abondona o calçado até que venha uma nova sola salvar a

situação. A pessoa é conhecida a distancia pelo barulho que, tem a sua origem no roçar das duas folhas da sola que se friccionam no andar. Um remedio efficaz para essa pequena tragedia é fixar as duas solas por meio de um pequeno prego, que terá sua ponta amassada pelo lado de dentro, como vemos em nossa gravura.

FITAS DE SEDA

Aqui temos um methodo muito simples para restaurar as fitas de seda, enrugadas e descoradas pela humidade. Muitas vezes inutilizamos as fitas guardadas por muito tempo, por não saber como preparal-as convenientemente. O nosso methodo consiste no seguinte: extende-se a fita sobre uma mesa de engomar, molha-se o avesso com uma solução fraca de gomma ara-

bica (10 grammas num copo de agua). A fita deve ficar apenas humida. Engoma-se então pelo lado direito. O ferro não deve estar muito quente para não alterar as cores.

LIMPEZA DE PENTES

Nada mais desagradavel que um pente sujo. Em geral, uma simples escova com sabão não consegue retirar os detritos que ficam pregados na união dos dentes. O velho processo de retiral-os com um alfinete, além de ser muito moroso, estraga o pente. O melhor será mergulhal-o durante algumas horas numa solução de ammoniaco a 10 °|° — esfrega-se com uma pequena escova (escova velha de dentes) e lava-se afinal com agua e sabão.

OBJECTOS DE PRATA

Os objectos de prata limpam-se convenientemente sem necessidade de esfregal-os, da seguinte maneira: mergulhando-os durante algumas horas numa solução de borax concentrado e fervendo.

SAPATOS DE COURO

Os sapatos de couro, com as repetidas limpezas com graxa, ficam escuros, quasi negros, e de aspecto desagradavel, principalmente nas dobras. Não convem engraxal-os novamente antes de uma limpeza que se faz com um panno embebido em gazolina, esfregando-se até tirar as camadas de sujo accumuladas. A graxa depois dará um bello aspecto ao calçado.

LIMPESA DAS ALMOTOLIAS

Os recepientes que servem para guardar oleo, de qualquer natureza geralmente são difficeis de ser limpos. Nem mesmo a agua quente consegue

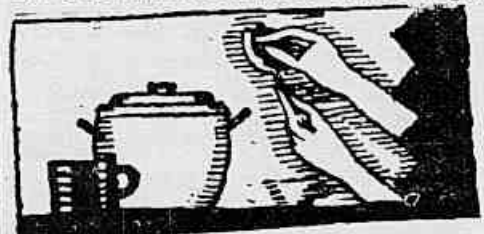
uma perfeita limpeza. No entretanto de introduzirmos nesses recepientes restos frescos de café moido já usado e sacudindo em todos os sentidos, o café fica impregnado de oleo, bastando enxaguar-se a almotolia para que fique perfeitamente limpa.

LIMPEZA DO MARFIM

Os objectos de marfim podem ser limpos com pedra pome em pó finissimo desfeito em magua e em seguida com alvaiade, agua e sabão, esfregando-se com um panno bem fino.

OBJECTOS DE ALUMINIO

Os objectos de aluminio quando estão muito sujos e que o sabão já não consegue limpal-os, pódem ser esfregados com pedra pome em pó finissimo e sal bem triturado. Com um pan-

no secco esfrega-se varias vezes esta mistura. Lava-se em seguida em agua corrente e enxuga-se. As panelas e colheres ficam brilhantes e limpas como se fossem novas.

A SCIENCIA DA BELLEZA

As causas da obesidade

Dr. Pires REBELLO
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

São as mais variadas possiveis as causas da obesidade (polysarcia). No estado actual da medicina muito se tem estudado e escripto sobre a etiologia da obesidade, e, se em algumas vezes a causa é logo sabida, em outras torna-se ella difficil de ser encontrada, permanecendo ainda completamente obscura na maioria dos casos. Só após um exame completo do paciente, auxiliado por pesquizas de laboratorio é que se consegue saber, a maior parte das vezes, a causa da polysarcia.

O conhecimento da etiologia da obesidade é necessario e obrigatorio, pois dahi depende a orientação therapeutica a seguir e por conseguinte, o successo no tratamento.

De accordo com a medicina moderna nada adeanta a prescripção unica de regimen, com privação de alimento. Em primeiro logar é preciso conhecer as causas e combatel-as, e então, em seguida, estabelecer o regimen alimentar para emmagrecimento.

Ao lado do sedentarismo e da hyper alimentação que predispõem para a polysarcia, trataremos em particular e resumidamente da obesidade provinda de origem glandular.

Disturbios funccionaes das glandulas thyroide, genitaes, hypophyse, supra renal, isolados ou associados na maiorias das vezes, causam a obesidade. Juntamente com disfuncções das glandulas citadas, existem ainda perturbações hepathicas ou pancreaticas, que causam, tambem, a obesidade.

Um exame minucioso do paciente, faz-se, portanto, mistér, para que se possa estabelecer um diagnostico certo.

Muitas vezes um obeso apresenta facilmente reconheciveis, perturbações genitaes, e ao lado desse mal funccionamento endocrino, tambem disturbios hypophysarios, mais difficeis, no caso, de serem evidenciados. Suppondo no exemplo citado, que a obesidade provenha duma desordem da hypophyse, todo e qualquer tratamento visando o restabelecimento da funcção genital seria inefficaz, visto que a polysarcia estava sendo motivada por phenomenos hypophysarios.

Por esses factos vemos que para sabermos a causa da polysarcia é necessario um exame medico minucioso do paciente, o que prova que a obesidade, mais do que qualquer outra doença, só pode ser tratada por um medico especialista.

CORRESPONDENCIA

Sr. Milton Serrano (Victoria) — Por meio de uma pequena operação plastina obterá o resultado que tanto deseja.

Mlle. Dinorah (Campinas) — As sardas rebeldes sairão pela electricidade. Para seu rosto, limpeza da pelle, todas as semanas use cataplasma Pelsan.

Mlle. Blue Bele (Rio) — Perfeita hygiene intima. Fricções diarias e demoradas com alcool camphorado. Esfregue a parte affectada com: Tintura de belladona, 20,0; Bicarbonato de sodio 5,0; Agua de Colonia 200,0.

Para sua pelle aconselho: Alcool 20,0; Tintura de benjoim 2,0; Agua de rosas 50,0; Menthol 1,0; Camphora 1,5; Agua 100,0.

Mme. Moraes (Cordeiro) — Mandarei pelo correio, como me pediu, todas as informações detalhadas. Aguardo endereço.

Mlle. Dolor (Minas) — Limpeza semanal da pelle. Leia a resposta dada á Mme. Moraes (Cordeiro).

Mme. S. Mello (Rio) — Massagens vibratorias. Para sua pelle: Diadermina 20,0; Agua de rosas 2,0; Tintura de benjoim 2,0; Oleo de amendoas doces 5,0. Convem usar um bom pó de arroz como o Pelsan.

Sr. Lino Francé (Rio) — Ultra violeta ou lampada de Kromayer, massagens, banhos de vapor, regimen, evitar a prisão de ventre. Passar á noite: Resorcina 1,5; Ichtyol 2,0; Enxofre precipitado 1,5; Lanolina, vaselina ãã 20,0; Oxydo de zinco, talco de veneza ãã 10,0. E' necessario, tambem, ter sempre em perfeita hygiene o couro cabelludo, e para esse fim use a loção Pilosil.

Melle. Dóra (Rio) — Devem ser rugas. Para combatel-as, faça, diariamente, applicações de cataplasma Pelsan e todas as semanas, uma limpeza da pelle.

Mlle. Maria Andrade (Rio) — Para os cabellos, loção Pilosil e ultra violeta. Quanto á outra questão, só exame.

Mlle. Gioconda (Minas) — Passar á noite, fazendo forte massagem com pouco medicamento: Alcatrão de hulha lavado neutro 6,0; Oxydo de zinco 3,0; Lanolina 6,0; Vaselina 20,0. Em seguida enxugar com um panno secco e fino. Dividir o couro cabelludo em 20 raios e fazer a massagem em toda a cabeça, pelo espaço de vinte minutos. Pela manhã esfregar nos cabellos a loção Pilosil. Para o regimen, só conhecendo o caso.

Mlle. Marysalba (Rio) — Trate semanalmente a pelle. Para os pellos do rosto, só a electricidade. Quanto aos póros abertos e outras imperfeições do rosto, pode empregar a cataplasma Pelsan.

Mlle. Lina Andréa (Campos) — Cataplasma Pelsan.

Mlle. Reginalda Barcellos (Minas) — Ultra violeta e loção Pilosil.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL, podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, obesidade e demais questões de embellezamento, ao doutor Pires Rebello, nesta pagina, ou ao consultorio á Avenida Rio Branco, 104 — 1º andar — Rio.

Mlle. Pires (Duas Barras). Escreve-nos: "Tenho usado a pomada receitada e obtido melhora, que muito lhe agradeço. Desejava obter mais"...

Um paiz onde as mulheres governam

(Conclusão da 3ª. pag.)

ladar dos brancos, extrahida de uma herva denominada "toagros". A alimentação durante os sete dias é feita com carne de bufalo e entilope, alternada naturalmente com carne humana...

Comer, dansar e dormir é a unica preoccupação dos "wanyams", durante os sete dias. "Parece incrivel, escreve o dr. Gotzen, como essas criaturas resistam sem morrer a tão formidaveis comedorias. Qualquer branco sucumbiria de indegestão se ingerisse metade do que é comido por um adolescente num dos dias de "menicub".

As dansas são feitas pelo mesmo estalão de que dansou a rainha antes de sua fuga amorosa. Dansa louca, dansa sem fim, extenuante, feroz, absurda e obcena, agita os corpos suarentos até que calam inanimados em somnos de animaes.

Quando a rainha volta, e depois da decapitação de seu amoroso perseguidor, a tribu levanta acampamento em procura de nova aranha vermelha.

A SORTE DO GEOLOGO

Logo que chegou á tribu o doutor Eric Dantz Gotzen foi feito prisioneiro e despojado de suas roupas, coisa raramente vista pelos indigenas. Passou com elles varias semanas e assistiu uma ceremonia nupcial. Depois, porém, que a rainha voltou da floresta, como não quizesse acompanhar uma "bobje" que se tomara de amores por elle, foi decapitado com todo ceremonial e sua carne devorada sem a menor ceremonia.

Temos aqui as ultimas palavras encontradas em seu caderno de notas:

"A rainha voltou hontem com seu primeiro marido, da excursão pela matta que durou desta vez mais de sete dias. Isso creio que somente eu reparei, porque os meus indelicados hospedeiros em estado de completa e constante embriaguez desejariam que sua "lua de mel" durasse um mez, se possivel.

Hoje, deveremos marchar para o sul. Creio que terei que ir com elles até que uma circumstancia fortuita me ajude para a fuga. De certo modo estou satisfeito em ter vindo, apezar dos riscos que passo e da incerteza da data de minha libertação. Com vagar, em meio civilizado — se chegar algum dia á civilização — augmentarei essas notas, sem duvida interessantissimas.

(5 horas da tarde).

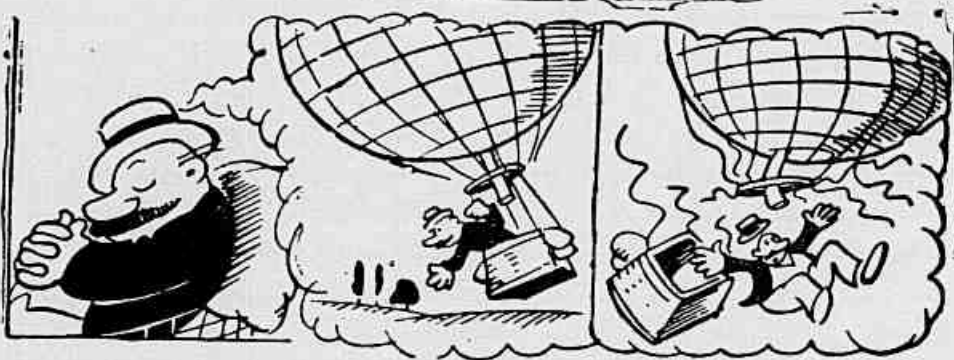
"Creio que não partirei mais hoje nem amanhã... nem nunca. A minha situação é desesperadora. Ha varios dias que andô solicitado por uma das "bobjes" do ultimo "Kewels", ainda não procurada por seu marido, um terrivel bebado. Nos primeiros dias do festim pude escapal-a, mas hoje ao que parece fui denunciado pela negrinha despeitada que, com oas demais de sua tribu, não pensam senão no amor, e certamente serei decapitado... Essa ao menos é minha supposição pelos preparativos que assisto de minha prisão.

Se assim fôr, na machina existem varias photographias interessantes e no..."

Foi certamente nesse momento que chegaram os seus algozes, impedindo que terminasse as notas, encontradas e publicadas pelo explorador Langheld.

Jornal das Crianças

SONHO E REALIDADE

O senhor Indolente fazia a sésta sob a guarda de seu cachorro, solidamente amarrado á corda que sustentava a rede... Mas, o fiel animal, sempre alerta, percebeu que um gato se approximava...

Entretanto, o sr. Indolente sonha extraordinarias aventuras: estava em um balão e via sob a sua barquinha, desdobrarem-se paisagens de sonho... Voava a uma velocidade vertiginosa e os saltos do vento augmentavam, quando, de subito, um ruido espantoso se ouviu: o infortunado caiu como uma pedra...

... sobre o sol, contra o qual elle morreu. O choque despertou em sobresalto o pobre homem, ainda indeciso entre o sonho e a realidade. E não foi senão ao cabo de alguns minutos que elle comprehendeu o que se havia passado: a corda velha que amarrava a rêde cedera aos puxões do cão!

ALTRUISMO DE CÃO

João HASTENREITER

(Para o **Jornal das Crianças**)

Carlos, naquella tarde, voltava alegre da escola, porque estava proximo o exame e elle contava com a victoria certa.

Estudára o anno inteiro com afinco e ia vêr coroarem-se os seus esforços.

Vinha elle entregue ao seu contentamento, atravessando um bosque, quando ouviu gritos afflictivos de um cão.

Despertou logo em Carlos uma dôr profunda ao relembrar a historia que lhe narrara o professor sobre o soffrimento dos animaes, e, condoido, embrenhou-se na matta para vêr de que se tratava.

Depois de muita busca, achou, finalmente, o que procurava.

E o quadro que se apresentou a seus olhos encheu-lhe de odio e compaixão.

Amarrado a uma arvore, um pobre cão, era açoitado por um menino perverso que o malhava sem dó nem piedade.

— Miseravel! — bradou Carlos, adeantando-se.

O outro parou de dar no cão, e encarou Carlos.

— Por que nasceste tão máo, Rubens? — disse Carlos, reconhecendo o menino peor da villa.

— Eu é que pergunto: porque nasceste tão intrujão? — respondeu Rubens, com uns olhos de maldade.

— Dou-te dois mil réis para não bateres mais neste cão — propoz Carlos, sabendo que só com dinheiro Rubens lhe fazia a vontade.

— Está feito — disse Rubens. Dois mil réis, e o cão é teu..

Carlos tirou do bolso uma moeda de dois mil réis e a entregou a Rubens, que saiu bamboleando o corpo.

* * *

Carlos levou o cão para a casa e tratou com desvelo dos seus ferimentos, que sararam em poucos dias.

Ficando bom, o cão tornou-se um amigo fiel de Carlos.

Todos os dias, "Janota" (assim se chamava o cão), acompanhava seu dono á escola, onde era muito querido pelos alumnos, que lhe davam biscoitos, em troca de suas acrobacias, que divertiam até a propria professora.

Uma tarde, Carlos voltava da escola acompanhado do cão, quando ao passar pelo mesmo bosque ouviu gritos, mas agora eram humanos.

Mais interessado ainda ficou o menino, que procurou soccorrer a victima.

No meio do bosque havia um regato, e de lá é que partiam os gritos.

Carlos, acompanhado do cão, dirigiu-se ao rio e viu afflicto, um menino, debatendo-se contra a torrente forte que o ameaçava arrastar. Esse menino era Rubens, o menino máo da villa, mas Carlos, fosse até seu inimigo, não negaria auxilio. Poz-se a despir quando ouviu o baque de um corpo n'agua. "Janota" reconhecera seu antigo dono e ia salval-o.

As aguas corriam e espumavam furiosas. O cão fiel poz-se a nadar desesperadamente até alcançar Rubens, que estava agarrado a uma pedra, quasi desfallecido. Quando se chegou a elle, "Janota" agarrou-o pela camisa e veiu com um sacrificio inaudito arrastando-o até á terra, onde Carlos os esperava.

Rubens estava desfallecido e precisava de soccorros, e Carlos achou conveniente leval-o para sua casa, que ficava mais perto.

* * *

Duas semanas passou Rubens prostrado no leito, com uma febre que espantava a todos.

Quando ficou restabelecido e lhe disseram que fôra "Janota" o seu salvador, Rubens chorou muito e prometteu emendar-se. Disse que, daquelle dia em deante, ia ser bom para com os animaes, principalmente os cães, a quem agora devia a vida.

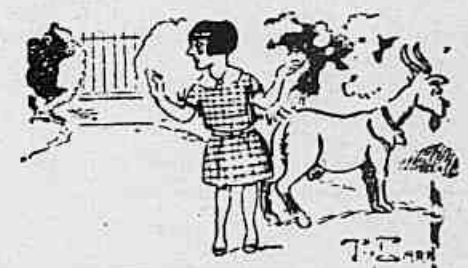
Rio.

A LYRA FABULOSA

Laurinho escolheu em sua bibliotheca um livro que...

...levou para ler no jardim. Era uma mythologia.

Leu nelle que Orpheu, personagem imaginario, cantava maravilhosamente, fazendo-se acompanhar de uma lyra magica

Perto de Laurinha, neste momento, apparece a sua cabra que... (oh! espanto!) trazia em sua cabeça uma lyra, cujas hastes eram formadas pelos chifres.

Embevecida ainda pela leitura que acabava de fazer, Laurinha acreditou que se havia transformado em um personagem da fabula e quiz apoderar-se da lyra maravilhosa.

Mas, a cabra correu. E Laurinha viu que o que a perspectiva lhe havia feito tomar pelas cordas do instrumento era simplesmente, o gradil do ...

O PREGUIÇOSO

Evilasio BRAGA.

(Para o "Jornal das Crianças")

Waldemar tem o vicio da preguiça; não ha meios de se convencer que deve trabalhar. Seu pae, porém não quer saber disso. Por tal motivo arranjou-lhe um emprego, onde tinha que pegar no pesado?

Waldemar não ficou nada satisfeito e tanto fez que foi despedido do emprego.

O pae de Waldemar não perdeu a calma e logo deu geito de arranjar outro emprego, o que conseguiu.

O trabalho era mais suave, mas não deixava de ser um serviço. Era conduzir pequenos embrulhos. Nem assim o preguiçoso estava satisfeito e sempre que saia á rua para levar algum embrulho dava-o aos seus companheiros para fazel-o em logar delle. Pagava até, só para não trabalhar.

Um dia, porém elle não encontrou ninguem para fazer o seu serviço.

Passou um homem com um canno de ferro ás costas. Waldemar teve uma idéa: punha o embrulho no cano e assim evitaria de leval-o.

Com o peso do embrulho o cano voltou á testa de Waldemar e feriu-o.

O peór é que o embrulho caiu ao chão e quebrou os vidros de loção, que continha. Obrigando a pagal-os, o patrão do preguiçoso ainda o despediu.

Quando Waldemar chegou em casa, seu pae ajustou contas com elle.

* * *

O menino envergonhou-se do seu procedimento e nunca mais quiz saber de ser preguiçoso.

Juiz de Fóra — Minas.

AMOR FILIAL

Anna Josephina dos REYS.

Era um bello dia de sol em que o firmamento azul recama-se de almofadadas nuvens. Certo fidalgo, passeando pelos arredores de sua aldeia, passou deante de uma choupana onde viu diversas crianças que brincavam alegremente, mas com trajes tão esfarrapados que denotavam grande miseria, e no macilento rosto cadaverico eram visiveis os signaes de fome. O fidalgo, muito caridoso, reconhecendo a intelligencia de um dos pequenos, levou-o em sua companhia para educal-o.

Este era tratado com grande carinho e nada lhe faltava. Mas na hora das refeições o menino se punha a chorar, tomando apenas uma pequena quantidade e escolhia sempre o prato mais simples, misturando-lhe as lagrimas. Observando isto, o fidalgo perguntou-lhe porque chorava e o que lhe faltava. O pequeno, muito timido, respondeu:

— Nada me falta, porém, lembro-me que emquanto saboreio aqui os melhores manjares, meus paes e irmãozinhos não têm o pão para matar a fome!

O fidalgo commovido com este nobre sentimento da criança, estendeu sua protecção a toda a familia, e desde então, todos eram felizes e contentes.

Esta acção do pequeno favoreceu seus progenitores que, desde então, não passaram mais miserias, vendo sua cabana transformada em confortavel morada, onde recebiam o necessario para se instruirem; o trabalho para distracção de almas oppressas e o conforto moral pelo exemplo do joven fidalgo que os visitava constantemente, levando-lhes conselhos e noticias do pequeno educando.

Annos passaram e a mesma solicitude era conservada pelo protector sobre que os cobria de attenções emquanto em sua applicação e intelligencia o pequenito crescèu em tamanho e saber, tornando-se o arrimo dos velhos paes, dos manos menos instruidos, e bendizia o seu querido bemfeitor, tornando-se o mensageiro de seus sublimes actos a espalhar a caridade, a abnegação, o arrimo aos desprotegidos. Já o vetusto fidalgo não se contentava com o seu mensageiro que em suas repartições pouco necessitava, pedindo uma pequenina somma para as despesas diarias. E que, com tanta abnegação, os pobres accrescentavam suas economias, tornando-se pequenos proprietarios, e apenas necessitavam do trabalho que os confortava e robustecia pelo exercicio, pelo ganho honesto que não os humilhava. E assim, a pequena aldéa tornou-se rica e forte graças á magnanimidade do joven fidalgo e ás lagrimas de um sentimento sublime do pequenino andrajoso.

Jornal das Crianças

A LUA

(Lenda infantil)

PRINCIPE ENCANTADO

"Aos amiguinhos collaboradores do "Jornal das Crianças».

Uma mãe chorava um dia
A perda de seu filhinho,
Que o somno eterno dormia,
Innocente, em seu bercinho.

Sua dôr era real
Pungia-lhe acerbo espinho;
Por isso o Deus immortal
Deu-lhe todo o seu carinho.

Pela janella entreaberta
Um anjo de agarinho
Penetra: co'o leito acerta,
E leva o cadaverzinho.

E o deixa fitando a terra,
Do céo suspenso, entre ninho,
De luz que as trevas desterra;
Se viu astro — o mortozinho.

E a mãe que outróra chorava
— A' lua de branco arminho
Com longo olhar contemplava:
Era o querido entezinho...

A lenda
Da lua
Affirma,
Estúa,
Que o amor
De mãe,
Nem dor,
Não vence
A turva
Desgraça:
— Té Morte
Ante ella
Se curva !

Belo Horizonte.

PAE JOÃO

Sylvinha MARQUES.

(Para o "Jornal das Crianças")

— Mas será possivel? Outra gallinha roubada esta noite! Isto assim não póde continuar; é prejuizo que não acaba!

Quem assim falava era o Quincas, pobre roceiro que vendia gallinhas e frangos nas feiras, fazendo assim o seu meio de vida. Mas, ha já duas noites, um ladrão entrava no seu gallinheiro, e não deixava vestigio algum; o que mais atrapalhava o Quincas é que não sabia se era gente ou alguma gambá.

— Vou falar com o pae João: elle faz mandinga e talvez descubra quem está me roubando.

E assim fez.

Lá chegando, expoz seu caso e attento, esperou a resposta.

— Ora, meu filho! Você é bôbo em querer pegar um ladrão, que nem deixa perceber se é bicho ou gente. Mas, você vae pôr uma armadilha do lado esquerdo do poleiro; e bem no meio, arruma uma cruz com dois páozinhos.

Quincas seguiu o conselho do velho e esperou. No dia seguinte, bem cedinho, lá foi o nosso homem contar suas gallinhas e com triste surprêza viu que desta vez lhe faltavam dois frangos e dos mais gordos! Mais que depressa foi á casa do pae João e contou-lhe o que tinha succedido.

— Eu não disse que você era bôbo querendo agarrar o ladrão? O unico remedio é pôr quatro páos em vez de dois. Isso são artes do capeta, menino!

Mas, um amigo do Quincas, que era soldado, começou a ficar desconfiado e aconselhou-o a collocar não uma, mas duas armadilhas; sendo que a maior deveria ser posta logo á entrada do cercado.

— Mas o pae João não me aconselhou assim...

— Faze o que te digo, se queres pegar o gatuno.

Quincas assim fez.

No dia seguinte, ainda mal amanhecia, ouviram-se uns gritos e pedidos de soccorro. O roceiro correu para o quintal, mas recuou logo, boquiaberto: o ladrão lá estava, com a perna na armadilha, esforçando-se por tiral-a, mas sem conseguil-o.

E calculaes quem era? O proprio pae João, que não passava de um embusteiro, afamado ladrão de gallinhas, que, calmamente, tirava partido da ingenuidade do pobre matuto.

Rio.

:: Bilú e o novelo ::

JOÃO LOBELLI.

(Para o "Jornal das Crianças")

(Illustração do autor)

Raquel e sua avózinha Marocas foram passear no campo, e levaram o Bilú, um gatinho muito bonito.

De volta do passeio, Raquel foi brincar com suas bonecas e sua avó sentou-se numa cadeira e pôz-se a fiar muito distraida, sem notar que um rôlo de fio caira no chão. Bilú viu o novelo e julgando ser uma bola, saiu a brincar com elle dando-lhe tapinhas. Tudo corria ás mil maravilhas, mas ao chegar a um terreno laderoso, o novello pôz-se a correr ie ladeira abaixo. Na carreira, elle foi se desenrolando, e quanto mais corria, menor ia ficando. O gatinho, muito espantado, corria atrás de seu brinquedo, que cada vez mais se ia tornando menor.

D. Marocas, que déra pela falta de seu fio, saiu a procural-o, e encontrou o Bilú muito espantado a olhar para um grande pedaço de linha que estava estendido na ladeira. A boa velhinha ficou muito zangada, por ver que toda aquella linha não era sinão o novelo que ella procurava e que se desmanchara com a brincadeira do bichano. Tambem não pou o deixar de soltar uma risada, quando olhou para o gatinho. Este, muito desconfiado, fitava a linha sem comprehender como o novelo havia desapparecido.

Ilhéos — Bahia.

UM CÉGO QUE CONQUISTOU A GLORIA

...iro Elias DAVID.

(Do Collegio Pedro II)

(Para o "Jornal das Crianças")

A Olavo Chaves

. . . .

Vivia em 1806, em Lisbôa, Portugal, um céguinho chamado Antonio. Contava elle seis annos, quando foi matriculado numa escola primaria. Entretanto, já era nessa tenra idade, uma criança de rara intelligencia.

Apesar de cego, fez Antonio um curso brilhante, grangeando o respeito dos collegas e uma grande estima dos mestres, que para elle anteviam um glorioso futuro.

Estudando sempre com ardor, foi com notas distinctas e premios consecutivos, que Antonio, o ceguinho, terminou seu brilhante curso primario.

* * *

Tres mezes depois entrava no curso secundario. Expandiu-se a sua intelligencia nesse curso. Distinguia-se sempre, na classe, tanto em Historia, geographia, Chimica, Physica como em Litteratura. Era, em todas as materias, o mesmo Antonio que, apesar do defeito, sómente physico, trilhava e subia as escadarias da Gloria.

* * *

Eis que termina elle, entre infindaveis elogios, o seu brilhantissimo curso secundario.

Urge, agora, que se matricule no curso superior. E, pouco depois, começava a estudar direito. Foi nesse curso que a sua fertilissima intelligencia abrangeu os largos horizontes do saber.

E Antonio continuou sempre aquella marcha auspiciosa que seguia desde os cursos anteriores para a culminancia suprema da Gloria.

O seu talento fulgurante resaltava-se na Faculdade, irradiando clarões que niaes. E foi o mesmo Antonio, cego, que sempre se distinguiu pelo brilho da intelligencia e pela fulguração do talento faceto.

E, sob os maiores auspicios, Antonio terminou a sua carreira, que encerrou com tanto brilhantismo. Estava formado em direito.

* * *

Mais tarde, consagrava-se o poeta brilhante, o prosador vibrante, o sabio historiador, emfim, o eminente polygrapho, que se tornou celebre nas letras portuguezas.

Foi elle o traductor das "Metamorphóses" de Ovidio, do "Fausto" de Gœthe; o poeta distincto de "Primaveras", o prosador das bellas "Cartas de Echo a Narciso" e o mestre da poesia que compoz um excellente "Tratado de Metrificação".

No principio de sua gloriosa carreira, foi elle apenas o Antonio, querido e respeitado por todos; depois, tornou-se grande, o gigantesco, o venerando Antonio Feliciano de Castilho!

O seu defeito physico foi-lhe, apenas, um estimulo que o levou, assim tambem como os defeitos de Milton e Byron os levaram, para a gloria suprema das bellas letras.

Engenho de Dentro — Rio.

O MENINO DESOBEDIENTE

(Ao Antoniquinho)

Athayde MARTINS

(Para o "Jornal das Crianças")

I

— Filhinho, escuta, o Tio Juquinha
Está soffrendo horrivel mal.
Você já viu ? E a vovózinha
Tem soffrido uma dôr igual...
. . . .
— Como agora elle está passando
Por uma tão leve modorra
Preciso é que tu vás pisando
Bem ao de leve... Olha, não corra...
Que é pra você não despertal-o.
Elle precisa de dormir
Pra ficar bom... e que regalo
Vae ser heim ? Se elle resistir :

II

— Toma cuidado no pisar...
Escuta, passa por aqui
Porque passando por ahi
E's bem capaz de o accordar...
— "Não quero! Não quero! Não quero!"
— Filhinho, que eu tanto venero
Não faças isso com teu pae...
Olha, vae por aqui, vae... vae...
— "Não vou! Não vou! Eu não quero ir!"
— Olha, e se a mamãe te pedir ?
Vae... Vae... Vae bem devagarinho...
Não faças nem um barulhinho
Porque se não o titio morre...
. . . .
O petiz solta um grito e corre:
. . . .
— "Não vou ! Não vou !"
Uma palmada
Estala e mais outra palmada...

III

Da alcova, a porta está fechada
. . . .
Eis que é, bem ao de leve aberta.
O tio Juquinha muito languido
Desperta.
Um olhar o fita mais languido
Ainda
Demonstrando uma dôr infinda...
E outros olhares afflictivos
Vão buscar os delle bem vivos...
Bem vivos...

IV

Lá fóra
Está gritando fortemente
O menino desobediente.

RIO.

A MENDIGA

José Maria de AZEVEDO

(Para o Jornal das Crianças)

Todos os dias, sempre ás mesmas horas, curvada sobre o bordão, ella passa pelo povoado batendo de casa em casa, pedindo uma esmola pelo amor de Deus.

E lá vae ella pelo povoado a fóra, recebendo aqui uma esmola; ali um "Deus te ajude"; mais adeante uma palavra grosseira de uma alma perversa.

Ella agradece a todas, com palavras meigas e consoladoras. Lá vae ella pela rua, curvada sobre o bordão.

Toc... toc... toc...

Um dia, compadecido da extrema pobreza dessa velhinha, quiz trazel-a para casa.

Ella sorriu; agradeceu-me e disse:

— Obrigada, moço; mas isso é castigo de Deus.

E a mendiga, contou-me a sua historia:

— Eu era rica; mas era tambem malvada.

Pratiquei neste mundo de lagrimas, toda a especie de malvadez.

Mas, um dia, Deus castigou-me.

Meu pae, no jogo da bolsa, arruinou-se, morrendo, depois, de desgosto.

E eu vi morrer, uma por uma, todas as pessoas de minha familia.

Pobre, sem dinheiro para tudo, fiquei no mundo para cumprir minha penitencia...

Adeus, a noite vem caindo, e eu tenho que andar ainda muito. E partiu.

Toc... toc... toc...

Lá ia a velhinha; até, que se sumiu na curva do caminho.

Meyer.

çam as charruas. Por que a municipalidade não se encarrega de limpal-os ?

— Limpal-os ? — disse meneando a cabeça, Tavares — isso é uma tarefa que não está ao alcance de nossas forças. Existem pedras demais no municipio !

— E se eu vos ajudasse ? Isso ao menos me traria alguma occupação.

Uma semana mais tarde, duas centenas de camponezes, sem trabalho pelo inverno, começavam a tarefa penosa de encher de pedras carrinhos, que eram despejados em wagons na estação da Estrada de Ferro.

Assim, cada dia, wagons e wagons cheios desse material partiam para o mar e dahi para a Allemanha, onde iriam aterrar — no dizer de Ommerborn — um pantano que existia nos campos de seu pae...

Os trabalhadores, naturalmente, não se atreveram a pedir pagamento pelo labor. O proprio cura declarou que seria indecente aceitar paga de um homem que trabalhava com elles philantropicamente.

E os campos a pouco e pouco iam ficando limpos — nenhuma pedra escapava; nem mesmo aquellas que estavam nos muros.

Foi então que um homem de São Raymundo começou a reflectir no estranho daquelle offerecimento — communicou suas suspeitas a um segundo e esse passou-a a um terceiro. Este terceiro que tinha um amigo empregado num laboratorio de analyses da cidade proxima, resolveu levar-lhe uma das pedras que escapára do moço allemão.

A resposta do chimico foi a seguinte: "Scheelite". E como este não comprehendesse, explicou: "Tungstato de calcio".

— Vale alguma coisa?

— Cinco mil réis o kilo.

Mas o dr. Hans Ommerborn já tinha partido para sua terra, promettendo porém voltar no proximo inverno!

*

A raiva da multidão foi indescriptivel. Todos julgavam-se roubados, e, como o consentimento no furto fôra geral, todos procuravam um culpado para aquelle desastre.

Foram feitos os calculos approximados. Com o que embarcaram para a Allemanha, poder-se-ia construir uma linha de bondes, um hospital e varias igrejas!

Com aquelle dinheiro poderiam mesmo fazer uma "Universidade como a de Coimbra", pretendiam alguns. E com a imaginação, o kilo de pedras não valeria sómente cinco mil réis, mas vinte, trinta e cincoenta!

E uma loucura collectiva começou a invadir os camponezes — dia e noite viam-se homens que buscavam nos campos todas as pedras para que o chimico as examinasse... Uma especie de revolta ameaçou estalar depois que perceberam que o allemão tinha carregado com tudo que representava valor!

Como se póde imaginar, Tavares, o prefeito que tinha dado consentimento para a acção do dr. Ommerborn foi accusado de ladrão. Elle que certamente era um homem instruido conheceria o valor das pedras e as negociara com o estrangeiro... Elle fizéra com que toda a aldeia trabalhasse gratuitamente em seu proveito!

O cura, tambem accusado pela multidão, foi vencido por seu velho mal cardiaco nos primeiros dias. Tavares falleceu tambem, semanas depois, com um resfriado sem explicação.

Após esses acontecimentos, sua familia, para escapar do ridiculo e da sanha da população, teve que emigrar para o Brasil, paiz da mesma lingua e gente semelhante á sua.

*

Passaram-se os annos — os dois filhos de Tavares e um sobrinho cresceram, identificando-se com a terra fertil e boa que os acolhera na desgraça. Quem os visse, depois de vinte annos passados, á beira das florestas amazonicas, não os differençava dos proprios filhos do logar.

O odio antigo da familia contra o germanico estava latente e agora renascia vigorosamente ante o acaso que collocava o responsavel de sua desgraça ao alcance de uma vingança tão profundamente desejada.

"Mas elle era um hospede ! pensava o mais velho dos Tavares antes de adormecer.

E no mesmo instante quasi, em suas redes, os filhos, o sobrinho e os amigos da familia do morto pediam contrictamente uma idéa salvadora á Nossa Senhora de Nazareth, a padroeira da região.

Na manhã seguinte subiam lentamente um dos affluentes do Tocantins duas grandes canôas que levavam juntamente com o dr. Ommerborn o grupo dos Tavares e alguns nativos. O rio, que em principio espraiava-se em grande largura, apertava-se rapidamente entre barrancas, estacionando nos cento e vinte metros. O explorador estava pensativo nesse primeiro momento do percurso, calculando talvez as possibilidades que tinha agora de refazer a sua fortuna ganha em Portugal e desbaratada em infelizes negociatas durante a Guerra de 1914. Nem de longe suspeitava que ali, na mesma embarcação, viajavam com elle seus inimigos mais fortes. E como haveria de suspeitar ? A vida tem dessas ironias, mas sempre julgamos que certas aventuras nunca virão para nós.

O sol subia lentamente no horizonte. Nas bordas, crocodillos rastejavam morosamente. Tavares ao vel-os rinhava os dentes — "Pequenos demais para comer um homem..." E punha-se desolado a cantarolar.

Mas, adeante, os jacarés desappareceram. As aguas eram extremamente claras e pedia-se distinguir em alguns pontos o fundo do rio. Subito, Lopes virou-se para seu chefe e murmurou-lhe ao ouvido: "Piranhas..."

— Muitos peixes, disse o doutor, que acordara de seu sonho e observava tambem a correnteza.

Se ao envez disso olhasse naquelle momento para o guia da expedição teria ficado surpreso de vel-o estremecer violentamente.

Continuaram, entretanto, a viagem. Ao meio dia foi feita uma paragem para o almoço na floresta. Fazia um terrivel calôr e o dr. Ommerborn, enquanto a carne era assada ao fumeiro, declarou, retirando as roupas:

— Vou tomar um banho.

Um dos homens reteve um grito a um acceno imperioso de Tavares, que disse simplesmente:

— Tem razão, doutor. Aqui nessa terra a sala de banhos é o proprio rio. Não temos jacarés — mesmo que tivessemos, nesta região elles não atacam o homem.

O dr. Ommerborn nadava bem e entrou corajosamente nagua fria do rio, soltando exclamações de satisfação. Em braçadas vigorosas attingia com rapidez o centro da corrente. Subito um rodamoinho formou-se ao seu derredor. Parecia que em rapida virada tentava retonar á terra.

Os homens que o espreitavam da margem comprehendiam perfeitamente o que se passava. Não existe nadador, por mais habil que seja, que possa lutar contra milhares de piranhas vorazes, que atacam simultaneamente a presa, enlouquecidas pelo sangue que jorra ás primeiras dentadas. Ommerborn deu um grito, levantou um braço num pedido desesperado de salvação, e foi tudo.

"Pira-anyanga" disse baixinho um indio da comitiva.

Os outros embarcaram e foram recolher os restos de carne que ainda estavam seguros aos ossos do geologo, conduzindo piedosamente para a terra.

Ao chegarem a Guaramiranga, com o testemunho de seis delles, foi feita uma declaração por escripto, em que diziam: "...apesar das recommendações o dr. Hans Ommerborn teimou em banhar-se, fazendo como quasi todos os estrangeiros, que não obedecem aos conselhos dos habitantes do paiz."

*

Foi na procissão annual de Nossa Senhora de Nazareth, na capital do Pará, que encontrámos os sete companheiros de viagem.

Naquelle anno a procissão onde se reunem milhares de peregrinos, que a ella comparecem com o fim de agradecer algum beneficio conseguido com interferencia da Virgem, foi em verdade concorridissima. Pelos grandes navios da Costeira, em canôas, no lombo de burros ou de pé, chegaram esses devotos, de todos os pontos do Estado e dos Estados vizinhos. E todos elles a uma só voz cantavam ladainhas em honra da Santa Padroeira que os livrára de algum mal.

Homens seguiam outros homens, mulheres, velhos e crianças marchavam pelas ruas carregando seus "ex-votos" de cêra, de madeira ou de barro para os depositarem na basilica sumptuosa da Santa. Creaturas de todas as raças, desde o branco, brasileiro puro até o indigena, passando por todas as graduações de cruzamentos, lado a lado, na mais piedosa confraternização, pensavam tão sómente em entoar louvores e agradecimentos.

De todos esses, certamente, o grupo que mais attenção despertava era aquelle constituido por sete fortes rapazes que carregavam ao pescoço pequenas piranhas de metal e ás costas um caixão mortuario. O peso deveria ser muito forte, porque estavam arquejantes pela fadiga.

A' sua passagem todos murmuravam:

— Piranhas... elles foram salvos das piranhas...

E persignavam-se com devoção.

*

No primeiro dia da procissão carregaram silenciosamente o caixão — mas á noite, quando todos dormiam, continuaram a caminhada sem cansar, com o rosto contraido, mas firmes no cumprimento da promessa.

Na manhã seguinte, formando-se novamente o cortejo, todos viram que ainda marchavam da mesma forma, embora tivessem os pés em sangue e os hombros rasgados. Já então o povo os olhava com sympathia pela grandeza do sacrificio. Mulheres piedosas á sua passagem, offereciam-lhes refrescos e bolos.

Quando ao meio dia o sol era escaldante, Pinheiro, um dos mais jovens, tombou fulminado pelo calor. O caixão pendendo para um lado caiu, deixando que vissem o seu conteúdo. Eram pedras! O caixão estava repletos de pedras!

Um grito unisono levantou-se da multidão:

— Bemdita seja Nossa Senhora de Nazareth, que os salvou das piranhas!

*

Mas ninguem certamente haveria de os ajudar naquelle momento, se soubessem que o peso daquellas pedras era justamente o peso do cadaver de um homem... E ninguem sabia tambem que aquellas pedras representavam o agradecimento á Santa por uma morte...

Ninguem sabia do sacrilegio e por isso murmuravam quando novamente se puzeram a caminho:

— Bemdicta seja Nossa Senhora de Nazareth, que os salvou das piranhas!

O Sonho das Travessias Sideraes

TEMOS sempre que falar em Julio Verne, quando nos referimos aos grandes projectos que roçam pelos limites da fantasia. E' uma velha chapa — mas irremediavel, porque esse escriptor francez foi o cerebro prodigioso que imaginou a maioria das coisas grandes que hoje a mecanica uma epoca em que o nhã sem duvida o tentará.

Entre essas ultimas, uma travessia sideral, provavelmente com destino á Lua, nosso satelite, ou a Marte, é assumpto que de quando em vez é agitado nas paginas dos jornaes, commentando descobertas e projectos de sabios, que no silencio de seus gabinetes trabalham afanozamente na pesquisa de um meio viavel para a soberba aventura.

Nós mesmos já por diversas vezes falamos em planos audaciosos como o de Fritz Von Oppel com sua bala-foguete. Agora voltaremos ao assumpto para uma descripção ligeira do projecto apresentado recentemente pelo professor da Universidade de Princeton, John T. Steward.

Esse cathedratico de physica experimental prevê uma epocha em que o homem conseguirá vencer as leis da gravidade mandando projectis á lua e a outros planetas.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para elle o problema será resolvido com uma grande esphera provida de multiplos canhões, os quaes, disparando, conseguirão o impulso desejado ao vehiculo aereo. A forma espherica e a multiplicidade dos canhões permittirão regular, não sómente a direcção, como a velocidade na partida, no trajecto e na descida. A esphera gigantesca, cujo peso ultrapassará 70.000 toneladas, levará em seu bojo de aço 70 pessoas e navegará a 200 milhas por minuto!

A partida será feita com o auxilio dos canhões em contacto com a terra, esses mesmos canhões serão disparados em certos intervallos augmentando gradativamente a velocidade inicial e conservando depois a velocidade desejada. Ao transpor a esphera a zona de attracção terrestre, outros canhões que ficarão no lado opposto á lua, farão por sua vez seus disparos para amortecer a quéda.

Para a partida da lua, o systema será naturalmente o mesmo, sómente que os disparos "amortecedores", como poderiamos dizer, serão feitos muito antes da chegada, pois que a attracção da terra é muito mais forte que a da lua.

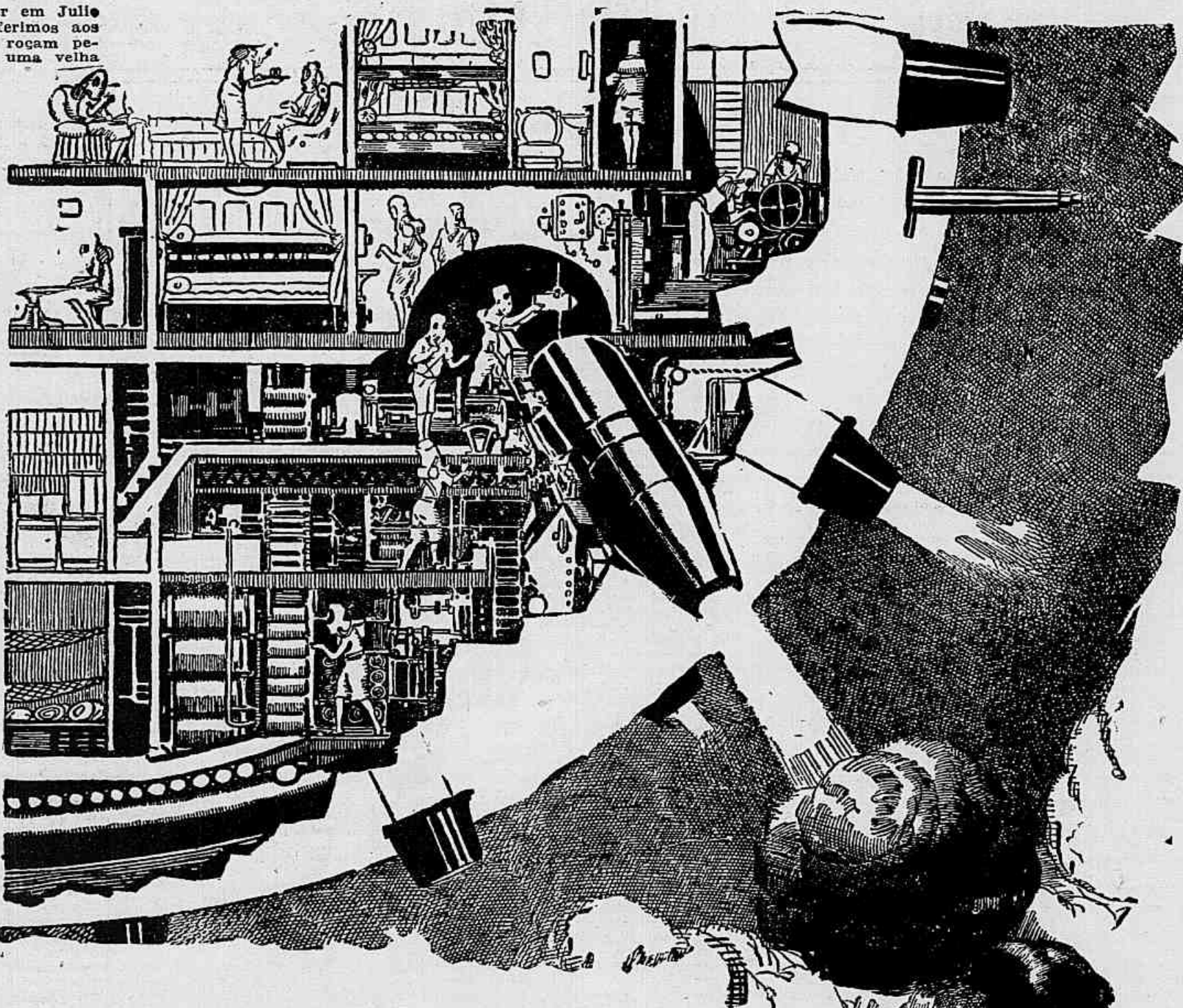
Os viajantes serão divididos em 60 tripulantes e 10 passageiros, sendo esses ultimos, physicos, chimicos e astronomos.

Em chegando á lua, as communicações com a terra serão conseguidas por meio de poderoso holophote, que usará as letras do alphabeto Morse.

OUTROS PROBLEMAS

Este, em resumo, o projecto. Como se póde prever, outros numerosos deverão ser estudados e resolvidos com a necessaria minucia, para o exito da expedição. Nesse trabalho estão empenhados varios especialistas contractados pelo Instituto de Artes e Sciencias de Brooklin que pretende financiar o emprehendimento.

Desses problemas o mais delicado é o da velocidade — da energia necesesaria para impulsionar a formidavel massa através o espaço. A velocidade em nosso planeta tem progredido muito nos ultimos annos; entretanto com os meios que possuimos actualmente, e considerando a progressão alcançada, sómente em 1950 seria alcançada a velocidade de mil milhas por hora e em 2030 as cincoenta mil milhas.

O professor Steward, entretanto, acha que descobrirá outros meios para impulsionar a sua esphera. Conseguirá, assim, condensar a energia em espaços minimos. O hydrogenio ionisado, por exemplo, possue cem vezes a energia do carvão e do oxygenio, o lithio ionisado consegue obter tres vezes a sua energia do hydrogenio. O difficil é dominar esses elementos e aproveital-os convenientemente.

Na sua opinião, o unico meio de chegar á lua seria com auxilio dos foguetes. Em sua esphera, que terá vinte e quatro canhões, das setenta mil toneladas metricas de peso, vinte e oito mil corresponderão aos canhões e ao combustivel.

Um dispositivo giroscopico permittirá a estabilidade. Assim, mesmo que o casco gire sobre si mesmo, o interior permanecerá em relativa immobilidade.

A VIAGEM

O ponto de partida será um deserto para evitar o perigo dos disparos de canhões, embora, como é de crêr, não possuam elles projectis.

A partida seria marcada para, exactamente, meia hora antes do meio dia, e quasi cerca de tres dias antes da lua nova.

Os canhões do lado da terra, em principio disparados simultaneamente, continuarão os disparos durante duas horas. Neste momento, o barco aereo navegará na altura approximada de 13.200 milhas. Setenta horas depois cruzará a orbita da lua. Então os canhões trazeiros começarão a sua faina, ajudados pelos lateraes, aterrando suavemente o vehiculo na superficie do branco astro.

A lua, diz o professor de physica experimental, carece de ar, agua e de vida. Os dias e as noites são cada um de duas semanas. A temperatura varia de 100º no meio-dia á 60º á meia noite. Para a descida no astro, os tripulantes deverão estar munidos de mascaras de oxygenio, como mergulhadores; e, como a gravidade da lua é 60 vezes menor que a da terra, levarão nas espaduas varias centenas de libras de peso para facilitar o andamento. Este peso será preenchido com instrumentos, alimentos e reservatorios de oxygenio.

A conversa com os homens da terra será feita por meio de um poderoso holophote, como atraz explicamos, usando-se do alphabeto Morse.

Na volta serão usados os mesmos processos que os da ida, sómente os canhões de amortecimento terão que funccionar mais a miudo. Para evitar uma caida no mar, os canhões lateraes terão grande utilidade.

UM CONFRONTO

E' interessante compararmos essa viagem com aquella, idealisada por Julio Verne em "Da terra á lua" e "Ao derredor da lua". Nella subiram apenas 3 homens, numa bala que pesava vinte mil libras. A bala de Julio Verne não tinha direcção propria e foi arrojada de dentro de um canhão. A velocidade inicial era formidavel, emquanto que a do foguete Steward é gradativamente augmentada, sem grandes prejuizos para os setenta viajantes que conduziria ou conduzirá...

O curioso é que o proprio inventor do apparelho acha que os esforços humanos para attingir o seu satelite serão burlados um dia pela propria lua que se encarregará de vir até nós, numa visita nada desejavel.

Sim, porque está provado que a lua, em tempos, fazia parte da terra, e afastou-se de nós por um cataclysma que não sabemos a data. O seu afastamento de nós é gradativo, e um dia, ou passará a fazer parte de outro systema planetario, ou se precipitará sobre a terra, rompido o seu equilibrio cosmico, numa velocidade espantosa e incalculavel.

Em horas ou talvez em minutos a formidavel distancia de duzentas e quarenta mil milhas que nos separam será vencida e... seremos reduzidos em pedaços, formando um systema planetario identico ao do sol, em miniatura.

Uma visão do cylindro do prof. John T. Steward, em córte, vendo-se em seu interior seus tripulantes e passageiros, e no exterior os canhões propulsores